OS VEREADORES VÃO SABER A VERDADE TODA INTEIRA

A SITUAÇÃO REAL DAS FINANÇAS MUNICIPAIS SERÁ EXPOSTA FRANCAMENTE PELO PREFEITO

★ ★ ★ ★ ★ ★

Solicitado à Secretaria das Finanças da Prefeitura o levantamento completo dos problemas economicos e financeiros — Preocupado o sr. Toledo Piza em esclarecer a situação, por isso vem adiando a formação do secretariado municipal

Está sendo providenciado um entendimento entre o prefeito Toledo Piza e a Camara Municipal para que seja exposta a verdadeira situação das finanças municipais e adotadas providencias conjuntas que atenuem a gravidade dos fatos que o Executivo enfrenta. Uma das primeiras preocupações do sr. Toledo Piza, ao assumir a chefia do Executivo, foi a de examinar o assunto, solicitando aos tecnicos que lhe fornecessem elementos para o estudo. Tal é a preocupação do novo prefeito que s. excia. não cuidou até agora da constituição do secretariado. Isso quer dizer que não quis tratar, por enquanto, do problema politico, preferindo fixar-se no problema economico. Sem um estudo serio de providencias que possam ser adotadas, sabe o sr. Toledo Piza que não poderá fazer administração, isto é, não poderá desenvolver o programa que tem em vista. Mais do que a criação de uma frente parlamentar de apoio, lhe interessa a colaboração dos bem intencionados que o ajudem a enfrentar os graves problemas administrativos e financeiros.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Ao funcionario que responde pela Secretaria das Finanças, um tecnico que é velho servidor da Prefeitura, sr. Pascoal Famá, o sr. Toledo Piza solicitou providencias para o levantamento dos problemas economicos e financeiros da Prefeitura. Sabe o sr. Toledo Piza e declarou logo após a sua posse que tal situação, em face do que foi feito nas administrações anteriores, é de estarrecer. Suas declarações encerram não na sua essencia acusações de carater generico, mas o desejo de mostrar tanto aos vereadores como a opinião publica em que condições assumiu a chefia do Executivo. Mas realista e sem compromissos politicos que o coloquem em posição delicada, o prefeito não agirá como agiu o sr. Lino de Matos. Este solicitou ao seu antecessor e que integra o mesmo partido, o P.S.P., sr. William Salem que lhes desse, antes de transmitir-lhe o cargo, um levantamento da situação. Isso não foi feito e o senador que renunciou ao cargo de prefeito arcou com consequencias de erros administrativos e financeiros que não eram só do sr. William Salem mas de outras administrações.

FRANQUEZA

Completado o levantamento, que autorizou, o sr. Toledo Piza dispõe-se a visitar os vereadores para falar-lhes com franqueza sobre o seu programa e a situação que encontrou. Vai reclamar cooperação. Mais do que o problema politico, repetimos, lhe interessa o problema economico-financeiro, para que possa agir. Está menos preocupado com uma frente de apoio ao seu governo, na Camara, do que com a cooperação que possa receber para realizar um governo proveitoso.

Espera-se que, na semana entrante, o chefe do Executivo marque a visita que fará à Camara Municipal, para dividir com ela, conscientemente, as responsabilidades da administração.

"BULGANIN E O "CARLITOS" — LONDRES — Aconteceu numa recepção russa oferecida aos diplomatas ingleses no Hotel Claridge. Charlie Chaplin, o famoso "Carlitos" do cinema e que há muito se vê às voltas com comissões de fidelidade, sendo fichado como comunista, compareceu ao "party" sendo festivamente recepcionado. Tanto Nikita como Bulganin acolheram o velho ator do cinema, convidando-o, pessoalmente, a visitar a Russia como hospede oficial. O "vermelho Carlitos" aceitou. A foto ilustra o encontro. (Foto da UNITED PRESS)

QUARTA-FEIRA VIAJA O SR. CAFE' FILHO PARA OS EE. UU.

RIO, 28 (ASAPRESS) — A fim de se submeter a um exame clinico, a conselho de seus medicos particulares, o sr. João Café Filho, ex-presidente da Republica, embarcará na proxima quarta-feira, para os Estados Unidos. Sabe-se que o conhecido politico permanecerá cerca de dois meses em Nova York, em cada de um parente.

Desmente-se por outro lado, a noticia de que o sr. Café Filho viajará em companhia do senador Kerginaldo Cavalcanti ou do senador Reginaldo Fernandes.

Na foto ao lado o professor Costa Ribeiro, novo presidente da Comissão de Energia Atomica, do Conselho Nacional de Pesquisas.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.698

JUSCELINO JÁ COMEÇOU A EMITIR

Um e meio bilião de cruzeiros para fazer face ao aumento ao funcionalismo

RIO, 28 (ASAPRES) — A fim de fazer face ao aumento de vencimentos do funcionalismo da União, bem como saldar compromissos com outros setores administrativos, o governo do sr. Juscelino Kubitschek realizou sua primeira emissão de papel moeda, nos primeiros dias deste mês.

Essa emissão, que é tambem a primeira do corrente ano atingiu a soma de Cr$ 1.500.000.000,00. Quando o sr. Juscelino Kubitschek assumiu o governo, a 31 de janeiro ultimo, o meio circulante era de Cr$ ..... 69.000.000.000,00.

CONTRA A EXPORTAÇÃO DE MATERIAIS ATOMICOS OS CIENTISTAS BRASILEIROS

Conclusões a que chegaram os participantes do Simposio de Utilização da Energia Atomica para Fins Pacificos no Brasil — Panorama geral — Fisicos e geologos — "Acabar com a politica de grupos" — O reator que virá para São Paulo: o mais poderoso do mundo em sua classe — Formação de investigadores e verbas — (Leia na 3.a pagina)

DE UMA MENSAGEM DE BULGANIN E KRUSCHEV A EDEN

"Que se Fortaleçam a Cooperação e a Amizade no Interesse da Paz Mundial"

"Ao deixar vosso país, exprimimos mais uma vez, nosso reconhecimento cordial ao governo do Reino Unido e a vós pessoalmente, sr. primeiro ministro, pela acolhida e hospitalidade amistosa que nos foram dispensadas" — Resposta de Eden — Aumento imediato no intercambio comercial

PARIS, 28 (AFP) — A radio de Moscou, num boletim de informação especial, divulga hoje o texto de uma mensagem dirigida ontem pelo marechal Nicolai Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da URSS, e sr. Nikita Kruschev, primeiro secretario do Comité Central do Partido Comunista da URSS, a "sir" Anthony Eden, primeiro ministro da Grã-Bretanha.

Esse radiograma, enviado do cruzador sovietico "Ordjonikidze" declara: — "Ao deixar vosso país, exprimimos, mais uma vez, nosso reconhecimento cordial ao governo do Reino Unido e a vós pessoalmente, sr. primeiro-ministro, pela acolhida e hospitalidade amistosa que nos foram dispensadas. Dirigimos uma saudação amistosa ao povo britanico pelo qual os povos da URSS nutrem uma profunda amizade e sentimentos amistosos. Desejamos, sinceramente, que entre a União Sovietica e a Grã-Bretanha se desenvolvam e se fortaleçam a compreensão reciproca, a cooperação e a amizade no interesse da paz no mundo inteiro. — a) Bulganin, Kruschev. — A bordo do "Ordjonikidze", 27 de abril de 1956".

RESPOSTA À MENSAGEM DOS SOVIETICOS

LONDRES, 28 (AFP) — "Estou persuadido de que vossa visita e as conversações que tivemos ajudarão a fazer desaparecer a desconfiança", declara "sir" Anthony Eden no radiograma que enviou hoje aos srs. Bulganin e Kruschev, em resposta à mensagem dos dois dirigentes sovieticos.

"Espero, prossegue o primeiro-ministro britanico, que elas serão o começo de uma confiança crescente entre nossos dois países. Formulo, por minha vez, o voto que vós exprimistes de que nossa amizade e nosso trabalho comum ajudem a promover a causa da paz e das boas relações no mundo inteiro". — a) Anthony Eden".

SATISFAÇÃO DE EDEN

LONDRES, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Anthony Eden parece estar satisfeito com a visita de Bulganin à Grã Bretanha.

Na realidade não houve qualquer acordo concreto e definitivo em nenhum dos temas debatidos pelos dirigentes britanicos e sovieticos mas tampouco se desenvolveram de acordo com o antecipado.

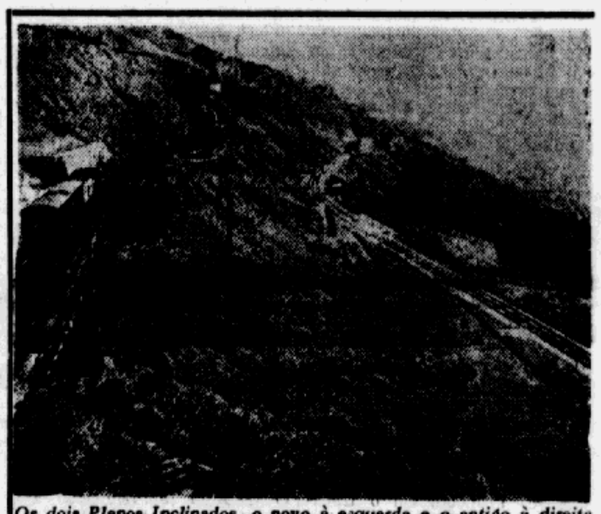
O principal objetivo das conversações, tal como manifestaram os circulos oficiais britanicos antes da chegada de Bulganin e Kruschev em 18 de abril, era o de estabelecer contatos pessoais entre os funcionarios mais categorizados de ambos os governos e de se criar uma atmosfera propria para novas negociações diplomaticas.

PROPOSTA COMERCIAL

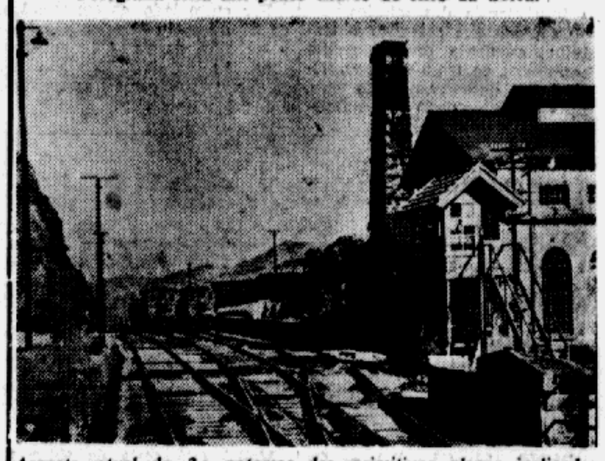
LONDRES, 28 (U. P.) — Os sovieticos estão dispostos a adquirir material plastico no valor de quase três milhões de dolares na Grã-Bretanha em consequencia imediata da oferta de Nikolai Bulganin e Nikita Kruschev de aumentar o intercambio comercial entre os dois paises.

A noticia da oferta sovietica chegou na ocasião em que os dirigentes russos estão a caminho de Moscou a bordo de um cruzador sovietico depois de sua historica visita de dez dias à Grã-Bretanha.

Esta oferta apoia a declaração feita por Bulganin numa entrevista à imprensa que concedeu, ontem, em Londres, antes de partir, segundo a qual chegou o momento em que o intercambio comercial entre o Leste e o Oeste deve aumentar, apesar da proibição imposta pelos ocidentais de exportar mercadorias estrategicas aos paises comunistas.



Os dois Planos Inclinados, o novo à esquerda e o antigo à direita. Fotografia feita um pouco abaixo do Alto da Serra.



Aspecto atual do 3.o patamar dos primitivos planos inclinados da Serra do Mar, ainda em uso. Para movimentar a sua antiga maquina (fixa) já não se emprega carvão de Cardiff e sim oleo-diesel.

E. F. SANTOS A JUNDIAI' GLORIA DO PARQUE FERROVIARIO BRASILEIRO

A historia centenaria de uma estrada de ferro — A São Paulo Railway Co. Ltda. — A encampação pelo governo Federal — Planos da atual administração — Leia na ultima pagina do 3.o caderno)

DURATEX
A. CARDOZO S. A.
R. Florêncio de Abreu, 227 a 231
Tel: 37-7511 — S. Paulo

"TATAN" CHEGA AMANHÃ

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — O cavalo argentino Tatan, que participará no dia 6 de maio do Grande Premio "São Paulo", a ser efetuado no hipodromo de Cidade Jardim, fez hoje seu ultimo exercicio com vista à carreira do turfe paulistano.

Pilotado pelo seu jockey habitual, Juan Pedro Artigas, Tatan fez os 2.500 metros em 159" e os ultimos 1.00 em 65".

Tatan deixou excelente impressão e segunda-feira será embarcado para São Paulo.

PARALISADO TODO O TRAFEGO FERROVIARIO NO R. G. DO SUL

Reivindicações, entre as quais o imediato pagamento dos salarios atrasados, originam o amplo movimento paredista naquele Estado

PORTO ALEGRE, 28 (ASAPRESS) — O movimento grevista que eclodiu a zero hora de ontem, em Santa Maria, paralizou totalmente o trafego ferroviario no Rio Grande do Sul, acarretando serissimos prejuizos, não só à economia do Estado, mas tambem ao povo em geral e ao comercio, que se vem privados de meios de transporte.

Apesar das providencias já tomadas pelas autoridades, não se vislumbram perspectivas da volta dos trabalhadores ao serviço a não ser que sejam atendidas suas reivindicações, entre as quais o imediato pagamento dos salarios em atraso, fato que provocou o movimento paredista.

"DEFICITS" NA FERROVIA

Consta, por outro lado, que o governo gaucho estaria estudando a possibilidade de entregar a Viação Ferrea à União, uma vez que o Estado não tem recursos para cobrir seus "deficits" e saldar os compromissos em atraso com seu pessoal. A medida visaria tambem o reaparelhamento da referida ferrovia.

Procurado pela reportagem, o governador Ildo Meneguetti negou, no entanto, que estivesse em estudo a passagem da Viação Ferrea para o controle direto da União. O chefe do executivo não quis fazer quaisquer declarações a respeito da greve, afirmando que só se manifestaria através do conselho diretor da Viação Ferrea.

PORTO ALEGRE, 23 (ASAPRESS) — Comunicam de Santa Maria que reina completa calma naquela cidade, que constitui o Q.G. do movimento grevista que eclodiu ontem no parque ferroviario do Rio Grande do Sul.

O prefeito e a Camara Municipal de Santa Maria se solidarizaram com os grevistas. A Comissão central da greve visitou tambem o general Divino Ferreira Alves, comandante da 3.a Divisão de Infantaria, a fim de comunicar os motivos da greve, que tem carater pacifico.

Aliás o sr. Firmino Ventura dos Santos, atual prefeito de Santa Maria, é tambem ferroviario.

Adianta-se que, para manter a conservação do material da Viação Ferrea, alguns ferroviarios voltaram ao trabalho, devidamente autorizados pela comissão de greve.

Recrudescem os Atentados Contra os Britanicos na Ilha de Chipre

(Leia na 2.a pagina

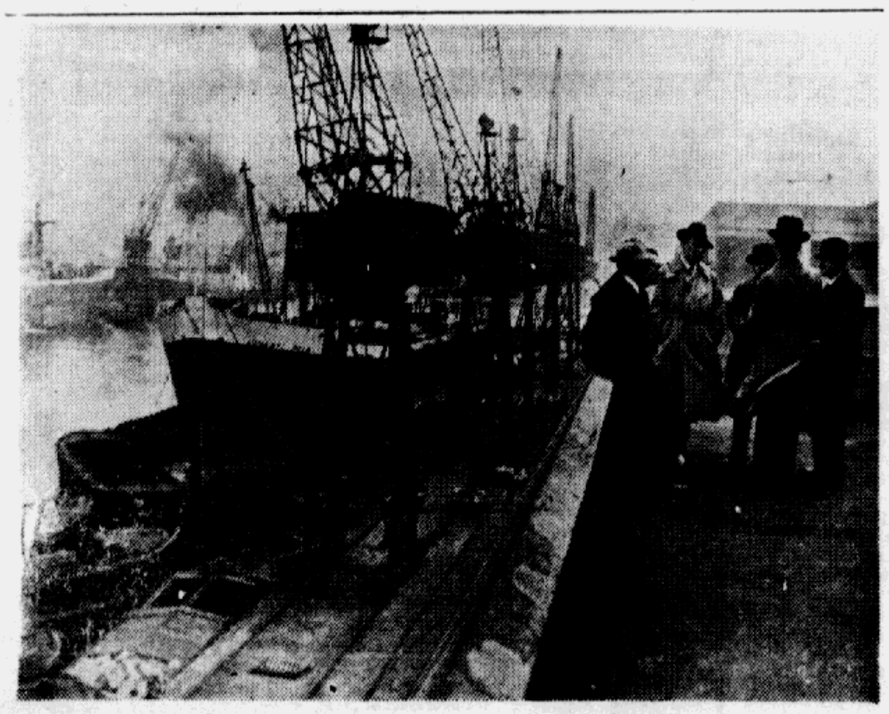
☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

RESOLVERAM ASILAR-SE NOS EE. UU. OS QUATRO MARINHEIROS SOVIETICOS

O embaixador russo em Washington fracassou completamente ao tentar convence-los a regressarem à Russia — "Só voltarão quando a URSS se tornar livre" — (Leia na 2.a pagina)

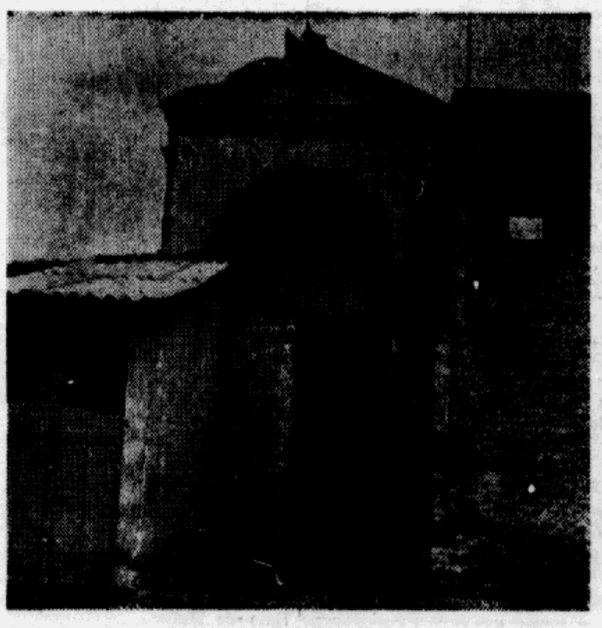
UNIRAM-SE PARA ENFRENTAR OS FRANCESES NA AFRICA DO NORTE

Os rebeldes tunisianos e nacionalistas argelianos juntaram suas falanges a fim de lutar contra as tropas gaulesas — Pediram, ainda, ajuda da Liga Arabe para maior impulso à campanha sediciosa (Lei na 2.a pagina)



JORNALISTAS BRASILEIROS VISITAM A INGLATERRA — Quatro jornalistas brasileiros, numa visita de um mês pela Grã-Bretanha, a convite do "Foreign Office" são vistos nesta foto. O grupo é formado pelo sr. João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano" de São Paulo; sr. L. A. Bahia, comentarista de politica exterior do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro; sr. João Barreto, comentarista de politica exterior do "O Jornal" do Rio de Janeiro; e Walter Ceneviva, comentarista da "A Gazeta" de São Paulo. Com os visitantes, no cliché, acham-se autoridades do Porto de Londres.

TRANSFERIR E NÃO VENDER A CASA DE DETENÇÃO — Em mensagem dirigida à Assembléia, o governador do Estado sugere a venda do edificio em que funciona a Casa de Detenção (inclusive o terreno), devendo a importancia apurada ser aplicada nas obras da nova cadeia, ora em construção no Carandiru. Ocorre, entretanto, que se trata de uma area privilegiada e que se presta excepcionalmente para o levantamento de outros conjuntos para repartições publicas. Trata-se, por conseguinte, de uma venda inoportuna e contra a qual se levantam opiniões abalisadas, conforme se poderá verificar pela reportagem inserta na ultima pagina deste caderno. No cliché, uma vista interna da velha Casa de Detenção.



Prop. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

UNIRAM-SE PARA ENFRENTAR OS FRANCESES NA AFRICA DO NORTE

Os rebeldes tunisianos e nacionalistas argelinos juntaram suas falanges a fim de lutar contra as tropas gaulesas — Pediram, ainda, ajuda da Liga Arabe para maior impulso à campanha sediciosa

CAIRO, Egito, 28 (U. P.) — Rebeldes tunesinos e nacionalistas argelinos uniram forças para lutar mancomunadamente contra os franceses na Africa do Norte.

As duas forças, ao mesmo tempo, solicitaram conjuntamente a ajuda da Liga Arabe para dar maior impulso à sua campanha.

O lider rebelde tunesino Saleh Ben Yusef anunciou, hoje, que os movimentos de resistencia da Tunisia e Argelia uniram suas forças para libertar a nossos paises do imperialismo francês".

Ao mesmo tempo, uma delegação da Frente de Libertação Nacional da Argelia teve uma entrevista "muito cordial" com o secretario geral da Liga Arabe, Abdel Halek Hassouna.

Espera-se que a Liga, irritada com a França por seus envios de armas a Israel, ofereça toda classe de ajuda aos rebeldes norte-africanos.

Ben Yusef disse que o proposito da "Frente Unida" tunesino-argelina é "fazer da Africa do Norte uma parte integrante do mundo arabe, livre de todo compromisso com o Ocidente".

REINA PAVOR EM CONSTANTINE

CONSTANTINE, Argelia, 28 (U. P.) — O fantasma da rebelião argelina parece rondar por esta resplandescente e moderna cidade. O temor silencia as pisadas dos grupos que tomam seus aperitivos nos cafés que se localizam em suas amplas avenidas.

Em outras cidades do Departamento de Constantine, tais como Batna, Bougie e Phillipeville, prevaleceu uma tensão similar durante as ultimas horas.

O distrito de Constantine foi o centro dos esforços mais importantes dos rebeldes contra as comunidades francesa e muçulmana. Ontem, o ministro-residente na Argelia, Robert Lacoste, chegou de avião a esta cidade para realizar conferencias com os funcionarios do Departamento e os encarregados da Defesa.

Após a partida de Lacoste começou a circular o rumor de que se porão em vigor novas medidas de segurança nesta cidade e que se enviarão novas tropas de reforço das que chegam diariamente da França metropolitana.

VITIMAS DOS ATENTADOS TERRORISTAS

ARGEL, 28 (UP) — A esposa de um legionario francês foi abatida e outros quatorze europeus ficaram feridos, quando um grupo de rebeldes nacionalista aterrorizou a cidade de Constantine durante seis horas.

As autoridades militares francesas declararam que 15 "comandos" rebeldes armados com fuzis-metralhadoras, desceram sobre a cidade das montanhas situadas nas imediações. Acredita-se que os atacantes eram nativos desertores do Exercito francês.

O ministro-residente francês, Robert Lacoste, declarou ontem aqui que o ataque a Constantine demonstra que os rebeldes compreenderam que seus esforços militares não bastam para derrotar os franceses.

"Nenhum esforço rebelde será suficiente" — declarou Lacoste. "As manobras rebeldes são em vão".

Declarou que "o ataque foi uma tatica estudado muito tempo", mas acrescentou que "os rebeldes convenceram de que não podem lograr seu objetivo (libertar-se da França) mediante seus esforços militares".

ATACARAM OS REBELDES

ARGEL, 28 (AFP) — Os rebeldes atacaram, onttm, um comissariado de policia na região de Orá e um posto militar na região de Constantine. Os grupos assaltantes foram perseguidos e abandonaram alguns mortos no terreno.

Por outro lado, choques entre grupos das forças da ordem e dos rebeldes ocorreram notadamente na Grande Kabilia, na região de Constantine e nos Aures Nementcha. Em todos eles, os rebeldes foram obrigados a fugir, sofrendo perdas mais ou menos importantes e abandonando armas e munições no terreno.

ACUSADOS PELOS GREGOS AS FORÇAS E AUTORIDADES BRITANICAS EM CHIPRE

A Grecia fez circular ontem entre representantes dos paises membros da ONU, documentos nos quais acusa a Grã-Bretanha de cometer atrocidades contra a população civil da ilha -- Graves as acusações contidas nos quatro pontos dos instrumentos delatorios

NAÇÕES UNIDAS, 28 (U.P.) — A Grecia fez circular ontem entre representantes dos paises membros da ONU, documento nos quais acusa a Grã-Bretanha de cometer atrocidades contra a população civil de Chipre.

O embaixador grego, Christian Palmas, exibiu ao secretario geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, e aos chefes das outras 75 delegações ante as Nações Unidas, 16 documentos "que dão um informe detalhado das atrocidades.

Os gregos acusaram as forças e autoridades britanicas da Ilha do Mediterraneo de quatro classes de ofensas:

1) — Instituição da regra de "responsabilidade coletiva", de acordo com a qual a população civil deve responder pelas ações do movimento local de resistencia. Dizem os gregos que os britanicos impuseram grandes multas a aldeias e cidades, destruiram propriedades individuais e patrimonios familiares. Impuseram o toque e recolher e a expulsão em massa de familias, assim como violou o direito da reserva individual.

2) — Crimes de lesa humanidade, compreendidos na convenção de Haya de 1907 e incorporados na Carta de Nuremberg.

3) — Violação do principio contra o genocidio, que proibe a perseguição das massas por razões de raça, religião ou politica.

4) — Crimes nos termos do Codigo Penal comum, cometidos por tropas e policiais da Grã-Bretanha, tais como "estupro, violação de moças e mulheres, furto, destruição da propriedade privada e exterminio ou trato indevido aos animais".

A nota grega inclui detalhes sobre o maltrato de um cipriota por oficiais do Exercito britanico, os capitães O'Driscoll e Linzee. Diz a nota:

"As autoridades britanicas em Chipre submeteram a juri e expulsaram os dois oficiais. Segundo a opinião do povo da ilha, esta medida foi tomada a fim de criar a impressão de que a conduta dos capitães foi um caso excepcional, porem pode-se afirmar que o seu proceder e seus metodos não são diferentes dos do resto das autoridades e do Exercito da Ilha.

"As autoridades britanicas se viram obrigadas a tratar do caso dos capitães O'Driscoll e Linzee porque, devido a reação até as tropas britanicas, não puderam ocultar o sucedido".

Não Cogitam os EE. UU. de Propor a Modificação na Estrutura da OTAN

Se assim fosse transformaria essa organização em uma especie de agencia de distribuição do auxilio economico das nações ocidentais aos paises economicamente subdesenvolvidos, como os do Oriente Médio ou da Africa do Norte

WASHINGTON, 28 (AFP) — Declara-se, nos circulos autorizados norte-americanos, que os Estados Unidos de modo algum cogitam de propor a modificação da estrutura da Organização do Tratado do Atlantico Norte, o que transformaria essa organização em uma especie de agencia de distribuição do auxilio economico das nações ocidentais aos países economicamente subdesenvolvidos, como os do Oriente Medio ou da Africa do Norte.

Recorda-se que o secretario de Estado norte-americano, Foster Dulles, havia indicado ontem que faria certas propostas a respeito da extensão das atividades da OTAN aos dominios economico e politico. Permanece em segredo a natureza dessas propostas, que serão submetidas ao Conselho da OTAN a reunir-se em Paris no dia 4 de maio.

Os circulos autorizados de Washington limitam-se a indicar que, segundo as concepções norte-americanas, a passagem do perigo soviético do plano militar para o plano economico impõe alterações correspondentes nas consultas entre os membros da organização. Até agora, essas consultas correspondiam unicamente ao dominio militar. Agora, deveriam abranger as questões economicas. Salienta-se, todavia, nos circulos governamentais, que não tem fundamento a interpretação do pensamento do secretario de Estado, segundo a qual os Estados Unidos cogitariam de sugerir que a OTAN se transformasse em intermediaria de certos programas ocidentais de auxilio economico.

EM GREVE O PORTO DE ALEXANDRIA

Cerca de 9 mil operarios do porto e empregados nos transportes coletivos abandonaram o trabalho — Querem aumento de salarios

ALEXANDRIA, 28 (AFP) — Pela primeira vez depois da revolução egipcia em 1952, um importante movimento grevista eclodiu ontem em Alexandria. Oito mil operarios do porto e mil empregados dos transportes coletivos abandonaram o trabalho durante uma parte da jornada, a fim de protestar contra a insuficiencia dos salarios.

Os portuarios cessaram o trabalho, enquanto que 20 navios carregados de trigo norte-americano se encontravam no cais. Após a intervenção das autoridades egipcias, as empresas concordaram, a titulo provisorio, um aumento uniforme dos salarios diarios de sete piastras e meia (75 francos). O governo comprometeu-se a regulamentar a situação nos proximos dez dias. O trabalho foi reiniciado após doze horas de interrupção.

Por outro lado, os empregados de transportes aceitaram retomar o trabalho, depois que o governo prometeu examinar, sem tardança, as reivindicações apresentadas pelos sindicatos.

NÃO HA NOTICIA OFICIAL DA VINDA DA MISSÃO RUSSA

RIO, 28 (Asapress) — Segundo apuramos, o Itamarti até o momento ignora oficialmente as noticias que dão como certa a proxima vinda ao Brasil, para tratar de interesses comerciais, do 1.o vice-presidente do Conselho de Ministros da União Sovietica, sr. Quastassy Mikloyan.

RECRUDESCEM OS ATENTADOS CONTRA OS BRITANICOS

NICOSIA, 28 (AFP) — Diversos veiculos do exercito britanico foram atacados ontem à noite, perto de Triklini, no sudeste da ilha de Chipre. Os assaltantes abriram fogo sobre o comboio com armas automaticas, e danificaram um dos veiculos. Não houve vitimas.

ATENTADOS A BOMBA

NICOSIA, 28 (AFP) — Os atentados a bomba se multiplicam em Chipre. Quatro engenhos foram lançados sobre veiculos militares no setor de Famagusta, ferindo levemente dois soldados e danificando seriamente os automoveis. Em Famagusta, outras duas bombas foram atiradas contra veiculos britanicos. Enfim, uma bomba explodiu a bordo de um aparelho, em terra, no aerodromo de Nicosia e o avião foi destruido pelo fogo.

Informa-se que 23 turcos, suspeitos de pertencerem a uma organização ilegal, foram presos num clube cipriota turco de esquerda em Nicosia.

Por outro lado, o bispo de Kitum, monsenhor Anthime, declarou que somente o arcebispo Makarios poderia reatar as negociações com a Grã-Bretanha. Ele respondia, assim, a um jornalista que propusera que mons. Anthime reunisse representantes de todas as tendencias da opinião publica, para examinar as medidas que poderiam ser tomadas para pôr fim à situação que reina em Chipre.

UM AVIÃO BRITANICO DESTRUIDO

NICOSIA, (Chipre), 28 (U. P.) — Os funcionarios britanicos admitem hoje, que uma infiltração em sua rede de segurança aparentemente permitiu aos terroristas cipriotas fazer vôar um segundo avião do aeroporto de Nicosia.

O aparelho, um Dakota bimotor C-47 explodiu ontem à noite na pista do aeroporto. As autoridades se encontram particularmente preocupadas porque haviam posto em vigor as mais estritas medidas de segurança no aeroporto desde que um avião Hermes quadrimotor foi destruido com uma bomba de tempo há varias semanas. Se a bomba do Hermes houvesse estourado somente alguns minutos antes teriam perecido varios soldados britanicos com suas respectivas familias que deviam viajar nela para a Grã-Bretanha.

A Real Força Aérea ocupou o aeroporto depois da explosão do primeiro avião e somente permitia o acesso aos cipriotas cuja identidade e propositos haviam sido comprovados plenamente de antemão. Ademais, todos os passageiros eram submetidos a ação dos Raios X para determinar se carregavam explosivos.

Caça-minas sovieticos para o Egito

CAIRO, 28 (ANSA) — Foi anunciado, oficialmente esta manhã, a entrega ao Egito de Caça-Minas construidos na URSS e tripulados por marinheiros sovieticos.

A entrega ocorreu em Alexandria.

Ana Magnani filmará novamente nos EE.UU.

ROMA, 28 (ANSA) — Ana Magnani, a estrela cinematografica italiana que conquistou o ultimo "Oscar" pela melhor interpretação feminina, confirmou hoje o que declarou em Hollywood ao produtor Wal Wallis, realizador da fita "Rose Tatoo".

MOSCOU QUER COMERCIAR COM OS "LATINOS"

J. N. MATHIAS

Após a tentativa de Moscou de lançar as bases de uma aproximação eficiente entre a URSS e a Grã Bretanha, o Kremlin delineia o inicio de sua nova "ofensiva de paz", desta vez com respeito à America Latina. Anuncia-se na Capital da URSS que o sr. Anastás Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros da União Sovietica visitará no proximo verão alguns paises da America Latina. A comunicação não constituiu surpresa para o mundo diplomatico. Já se esperava tal manobra, iniciada no dia 27 de janeiro ultimo pela entrevista que o marechal Bulganin concedera à revista "Visión". Naquela oportunidade, Bulganin oferecera aos paises da America Latina maquinaria industrial sovietica, madeiras, petroleo, cimento, produtos quimicos, equipamentos agricolas etc. Ele ofereceu mesmo o fornecimento de ajuda tecnica sob a forma de assistencia de especialistas e tecnicos, enquanto que as nações interessadas se comtas e tecnicos, enquanto que as nações interessadas se comprometessem a fazer intercambio de suas experiencias mutuas.

★

A entrevista na "Visión" serviu de sondagem preliminar para Moscou indagar das reações na orbita latino-americana. E como essas reações não pareciam desfavoraveis ao Kremlin, volta à balia o tema agora, após o malogro da grande tentativa de aproximação em Londres. A URSS mantem, atualmente, relações comerciais com seis paises da America Latina, a saber: a Argentina, o Brasil, Cuba, Uruguai, Mexico e Venezuela. Em si, a importancia desse comercio é insignificante, comparado ao que esses paises mantêm com os Estados Unidos. O mais importante desses mercados é o da Argentina, que mantem trocas com a URSS no valor total de aproximadamente 90 milhões de dolares em cada sentido. (Entrementes, as trocas entre a Argentina e os Estados Unidos se elevam à média de 250 milhões de dolares).

★

A União Sovietica desejaria dar às suas relações comerciais a forma de acordos precisos, abrangendo o conjunto do comercio e englobando o maior numero possivel de produtos. Aos paises preocupados em desenvolver sua industria, tais como a Argentina, o Brasil, o Chile ou o Mexico, Mikoyan deveria oferecer equipamentos que permitissem a realização e a ampliação dos programas governamentais no dominio da industrialização. Em circulos sovieticos indica-se que o material oferecido será moderno, eficaz e barato. Em troca, a URSS adquirirá produtos dos mais diversos, inclusive agricolas e mineiros.

★

Mikoyan, no curso de sua viagem teria a intenção de demonstrar que o mercado sovietico está capacitado para absorver os produtos excedentes da America Latina. De outro lado, nos Estados Unidos se demonstra ceptiicismo quando à capacidade da URSS na absorção das materias-primas da America Latina, as quais só encontram um mercado limitado na America do Norte. Conta-se em Washington com a possibilidade de que a URSS utilize o comercio com a America Latina como arma politica e meio de infiltração. Tal iniciativa de fato entraria na linha da nova "guerra fria" travada sob o lema da "coexistencia".

Resolveram Asilar-se nos EE. UU. os Quatro Marinheiros Sovieticos

NOVA YORK, 28 (AFP) — Os quatro marinheiros sovieticos do petroleiro "Tuapse', que tinham conseguido direito de asilo nos Estados Unidos, decidiram permanecer na America, apesar dos argumentos desenvolvdos pelo sr. Giorgi Zarubin, embaixador da URSS nos Estados Unidos, durante uma conversação de uma hora e meia. Os quatro marinheiros em questão tinham sido convocados para a sede central dos Serviços de Imigração de Washington, após a partida, no dia 7 de abril ultimo, para Moscou, de seus cinco companheiros igualmente admitidos nos Estados Unidos. "Agentes" sovieticos tinham sido acusados de ter aterrorizado aos mesmos, a fim de faze-los retificar sua decisão de permanecer na America. Após aprofundado inquerito, o Departamento de Estado informou o governo da URSS que considerava indesejavel a presença, no país, de dois membros da delegação sovietica nos Estados Unidos acusados de ter exorbitado de seus direitos nessa questão.

O embaixador da URSS em Washington pedira e obtivera, então, autorização para assistir, ontem à tarde, ao comparecimento dos quatro outros marinheiros sovieticos refugiados perante a Comissão dos Serviços de Imigração dos Estados Unidos. Após o mesmo, que parece ter sido movimentado, um dos marinheiros, Mikhal Nikolov, declarou que compareceria novamente, sabado de manhã, diante da Subcomissão de Segurança Interna do Senado. Os quatro marinheiros disseram à imprensa, por outro lado, que o sr. Zarubin tentara, de início, convence-los separadamente de regressar à URSS, assegurando-lhes que seus cinco outros companheiros se sentiam felizes na União Sovietica. Este argumento foi inutil. "Tudo quanto desejo agora é um revolver para me defender" — declarara na semana passada um dos referidos marinheiros, Viktor Solovyev, à Subcomissão de Segurança Interna do Senado.

* * *

WASHINGTON, 28 (UP) — Três dos quatro marinheiros sovieticos que se negaram a ceder às instancias do embaixador sovietico, Georges N. Zarubin, de voltar à sua patria, prestarão testemunho perante a Subcomissão de Segurança do Senado às 11 horas e 45 minutos da manhã, depois de rechaçar categoricamente as suplicas do diplomata que insistia no sentido de que regressassem à União Sovietica.

Cinco de seus companheiros, que se uniam a eles em seu pedido de asilo politico aos Estados Unidos no outono passado foram retirados de Nova York em 7 de abril por funcionarios sovieticos.

SO' REGRESSARÃO QUANDO A RUSSIA SE TORNAR LIVRE

WASHINGTON, 28 (UP) — Quatro marinheiros sovieticos que pediram asilo nos Estados Unidos, informaram ontem ao embaixador da URSS, Georgi Zarubin, que não regressarão a seus lares "até que a Russia se torne livre".

Os marinheiros falaram com Zarubin nos escritorios do Serviço de Imigração.

Um deles, Ivankov Nikolov, declarou depois aos jornalistas, falando em inglês, que o embaixador havia tentado convence-los a regressar à União Sovietica, mas que lhe responderam que o fariam somente quando houver liberdade na Russia.

Quando os jornalistas tentaram interrogar o embaixador, abrindo passagem entre eles, lhes disse unicamente: "Sinto muito". E subiu apressadamente ao automovel que o esperava à porta.

DEPORTADOS

NAÇÕES UNIDAS, 28 (UP) — A União Sovietica anunciou que Aleksander Guryanov, um dos dois membros da delegação da URSS expulsos pelos Estados Unidos, deixará o país com a sua familia a 9 de maio, no transatlantico "Queen Mary".

No mesmo vapor, embarcará a familia de Nikolai F. Turkin, o outro membro expulso, que se encontra já na União Sovietica.

Os dois foram expulsos de territorio norte-americano por cumplicidade no sequestro e envio à Russia dos cinco marinheiros que haviam solicitado asilo nos Estados Unidos.

Iniciados os Debates em Torno do Pedido de Confiança de Guy Mollet

O chefe do governo francês está certo de obter o voto favoravel da Camara quando a questão fôr posta em votação na proxima quarta-feira — Contudo, os observadores estão começando a notar algo na Assembléia que poderia significar uma crise e, talvez, importante para o gabinete

PARIS, 28 (U. P.) — Os deputados da Assembléia Nacional iniciam hoje os debates em torno do pedido de um voto de confiança feito pelo presidente do Conselho, sr. Guy Mollet em apoio ao seu projeto de aumento de pensões à velhice.

Mollet está certo de obter a confiança da Camara quando a questão for posta em votação na proxima quarta-feira.

Contudo os observadores estão começando a notar algo na Assembléia que poderia significar uma crise e, talvez importante, para o governo.

Diz-se que o descontentamento da Assembléia tem base em dois pontos:

1.o — A direção que segue o programa argelino proposto por Mollet; 2.o — o temor de que a pressão da guerra na Argelia e as exigencias de Mollet em favor de reformas sociais envolvam a França em outra onda de inflação que determine a desvalorização do franco.

Além destes pontos importantes existem outros subsidiarios que, segundo os observadores, não podem ser adiados mais e que têm em si proprios tanta importancia como para provocar outra crise politica. Entre tais motivos está o problema do auxilio estatal às escolas particulares e a reforma constitucional.

E, como muitos acreditam, a Assembléia — já muito cindida — poderia dividir-se ainda mais.

Entre os proprios socialistas de Mollet existe uma facção que se mostra crescentemente fria para com o programa argelino do presidente do Conselho e expressou sua hostilidade com respeito ao projeto do Fundo de Energia Atomica da Europa (Euratom), que se espera seja auspiciado por Mollet.

O Partido Radical de Pierre Mendes-France parece estar dividido enquanto que o proprio Mendes-France se encontra em meio dos dois grupos. Na reunião que a Comissão Executiva do Partido realizou no ultimo fim de semana, os chamados "jovens turcos", amigos do diretor do jornal parisienese, Jean Jacques Servan-Schriber, atacaram violentamente o programa argelino do governo.

Mendes-France defendeu nessa ocasião a politica que, segundo se afirma, atacou mais de uma vez nas sessões secretas do Gabinete. Ontem, deseneve deputados do partido de Mendes-France assinaram uma petição na qual atacam os "jovens turcos" e reafirmam sua lealdade aos principios basicos dop rograma argelino de Mollet.

CUIDA HAMMARSKJOELD DE FORTALECER, NO CAIRO, OS ACORDOS DE PAZ OBTIDOS

CAIRO, 28 (U. P.) — O secretario-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, chegou por via aerea ao Cairo para tratar de dar maior força aos acordos de paz concertados em principio entre arabes e judeus.

Hammarskjold iniciou sua missão de paz no Cairo na semana passada. Como resultado de quaversações que manteve depois com os funcionarios israelitas, o secretario-geral da ONU conseguiu um acordo de cessação das hostilidades que foi a realização mais importante de sua missão.

Em circulos bem informados diz-se que suas viagens a Damasco, Amã e Beirut para pedir à Siria, Libano e Jordania que se unissem ao pacto não deram até agora os resultados desejados por Hammarskjold.

MARCHA PACIFICA

CAIRO, 28 (U. P.) — Mais de 250 mil refugiados arabes que vivem no "corredor" de Gaza estão preparando uma marcha "pacifica" a seus lares em Israel, segundo se anunciou aqui.

Os funcionarios da Organização e Socorro das Nações Unidas revelaram o plano, enquanto o secretario-geral do organismo mundial, Dag Hammarskjold, chegava ao Cairo para iniciar sua segunda serie de conferencias com o proposito de robustecer os debeis ajustes de paz entre arabes e judeus.

Os funcionarios das Nações Unidas manifestaram que os rumores que circulam nos abarrotados campos de refugiados do "corredor" de Gaza indicam que a paciencia dos arabes, com os esforços que realizam desde há oito anos nas Nações Unidas, está se esgotando. Afirmam os refugiados que será quase impossivel deter sua marcha ao longo dos 35 quilometros da fronteira. Os rumores começaram a circular em fevereiro e agora se assinala a data da marcha para o mês de junho.

UMA MELHOR DEMOCRACIA

L. V. GIOVANNETTI

As conversações de Londres se desenvolveram num clima politico relativamente bom; e o comunicado oficial constata um melhoramento, não somente nos propositos (que muitas vezes são efemeros) mas nas realizações. Ficou claramente demonstrado que nem a Russia absolutista nem a Inglaterra democratica, cultivam propositos belicos e que tanto uma como outra — e a Grã-Bretanha representa tambem os desejos e os propositos de todas as nações da OTAN — querem trabalhar para a paz e uma colaboração, pelo menos no campo economico.

Já é um grande progresso. Se lembrarmos o que aconteceu na primeira reunião dos representantes das quatro potencias em Berlim, com os discursos quase injuriosos de Molotov, veremos que o clima internacional melhorou e que as ideias colaboracionistas e pacifistas, fizeram um grande caminho.

E' uma otima coisa. Os que sempre pretendem milagres e que vivem criticando todas as ações dos governos, empregar-se-ão agora numa obra de demolição e de critica. Dirão que nada foi conseguido no campo politico e economico, que são os verdadeiramente importantes. E que os pequenos progressos no setor cultural pouco ou nada representam diante da complexidade da situação politica. Todavia algo de bom foi realizado, especialmente no clima politico e o futuro se apresenta hoje muito menos turvo que o anterior. E' permitido pensar que os chefes politicos tanto ditatoriais como democraticos mediram o perigo de uma ação que tinha em perspectiva a guerra.

E mudaram por isso linguagem, para criar uma atmosfera de paz. Se assim for verdadeiramente e se o futuro proximo registrar um efetivo melhoramento nas relações internacionais, e o inicio de uma colaboração real, será o caso de dizer que foi conseguido um milagre.

A Russia atual reconhece, através da evolução que se opera na sua vida interna, alguns graves erros cometidos e pretende adotar novos sistemas. Deve ser vista sempre com desconfiança esta evolução politica soviética.

O que se verificou desde o advento do comunismo e a terrivel tragedia do mundo czarista, não permite um facil otimismo. Sempre são possiveis, naquele regime misterioso, mudanças tragicas e ninguem tem direito de ser completamente otimista. Todavia uma coisa claramente emerge neste mar politico euro-asiatico: a necessidade que tem a Russia de um bom periodo de paz, para realizar o colossal programa de transformação interna na Europa e na Asia. Talvez aí esteja o verdadeiro perigo do futuro proximo. Mas, como diziam os antigos, o futuro repousa nos joelhos de Jupiter e o que hoje parece impossivel e muitissimo dificil de ser conseguido, poderá ser a realidade de amanhã.

Entretanto, é permitido constatar que a atmosfera politica melhorou um pouco e é quase promissora. Assim o balanço destas conversações anglo-russas se não autoriza um grande otimismo, não é decepcionante e permite algumas boas esperanças. Mas daí deriva tambem a necessidade de uma nova politica economica e social das nações democraticas. E' indispensavel conquistar as massas e induzir o proletariado, que é a maioria mundial, a crer na liberdade e nos seus beneficios. No nosso tempo pouco ou quase nada valem as declamações.

A ação demolidora dos filosofos e dos economistas, conseguiu modificar o ambiente espiritual do mundo. Os povos não acreditam mais nas declarações teoreticas: exigem fatos reais, melhoramentos efetivos, uma marcha para a igualdade social. Este é o problema do nosso tempo e é problema antigo, que tem suas origens nos primeiros tempos da sociedade cristã. O Papa Pio XII afirma a cada momento, com renovado vigor, esta grande doutrina, na qual está a salvação do mundo.

Como sempre acontece, e é inevitavel, os que ocupam na sociedade contemporanea posições previlegiadas não querem compreender o imperativo categorico desta doutrina e afirmam que é mais que perigosa, ruinosa. Entretanto, tendo ela base na justiça e na liberdade, é a unica que oferece garantias. Pode ser dificil a realizar e para algumas classes, cheias de perigos. Já porem dizia São Paulo: "se a tua consciencia te diz que vai adiante resolutamente e o mundo grita para porque a ruina é iminente, tu continua a marchar sendo este o teu dever, mesmo se cair o universo".

O dever da democracia do nosso tempo, que é sem duvida alguma de transformação geral, é de auscultar a voz da justiça e não aquela dos interesses particulares e dos egoismos irredutiveis. Estes dias de Londres tem particular importancia precisamente por isso. Colocam diante da consciencia universal, os problemas fundamentais do nosso tempo. A paz não deverá ser assegurada pela força, mas pela justiça. E somente num mundo no qual as diferenças sociais não sejam tão profundas será possivel criar a solidariedade dos povos, ou pelo menos uma efetiva tolerancia.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

JANELAS E MUROS

As disposições da nova lei sobre calçamento das ruas da cidade, de que já fizemos referencia há dias, especificavam que os muros existentes dentro da pontes, ou seja, do então perimetro urbano, que excedessem a duas braças de extensão, ficariam sujeitos ao imposto de 5$000 anuais por cada uma braça excedente. Foi tambem criado o imposto anual de 4$000 por cada janela, ou porta que se abrisse para a rua. Se esta ultima disposição ainda vigorasse, quanto não pagariam os arranha-céus de hoje?

Falando a respeito da lei sobre calçamento, o deputado Ribeiro de Andrada citou um caso pessoal que dá bem ideia da valorização dos imoveis em São Paulo, já há cem anos atrás. Dizia o parlamentar santista: **"Srs. os predios hoje na capital da provincia de São Paulo estão valendo o triplo do que valião em outro tempo: tenho um facto acontecido commigo, e relativamente a uma casa que pertence a uma parenta minha: esta casa em outro tempo dava 10$ rs. de aluguer mensal, e hoje estou pagando por ella o aluguer de 30$ rs.: esta casa, que foi avaliada em um inventario a annos por 2:000$ rs., hoje vale 6:000$ rs."**. E hoje, quanto não valeria, perguntamos nós.

LEIS SANCIONADAS

O governo da provincia sancionava as leis de ns. 11 a 13. A de n. 11 autorizava o governo, desde já, a mandar construir uma ponte nova sobre o rio Paraibuna, na estrada de S. Luiz a Ubatuba, despendendo até a quantia de tres contos de reis; a de n. 12, determinava que a força policial, para o ano financeiro de 1856 a 1857, constaria de 350 praças, com a mesma organização e vencimentos marcados na tabela anexa à lei n. 11, de 24-3-55; autorizava o governo a destacar até 100 guardas policiais nos respectivos municipios, com o mesmo soldo dos permanentes. A lei n. 13 elevava a freguesia a povoação do bairro de S. Francisco, da vila de S. Sebastião e terminava que **"os povos da nova freguesia ficão obrigados a construir à expensas suas a igreja matriz"**.

W. R.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I | São Paulo, 29 de abril de 1956 | NUM. 271

MANCHETE: **Já temos a Petrobrás. Logo mais teremos a Eletrobrás. Urge criar, sem falta, a Tóriobrás. O tório é nosso, ué!**

ARTIGO DE FUNDO: *No proximo dia 1.o de Maio vamos ter, no Rio, talvez no Vasco ou no Maracanã, não sei bem, uma vasta de uma festança. Certos criticos tenitentes já estão aparecendo, de dedo em riste, com aquela linguagem virulenta que é traço tipico dos panfletários da U.D.N., anexos e conexos: dizendo que não pode, que não há dinheiro, que o governo deve fazer poupança, que isto e mais aquilo. Ora, bem pensando, tais criticas não procedem. E não procedem por uma razão muito simples: se há uma coisa que não falta, no Brasil, felizmente, é dinheiro. Há, e muito. Está sobrando. Já o ilustre sr. José Maria Alkmin emitiu mais um pouco e, ao que tudo indica, logo mais teremos o meio circulante na casa dos 70 biliões de cruzeiros. Por outro lado, é certo que o Fundo Sindical ainda não se esvaziou, apesar de todas as ratazanas sôfregas que têm comido o queijo das contribuições do operariado e do patronato. Diz-se que o governo vai gastar mais de um milhão de cruzeiros com os festejos, com os desfiles, com os cartazes, com os refrescos, com o cachorro-quente e com os sanduiches. Ora, um milhão de cruzeiros seria muito para um país pobre, que estivesse na ultima lona. Felizmente, porem, não é êsse o caso do Brasil. Temos dinheiro à vontade. E' o que não nos falta, graças à diligente guitarra da Casa da Moeda. A U.D.N. e demais setores oposicionistas, portanto, não têm razão nas criticas, nas objurgatorias que dirigem ao poder publico. Lideres proletarios, pelegos de irreprochavel idoneidade moral, entre os quais o preclaro sr. Holanda Cavalcanti, precisam mesmo reunir-se, de quando em quando. E' um imperativo imposterqavel da propria paz social, isto é, disso que ai está. E quem não pensar assim é porque é golpista, velosista, brigadeirista, pilista, botista, ilegalista, set lá o que mais...*

A CHARGE DO DIA: **— Que é que o Jango Goulart vai fazer nos EE. UU.?**
— Está na cara: vai tirar carta de "bonzinho" no Departamento de Estado.
— E a carta-testamento de Vargas?
— A carta-testamento? Ora, ora, a carta... Agora é hora de botar outras cartas na mesa...

EXTERIOR: Roma, 27 (Urgente) — Acentua-se que o encontro de Gronchi com o governo francês, desejavel em si, pelo que representa como simbolo de amizade entre as duas nações, é ao mesmo tempo de grande utilidade para a elucidação dos problemas europeus, alguns de importancia mundial. Uma primeira consequencia já está à vista: a França e a Italia, que não eram ouvidas nem cheiradas quanto aos problemas do Oriente Médio, vão opinar tambem nessa "zona de atrito" do mundo.

RIO, 29 **Mostram-se os circulos politicos intrigados com o seguinte: viaja hoje para os Estados Unidos o sr. João Goulart. Na proxima quarta, embarca para os EE. UU. o ex-presidente Café Filho. Dentro em breve, e a convite do Departamento de Estado, viajará para lá, igualmente, o não menos ex-presidente Carlos Luz; nos Estados Unidos já se encontra, desde novembro, o panfletario Carlos de Lacerda. — Que é que há, ou que é que vai haver, nos Estados Unidos? Ou tudo não passa de mera coincidencia?**

ECONOMIA & FINANCAS: "Tout va très bien", madame la Marquise: - primeira emissão do atual governo. "Apenas" um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros. Agora o meio circulante nacional já superou a casa dos 70 biliões. — A longo prazo, segundo tendencias observadas pela revista "Visão", não se espera uma melhoria nas taxas cambiais. Haverá, é certo, flutuações. A tendencia geral, porém, é no sentido da alta do dolar e de outras moedas fortes. Mau,; mau.

POLITICA & POLITICOS: **Prevaleceu mesmo o parecer do eminente constitucionalista prof. Henrique Dufles Teixeira Lott: até mesmo os parlamentaristas do P.S.D. viraram presidencialistas, da noite para o dia. — Parece que a projetada reforma constitucional do sr. Nereu Ramos será deixada para ocasião mais oportuna. — Felinto Muller, ex-chefe de Policia do Distrito Federal durante o Estado Novo, o mais provavel sucessor do sr. Amaral Peixoto na chefia do P.S.D. — O ministro da Justiça condenou com ênfase a tendencia para prorrogar os mandatos como maneira de provocar a coincidencia. Acha ele que essa é uma tese ruinosa para as instituições. — O senador Assis Chateaubriand proferiu violento e contundente discurso contra os juizes pulhas que concedem mandados de segurança para a liberação de automoveis de luxo. "Esses juizes, mancomunados com "gangsters" nacionais e estrangeiros, vivem afrontando a Justiça, o Governo e a opinião publica, nessas famosas transações clandestinas de automoveis". — Ganha vulto o movimento pela instalação da Faculdade de Medicina de Campinas, velho sonho do jornalista Luso Ventura. Os deputados Ruy de Almeida Barbosa, Dante Perri e Marcondes Filho oferecem valiosa cobertura, no plano legislativo. Este jornal se inscreve como aliado certo dos campineiros. — Confirma-se: o escritor Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidencia, vai ser o embaixador do Brasil junto ao governo de Portugal. — Parece que a Cruzada Democratica vai perder as eleições no Clube Militar. Os prognosticos são favoraveis à chapa Segadas Viana-Inimá Siqueira.**

SECÇÃO LIVRE: Até agora viviamos pensando que o Brasil era um país potencialmente pobretão. E houve até mesmo uma campanha contra o porque-me-ufanismo. Já agora, porém, devemos nos convencer de que temos, no subsolo, a chave do nosso destino. Temos petroleo. E possuimos grandes depositos de tório e uranio, que valem mais do que o proprio petroleo. No dia em que tivermos, tambem, governos lucidos e diligentes, essa riqueza toda poderá fulminar o epiteto humilhante que nos deram de nação subdesenvolvida. Esse dia chegará.

CHAMPANHOTA: **"Não gostei do bigode do principe Ranier III. E' um bigodinho muito "shangay" (Ibrahim Sued). — O sr. Jacinto de Thormes não anda escrevendo mais no "Diario Carioca". Não se sabe ao certo o que houve com "o sr. em questão". — "O sr. Paulo Amaral Melo dividia a noite com Egas Muniz, cada vez mais comendador com chapeu de aba virada" (Tavares de Miranda). — "Entre mim, vocês e o mundo: dentro de dois anos Grace dará o fora no principe e organizará outro marido... Depois eu conto... (Sued).**

LIVROS & AUTORES: A editora "Anhemby" homenageou sexta-feira, no Esplanada, a romancista Hilda Figueiredo Forbes, autora de "Uma vida como as outras", sob o pseudonimo de Helena S. de Castro Azevedo. Lasar Segall, Cicillo Matarazzo, Durval Marcondes, Paulo Duarte, Fernando Gois, Viegas Neto, René Thiollier, José Tavares de Miranda, Maria de Lourdes Teixeira, Odete de Freitas, D'Elia, Ruy Bloem e mais uma porção de gente. A sra. Leandro Dupré fez a saudação oficial a Hilda, a nova e grande romancista de São Paulo. A primeira edição do livro lá se foi. Ai vem a segunda.

ADMINISTRAÇÃO: **Dia 15 começará no Instituto de Previdencia a experiencia com o novo horario nas repartições: de segunda a sexta, das 12 às 18,30. Mais meia hora. Em compensação, que trabalhar, que nada, aos sabados. Que tal? Experiencia. Se der certo, a experiencia será posta em pratica tambem em outras repartições.**

MEDICINA: Em Basiléia, na Suiça, foi operado certo garoto que acusava disturbios na digestão. No seu estomago os cirurgiões encontraram um sapo vivinho da silva. Conclusão: os dois eram muito fortes: o menino e o sapo. Os dois se toleraram muito bem. O comido e o outro.

SPORT: **Rocky Marciano meteu um "direto" no queixo do titulo: anunciou que vai abandonar o "ring". Um soco na argucia dos cronistas especialistas, que não desconfiavam de nada. — "Ninguem, no mundo, joga um futebol mais bonitinho do que os brasileiros" (Araujo Neto). E' mesmo. Uma beleza. Baile com bola. Samba com a redonda. Valsa com o couro. Jogamos bonitinho mas perdemos feio.**

NECROLOGIA: Projeto atomico no Senado: proposta a extinção virtual da famigerada COFAP. Praticamente morreria a partir do instante em que não tivesse mais competencia para homologar os aumentos de preços.

CINEMA: **Dia 2, "Avant-première" de gala, no Metro: o grande filme (o ultimo?) de Grace Kelly, em beneficio das obras assistenciais do São Paulo Women's Club, intitulado "O cisne". A historia do amor de uma princesa... Tem cada beijoca que vai deixar Rainier por conta.**

TEATRO: "No país dos Cadillacs" continua firme no Santana. E, tambem, no cais do Rio, na fuça do governo. Ribeiro, riacho, rio, Amazonas de lama.

CIRCO: **Fala-se muito em austeridade, no plano federal. Mas o gabarito do governo anda muito baixo. A democracia não está sendo levada a serio. Ha muita palhaçada.**

TEMPO: Conclusão auspiciosa do "simposium": o Brasil possui mesmo grandes reservas de minerais atomicos. — Alarma falso: não há febre tifoide em Pirituba. — O governador, em Jundiai. Mas o presidente da Republica não veio: mandou Parsifal em seu lugar. — Seis mil pessoas por ano morrem de picadas de escorpiões. Sabiam disso? — O "Tabloide" deixou de circular, ontem, por deficiencia no sistema de transporte: o portador da materia perdeu o jornal, a caminho da redação. Desculpem. — Tempo instavel, chuvas engatilhadas no céu. — Aviso aos assinantes: não ha aviso.

Contra a Exportação de Materiais Atomicos os Cientistas Brasileiros

Conclusões a que chegaram os participantes do Simposio de Utilização da Energia Atomica para Fins Pacificos no Brasil — Panorama geral — Fisicos e geologos — "Acabar com a politica de grupos" — O reator que virá para São Paulo: o mais potente do mundo em sua classe — Formação de investigadores e verbas

RIO, 28 (Correspondencia especial para o "Correio") — Agora é possivel esbocar-se um panorama geral sobre o Simposio promovido pela S. B. P. C. na Universidade do Brasil e referente à "Utilização da Energia Atomica para fins Pacificos no Brasil". Ressaltaremos os dados verdadeiramente positivos do conclave que reuniu, aqui, no Distrito Federal, durante três dias, os maiores especialistas na materia, fisicos, geologos, mineralogistas, quimicos, engenheiros e outros interessados.

FISICOS E GEOLOGOS

O primeiro orador da noite do dia 25 foi o engenheiro Silvio V. Guedes, do Instituto de Tecnologia Industrial de Belo Horizonte, que fez uma exposição suscinta porem muito clara, dos recursos atomicos do Brasil. Demonstrou que existem três provincias pegmatiticas no Brasil que produzem minerais de uranio, em pequenissima proporção: o Rio Grande do Norte, Paraiba e Minas Gerais. Os minerios de uranio que aí ocorrem encontram-se em pegmatitos juntamente com berilo, minerais de litio, tantalita, columbita, etc. E' apenas um subproduto da mineração. Outra zona interessante parece ser a de Jacobina, na Bahia. Particularizando estas zonas, o engenheiro Guedes informou que tem feito levantamento cintilometrico com avião através da companhia PROSPEC. Foi assim que se organizaram mapas radioativos de certas zonas do Brasil. Citou particularmente estudos feitos em Itabira, Minas Gerais, onde há anomalias interessantes. Em São João del Rei foi caracterizada uma extensa zona que parece conter minerios de torio. Levantamentos realizados em Poços de Caldas, principalmente no Morro do Ferro, conduziram à conclusão de que em associação com o zirconio há cerca de 36.000 toneladas de oxido de torio, com pequena percentagem de uranio e terras raras. O levantamento foi mais preciso na zona de Araxá, especificamente, no Barreiro de Araxá. Segundo os estudos do I. T. I., de Belo Horizonte, as anomalias são de 19 a 20 vezes maiores do que em Poços de Caldas. As jazidas do Barreiro se estendem por uma area de 2,3 km. De acordo com os dados atuais, até 45 metros já se pode contar com 80.000.000 de toneladas de um minerio que contem uma reserva de 4.800.000 de toneladas de pirocloro, do qual podem ser recuperados de 45 a 60% de oxido de niobio, 130.000 toneladas de oxido de torio e 86.000 toneladas de uranio. Dois tecnicos americanos, Melfer e Winder, fazendo tambem levantamento cintilometrico aereo no Estado de São Paulo, precisamente no vale do Iguape, entre as regiões de Itapirapuã e Mato Preto, conseguiram obter dados de radioatividade caracteristica do torio. Há numerosas regiões suspeitas de conter minerais radioativos em outras partes do Brasil.

MONAZITA

O orador seguinte foi o geologo Othon H. Leonardos que discorreu sobre a ocorrencia de torio no Brasil. Seu discurso, escolmado da parte ironica, contem alguns dados interessantes. Segundo o parecer deste tecnico do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, há muito torio no Brasil. O nosso país, diz Leonardos, exportou até agora perto de 100.000 toneladas de concentrados de monazita, parte simplesmente lavada nas dalas (40 a 60% de monazita), parte concentrada em mesas e separadores magneticos (80 a 90%) e parte refinada (95 a 97%). Quase toda essa monazita foi extraida por processos rudimentares, dos depositos ricos, hoje praticamente esgotados. Presentemente a lavra é mecanizada, permitindo tratar minerios pobres, que até então eram desprezados. A reserva total inferida das jazidas contendo mais de 1% de minerais densos (por sua vez com 1 a 15% e monazita) nas areas mais conhecidas, soma 350.000 a 600.000 toneladas de monazita pura. A distribuição geografica dessas reservas é, a grosso modo, a seguinte:

	toneladas
Rio Grande do Norte	50.000 a 100.000
Bahia	35.000 a 50.000
Espirito Santos (Norte)	15.000 a 20.000
Espirito Santo (Sul)	100.000 a 150.000
Rio de Janeiro	100.000 a 150.000
Minas Gerais	50.000 a 130.000
Total	de 350.000 a 600.000

Em termos de oxido de torio essa reserva equivale a 17.500 ou 30.000 toneladas. Informou ainda que já existe no Brasil uma florescente industria de terras raras em consequencia do tratamento quimico da monazita. A Orquima trata 3.000 toneladas anuais de monazita que fornecem cerca de 300 toneladas de cloreto e sulfato de terras raras e 150 toneladas de oxido de torio e uma certa proporção de oxido de uranio. A Mibra trata, desde 1951, através de sua subsidiaria "Inaremo", que mantem uma usina perto de Guarapari, no Espirito Santo, 900 toneladas de areia monazitica por ano. Seus principais produtos são sulfato de terras raras, sais de torio e acido fosforico. A Cia. Industrial Fluminense, de Niteroi e a Industria Metalurgica de Terras Raras Ltda., de Itabora, fabricam ligas piroforicas de "Mischmetal" (pedras de isqueiro). Em S. Paulo há duas fabricas que produzem veus incandescentes com nitrato de torio; uma outra funciona no Distrito Federal.

ZIRCONIO DE CALDAS

O aspecto quimico do tratamento de minerais de uranio foi exposto pelo prof. H. Maffei, do I. P. T., de S. Paulo. Depois de discorrer longamente sobre a preparação do uranio até a fase metalica, passou o prof. Maffei a tratar do caso dos minerios de zirconio com uranio de Poços de Caldas. Referiu-se aos ensaios que sendo levados a efeito no I. P. T. e à possibilidade de que os depositos de uranio sejam suficientes para sustentar o programa atomico brasileiro dentro dos proximos 10 anos, com a produção de 300 toneladas de oxido de uranio nuclearmente puro. Os metodos empregados no I. P. T. são satisfatorios, pois, têm um rendimento de 80%.

DEBATES

Os debates foram acalorados, principalmente entre os fisicos e o geologo Othon H. Leonardos. O prof. Viktor Leinz, da Faculdade de Filosofia de S. Paulo, analisou tecnicamente o relatorio do prof. Leonardos. Com o auxilio de outros professores, reduziu consideravelmente a tonelagem apresentada por aquele tecnico, afirmando mesmo que no Brasil não existem mais de 100.000 toneladas de monazita conhecidas. Quanto aos depositos de torio alegados em Minas Gerais, punha em duvida os mesmos. O problema mais critico é o do uranio, pois ficou plenamente evidenciado que afora Poços de Caldas e Araxá, as ocorrencias brasileiras são desprezi-veis. Não há nem mesmo cifras certas. Jazidas com minerios de uranio e com depositos consideraveis estão ainda para serem descobertas.

SEGUNDA SECÇÃO

A segunda seção do simposio foi realizada no dia 26 e girou em torno do tema "A pesquisa em fisica atomica no Brasil". Foi uma secção quase que exclusivamente tecnica. Expuseram seus pontos de vista os professores Leite Lopes, José Goldenberg, Toledo Saraiva, Camerini, Hervasio Guimarães, O. Sala, Walmor Barreto, Jonas Santos, Costa Ribeiro e outros. Todos foram unanimes em condenar a atual politica do Conselho Nacional de Pesquisas, que não está dotando as Universidades de verbas condignas para a criação de investigadores. Ficou patente, pela palavra desses investigadores, que o Brasil está atrasado no campo da energia atomica. O prof. Schemberg foi mais incisivo: é preciso acabar definitivamente, no Brasil, com a politica de grupos, na Ciencia e tambem de homens. Houve uma fase pró-Lattes como agora está havendo uma fase anti-Lattes. Quem, antigamente, não rezasse pela mesma cartilha pró-Lattes não era bem visto; e agora, quem não está contra o Lattes não é tambem visto. Isso tudo prejudica a Ciencia e no fundo, a Nação.

TERCEIRA SECÇÃO

A terceira secção realizou-se no dia 27 e tendo como proposito debater o assunto "O Programa Atomico Brasileiro". Falou, em primeiro lugar, o prof. Marcelo Damy, de S. Paulo, que esboçou o programa atomico que será levado a efeito pela Comissão de Energia Atomica do Conselho Nacional de Pesquisas. O governo gastará com o Instituto de Fisica Atomica da USP, em 1956, cerca de 650.000 dolares e 60 milhões de cruzeiros; em 1957, 760.000 dolares e 40 milhões de cruzeiros; em 1958 identica soma. Esclareceu que o reator que virá para São Paulo é do tipo "swiming pool" (piscina) e terá uma carga de 6 kgs. de Uranio 235, emprestados pela Comissão de Energia Atomica dos EE.UU. Este reator é para experimentação e tem a potencia de 0,5 megawatts — o mais potente do mundo em sua classe. Servirá para fins experimentais e fabricação de isotopos. Não produzirá plutonio, pois não é um reator de potencia. Falou a seguir, o prof. Costa Ribeiro sobre a cooperação internacional no campo da energia atomica. Disse que o Brasil não pode ficar isolado no campo atomico e apoiou, por isto, o Acordo Atomico que foi assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, "sem contrapartida".

Subiu logo à tribuna o prof. Mario Schenberg, que discorreu sobre os aspectos politicos do Acordo Brasil-Estados Unidos. Seguiu-se, aqui, seria discussão entre os fisicos Schenberg, Costa Ribeiro, Leite Lopes, Damy e outros. Os debates se prolongaram historiando-se os antecedentes desse acordo. E, resumo, o acordo comporta dois aspectos essenciais: a doação do reator, contribuindo os EE. UU. com mais de 300.000 dolares; a segunda parte diz respeito à prospecção de minerais de uranio do Brasil e sua possivel exportação para os EE. UU. Segundo suas explicações, o prof. Damy, que foi um dos signatarios do Acordo, acha que não há mal em ter assinado este acordo, pois aceita toda a responsabilidade do mesmo, se por ventura "tiver dado um mau passo". E' contra a exportação de minerais radioativos. Acredita, por exemplo, que o Acordo de troca de trigo por monazita e oxido de torio foi feito à sua revelia, pelo Itamarati. Falaram ainda numerosos outros oradores, com o prof. José Goldenberg e o deputado Dagoberto Sales.

A discussão sobre as disposições finais do simposio se prolongou desde 0 horas até 2 horas da manhã. Cada artigo foi discutido e votado. Por exemplo, o prof. Walmor Barreto levantou uma questão de ordem: todas as informações tecnicas referentes à energia atomica deveriam ser publicadas para conhecimento dos especialistas e do povo. Rebateu o prof. Costa Ribeiro que há certos dados que não podem ser publicados. Posta em votação a moção foi aprovada pelo plenario com o voto contrario do prof. Costa Ribeiro, que se excusou dizendo ser segredo de Estado a sua atitude. Logo depois, surgiu a segunda questão: o Brasil deve preservar e estocar os seus materiais radioativos, sejam eles minerios ou substancia tratadas. As discussões foram longas. O prof. Schenberg trouxe ao conhecimento do plenario que conforme dados fornecidos pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, desde 1952 até 1956 (exatamente depois da entrada em vigor da lei n.o 1.310 que proibe a exportação de materiais radioativos) o Brasil havia exportado cerca de 22.500 toneladas de monazita. A seguir, o prof. Damy levantou outra questão: há industrias, no Brasil, que trabalham com monazita e estão produzindo oxido de torio em quantidades capazes de "rebentar o orçamento da Comissão de Energia Atomica". Afirmou que é pelo controle da produção dessas usinas, isto é, estas usinas particulares devem produzir exatamente o que o governo autorizar a produzir. Inclui-se, então, nas conclusões finais um topico relativo a este problema. Entretanto, o prof. Magalhães Gomes, da Escola de Minas de Ouro Preto, lembrou que o problema deveria ser encarado de maneira realistica: se o Brasil quisesse evitar a exportação de minerais radioativos deveria compra-los dos produtores particulares. Sugeriu que se criasse na Comissão de Energia Atomica um Fundo de Reserva destinado à compra de materiais atomicos, brutos, elaborados e tambem de instrumentos, com o que ficaria sanada esta parte. A sugestão foi acatada por maioria de votos. Um dos presentes propôs ao prof. Damy resolver uma das mais agudas questões do momento: a posição do projeto monopolistico do deputado Dagoberto Sales em face dos mineradores particulares. Como se sabe, pela Constituição de 1946 e pelo Codigo de Minas o manifestante é o dono legitimo da concessão. O projeto Dagoberto Sales virá ocasionar um trauma na mineração. A resposta do prof. Damy foi a seguinte: "Se for preciso o governo deve até expropriar estas minas".

CONCLUSÕES

Os tres dias foram arduos e estafantes para os especialistas de energia atomica, no Brasil. Mas, felizmente, chegaram a um resultado pratico. Ficou patenteado que todos os cientistas são contra a exportação de materiais atomicos; que estes materiais devem ser estocados no país aguardando o seu emprego e aproveitamento; que as jazidas devem ser preservadas; que o Brasil não deve esconder de seus homens de ciencia e do povo o que está fazendo em materia de minerais e de pesquisa; é preciso, com urgencia, criar investigadores e equipar-se os laboratorios; que as dotações devem ser multiplicadas e triplicadas, pois, do contrario, não haverá fisica nuclear no Brasil. Estas foram as importantes conclusões do Simposio. ... ...

Tomou posse o novo delegado do IAPETC

Com a presença de representantes das autoridades civis, militares e eclesiasticas; presidentes e diretores de sindicatos de motoristas autonomos e empregados; representantes do delegado regional do Trabalho; funcionarios, convidados e correligionarios politicos, tomou posse ontem, às 12 horas, o novo delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga em São Paulo. Falaram, na ocasião, transmitindo o cargo, o sr. Haroldo Watt Longo; o secretario do PTB, pela agremiação; um funcionario do IAPETC, pelos colegas; dirigentes sindicais de empregados e de empregadores, e, por ultimo, o medico Domingos Tedeschi, novo delegado, que se referiu a seu programa de trabalho, à frente daquela autarquia.

Chegou ontem a São Paulo o ministro do Trabalho

Viajando por via aerea, chegou a São Paulo, na manhã de ontem, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, que desembarcou no pavilhão oficial de Congonhas. Ao seu desembarque estiveram presentes, alem de grande numero de lideres da industria e do comercio, os srs. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, Paula Lima, secretario da Educação, Chaves do Amarante, secretario do Trabalho, Paulo Marzagão, delegado do Trabalho em São Paulo, deputado federal Lauro Gomes, e diretores das Industrias Vigorelli de Jundiai.

O ministro Parsifal Barroso viajou em seguida para Jundiai, a fim de participar das festividades que teriam lugar naquela cidade, nas instalações das Industrias Vigorelli.

MOMENTO ILUSTRADO
DOIS GOVERNOS

As intrigas da oposição, quando são feitas com talento, dá gosto aprecia-las, pois que levam o governo a um jogo de raciocinio, para as enfrentar, de que resulta notavel aperfeiçoamento da arte politica, muito mais facil de ser exercitada do que a ciencia politica, esta mais pretenciosa e que muitas vezes leva os lideres às ruas da amargura. O Brasil, com o gosto das improvisações que aqui se difunde de maneira incrivel em todos os ramos do saber e do não saber, (e no não saber é onde aliás se torna mais logico esse gosto de improvisar), o Brasil, conta muito mais politicos da segunda especie (improvisados) do que da segunda, embora em geral a autosuficiencia, que é uma das bases indispensaveis da demagogia, pareça indicar que prepondere a segunda.

Por isso mesmo, os improvisadores, no desejo de alimentar a intriga para criar dificuldades ao governo, passam pelos fenomenos politicos sem os analisar devidamente. Mas, para nós que apenas ficamos de fora catando as coisas para comentar, de vez em vez podemos pegar o assunto e desenvolver as conjecturas... Isso tambem é arte, navegamos nos mares das conjecturas e não pretendemos dar a "ultima palavra", coisa dificil aqui onde os fatos surgem com roupagens que transfiguram a verdade que eles poderiam refletir.

Esse caso do governo do sr. Juscelino Kubistschek, que está sendo negado de forma curiosa, é prova eloquente do que afirmamos: no fundo a intriga mostra um pouco da verdade. Dizem vozes de grande imponencia moral, como as dos srs. deputados Pila e Mangabeira, — aquele invernado na emenda parlamentarista, e este, Cassandra, que já tira o sono dos patriotas mais ingenuos toda a vez que sobe à tribuna da Camara, — que o presidente não governa. Está ali no Catete por um formalismo constitucional que eles negam, pois Constituição não é documento inatingivel, tanto assim que a nossa, por iniciativa do proprio Ministro da Justiça está sendo objeto de remendos, quando não, como querem outros, de completa reforma. E sendo assim, negam com certa força de convicção, já que depois de

O "espirito" de janeiro, que é o governo encarnado em Juscelino, parece mais imediatista, pleiteia acordos politicos que possam facilitar a ação governamental rapida, a fim de conseguir cincoenta anos em cinco, administrativamente...

tanta reviravolta "legal", por amor à Constituição, o que se viu foi oposição e governo pretenderem a aludida reforma.

A verdade que se pode ver no fundo da intriga é que realmente há duas correntes no governo, ou, falando-se para os mais radicais, há dois governos: um resulta da situação "de fato" de Novembro, quando se garantiu com a intervenção das Forças Armadas, que aliás já vinham intervindo desde 1954 (adeus Getulio), e outro que resulta da situação "de fato" da eleição de 3 de outubro, quando o povo votou aos milhões, prejudicando assim a pretensão de anulação do pleito, a que a Justiça Eleitoral deu força com a proclamação dos candidatos. Vamos deixar a palavra "governo" e substitui-la por "espirito". Assim, o "espirito" de Novembro tem a norteá-lo, politicamente, o Ministro da Justiça, (ex-presidente de emergencia), com base em boa parte do antigo Ministerio, de Nereu. Esse "espirito" é pela continuação do regime, sem se preocupar apenas com o atual governo. O "espirito" de Janeiro, que é o governo encarnado em Juscelino, parece mais imediatista, pleiteando acordos politicos que possam facilitar a ação governamental rapida no sentido de ganhar tempo, isto é, conseguir cinquenta anos em cinco, administrativamente.

O caso da reforma constitucional acaba de demonstrar que esses dois governos são bem caracteristicos. O de janeiro (Juscelino) é politico, por isso mesmo desenvolve um jogo mais plastico; o de novembro (Nereu-Lott) é mais juridico, procura sempre as raizes da realidade nacional tradicionalista.

Num carro de bois, quando um dos pacientes ruminantes puxa mais a canga, a marcha se dificulta, o carro emperra. A custo se recobra a harmonia das passadas, a fim de que os muares andem lado a lado. Como no caso do carro e dos respectivos bois, o binomio governamental de nossos dias é de dificil manobra, na estrada pedregosa...

C.

Um Problema Deficil e Complexo o Reatamento Das Relações Comerciais Com a U.R.S.S.

Apreciações em torno do intercambio comercial com os paises da "Cortina de Ferro" — Cambio, concorrencia à nossa industria e outros pontos delicados — Nada de oficial sobre a vinda de uma missão russa

RIO, 29 (A.) — A proposito das possiveis vantagens e desvantagens que adviriam do restabelecimento de relações comerciais com os paises do bloco sovietico, o sr. Antonio Osmar Gomes, da Federação do Comercio da Bahia, disse, entre outras cousas, o seguinte: "Há muita gente que considera e até problema, sem reservas, ser do maior alcance para a nossa economia o restabelecimento das relações comerciais com os paises da "Cortina de Ferro". Encarando a tese superficialmente, acham alguns observadores tratar-se da coisa mais simples do mundo. Será apenas a transação comercial de vendermos os nossos produtos àqueles paises e deles comprarmos o que tiverem para nos vender. Nada mais nada menos, como se vê, do que uma suposição rotineira de compra e venda, de toma lá e da cá. Daí a insistencia de alguns adeptos do reatamento dessas relações, talvez de boa fé, ou inocentemente. Fora de qualquer tendencia ou influencia ideologica, reclamam do governo que tome, o quanto antes, tal providencia, achando que já temos perdido muito, por não havermos ainda se decidido a promover e intensificar esse intercambio.

O caso, no entanto, é muito mais serio, muito mais dificil e complexo do que à primeira vista poderá parecer. Antes de mais nada, há que considerar o profundo sentido politico da questão, posta em seus devidos termos. Isto, na verdade, é tão mais importante se levarmos em conta que as relações comerciais, sem relações diplomaticas, nunca terão o cunho de legitimidade e de confiança, elementos essenciais e indispensaveis ao bom andamento de todo e qualquer negocio entre individuos e entre paises. Serão negocios arrecadados, quase diriamos clandestinos, nos quais certos grupos organizados de especuladores obteriam resultados maiores, em detrimento dos importadores tradicionais, que ficariam colocados fora do jogo.

CONCORRENCIA A' INDUSTRIA NACIONAL

Outro perigo à vista é o da concorrencia com a industria dos demais paises de trabalho livre, isto é, onde a mão de obra não é dirigida e, por isto mesmo, o trabalhador recebe e paga o seu trabalho. Nestas condições está a incipiente industria brasileira, que sofrerá tremendo colapso no dia em que os mercados do país forem inundados de tais produtos, ainda que inferiores aos nossos, em qualidade, porem muito mais baratos. Não haveria, no caso, controle, sistema de agios ou barreiras alfandegarias capazes de evitar esse formidavel impacto.

Por outro lado, não menos intrincado será o problema da moeda, o problema cambial que o nosso Banco do Brasil terá de enfrentar para que, afinal de contas, não tomemos a posição de criadores, financiadores das importações ou compras desses paises. Como se vê, não se trata a questão de assunto a ser resolvido sobre a perda, com a facilidade que muita gente, inadvertidamente, lhe atribui".

EMPRESTIMOS AOS JORNAIS DO INTERIOR

Tendo em vista as disposições legais que regulam a concessão de emprestimos aos jornais do interior, o Conselho Administrativo da Caixa Economica do Estado de São Paulo, baixou a seguinte resolução:

"Art. 1.o — Poderão ser concedidos emprestimos, até o limite de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), às empresas jornalisticas sediadas no Estado para aquisição de maquinas ou ampliação de suas instalações imobiliarias, desde que contem pelo menos 5 (cinco) anos de atividades regulares e não exceda a população local a 100.00 habitantes.

Art. 2.o — Os bens, moveis ou imoveis, dados em garantia pignoraticia ou hipotecaria, da operação, deverão estar livres e desembaraçados de quaisquer onus.

Paragrafo unico — Para os efeitos desta Resolução, compreende-se como bens moveis o conjunto de maquinas empregadas na impressão, corte e dobragem do papel.

Art. 3.o — Sem prejuizo do limite estabelecido no artigo 1.o, os emprestimos não poderão exceder a 30% do valor dos bens moveis e a 60% do valor dos bens imoveis.

Art. 4.o — Esta Resolução entra em vigor nesta data, aplicando-se aos processos da especie em andamento".

EMILIO CARLOS:

"ANISTIA PARA TODO O MUNDO OU PARA NINGUEM"

"OS ADEPTOS DA CONFUSÃO PERMANENTE NÃO SÃO MENOS PERIGOSOS DO QUE OS SEGUIDORES DA REVOLUÇÃO PERMANENTE"

Logo após seu desembarque, em Congonhas, na manhã de ontem, procedente do Rio de Janeiro, o deputado Emilio Carlos declarou a respeito do projeto de anistia:

— "Sou favoravel à anistia ampla, que deve beneficiar a todos os criminosos politicos; ou então não deve favorecer ninguem".

— "Se são perigosos os adeptos da Revolução Permanente, não menos o são os seguidores da Confusão Permanente, que livremente andam por nossas ruas fantasiados de moralizadores" — concluiu.

Rejeitaram os 20 o tambem os bancarios cariocas

RIO, 28 (Asapress) — Em assembléia cntem realizada, com a presença de cerca de 3.000 bancarios, foi recusada por estes a proposta patronal de aumento salarial na base de 20%.

Deliberaram os bancarios cariocas dar um prazo aos empregadores, para que atendam as suas reivindicações, ou seja, a concessão de um aumento de 40% em seus salarios. Em tal sentido, os bancarios cariocas estão promovendo uma campanha conjunta, com seus colegas de São Paulo e Minas Gerais.

CURSO DE HIPNOTISMO
Para Medicos e Dentistas
Pelo Prof. WEISSEMANN
Inscrições pelo fone 33-5561. Segundas, terças e quartas-feiras, 3 turmas: às 9, 16 e 21 horas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

COMUNICAÇÃO
A SUL AMERICA, TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES — Companhia de Seguros — Comunica aos seus Segurados, Colaboradores e Amigos a mudança do seu POSTO MEDICO CENTRAL (AMUBLATORIO) da Rua Conde Sarzedas n. 67, para à
RUA ANTONIO CARLOS N.º 62.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

CONFIAR DESCONFIANDO PARA EVITAR DECEPÇÕES

TERMINOU a visita dos lideres comunistas Bulganin e Kruschev à Inglaterra. Terminou com uma declaração conjunta, em que os governos russo e britanico dão conta das conversações desenvolvidas durante dias, com alternativas de esperança e pessimismo, tendo em vista, principalmente, segundo anunciam, a preservação da paz mundial seriamente ameaçada pela corrida armamentista agora na perigosa fase do recurso às armas nucleares.

Inicialmente, a declaração expressa que os representantes dos dois governos reconhecem de comum interesse o fortalecimento das relações no dominio politico comercial, cientifico, cultural, etc. e ficaram convencidos de que a visita dos governantes sovieticos "ajudaria a consolidar a paz e a segurança em geral". Atribuiram os representantes dos dois paises particular importancia à segurança na Europa e à paz mundial, "mas — diz textualmente a declaração — não se chegou a nenhum acordo sobre os meios de conseguir esse objetivo".

Tudo muito vago, portanto, valendo, segundo a linguagem popular, como principio de conversa. O que tem realmente valor na declaração é a afirmativa de que "os dois governos estão de acordo sobre o fato de que é de suprema importancia salvar a humanidade da ameaça da guerra nuclear. Seu objetivo comum continua sendo a proibição final das armas nucleares e a utilização exclusiva da energia nuclear para fins pacificos e continuarão seus esforços para atingir esse objetivo". E tem valor, essa parte da declaração, se houver de ambos os lados sinceridade, o que é, relativamente à URSS, bastante hipotetico, a julgar pelos acontecimentos que antecederam a Segunda Guerra Mundial.

Entretanto, há a considerar que as armas nucleares não constituem privilegio de um unico povo, e que possui-las, mesmo abundantemente, não exclui riscos os mais serios representados pelas imediatas e fatais represalias.

Este trecho da declaração é um aceno tentador que a Russia dirige ao governo e ao povo britanicos: — "Declaram os representantes sovieticos que a União Sovietica poderia, nos proximos cinco anos, de 1956 a 1960, se não houver restrições no comercio, nem discriminações, aumentar suas compras no Reino Unido, até cerca de nove a onze biliões de rublos, isto é, de oitocentos milhões a um bilião de libras, incluindo encomendas para equipamentos diversos e navios, numa soma de quatro a cinco biliões de rublos e a compra de uma grande quantidade de produtos industriais e materias primas, num total de cinco a seis biliões de rublos. Foi entregue aos representantes do Reino Unido uma lista detalhada de maquinas, equipamentos e navios que poderiam ser encomendados por organizações sovieticas ao Reino Unido".

A transcrição tornou-se indispensavel para mostrar bem a grandeza do sedutor aceno. Estão aí somas que reduzidas à nossa moeda se configuram em cifras astronomicas. Está aí, possivelmente, numa promessa de altas transações, uma tentativa de quebrar a unidade politica e militar que no panorama internacional vêm fazendo da Inglaterra e dos Estados Unidos como que uma unica nação.

O mundo sabe o que são, para a União Sovietica, os acordos solenemente firmados. O que estabeleceu com a Alemanha nazista tinha um unico objetivo, a partilha da Polonia. Foi um acordo firmado por governos de antemão dispostos a rompê-los da maneira violenta porque o fizeram. Rompeu-o Hitler, mas, se o não fizesse, seria a vez de Stalin, que estava assombrado com a expansão militar do nazismo.

De positivo, pouco se aproveita da declaração conjunta. Os britanicos, homens frios e cautelosos, se por acaso confiarem nos propositos sovieticos, fá-lo-ão desconfiando.

INSTALADA A COMISSÃO DE MELHORIA DA VIDA RURAL

Presentes ao ato o cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, o representante do governador, sr. Chaves Amarante, o bispo Antonio Ferreira Macedo, representantes de entidades de classe, agricultores, agronomos e membros da comissão

Realizou-se na ultima sexta-feira, dia 27, a instalação da Comissão de Melhoria da Vida Rural, no auditorio da Radio 9 de Julho, sob a presidencia de S. Eminencia o Cardeal Motta, Arcebispo de São Paulo, tendo sido o governador do Estado representado pelo sr. João Adolpho Chaves Amarante, secretario do Trabalho.

Achavam-se presentes o bispo Antonio Ferreira Macedo, os representantes das entidades de classe, agricultores, agronomos e os membros da Comissão. A sessão foi aberta pelo sr. Pedro Galvão de Sousa, que agradeceu, de inicio, a colaboração da igreja, do governo, das entidades de classe, da imprensa e do radio, colaboração que reputou de indispensavel à consecução dos objetivos da nova organização. Abordou tambem aspectos interessantes do problema ruralista. Falou a seguir o sr. Alberto Prado Guimarães, secretario da Comissão, analisando as finalidades do movimento encetado. Por fim, encerrando a sessão, falou o Cardeal-Arcebispo, pronunciando palavras de encorajamento à Comissão de Melhoria da Vida Rural.

"AMA E VALORIZA TUA GLEBA"

No seu discurso, o sr. José Pedro Galvão de Sousa alongou-se na importancia do papel do ruralismo e do municipalismo na formação social e politica brasileira, afirmando que os nucleos, construidos de norte a sul do país, reproduziam a fisionomia do ruralismo português. "A cidade e o campo, como a industria e a lavoura, devem completar-se mutuamente", acrescentou, finalizando: "Nesta Comissão de Melhoria da Vida Rural não estão apenas lavradores e tecnicos de agricultura. Nela figuram tambem homes de formação urbana, habitantes de uma grande cidade. Queremos erguer a nossa voz aqui do planalto de Piratininga, deste antigo burgo de Nobrega e Anchieta, desta cidade gigantesca de hoje, para conclamar o homem do campo e levar-lhe a nossa mensagem de esperança, dizendo-lhe: fica na tua gleba, ama a tua gleba, valoriza a tua gleba! Vamos trabalhar assim pela grandeza do Brasil".

COLABORAÇÃO DA IGREJA

Finalizando a sessão, o Cardeal Arcebispo proferiu breves palavras, congratulando-se com os membros da Comissão e declarando que "neste tempo de tanto egoismo e tanto materialismo vil, é um quase milagre, é um grande conforto moral ver aparecerem homens de alto ideal, ver surgirem esses cavalheiros do bem publico, geofilos e demofilos, propugnando melhor sorte, vida mais digna e mais humana para uma classe quase desconhecida, desdenhada, subestimada, qualé a da lavoura, essa força que representa dois terços da vitalidade nacional. A igreja, não podendo desinteressar-se do bem das populações rurais, dará inteira colaboração para que a Comissão de Melhoria da Vida Rural alcance os seus objetivos".

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

O PETROLEO DO CHACO E SEUS PROBLEMAS

DALMO BELFORT DE MATTOS

O Chaco é uma planura imensa, sem uma dobra telúrica, sem um relevo siquer. E' o "Pampa humido" que continua para o Norte, entre os Andes e o Paraguai. Mas um Pampa repleto de pantanos, de "esteros", e lagunas. De aguas mortiças, e salobras, num brilho estagnado. De lagos sombrios, que dormitam nas trevas, manchando de mais negro as noites sem luar.

Em outros pontos, são areais estéreis e salgados. Às vezes, um capinzal brota, entre "corixos"; — capinzal onde pasta um gado anguloso e arisco.

Alem, nos plainos centrais, há moitas de hoterochis. E, mais longe, já na orla fluvial do Paraguai, crescem matas inteiras de quebracho, — apocináccas de galhos torcidos, fibras ricas em tanino. Matas exploradas por firmas americanas, que cortam as arvores. E as levam, em pequenos "railways", rumo a Puerto Olimpo, ou a Puerto Guarani. E depois remetem-nas, rio abaixo, para abastecer os cortumes do Prata e dos Estados Unidos (1). Para tanar os couros, fabricados em Entre Rios. Para curtir, em Corrientes, os arreios usados pelos "gauchos", nas carreiras equestres de Curuzú Cuatiá...

A solidão aumenta, num crescendo, à medida que se caminha para o Norte. Ao sul, ainda há "saladeros", com mestiços de xiripá encarnado. E vilarejos, que dão certa vida às planices verdoengas.

Mas, para o septentrião, é o Chaco Boreal. Por ali serpeia, solitário, o Siete Puntas. Por ali flui o Rio Monte Lindo, entre os hervaçais...

Sente-se, em tudo, uma tristeza áspera. Um desconsolo, que é pobreza e solidão. Mas, tambem, uma angustia indefinida. Uma inquietação vaga, que oprime o viajor, exatamente pela quietude em excesso.

E' uma terra ainda por consolidar. Ultimo vestigio daquele Mar Platino, que penetrava profundamente as terras sul-americanas, nos albores do terciário. Mas que timbra em não apagar seus derradeiros vestigios, nas chãs encharcadas, nas areias que porejam salsugem...

Terra quente, nos calores do estio. Mas, quando, nas noites de Junho, o vento sul ulula pela planicie, a temperatura cai, vertiginosamente abaixo de zero. São os "surazes", vindos do Pampa, a açoitarem as frondes com lufadas de frio...

* * *

Essas terras safaras, quase sem habitantes, foram, outrora, arduamente disputadas.

A Argentina pretendeu-as, no seculo XIX, como parte integrante da Auditoria de Charcas. Mas Antonio Carlos Lopez (2) — ditador do Paraguai — enviou seus hussards, de altas barretinas pretas, fundar Vila Ocidental, à margem esquerda do Rio. E esse agregado de casas foi o titulo comprobatorio de posse, que deu ganho de causa ao Paraguai, quando a pendencia foi submetida a juizo arbitral.

O Brasil quis intervir, para acautelar uma area, que fronteava Mato Grosso. Fracassou, porem, o diplomata paulista Pimenta Bueno, — quando procurou assegurar ao Paraguai, o territorio até o Pão de Açucar. E atribuir à Bolivia as terras, que daí se estendiam, rumo à Bahia Negra.

Francisco Otaviano, — embaixador do Rio de Janeiro junto à Triplice Aliança, não logrou cumprir as instruções, que lhe foram confiadas, em 1866. Instruções sigilosas, dando "a entender que o imperio se interessava pela posse boliviana das terras, entre o Pilcomayo e a Bahia Negra" (Gustavo Barroso — "O Brasil em face do Prata", pagina 323).

Desenvolvia-se, então, a guerra do Paraguai. E as diretrizes, enviadas ao citado agente diplomatico, continham aspirações vagas, velcidades de beligerante, que a propria vitoria não poderia satisfazer.

Visavam, no dizer de Nabuco, "assimilar a Bolivia em proveito proprio, limitando a ambição argentina".

Planos sem base! Os paraguaios defenderam o Chaco, palmo a palmo. Lutaram em Acauanguassu. Resistiram em Isla Poy e Laguna Verá. E o tratado de paz, em 1872 respeitou parcialmente esses titulos, laivados de sangue.

A soberania argentina parou, à margem do Pilcomayo. Para o norte, porem, entrelaçavam-se titulos e posses. Competiam rudemente os governos de La Paz e de Assunção, debatendo acremente documentos comprobatorios de dominio.

E a questão perdurou em aberto até 1932. Apesar da Argentina exercer, por vinte anos a fio, a missão de conciliadora entre os Estados em litigio...

* * *

Eis que, porem, geologos europeus e americanos descobriram a razão da aridez aparente do solo chaqueño. Essas planuras sem vida continham, no subsolo, lençóis petroliferos.

Era o petroleo que dificultava o crescer das arvores, que dava ao chão o aspecto desertico. Sob o estendal quaternario deviam dormir ricos terrenos da era carbonifera, reçumantes de oleo negro...

Sim! O petroleo devia estar por ali, a Oeste do Chaco, na região subandina, escondido nas primeiras rampas da Cordilheira de Awaragüe, nos contra-fortes orientais da Serrania de Caiza. Ou nas terras dos Chiriguanos...

A Standard Oil recebeu concessões em territorio boliviano. E a Royal Dutch foi autorizada a perquirir jazidas em solo do Paraguai...

Mas, até onde iriam esses chãos? O Chaco Boreal constituia uma "zona crepuscular de soberanias". Um vasto tabuleiro, muito liso, onde os fortins dos Estados litigantes se entrecruzavam, como torres, num jogo de xadrez...

E a Bolivia resolveu forçar uma solução. Emitiu selos, onde seu territorio avançava, pela zona contestada, até frente a Assumpção.

O "Exercito do Altiplano" surpreendeu as guarnições de Arce e Boqueron. E ocupou a parte central da área em disputa.

Mas o adversario lançou à luta todas as forças vivas do País. As tropas da Escola Militar — a Saint-Cyr paraguaia — atacaram "com luvas e plumas" o fortim de Boqueron. Foram batidas a principio. Mas voltaram ao assalto. Reconquistaram as fortificações. Retomaram, mais, o campo entrincheirado de Arce.

Era a guerra, novamente. Eram, de novo, nomes estranhos, a surgir sobre a carta de operações. Era Algodonal, onde os bolivianos triunfaram. Era Saávedra, cujas matas resinosas assistiram os "Macheteros de la Muerte" carregarem à arma branca. E Quilômetro Sete, e Baliván, e Vila Montes...

Quando a guerra cessou, — pela interferencia conciliatoria dos paises vizinhos, — os paraguaios dominavam quatro quintos do Chaco Boreal.

O Acôrdo definitivo somente foi atingido aos 10 de outubro de 1938, ao ser assinado o "laudo da Comissão Mediadora".

A fronteira deslocava-se para o Norte. O Paraguai recebia ... 243.500 quilometros quadrados da faixa disputada: a Cordilheira de Santa Cruz, a parte oriental da Provincia "del Azero de Chuquisaca", e a mór parte da circunscrição boliviana do Gran Chaco, (3).

Veio a paz. Na parte, que lhe restava, a Bolivia ergueu as refinarias de Camarí e Sanadita. O governo de Assumpção iniciou, tambem, sondagens junto ao Pilcomayo.

Mas o ouro negro não veio a jorros. Não veio, nem quando as companhias privadas o pesquizaram. Nem quando La Paz instituiu o monopolio estatal, nacionalizando as possiveis jazidas, e expropriando mapas e roteiros, traçados pela Standard Oil.

E' que problemas graves haviam surgido. Problemas quase insoluveis.

Faltava capital. Não queriam inverte-lo as companhias concessionarias, temerosas da instabilidade dos governos. Não os possuia o Estado, — cuja fonte principal de divisas era o estanho. O estanho, — cujo preço flutuava fortemente nos mercados internacionais.

Faltava, tambem, o transporte. Não havia estradas. A perfuração das "pipe-lines" mostrava-se dificil nos ermos, onde vagavam, ainda, selvícolas hostis e desconfiados.

Faltava, principalmente, saida para o mar. Paraguai e Bolivia eram Nações emparedadas. Regiões ilhadas no centro do Continente, segregadas do litoral por barreiras politicas e alfandegarias.

Não seria suficiente extrair o petroleo das sinclinais do Chaco. Urgia transporta-lo para o mar distante, para os longinquos mercados consumidores.

E o problema maximo dos Paises centrais avultou, ainda uma vez, ante os ministerios de La Paz e de Assumpção. Como escoar a produção eventual? Como atingir o Oceano. O litoral, que a Bolivia perdera pelo Tratado de Ancon. O litoral, fôra o sonho provavel de Solano Lopez, quando atirara suas forças, rumo ao Rio Grande do Sul?

A diplomacia latino-americana procurou aplainar a questão.

Surgiu o Tratado de 1938. A Bolivia concedia ao Brasil uma faixa de terrenos petroliferos, na região subandina, para fins de exploração e pesquisa. Desde que trilhos ferroviarios levassem a Cochabamba, e a Santa Cruz de la Sierra o transporte moderno. E houvesse, na região de Santos, um entreposto franco para as importações bolivianas...

O Paraguai instalou tambem seu entreposto, em 1948. E, já cinco anos antes, a Argentina franqueava-lhe os portos fluviais do Paraná. Buscando assegurar ao comercio guarani o transporte por agua, rumo aos fundeadouros do Prata.

E constou, mesmo, em 1950, que o Chile havia oferecido aos seus vizinhos de leste "una salida al Pacifico, por medio de una franja de territorio, junto a la frontera con el Peru". (4)

Pedia, em troca, o direito de aproveitar as aguas dos lagos Titacaca, Popoió e Colpasa. Para irrigar e fornecer energia às salitreiras do Norte. Às vastas regiões arenosas do Atacama.

* * *

Alguns anos são passados. A ferrovia Brasil-Bolivia atingiu e ultrapassou Santa Cruz de la Sierra. Os carros-tanques poderão (apesar das distancias) trazer o oleo subandino até as docas de Santos, via Corumbá, Baurú e Mairinque.

Mas, onde está o petroleo? Eis a grande incognita, — que, faltos de capital para perfurações e sondagens — até hoje praticamente os Estados que partilharam o Chaco não puderam resolver...

(1) "Embora o extracto e os cepos vão para a Europa em grandes quantidades, o Chaco fornece cerca da terça parte das importações americanas de tanino". (Clarence Fielden Jones — "Economic Geography", 1944).
(2) Pai e antecessor de Francisco Solano Lopez.
(3) Alfredo Ayala — "Geografia fisica general y especial de Bolivia" (LaPaz, 1955).
(4) "Revista del Instituto de derecho Internacional" (Buenos Ayres vol. 13, pag. 85).

JUSTA PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

Se cooperativas, feirantes e ambulantes desfrutam de regalias e não estão sujeitos às taxas e impostos que são cobrados do comercio regular, é justo que no tratamento que dispensam ao consumidor levem na devida conta os favores fiscais de que são alvo. Assim devia ser, mas não é, porque, quanto maiores são as isenções de que se cercam mais se aguça a sua ansia de lucro, mais violentamente arremetem contra a economia popular. Para alcançarem os beneficios pleiteados do fisco desmancham-se em argumentos comovedores e alegam mil e um propositos de bem servir o povo. Mas, depois de conseguida a vantagem a que aspiravam, olvidam as compensações prometidas.

Temos agora, no cartaz, a questão dos preços de frutas, legumes e verduras, majorados pelas cooperativas em ostensiva represalia a medidas de acautelamento da economia do consumidor tomadas pelo atual prefeito.

Historiando os fatos, o prefeito Wladimir de Toledo Piza declarou, em conversa com os jornalistas: "Qual não foi minha surpresa, ao verificar que os preços de algumas verduras tinham sido dobrados, determinando reação popular das mais justas. Ontem à tarde, recebi o novo presidente da Cooperativa de Cotia e o presidente da Cooperativa Central Agricola e lhes transmiti o protesto popular, que endosso. E' esta a ultima oportunidade que dou às cooperativas para colaborarem com esta Prefeitura, no sentido de minorar os sofrimentos populares ocasionados pela carestia da vida. Se não encontrar compreensão por parte das cooperativas e cooperados — acrescentou — e se me convencer de que estão agindo de má fé, passarei a tratá-las não como sociedades merecedoras de apoio e sim como aquelas que fazem da fome do povo objeto de especulação, e lhes moverei guerra sem treguas".

Firme-se o prefeito Toledo Piza no proposito de acautelar os interesses do povo, dentro de uma linha de justiça e equidade, porque ao menor descuido verá suas providencias irem por agua abaixo, com prejuizo e desencanto do povo. A prosperidade das organizações que praticamente monopolizam o comercio de verduras, legumes e frutas bem poderia conduzir a um sofreamento de ambições, considerando principalmente que essa prosperidade decorre de amplas isenções e de outros favores fiscais. Quem muito recebe, bem pode conceder alguma coisa.

"COMANDOS" NO FUNCIONALISMO

Anunciou a Secretaria do Governo a proxima execução de um plano de "comandos" medicos para fiscalizar o serviço de licenças, por motivo de molestia, ao funcionalismo publico do Estado. Em outras palavras: concedida licença a um servidor, que deseja tratar de sua saude, o governo mandará, em data indeterminada, visitar por medicos oficiais o licenciado, a fim de ser constatado se efetivamente se acha em tratamento ou se já está em condições de trabalhar.

É preciso, antes de mais nada, esclarecer que essas licenças para tratamento de saude, no funcionalismo, são remuneradas, nada perdendo o servidor, de acordo com o Estatuto, baixado em outubro de 1941, copia fiel, aliás, do diploma estatutario federal.

Destarte, justifica-se a iniciativa da Secretaria do Governo, dada a necessidade de coibir possiveis abusos, cujas consequencias para o erario publico seriam das mais serias, comprometendo a politica de compressão de despesas e rigorosa poupança nos gastos, a que se propos a atual administração do Estado.

Para se ter uma idéia do vulto das despesas do Tesouro com o pessoal em gozo de licenças remuneradas, basta dizer que, segundo as relações do Departamento Medico, diariamente publicadas, são concedidas, em media, 80 licenças por dia, o que corresponde a 2.000 por mês e 24.000 por ano, ou seja, abrangendo quase a quarta parte do pessoal a serviço do Estado.

Tomando-se a media do numero de dias de licenças concedidas, chegamos a um total de 7.250 por dia, 181.250 mensalmente e mais de 2 milhões por ano, correspondendo a mais de 70 mil meses. Se atribuirmos a cada mês a media modesta de 5.000 cruzeiros, de vencimentos, teremos como total dos gastos soma superior a 350 milhões de cruzeiros anualmente, o que, de fato, representa pesado onus para os cofres de qualquer Tesouro.

Deve, porisso, o Estado, na defesa de seus interesses e, no fundo, em beneficio do proprio funcionalismo, que deseja a melhoria de seus vencimentos, dependente de maiores recursos do erario, exercer mesmo severo controle nesse setor administrativo, prevenindo e coibindo abusos que podem ocorrer no gozo das vantagens estatutarias por elementos que consideram o serviço publico simples sinecura.

MENDICANCIA NAS RUAS

Está assumindo proporções de verdadeira calamidade o numero de mendigos e marginais que vivem nas ruas da capital bandeirantes à custa da caridade ou da ingenuidade dos outros. Em meio ao esplendor da grandeza paulista, dos "arranha-céus" suntuosos e das usinas de chaminés fumegantes, simbolos do progresso e da abundancia, vegetam os miseraveis, desencantados da vida, postos à margem pelo destino, que dependem do alheio auxilio para não morrerem à mingua, sem roupa para vestir e um cantinho para morar.

Pelas esquinas e pelas portas dos grandes edificios, mulheres andrajosas, quase sempre rodeadas de crianças, passam o dia a estender as mãos descarnadas, numa suplica lamurienta, ao mesmo tempo que amamentam os filhos pequeninos ou fazem sua "toilette" em plena rua. Às vezes, são homens, de aparencia boa, mas exibindo chagas ou mutilações, que imploram a esmola dos trausentes. Outras vezes, é toda uma familia que se agrupa em determinado ponto da rua e assalta os passantes, pedindo-lhes auxilio.

Não se pode dar dois passos pela rua do Arouche, por exemplo, sem topar com meia duzia de desajustados, que querem auxilio de qualquer maneira, inda mesmo que seja para custear-lhes a viagem de volta. Alguns desses mendigos não são mais do que trabalhadores procedentes do norte e do nordeste do do pais, que se sentiram atraidos pelo falso brilho das fortunas inesperadas, de que São Paulo ainda detem o "record", vindo porisso para cá, de mala e cuia.

Desiludem-se logo, por certo. E pensam em voltar. Entretanto, a viagem é custosa, já nada mais os detem na terra-mater, onde tudo é escasso e caro e só lhes resta a saudade de tempos idos de fartura. São Paulo, a grande colmeia maravilhosa, é a suprema tentação. Vêm, aos grupos, tentar fortuna, mas acabam reconhecendo o nenhum proveito dessa "via-sacra".

Como resolver o assunto? Os proprios imigrantes indicam a solução: uma passagem de retorno, já que não lhes é dada a oportunidade tão sonhada de conseguir fixar-se na capital, porque as lides da lavoura, no Interior, já não os interessa a todos.

Seria util o atendimento desses pedidos pelo governo, o qual dispõe de passes gratuitos em quantidade destinados justamente aos necessitados. Mandemo-los de retorno. Serão mendigos a menos nas ruas paulistanas, e alguns convictos a mais da falacia das miragens, que se incumbirão de desiludir seus conterraneos, evitando que outros venham a sofrer igual desapontamento numa aventura amarga, de humilhação e fome, a qual é, afinal, mais uma consequencia do desajuste economico e politico deste grande e desorganizado país.

Previsão do tempo

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.
VENTOS — Norte e oeste, voltando para o sul, com rajadas frescas.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 23,0 — Minima, 13,1
SANTOS
TEMPO — Encoberto, incerto.
DISTRITO FEDERAL, NITEROI, ESTADO DO RIO
TEMPO — Incerto, sujeito a trovoadas.
TEMPERATURA — Em declinio.

EMENDA PARA COINCIDENCIA DE MANDATOS

RIO, 27 (Do nosso observador politico) — Com 122 assinaturas na emenda que está encaminhando e aguardando ainda hoje o apoio de mais 17 signatarios, o sr. Antonio Horacio, deputado pelo Ceará e um dos redatores da proposição que objetiva a coincidencia dos mandatos, proporcionando a consequente prorrogação dos que estão em vigencia, espera contar dentro em pouco com o numero de apoios necessario à apresentação da proposta, que, sem qualquer sombra de duvida, corresponde a uma perigosa iniciativa para a epoca politica instavel que vamos vivendo.

O sr. Antonio Horacio apresenta algumas justificativas que podem ser aceitas como razoaveis para justificarem a iniciativa, principalmente em se tratando de um país pobre como o nosso. A coincidencia proporcionaria maior afluxo de colegios eleitorais, sem despesas tão avultadas para a Justiça Eleitoral, que realizaria apenas eleições gerais e não parciais e em tão grande numero como atualmente ocorre. Afora isso, entende o sr. Antonio Horacio que a disciplinação eleitoral em um só pleito aprimora o regime democratico, pela maior consciencia na seleção global.

Inegavelmente, sob certo aspecto, há um que de razão em tudo isto. Com o país oferecendo as dificuldades que o nosso apresenta, para movimentação eleitoral, nada mais justo que o processo seja gradativamente facilitado. Eleição no Brasil é inegavelmente financiada pelos candidatos. Cada dia mais se torna inflacionario o preço do pleito. Ora é o coronel que exige determinada quantia pelo seu colegio eleitoral; ora é o transporte que se aproveita da oportunidade para cobrar preços astronomicos; ora é o proprio eleitor que faz uma serie de exigencias para cumprir seu dever civico. A eleição vai se tornando pouco a pouco competição entre plutocratas e demagogos. E o país, em vez de selecionar os melhores dos seus quadros, vai constituindo seus legislativos apenas de elementos que puderam desfrutar de boas somas para gastar ou receberem da natureza o dom da palavra para o engodo das massas.

Avulta a necessidade de ser estabelecida a coincidencia dos mandatos, para que apenas uma vez, periodicamente, a Nação se tenha que movimentar para escolher seus dirigentes. Mas, aceitando-se a necessidade de coincidirem os mandatos, afiul, entretanto, a divergencia quanto à maneira de realizar a coincidencia. A prorrogação dos mandatos em curso fere a sensibilidade moral. Já em epoca não muito remota, o Congresso deu um passo em falso, ao aumentarem os deputados seus proprios subsidios. A prorrogação representaria usurpar do povo o direito da escolha. Estamos em meio de uma legislatura. Mais dois anos e o povo terá de escolher os seus eleitos. Furtar-lhe esse direito, aumentando por lei os mandatos, é providencia que evidentemente tem de sofrer restrições morais serias, aparecendo como iniciativa perigosa para o prestigio do parlamento, instituição que somente pelas suas atitudes pode lograr a consagração ou o repudio publico.

Tudo isto deve ser considerado pelos que estão agora trabalhando em favor da emenda.

A anistia aos militares que se envolveram nos acontecimentos de novembro de 1955 e de Jacareacanga vai andando na Camara, devendo a votação ficar ultimada na proxima segunda-feira, para que o projeto possa ir ao Senado. Ontem, somente o acaso deixou de fazer vitoriosa a emenda apresentada pelos comunistas para beneficiarem seu chefe Luis Carlos Prestes e outros elementos que estão condenados ou foragidos. Quando o projeto respectivo foi apresentado pelo lider da situação, a iniciativa foi apontada como providencia do governo para pagar seu debito eleitoral com os comunistas. Seria oportunamente apresentada emenda, dilatando o beneficio para livrar os moscovitas da cadeia. Pois bem. O que se nota na realidade? Os elementos que apoiam o sr. Kubitschek lutam para que o texto primitivo não seja alterado, mantidas as restrições e limitações do projeto apenas aos militares envolvidos naqueles acontecimentos. Mas, a UDN aliou-se aos comunistas, defendendo a tese que os bolchevistas advogam. Ontem, na Comissão de Justiça, todos os deputados udenistas e os trabalhistas da linha auxiliar vermelha votaram a favor da emenda, enquanto os deputados do PSD, PR e PSP ficaram contra. Houve um empate de 11 votos contra 11. Se não fosse o regimento da Comissão, que determina a vitoria do parecer do relator, no caso do empate, e os brigadeiristas teriam dado ganho de causa ao chefe comunista no Brasil. A UDN, no plenario, votará igualmente contra o ponto de vista do governo, procurando beneficiar o representante bolchevista.

AQUI, ALI, ACOLÁ...

PEDRO CUNHA

Essa questão de carne precisa ser quanto antes encarada pelos poderes competentes com animo firme de encontrar solução para o problema. Ao que parece, não ha compreensão exata da gravidade do que se passa, nem entendimento proveitoso entre os orgãos oficiais e os interessados na questão. Ao passo que uns se mostram justamente preocupados com o que acontece e com o que pode suceder ainda, outros se despreocupam de tomar em tempo as medidas que lhes cabem e se impõem com carater de urgencia.

Vejam, por exemplo, estas duas noticias recentes:

1 — A carne sofreu uma queda de até três cruzeiros no tendal e nos açougues não houve qualquer redução de preço;

2 — A FARESP reiterou apelo já com insistencia feito ao governo federal, para que os frigorificos procedam à estocagem a fim de garantir o abastecimento no periodo da entresafra.

Ora, nada justifica que tendo o produto baixado no local de onde sai para a venda a retalho, continue o consumidor a pagar pelos mesmos preços por que antes estava pagando. Como nada explica que tendo sido alertado sobre a possibilidade de sobrevir uma escassez — alerta que a rigor nem deveria esperar para agir — os responsaveis pelo abastecimento nacional continuem a fingir de cegos e mudos.

E' verdade que para uma coisa e outra sabe-se onde encontrar, se não justificativa, explicação. Mas ha coisas tão dificeis de explicar, que o melhor é mesmo não mexer muito nelas, seguindo a velha e matreira politica de deixar como está para ver como fica...

* * *

Foi de novo protelado o julgamento do contrato de concessão da Loteria Federal. Muito bem. Tomara que venham muitas outras protelações ainda. Quanto mais tarde se resolver o caso, melhor. O ideal seria ficar o processo dormindo nas repartições por que haja de transitar, até que ninguem se preocupe com o assunto. A volta da loteria será a reabertura de uma das bocas-de-lobo que tragam, na enxurrada de desperdicios a que nos habituamos, o dinherinho do povo.

Alega-se que as loterias contribuem para suavizar os encargos do governo com os servicos de assistencia social. Posta de lado uma serie de argumentos em contrario, até mesmo de ordem moral, convém lembrar que a contribuição desse jogo para obras assistenciais só foi devidamente aproveitada na Republica Velha. A partir de 1930 — e nada indica que daqui por diante se proceda de outra forma — o que a loteria rendeu para os cofres publicos foi tudo escriturado como renda ordinaria da União, passivel, portanto, de aplicação em fins muito diferentes daquele a que se destinava.

Se assim foi e será ainda, mais aconselhavel se torna, pois, que a roda da sorte continue parada, e que seu dia se tiver de chegar, não venha tão cedo.

x x x

Acaba de ser mantido na presidencia da ABI, e lá ficará até 1958, quando, provavelmente, será confirmado no cargo para novo periodo presidencial, o veterano jornalista Herbert Moses. Não há associação, republica ou que quer que seja, onde um homem tenha conseguido permanecer por tanto tempo no posto de presidente. Vai já para bem mais de um quarto de seculo que o sr. Herbert Moses o é da ABI. Mudam os regimes, muda a vida jornalistica, mudam os quadros dirigentes da entidade, e o presidente é sempre o mesmo.

De um ex-governador do Estado se inventou que "rouba mas faz". Do papa dos jornalistas brasileiros se pode dizer, parodiando que "transige, mas ampara". Em defesa da classe e na proteção dos que a ela pertencem, a tudo ele se dispõe. Se para obter a revogação de uma lei prejudicial à imprensa é necessario apertar a mão de um verdugo dos jornalistas, corre a aperta-la com um sorriso falso nos labios; se para tirar do xadrez um humilde fotografo ou reporterzinho bisonho preso altas horas da noite é preciso acordar o subdelegado de um distrito longinquo levanta-se de madrugada e lá vai bater à porta do "espoleta", pedindo excusas pela impropriedade da hora.

Uma fraqueza tem o presidente da ABI: a de estar sempre pronto a transigir. Mas essa fraqueza é sua força. Depois, ele nunca a põe ao serviço de seus interesses, mas sim e sempre no da classe que representa, para poder servir a qual esquece-se de si mesmo. Deus o conserve assim, pois que tambem ele, dizem, escreve direito por linhas tortas...

EFEMERIDES

29 DE ABRIL

1557 — A Camara de São Vicente representa ao governo da Metropole pedindo mandasse levantar dois engenhos para nele moerem-se as canas dos visinhos.

1671 — Em vereança se solicitou que fosse passado "coartel pera que todos os moradores desta vila de san paulo he seu termo vão fazer o caminho do mar cada hun em suas instansias como he uzo he custume".

1673 — Em vereança foi requerido "que se mandase botar pello porteiro, que qualquer pessoa que tiver milho e feijão o traga a esta villa para se lhe comprar e mandar a cidade da bahia".

1730 — O capitão Antonio da Silva Dias, estando de "viagem para as minas dos Guayazes e por aver recebido a chave do cofre dos pellouros como vereador do anno passado, requereu lha mandasem por em outra mão".

1733 — Em vereança solicitou o Procurador do Concelho "se remetesse ao excelentissimo senhor conde general o regimento que se mandou lavrar para com elle servirem os capitais do mato do termo desta cidade".

1826 — O recenseamento da capital registra a existencia de 2.298 fogos, com uma população de 11.048 almas, por onde se vê que está muito incompleto; nas vesperas da Independencia já eramos 25.000.

1843 — Nasce em Areias, Pernamubco, o notavel pintor Pedro Americo, que foi tambem, como diz L. Freire, "cultor de filosofia, homem de ciencia, orador, poeta e romancista".

1870 — Nasce em Pati do Alferes, Vassouras, Rio de Janeiro, o escritor e critico, Osorio Duque-Estrada.

1889 — A Camara Municipal contrata com Guilherme Rudge mais duas linhas de bondes, além da linha da Penha.

DIA 30

1531 — Chega ao Rio de Janeiro a armada de Martim Afonso de Souza.

1557 — Morre em Salvador, Bahia, o padre João de Aspilcueta Navarro, um dos ilustres jesuitas que vieram com Tomé de Souza, em 1549.

1825 — E' fuzilado no Recife, Pernambuco, o Padre Mororó.

1839 — Nasce em Ipioca, Maceió, Alagoas, o marechal Floriano Peixoto.

1854 — Inauguração dos primeiros quatorze quilometros e meio da Estrada de Ferro Mauá, a primeira a ser construida no Brasil.

1857 — A vila de São Jão do Rio Claro é elevada a categoria de cidade.

1868 — Falece d. Sebastião Pinto do Rego, 7.o Bispo da Diocese Paulopolitana.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00
INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00
Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00
Endereços Telefonicos
Superintendencia .., 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 39, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

Governo da Cidade

COMBATE À GANANCIA DOS INTERMEDIARIOS

Apoio do comando da 4.ª Zona Aerea às medidas para baratear o custo de produtos alimenticios — Denominação de "Santos Dumont" para a Radial Leste — Convite do prefeito à classe operaria, "aos homens e mulheres da classe média e aos paulistanos mais ricos"

O prefeito da capital recebeu, ontem, do major brigadeiro Luiz Netto dos Reys, comandante da 4.a Zona Aérea, o seguinte oficio:

"I — Tendo lido, na imprensa matutina, os termos do oficio que v. excia. dirigiu ao exmo. sr. governador do Estado, sobre as providencias conjuntas para baratear o custo de produtos alimenticios, este comando manifesta seu mais integral apoio à iniciativa de v. excia., oferecendo-lhe toda a cooperação que esteja a seu alcance.

"II — Combater a ganancia dos intermediarios, favorecendo melhores preços para o produto e o barateamento da vida para os consumidores, especialmente dos produtos basicos de alimentação do pobre, é uma obra a que todos com qualquer responsabilidade nos negocios publicos deve empenhar o maximo de sua capacidade e energia. E' com esse ponto de vista que ofereço a modesta cooperação que lhe possa prestar o meu comando, participando de uma obra humana e de brasilidade, que a FAB não pode estar ausente".

"SANTOS DUMONT"

Por intermedio de outro oficio, o major brigadeiro Neto dos Reys sugere ao prefeito, como homenagem "ao cinquentenario da conquista do espaço pelo genial "Santos Dumont", se dê o nome do ilustre brasileiro à Radial Norte, "que, como uma predestinação, tem o seu rumo traçado na direção do Campo de Marte, onde nasceu a aviação paulista, seguindo rumo à rodovia "Fernão Dias", que demanda o Estado de Minas Gerais, berço do dominador do espaço, uma das conquistas mais transcendentais na historia da evolução da humanidade".

CONVITE

Aos jornalistas acreditados em seu gabinete, declarou ontem, pela manhã, o sr. Wladimir de Toledo Piza, a proposito dos festejos de 1.o de maio, no Ibirapuera:

"Abriremos as portas do parque para receber a coletividade paulistana. Já convidamos todos os trabalhadores. Desejamos, agora, endereçar o mesmo convite a homens e mulheres da classe media e aos paulistanos mais ricos. Penso que não deverão perder a oportunidade de vêr de perto aqueles que, com sua mãos, constroem a grandeza da cidade, que precisam ser compreendidos e encontrar compreensão para os problemas mais vitais, para dessa forma criarmos um ambiente de confraternização entre as classes nacionais e estabelecermos as bases para a construção de uma sociedade mais justa, mais humana e mais cristã".

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

É DIFICIL ALTERAR-SE A POSIÇÃO DOS SOCIALISTAS

Expectativa em torno da convenção marcada para o dia 1.º de maio — Aguarda-se grande agitação durante os trabalhos — A ordem do dia que será observada — Transformação da Secretaria do Governo em Interior -- Concentração dos udenistas -- Comemorações de 1.º de maio — Exoneração do secretario de Segurança — O P.T.N. conformou-se

O Partido Socialista, embora pequeno como expressão eleitoral, no que diz respeito à fidelidade partidaria e à observancia dos principios ideologicos que determinaram sua organização é daqueles que em nosso Estado vêm provocando comentarios e observações de toda especie. Isso acontece porque a ala dominante, dentro do partido, de há muito vem argumentando que é indispensavel deixar de lado, pelo menos durante algum tempo, as diretrizes programaticas. Afirma, ainda, que é mais interessante a aproximação direta com o governo, integrando mesmo a corrente situacionista, porque o P. S. B. terá maior oportunidade de crescer. Aproveitará a base popular, inegavel, com que conta o chefe do Executivo para ampliar seus quadros, aumentar a representação de sua legenda nos legislativos e, oportunamente, disputar outros postos eletivos agora na administração. Seus futuros representantes nos executivos poderão, assim, através de suas realizações, consolidar, de vez, a posição partidaria e empreender, dai para a frente, a politização mais acentuada as massas eleitorais.

Acontece, entretanto, que na fase atual do P. S. B. a ideologia socialista não vem sendo difundida, como deseja outra corrente. Os novos correligionarios não são orientados nem tão pouco esclarecidos. Continuam representando, apenas, seus municipios ou zonas eleitorais, enquanto outros se contentam com a simples delegação, nada fazendo para justificá-la.

Dai a luta que de há muito existe nas hostes socialistas, entre os dois grupos que se colocaram em posições antagonicas. As ideias que defendem vão ser, mais uma vez, expostas na convenção partidaria de dia 1.o com início às primeiras horas da manhã.

Não se acredita que haja qualquer alteração nas diretrizes que o P. S. B. está seguindo. A recente convenção municipal, em que foram eleitos os delegados à assembleia geral, mostra que o grupo da situação continua firme e unido, não oferecendo nenhuma oportunidade a seus adversarios. Apesar disso, entretanto, é bem possivel que os trabalhos convencionais decorram em ambiente bastante agitado, como aliás tem acontecido todas as vezes que os socialistas se reunem em assembleia, para tratar de assuntos que falam, de perto, aos interesses da vida partidaria.

CONVENÇÃO DOS SOCIALISTAS

A convenção estadual do P. S. B. está marcada para o dia 15, com inicio às 9 horas, à rua Roberto Simonsen, nos salões da Policlinica.

A ordem do dia para os trabalhos é a seguinte:

a) estudo da situação politica estadual e fixação das diretrizes partidarias no que diz respeito à sua aproximação com o governo;
b) analise da situação politica nacional e debates em torno do tratamento a ser dispensado ao governo do sr. Juscelino Kubitscheck. O ponto de vista dos socialistas estaduais será oportunamente levado ao conhecimento do diretorio nacional.
c) Debates em torno da organização partidaria, reestruturação de diretorios municipais e substituição de alguns, que não vêm se mantendo na linha traçada pelo diretorio estadual; d) eleição do diretorio estadual, sendo que o atual deverá ser reeleito, com uma ou outra alteração. Para a presidencia o nome indicado é o do sr. Alipio Correa Neto, que vem ocupando o posto há algum tempo; finalmente, na ultima parte haverá um debate livre em torno de temas sugeridos pelos convencionais.

SECRETARIA DO INTERIOR

A transformação da Secretaria do Governo em do Interior acabou se tornando verdadeiro problema para o Executivo, tendo sido origem, mesmo, da serie de dificuldades que o sr. Cunha Bueno acabou enfrentando, quando titular daquela pasta e que contribuiram por leva-lo a deixar o cargo. O projeto inicial foi retirado pelo Executivo e depois de corrigidas algumas falhas voltou à Assembleia.

A proposição encontra-se, agora, na Comissão de Justiça do Palacio 9 de Julho e espera-se que dentro de poucos dias seja colocado na ordem do dia para apreciação e votação do Plenario.

CONCENTRAÇÃO UDENISTA

Diversos diretores udenistas seguiram ontem para Marilia, a fim de preparar os trabalhos da concentração de hoje, naquela cidade da Alta Paulista.

Viajaram, entre outros, os srs. Herbert Levy, Antonio Mastrocola, Paes de Barros Neto alem do deputado federal udenista, sr. Ernani Satiro.

COMEMORAÇÕES DE 1.o DE MAIO

Chegarão amanhã a esta Capital diversos deputados federais e senadores, a fim de tomarem parte nos festejos comemorativos do dia do Trabalho. A' tarde seguirão para o ABC em visita aos municipios, ocasião em que serão recepcionados pelo deputado federal Lauro Gomes, em São Bernardo do Campo.

O P. T. N. CONFORMOU-SE

Sempre dissemos que as manifestações de independencia do P. T. N. não passavam de meras ameaças ao governo, quando seus dirigentes viam contrariados seus interesses. No fim, a agremiação, por seus responsaveis, acaba concordando com todos os atos do Executivo, mesmo que contra eles se tenha manifestado.

E' o que acaba de acontecer com a nomeação do sr. Coutinho Cavalcanti, para a Secretaria da Saude, posto que vinha sendo ocupado por um petenista-janista.

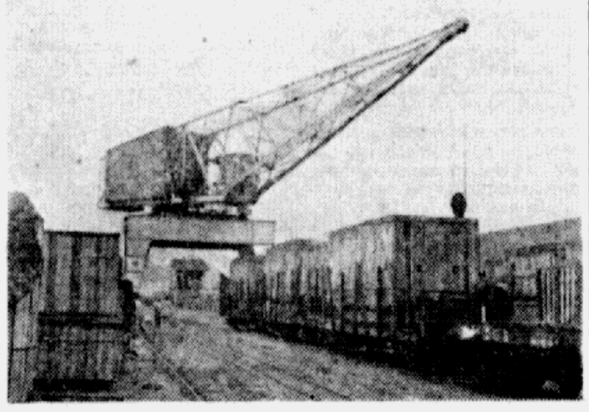
O partido reivindicou a pasta, mas, como não a conseguiu, acabou achando muito boa a escolha feita pelo governador.

PEDIDO DE DEMISSÃO DO SECRETARIO DA SEGURANÇA

Pelo que se sabe no despacho normal, de amanhã, com o governador, o sr. Arruda Sampaio apresentará seu pedido de exoneração de titular da Secretaria da Segurança.

Afirma-se, ainda, que o chefe do executivo solicitou ao sr. Arruda Sampaio a indicação de três nomes para secretario daquela pasta, o que já foi feito.

O atual secretario vai, conforme noticiamos, oportunamente, para o Tribunal de Justiça, na vaga a ser deixada pelo desembargador Marcio Munhoz, que deverá aposentar-se.



INAUGURAÇÃO DE GRUPO ELETRICO — Será inaugurado hoje, em São João da Boa Vista, às 9 horas, um grupo Diesel-Eletrico de 1.500 HP, que servirá como complementação térmica do sistema hidreletrico do Rio Pardo. Depois da inauguração, os prefeitos da zona e outras autoridades, bem como os diretores da Companhia Hidreletica do Rio Pardo (CHERP), seguirão para São José do Rio Pardo, para visitar as obras das usinas do "Limoeiro" e "Euclides da Cunha", em construção no Rio Pardo e sob a responsabilidade da CHERP. Na ocasião, o eng. Mario Lopes Leão, diretor-presidente da CHERP, fará uma exposição aos presentes sobre o Plano de Eletrificação do Estado, particularmente sobre o suprimento de energia daquela região. Na gravura, aspecto do desembarque do Gerador n. 1 para a Usina de Salto Grande. Os três volumes contém apenas o estaton do Gerador n. 1, recebido dos Estados Unidos. Cada volume tem 7,5 m de comprimento e pesa 23.000 kg. Os volumes estão sendo encaminhados para Salto Grande

SAO MIGUEL PAULISTA LIGADO À REDE INTERURBANA DA COMPANHIA TELEFONICA

Inaugurado ontem o Centro Telefonico daquele municipio — Capacidade para 200 aparelhos — Varias solenidades assinalaram o ato — Autoridades presentes

O padre Aleixo Monteiro Mafra procede à benção do equipamento

São Miguel Paulista comemorou, com banda de musica, fogos e outras solenidades, a inauguração do seu Centro Telefonico. Velhas aspirações da população daquele prospero municipio, o centro telefonico, que ontem mesmo entrou em funcionamento, veio acabar com uma das grandes dificuldades com que se defrontava o municipio, para rapida comunicação com a Capital.

São Miguel Paulista até ontem contava com telefones publicos, insuficientes para as necessidades da população, e telefones diretos instalados nas grandes industrias lá localizadas.

CAPACIDADE PARA 200 TELEFONES

O Centro Telefonico de São Miguel Paulista possibilitará a instalação de 200 aparelhos a magneto. Ontem mesmo entraram em funcionamento os aparelhos, que foram instalados enquanto se aguardava a conclusão do centro telefonico. A Companhia Telefonica instalou naquele centro duas mesas de posições mistas, que possibilitarão ligações locais e interurbanas. Este equipamento permitirá 20 ligações simultaneas para a Capital. Ainda neste mesmo centro telefonico estão instaladas duas cabinas com telefones publicos.

SOLENIDADES

Estiveram presentes as solenidades representando o prefeito, a comissão encarregada pela Prefeitura de São Paulo de estudar o novo contrato a ser firmado com a Cia. Telefonica, da qual fazem parte o eng. Plinio Branco, Meireles Teixeira, Antonio Le Voce e Januario Crescenzo. Ainda presentes à solenidade o sr. José Portugal Gouveia, superintendente comercial da C.T.B.; o deputado Cantidio Sampaio, os vereadores Aurelino Soares de Andrade e Libero Ancona Lopes, sr. Marcondes Machado, chefe do distrito de Trafego Rural da C.T.B., e outras autoridades do municipio e da Cia. Telefonica Brasileira.

O vigario pe. Aleixo Monteiro Mafra procedeu à benção do equipamento, realizando-se em seguida a primeira ligação para São Paulo. O sr. Plinio Branco comunicou-se com o sr. Vladimir de Toledo Piza, prefeito da Capital, que se congratulou com o municipio de São Miguel Paulista. Após repetir para os presentes as palavras do prefeito da Capital, o sr. Plinio Branco, em rapida oração, saudou a Cia. Telefonica e o municipio de São Miguel pela inauguração que naquele momento realizava. Ainda usaram da palavra o deputado Cantidio Nogueira Sampaio e o vereador Aurelino Soares de Andrade.

Em seguida realizou-se um coquetel na sede do Clube dos 200.

Janela indiscreta

Teve grande repercussão o veemente manifesto de convocação da "Ação Democratica", movimento superpartidario renovador, que toma energica posição em face da conjuntura brasileira. O documento, ontem publicado em varios orgãos da imprensa, reconhece que as instituições politicas enfrentam uma crise total, proclama que "antes da quimera da revolução pelo voto, devemos fazer a revolução nos espiritos", que "o organismo nacional está corrompido até sua ultima celula, pelas camarilhas plutocraticas dominantes" e finalmente que "a historia apresenta aos brasileiros da nossa geração um dilema inexoravel: ou fazemos a revolução democratica à brasileira, ou os comunistas farão à moda russa, pelo terror e pelo sangue, a sua revolução totalitaria. Nesta hora de preparação dos espiritos, ou se escolhe um lado, ou se escolhe o outro". Assinam o historico manifesto lideres democraticos e sindicais, jornalistas, intelectuais e homens do povo.

* * *

A senhorita Ivete Vargas viajará para Praga (Conferencia Interparlamentar, de inspiração comunista) e depois irá internar-se num Sanatorio Suiço, em Lausanne, onde pretende fazer uma cura para emagrecimento rapido.

* * *

O vice-presidente Jango Goulart, antes de tomar o avião para os Estados Unidos, visitou o general Lott, com quem esteve cerca de duas horas.

* * *

O comentarista Murilo Marroquim, a proposito do episodio parlamentarista, acha que "o lider governista Vieira de Melo se colocou precisamente ao lado da oposição, e, portanto contra o governo".

* * *

Os estranhissimos resultados eleitorais do pleito do Clube Militar, publicados em certos jornais, (por iniciativa do M. M. C.), visam apenas criar confusão, carecendo de veracidade. Só a 22 de maio, pelos resultados do Distrito Federal, onde residem mais de 60 % da oficialidade da ativa e da reesrva, das Tres Armas, saberemos qual a chapa vitoriosa.

* * *

— O aumento de 100 % a 200% nos agios de importação, vigorou apenas por seis horas, tendo sido revogado ante à ameaça drastica do comercio.

* * *

Vinte grandes empresas alemãs vão instalar-se no Brasil, nos proximos meses, — inclusive a "Mercedes Benz", a "Wolkswagen" e motores Diesel.

* * *

O projeto que concedia isenção de direitos e taxas de importação à IRFA (Industrias Reunidas de Ferro e Aço Ltda.) foi vetado pelo presidente da Republica, mas à ultima hora, o vice-lider da maioria, deputado Loureiro Junior, por solicitação do sr. Vieira de Melo, pediu, como porta-voz do proprio governo, que o veto fosse rejeitado, pois o executivo reexaminando o assunto, mudara de opinião. Não obstante os esforços do sr. Loureiro Junior, que elogiou o gesto de coragem do executivo, confessando o proprio engano, 82 deputados aprovaram o veto presidencial, sendo ainda o mesmo mantido. E' a primeira vez que a UDN sufragou uma decisão do presidente da Republica.

* * *

O senador Assis Chateaubriand tem sido visto a dormir em varias cerimonias e encontros oficiais — no que faz muito bem, — pois talvez seja essa a unica forma de fugir ao tedio em tais ocasiões.

* * *

A revista norte-americana "Nucleonics", de dezembro de 1955, registra o negocio da troca de torio brasileiro com excedentes de trigo, que os Estados Unidos, dificilmente, poderiam colocar, discriminando tratar-se de verdadeiro 'negocio da Chi'na".

* * *

Como se sabe, o esporte de maior sucesso, atualmente, na Assembleia Legislativa, é a troca de apelidos entre os srs. deputados. Talvez, cansados da mesmice pouco expressiva dos proprios nomes, os representantes do povo resolveram chamar-se entre si de forma que julgam mais acertada e razoavel e na impossibilidade de publicarmos a relação completa, aliás bastante pitoresca, das alcunhas (algumas, muito felizes) remetemos os leitores mais curiosos ao semanario humoristico "Ultima Forma", onde a mesma se encontra. Entre as alcunhas realmente espirituosas, alinham-se "Pedra que Fala', "Olhar de Mormaço", "Veneno sem cobra", "Long Play", "Caceição', "Farelinho" e "Minhão Lustroso". Garantimos tratar-se de uma peça auto-humoristica de elevado e oportuno teor.

* * *

O poeta e homem de negocios Augusto Frederico Schmidt, atualmente em grande evidencia, embarcará na proxima semana para a Europa, onde pretende passar longa temporada.

IMPOSTO DE RENDA

EXIGENCIA DE PROVA DE ENTREGA DE DECLARAÇÃO DE RENDA PELO TESOURO ESTADUAL

Comunicam-nos do Setor de Relações Publicas da Secretaria da Fazenda:

"O "Diario Oficial" de hoje (29) publica as instruções baixadas pelo diretor do Departamento da Despesa da Secretaria da Fazenda, com referencia à efeito de recebimento de salario, vencimentos e proventos do mês de abril do corrente ano, as quais deverão ser fielmente observadas pelas repartições pagadoras do Interior e da Capital. As referidas instruções, tambem publicadas no "Diario Oficial" de ontem, serão reproduzidas nas edições de 1.o, 3 e 4 de maio proximo do referido orgão".

FOI INICIADA A CAMPANHA POR "UM MACKENZIE PARA SERVIR MELHOR"

O inicio da campanha foi celebrado com um jantar na "Maisson Suisse" — Oradores — Alvo do movimento: 20 milhões de cruzeiros, que serão aplicados em diversas obras — A comissão executiva

No jantar, que reuniu cerca de 250 pessoas, realizado no salão do "Maison Suisse", foi iniciada a campanha "Um Mackenzie para Servir Melhor", patrocinada por mestres e alunos do tradicional instituto de ensino, com o fim de arrecadar vinte milhões de cruzeiros para o termino da construção do edificio "Chamberlain", que terá auditorio e dois salões nobres e vinte salas de aula; e inicio das obras da Faculdade de Arquitetura, Engenharia Mecanica, Escola de Comercio, praça de Esportes, Casa do Estudante.

Durante a reunião, os professores Roberto James Shalders, Henrique Pegado, o deputado Camilo Ashcar e o estudante Cesar Sigaud fizeram uso da palavra, tecendo considerações em torno da campanha, a segunda que membros do Instituto Mackenzie realizam. Lembraram os oradores a campanha levada a efeito em 1953, para o erguimento de novos edificios e o exito então alcancado. Cerca de dezesseis milhões de cruzeiros foram arrecadados para as obras diversas, para novos equipamentos, para o laboratorio e para o mobiliario em geral.

A campanha dos vinte milhões, ora iniciada, deverá reunir meios para o termino do edificio "Chamberlain" e para o inicio de novos conjuntos, necessarios ao desempenho das atividades da escola.

RESUMO

O Instituto Mackenzie, com suas cinco faculdades (Engenharia, Arquitetura, Filosofia Ciencias e Letras, Ciencias Economicas e Direito), mantem ainda os seguintes cursos: Colegio Mackenzie (cientifico e classico); Escola Tecnica de Comercio; Escola Tecnica; Escola Americana (primario); e Curso de Professores de Escolas de Comercio. Ocupa uma area de 45 mil metros quadrados, no bairro de Higienopolis. Entre professores e administradores, o numero se eleva a 300. Atualmente 5.750 alunos recebem aulas em seus varios cursos. Esperam os mentores da campanha elevar esse total para 6.000.

COMISSÃO EXECUTIVA

A campanha dos vinte milhões está sendo conduzida pela seguinte comissão executiva:

Presidente - Roberto James Shalders; vice-presidentes: Henrique Pegado, Nelson de Barros Camargo, Roberto Rapp Junior, Tasso Pinheiro e Waldemar Mesquita. Membros: Alvaro Boccolini, Antonio Valente do Couto, Ariston Azevedo, Carlos Pinto Leite, Carlos C. Gandolfo, Christiano S. das Neves, Cyro Ribeiro Pereira, Domicio Pacheco e Silva, Eunice Alves de Castro, Fernando Gasparian, Heloisa de Almeida Prado, Henrique G. Thut, Lycurgo do Amaral Campos, Manoel Vieira Neto, Mario João Nigro, Naim Cury de Mello, Oscar Americano, Renato de Morais Dantas, Rodolpho Ortenblad e Waldemar Clemente. Conselheiros: Charles E. Waddell, Clara Schurig, Flavio de Sá Bierrenback, Ida E. Kolb, Jorge Americano, José Assis Ribeiro, Livio Teixeira, Nestor Assis Ribeiro, Livio Teixeira, Nestor Assis Ribeiro e Ulysses Belluzzo.

PROXIMA REUNIÃO

A proxima reunião da comissão executiva está marcada para o dia 4 de maio proximo.

Concentração de prefeitos na cidade de Valparaiso

PLACIDO ROCHA: — "O GOVERNADOR PODE RESOLVER GRANDE PARTE DOS PROBLEMAS"

Com destino a Valparaiso, embarcou ontem pela manhã o deputado Placido Rocha, a fim de participar de uma concentração de prefeitos. Declarou:

— "Os problemas da Noroeste podem ser resolvidos perfeitamente pelo governo de São Paulo, caso o sr. Janio Quadros se disponha a amparar aquela zona com melhores estradas, credito agricola e fornecimento de adubos e insecticidas" — concluiu.

Breve viajará Broca Filho para a "Cortina de Ferro"

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou na manhã de ontem por via aerea o deputado federal André Broca Filho. Em Congonhas, afirmou que integrará uma caravana de parlamentares que nos primeiros dias de maio iniciarão viagem para a Europa, devendo visitar alguns paises da "cortina de ferro".

— "No regresso — afirmou — deverei visitar a Alemanha, quando terei oportunidade de ultimar entendimentos no sentido da montagem em São Paulo de uma industria automobilistica germanica" — concluiu o entrevistado.

O DESFILE DE 1.º DE MAIO NO ANHANGABAÚ

COMUNICADO

Havendo sido designado o terreno contiguo ao Teatro de Aluminio para a concentração das representações dos Sindicatos de Trabalhadores que tomarão parte no desfile de 1.o de Maio, ficam elas prevenidas que, segundo a organização geral do desfile feita pelo SESI, o lugar que lhes está reservado é o "Agrupamento n.o 23", localizado entre a praça Santos Dumont e o Tunel, no lado impar da av. 9 de Julho e indicado por tabuletas.

As representações sindicais reunir-se-ão às 8 horas da manhã, naquele "Agrupamento", de onde partirão para o desfile em direção ao Vale do Anhangabaú.

A Comissão Organizadora

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

AFINAÇÃO MISTICA

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

E' São Paulo, que na Epistola aos Romanos (18, 19 seg.) ensina uma admiravel correlação e interligação em todo o universo, em virtude da qual as criaturas todas gemem e suspiram esperando a libertação do homem, a manifestação dos filhos de Deus.

E é um otimo comentario deste ensinamento do Apostolo o que escreve CH. V. Heris O. P. quando ao falar da caridade diz que por ela o homem leva a termo a volta a Deus de toda a criação, erguendo-a ao Criador num movimento de amor (cfr. Spiritualité de l'Amour p. 217 Paris, siloé, 1950).

Na medida em que o homem se eleva, sem o perceber ele eleva o mundo; na medida em que se purifica, purifica o mundo. Na medida em que louva a Deus, é o universo que nele encontra sua expressão. Na medida em que manipula todas as coisas como pertencentes ao Criador, delas desprende os impulsos da volta ao Pai, as notas de um canto universal, a melodia propria a cada uma, mas só audivel a quem se afinou com o conjunto do plano divino.

Mas São Paulo fala em gemidos e suspiros...

E' que o pecado introduziu no homem a concupiscencia, o veso de aduiterar, de distorcer, de abusar, de se precipitar sobre o relativo, separá-lo do conjunto, e assim, romper a toda hora, a correlação de todas as coisas.

E assim, em vez de um canto, temos uma cacofonia; em vez de um amor, que eleva, temos a paixão que escraviza e a face empenada da Caridade se esconde nas máos perfuradas do Redentor.

(29-4-56)

A VITORIA DA MISERICORDIA

Porque o Redentor devia salvar a todos, todos se uniram contra ele no tempo de sua Santa Paixão.

Os Apostolos e Discipulos o abandonaram de todo. E então principes do povo e o povo, judeus e romanos, nobres e plebeus, sacerdotes e leigos, juizes e soldados, doutos e ignorantes, todos em unanimidade soturna, esqueceram as proprias desavenças e se juntaram para a inaudita carnificina.

Judeus e romanos não se poderiam ver. Os judeus odiavam aos conquistadores e dominadores de seu pais, e os romanos irritados com as frequentes revoltas, tinham prazer em oprimir aos judeus. Porem, na Paixão, enquanto os judeus claman "Crucifica-o", os romanos flagelam, torturam, zombam e pregam na cruz!

Principes do povo e sacerdotes desprezavam o povo carregavam-no de dizimos e tributações, mas na Paixão, os sacerdotes e principes acusavam e o povo em coro invocava o sangue do Acusado sobre sua cabeça e as de seus filhos!...

Como se cumpria aquela frase do Salmo: "Mais do que os cabelos de minha cabeça, multiplicaram-se aqueles que gratuitamente me odiaram!" (Ps. 68,5).

Sim, Jesus morria por grandes e pequenos, por ricos e pobres, por sacerdotes e plebeus, por doutos e ignorantes, por responsaveis e irresponsaveis.

Que significam tais distinções?

Todos igualmente metidos na iniquidade!

Todos odiaram, mas foram vencidos pelo Amor da infinita misericordia:

"Ut omnium misereatur!

(30-4-56)

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim expedido pelo D. A. E. E.

O Departamento de Aguas e Energia Eletrica, expediu o seguinte boletim sobre o racionamento de energia eletrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referentes ao periodo de 20 a 26 de Abril

	kwh
— Consumo total de energia eletrica nos dias 20 a 26 do corrente	94.546.361
— Consumo médio diario	13.506.625
— Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 20 a 26 do corrente	78.242.061
— Produção média diária dos sistemas de São Paulo	11.177.437
— Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 20 a 26 do corrente	15.134.000
— Energia média diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	2.162.000
— Energia total recebida da Cia. Pauiista de Força e Luz durante o periodo de 20 a 26 do corrente	1.170.300
— Energia média diária recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo período	167.186

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 26 DO CORRENTE

		kwh
Billings:	1.838.034.900m3 — 69,46% —	1.221.854.884
Sorocaba: ..	80.497.000m3 — 25,25% —	35.499.177
Guarapiranga: .	145.239.480m3 — 74,52% —	201.737.638
Reserva total em kwh em 26 do corrente		1.459.091.699

RADIO NOVE DE JULHO

Ouçam em 540 kilociclos no dia 13 de maio, aniversario do aparecimento da

VIRGEM DE FÁTIMA,

a palavra do

CARDEAL CEREJEIRA,

que às 12 horas, diretamente de Lisbôa, congratular-se-á com S. E.

o CARDEAL-ARCEBISPO DE SAO PAULO,

pelo brilhantismo das audições de

ZYR-98 —

A SUA RADIO NOVE DE JULHO

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

TELEFONE 33-9279.

Celebra a Holanda o Aniversario da Rainha Juliana

A SOBERANA E OS PROBLEMAS DE SEU POVO E DO MUNDO

Amanhã, comemora-se mais um aniversario da rainha Juliana dos Países-Baixos, e a data não é motivo de jubilo apenas para a propria soberana e sua familia. Todos os setores da sociedade se associam, espontaneamente, à celebração, que assume, assim, um carater de festa nacional, embora despida de pompas e cerimonias. Podia-se, mesmo, dizer, que, a despeito de toda a sua amplitude, se trata de uma festa intima, tal a sinceridade e a espontaneidade das manifestações de estima e de admiração que os holandeses tributam à sua rainha. Não se trata, realmente, do tributo rendido ao poder, mas de uma tocante prova de gratidão pelo muito que Juliana tem feito pelo bem-estar do povo holandês e pelo progresso do país. Essa preocupação pelos interesses da nação constitui, aliás, apanagio da Casa de Orange, que encontra, na soberana atual, uma digna e fervorosa continuadora.

Em setembro de 1948, ao assumir a responsabilidade real, a então princesa Juliana declarou: "Fui convocada para uma tarefa tão grave que ninguem, que dela tivesse a menor noção, a desejaria, mas, ao mesmo tempo, tão magnifica, que só me é dado dizer: "Quem sou eu para que me seja permitido realiza-la?".

A resposta a essa pergunta, que revela, a par de uma profuda noção de responsabilidade, a clara percepção dos problemas e a modéstia caracteristica da rainha, foi mais do que respondida pelas manifestações de afeto do povo holandês.

E' que a rainha Juliana é uma soberana do nosso tempo, sem a menor semelhança com os monarcas de outras épocas e de varios outros países, muitas vezes simples espectadores ou figuras decorativas, no vasto cenario de seus respectivos domínios.

Juliana encara como suas as preocupações de seu povo, assim como todos os problemas do mundo contemporaneo, compreendendo que é cada vez mais profunda e mais íntima a dependencia dos fenomenos nacionais e internacionais, e que o isolamento, se fosse possivel, constituiria um suicidio. Tal fato leva a rainha a ajuntar às suas tarefas diarias, estritamente nacionais, por sua origem e carater, o estudo e a analise de questões que não são especificamente holandesas, mas, diante das quais, a Holanda de modo algum poderia se mostrar indiferente.

Como provas de sua exata compreensão da interdependencia dos interesses nacionais e internacionais, bastaria citar-se o apoio decidido que deu à idéia de uma federação européia, consoante sua manifestação perante o primeiro congresso continental, reunido em Haia, em 1948, e o discurso pronunciado em Paris, em maio de 1950, no qual afirmou que a Europa deveria converter-se num verdadeiro circulo

de familia, em que tivessem acolhida todos os paises do continente. Em novembro do mesmo ano, reafirmava aquele ponto de vista, declarando, em Londres: "A capital britanica é formada por uma federação democratica de municipios, exemplo que nos leva a imaginar como poderia ser em breve o grande povo da Europa, que abarca ambas as costas do Mar do Norte e do Canal da Mancha". Essa posição foi reiterada em 1952, perante o Congresso dos Estados Unidos, quando declarou que "O povo holandês aceitará, de boa vontade, o onus que lhe for imposto para a concretização da federação européia". Não podem ser esquecido, tambem, o interesse demonstrado pela Rainha pelos problemas dos refugiados que, em diversos acampamentos europeus, levam uma vida de sofrimentos, nem a alocução que, sob o tema de "A prosperidade mundial, responsabilidade comum", pronunciou em Leiden, no ano passado, dirigindo-se a 1.200 membros da Comunidade da Juventude e do Conselho Estudantil da Holanda. Nesse discurso, proclamou, a Rainha, a necessidade de "um plano de prosperidade em escala mundial", antes de mais nada para combater a sub-alimentação, salientando que o rapido crescimento das populações e a amplitude dos paises sub-desenvolvidos acarreta um perigo que "ameaça a sociedade humana em sua totalidade".

Identificou-se, assim, a Rainha Juliana, com os mais intimos sentimentos de sua patria e do mundo, e não é de se estranhar, portanto, que o dia de seu aniversario tenha se trandformado numa festa nacional, não somente para os holandeses que vivem em seu país, como tambem para aqueles que, longe da patria, dela e de sua soberana se aproximam pela lembrança e pela veneração.

A DIRETORA DO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO VISITA SAN FRANCISCO — SAN FRANCISCO — A sra. Mathilde Pereira de Sousa, diretora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, se encontra realizando uma visita às instituições culturais dos EE. UU. sob os auspicios do Departamento de Estado norte-americano. Durante sua visita de tres meses, a sra. Pereira de Sousa visitou museus de arte moderna e arquitetura, escolas, bibliotecas e universidades de inumeras cidades americanas. Na foto, examinando esculturas da Rental Gallery de San Francisco, California, vêm-se as sra. Katherine Baker, a sra. J. V. Galgiani, presidente da Junta Feminina do Museu de Arte Moderna de San Francisco, e a sra. Mathilde Pereira de Sousa. (Foto IPS).

COMISSÃO DE JORNALISTAS, RADIALISTAS E INTELECTUAIS

PRÓ-ANISTIA AMPLA

Instala-se no proximo dia 2, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a Comissão de Jornalistas, Radialistas e Intelectuais Pró-Anistia Ampla, com a participação de elementos representativos desses setores. A comissão organizadora está convidando as autoridades, deputados, vereadores e componentes das categorias de jornalistas, radialistas e intelectuais, a comparecerem ao referido ato, que é franqueado aos dirigentes sindicais e ao povo de São Paulo.

Associação Brasileira de Normas Tecnicas

Realizam-se nesta semana, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola 24, 24.o andar, as seguintes reuniões: dia 2 de maio, quarta-feira, às 9 horas, Comissão de Rebolos, às 14 horas, Subcomissão de Definição de Cores e Caldeiras, às 16 horas, Aparelhos Eletricos para Instalações Prediais; dia 3, quinta-feira, às 9 horas Comissão de Execução de Instalações Eletricas para Alta Tensão e Aparelhos para Canalizações Industriais, às 13 horas, Maquinas de Lavanderia, às 16 horas, Subcomissão de Aparelhos para Iluminação e Material Refratario, às 20 horas Subcomissão de Niveis de Iluminamento na (Fabrica central da Nadir Figueiredo S/A); dia 4, sexta-feira, às 14 horas, Parafusos, e Motores Eletricos, às 16 horas, Porta Corta Fogo.

ENCERRADA A CONVENÇÃO LIQUIGÁS — Com um almoço realizado ontem no Automovel Club, encerrou-se brilhantemente a Convenção de todas as Empresas Liquigás no Brasil. Ao agape estiveram presentes os Diretores da Liquigás do Brasil S. A., Liquigás do Paraná-Santa Catarina S. A., Liquigás do Rio Grande do Sul S. A., Liquigás da Bahia S. A. e Liquigás de Minas Gerais e Espirito Santo S. A. A Convenção que acaba de encerrar seus trabalhos, tendo em vista o exito alcançado em todo o pais, fixou diretrizes seguras para que ainda este ano, o numero de consumidores Liquigás atinja os 200.000 e resolveu tambem realizar a Grande Exposição Liquigás de Porto Alegre. No clichê, um aspecto parcial do almoço.

SANTOS VOLTA AO SEU RITMO NORMAL DE CIDADE BALNEARIA

Almoço organizado pelo Conselho Municipal de Turismo aos jornalistas de São Paulo — Restabelecendo a verdade dos fatos — Soberto espetaculo oferecido pela cidade

Visando melhor esclarecer a opinião publica a respeito das boas condições de vida na cidade, o Conselho Municipal de Turismo de Santos convidou a imprensa falada e escrita de São Paulo para uma verificação "in loco", das atuais condições sanitarias da cidade.

Aceitando o convite, cujo objetivo tambem era provocar oportunidade para que Santos, pelos seus governantes e pelas melhores expressões de suas forças vivas, homenageassem os veículos de divulgação pela inestimavel cooperação que prestaram à cidade em seu momento de infortunio, estiveram em Santos representantes de todos os jornais diarios de São Paulo, de uma centena de jornais interioranos, de oito emissoras de radio, e de três emissoras de televisão, alem de dirigentes da Asociação Paulista de Imprensa, Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo e Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo.

No Parque Balneario foi oferecido à cavarana um almoço, durante o qual os jornalistas foram saudados pelo prefeito Antonio Feliciano e outras autoridades santistas, que tambem aproveitaram o ensejo para esclarece-los a respeito das reais e comprovadamente otimas condições sanitarias da cidade.

Inicialmente, o sr. Benedito Castro Simões, membro do Conselho de Turismb e delegado de Saude da cidade, proferiu um discurso reduzindo às suas verdadeiras proporções a tragedia que se abateu sobre Santos, num depoimento que impressionou profundamente os presentes. Finalizando sua oração, afirmou o sr. Benedito Castro Simões.

"E' este o depoimento sincero, sem outro fim que a salvaguarda da saude da coletividade, que a Delegacia de Saude de Santos apresenta a todos aqueles que, moradores na Capital ou no Interior do Estado, buscam as nossas praias inigualaveis, e o poder terapeutico das aguas do decantado mar santista, a fim de retemperar as suas energias e conservar o maior bem, o maior patrimonio do homem — a saude".

A seguir, falou o sr. Antonio Feliciano, prefeito municipal de Santos, que realçou o significado da visita dos elementos de destaque da imprensa, do radio e da televisão, a quem incumbia a tarefa de transferir ao grande publico as impressões recolhidas naquela cidade.

Salientou o sr. Antonio Feliciano que a oportunidade era magnifica para se reduzir a justas proporções os alarmantes comentarios tecidos a respeito da cidade, e convidou os jornalistas a contemplarem o espetaculo soberbo que Santos oferecia naquela manhã de luz.

Por delegação e em nome dos visitantes, o jornalista José de Moura agradeceu a acolhida dispensada, dando o seu testemunho sobre o que observaram e frisou a certa altura de sua oração que a verdade sobre Santos seria restabelecida pelos presentes, ante a oportunidade que se lhes dera de comprova-la pessoalmente.

Santos vive sua vida normal de grande porto de mar, de tradicional e procurada estancia balnearia, sem inquietações de qualquer especie, e seu povo continua trabalhando para engrandecer ainda mais a cidade, que tem sabido ser tão hospitaleira para todos quantos a visitam.

CORREIO escolar

MAIS DE CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS AOS ESCOLARES POBRES DA CAPITAL

Em solenidade que contará com a presença do prefeito Wladimir Toledo Piza e dos secretarios da Educação do Estado e de Educação e Cultura do Municipio da Capital, a ser realizada no dia 8 de maio proximo, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o Conselho Municipal de Assistencia aos Escolares fará a entrega, aos delegados de Ensino e diretores de grupos escolares da Capital, da primeira quota de auxilio financeiro destinado às Caixas Escolares, que promovem a assistencia aos alunos pobres do ensino primario.

De acordo com o que decidiu o referido Conselho, acolhendo proposta do prof. Elisiário Rodrigues de Sousa, representante da Secretaria da Educação naquele orgão, o auxilio para o ano de 1956 será feito na base de 150 cruzeiros mensais por classe ou escola isolada, isto é, com aumento de 50% sobre o que foi concedido em 1955.

Assim, no proximo dia 8, serão entregues cheques nominais às autoridades escolares da Capital, já enumeradas, na importancia total de Cr$ 5.866.200,00, dos quais Cr$ 4.917.600,00 para as 5.464 classes dos 241 grupos escolares relacionados e Cr$ .... 948.600,00 correspondentes às 1.054 escolas isoladas das cinco regiões da Capital.

O Conselho Municipal de Assistencia aos Escolares é integrado pelos srs. João Batista Silva Azevedo, diretor do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio, que ora o preside na qualidade de secretario interino de Educação e Cultura, engenheiro Maury de Freitas Julião, presidente da Comissão de Construções Escolares e dos professores Nivaldo Candido de Oliveira e Elisiário Rodrigues de Sousa, representantes da Secretaria da Educação, do Estado, tendo como encarregada do expediente d. Maria Aparecida Cardoso.

CENTRO DE ESTUDOS "ROBERTO MANGE"

Acabamos de receber o primeiro numero do Boletim do Centro de Estudos "Roberto Mange", instituição de estudos e pesquisas, que se organizou entre os funcionarios do SENAI, sob a bandeira daquele que foi a alma e o coração do ensino tecnico, entre nós.

Conta-nos Helio de Sousa em rapido artigo de apresentação do "Boletim" como nasceu a ideia do Centro de Estudos e mostra como o "jogo sagrado" do ideal que anima quando ali trabalham destruiu logo todas as possiveis resistencias e dificuldades.

O Centro de Estudos "Roberto Mange", que tambem teve a felicidade de surgir sob a presidencia desse extraordinario educador, que é Antonio D'Avila, está destinado a realizar muito na busca dos seus altos objetivos.

O seu "Boletim" já é prova disso, merecendo registro especial o fato de o primeiro numero ser consagrado inteiramente à vida e à obra de Roberto Mange.

São finalidades do "Centro", dizem os seus estatutos: a) cultuar a memoria de seu patrono, estudando, interpretando e divulgando as ideias por ele esposadas e praticadas, nos setores em que desenvolveu a sua atividade profissional; b) congregar em torno de seu programa e iniciativas organismos culturais e cientificos de interesses afins a essa atividade profissional.

Verifica-se, por ai, que Roberto Mange, cuja vida foi exemplo de virtudes pessoais e de trabalho, continua vivo e atuante através dos discipulos que soube formar com a sinceridade de suas ideias, a inteireza dos seus propositos e o acerto de suas realizações, todas voltadas para o bem comum, porque eram todas obra de educação.

Não será exagero, numa analise simples, dizer-se que Roberto Mange foi, em verdade, na sabedoria silenciosa de sua ação construtiva, o maior educador dos ultimos tempos, inclusive porque foi capaz de fazer discipulos que sinceramente o acompanham, ainda hoje, na pregação constante de suas ideias e dos seus principios.

Como prova disso ai está o Centro de Estudos "Roberto Mange". — E. S.

CURSOS DE FERIAS

O Serviço de Expansão Cultural do Departamento de Educação, com sede à Praça da Sé, 108, 3.o andar — sala 315, está comunicando aos professores que frequentaram Cursos de Ferias, em janeiro do corrente ano, que se acham prontos, para entrega, os respectivos certificados das seguintes disciplinas: 1 — Administração Escolar; 2. Aspectos da Linguistica Geral, 3. Etnografia Brasileira e Tupi-Guarani, 4. Filosofia, 5. Historia Antiga e Medieval, 6. Historia Antiga e Medievale (Textos), 7. Inglês pela F. F. C. L., 8. Latim, 9. Mineralogia e Petrografia, 10. Planejamento de Experimentos, 11. Psicologia Educacional, 12. Teoria da Medidida Mental, 13. Atividades Musicais e Canto Orfeonico na Escola Primaria, 14. Canto Orfeonico, 15. Caligrafia Muscular, 16. Educação Pré-Primaria, 17. Historia da Arte e Desenho Decorativo, 18. Metodologia da Linguagem Oral no Ensino Primario, 19. Regencia de Classe de Educação de Adultos, 20. Saude Escolar e Educação Sanitaria.

Os referidos certificados poderão ser retirados pessoalmente, pelos interessados ou por alguem que se apresente munido de autorização escrita. O Serviço de Expansão Cultural não fará remessa de certificados pelo Correio.

A EDUCAÇÃO SANITARIA NAS ESCOLAS PRIMARIAS

A Diretoria de Saude Escolar, do Departamento de Educação, visando alcançar objetivos amplos e seguros na sua ação divulgadora dos sadios principios de educação sanitaria, traçou, com antecedencia, o plano de assunto que as educadoras devem tratar nas reuniões mensais dos professores primarios, a saber:

1) **Reunião Mensal de Abril** — Poliomielite: causa; sintomas; transmissão; providencias imediatas quanto aos escolares que apresentem sintomas suspeitos; meios de defesa junto ao doente, aos comunicantes e ao ambiente.

2) **Reunião Mensal de Maio** — Febre tifoide: causa; principais sintomas; transmissão; medidas preventivas e meios de combate; imunização.

3) **Reunião Mensal de Junho** — Molestias contagiosas que determinam afastamento dos escolares; relação dessas molestias e periodo de afastamento; impressos sobre o assunto.

4) **Reunião Mensal de Agosto** — Asseio do escolar; pessoal, do vestuario e da habitação; vigilancia e implantação de habitos sadios; pediculose e escabiose, colaboração do professor.

5) **Reunião Mensal de Setembro** — Verminoses: causas, principais sinais; como se dá a infestação; como impedir a disseminação; meios de combate — educação sanitaria.

6) **Reunião Mensal de Outubro** — Tuberculose: causa; sintomas; transmissão; medidas preventivas — educação sanitaria; meios de combate; premunição.

7) **Reunião Mensal de Novembro** — Lepra: causa; principais sinais; transmissão, medidas preventivas — educação sanitaria.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

PROVA DE HOJE:

Sociologia — Sorteio de ponto para prova didatica — 19 horas Colegio "Oswaldo Cruz" — R. Sta. Izabel, 41 — Candidatos: 32, 19, 20 e 23.

COMUNICADO — Está sendo publicado no D. O. de hoje, novo edital da seguinte disciplina: Francês — Convocação para inicio da prova oral.

DESPACHOS:

Do diretor geral — Regina Laura de Souza Pinto (n. 39 — Francês) — Requer antecipação de sua chamada para prova de erudição — Deferido.

Da Comissão do Concurso — Aider Oliveira Curvo — Solicita informações sobre o concurso de Educação — Aguarde as providencias que estão sendo tomadas. — Nadir Therezinha Prado Aniceo — Telegrama solicitando cancelamento inscrição cadeira Geografia Geral e do Brasil — Deferido.

Da Comissão Examinadora de Geografia — Maria José Sampaio Costa — Solicita adiamento do sorteio para prova oral — Deferido. Reforma do Regulamento. A candidata deverá comparecer dia 2 às 18 horas no predio da al. Glete, 463, para o sorteio do ponto.

INSPETORIA SECCIONAL DO ENSINO SECUNDARIO

REUNIÃO DE INSPETORES: — A Inspetoria Seccional do Ensino Secundario comunica aos inspetores que a Reunião Mensal será realizada no proximo dia 2, às 17,30 horas, no Instituto de Educação Caetano de Campos. O pagamento relativo ao mês de abril será efetuado na Delegacia Fiscal, no proximo dia 30.

BOLSA DE ESTUDOS — A Comissão de Assistencia Educacional de São Paulo avisa aos candidatos inscritos para obtenção de Bolsas de Estudos que deverão procurar os cartões de identificação nas secretarias dos estabelecimentos em que estão matriculados, a partir do dia 1.o de maio p. f. — As provas de seleção serão realizadas no dia 6 de maio de acordo com o seguinte horario: — Prova de Portugués, às 9 horas: — Prova de Matematica, às 10,30 horas. — Os candidatos das 1.as series dos cursos ginasial, basico, industrial, colegial e tecnico deverão apresentar-se 15 minuots antes da hora determinada, munidos de cartão de identificação e caneta tinteiro ou lapis tinta. Na escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707.

Os candidatos de 2.as series dos cursos ginasial, basico, colegial e tecnico, tambem munidos de cartão de identificação e caneta tinteiro ou lapis tinta, deverão apresentar-se no Instituto de Educação Caetano de Campos, à praça da Republica, 53, tambem 15 minutos antes da hora prevista para inicio das provas. — Não serão eralizados exames em segunda chamadas, nem permitida a entrada dos candidatos retardatarios.

NOMEAÇÃO E TRANSFERENCIA DE SUBSTITUTOS EFETIVOS

Dispondo sobre a nomeação, transferencia e exoneração de substitutos efetivos, foi baixado o seguinte decreto:

Artigo 1.o — Os artigos abaixo, da Consolidação das Leis do Ensino, aprovada pelo Decreto 17.698, de 26-11-1947, ficam alteradas pela forma seguinte:

"Artigo 216 — O substituto efetivo não tem direito a licença nem a faltas com remuneração.

§ 1.o — Poderá o diretor, por motivo justo, conceder-lhe anualmente afastamento até seis meses, de uma só vez ou parceladamente.

§ 2.o — Quando o substituto necessitar de mais longo afastamento, deverá requere-lo ao delegado de Ensino.

§ 3.o — A substituta efetiva gestante será concedido afastamento mediante inspeção medica por três meses, com direito à contagem de pontos para ingresso ao magisterio nos termos das leis vigentes.

§ 4.o — O afastamento nos termos do paragrafo anterior deverá ser requerido ao delegado de Ensino.

Artigo 217 — O substituto que der durante o ano, 8 (oito) faltas consecutivas ou 20 (vinte) não consecutivas, sem justificação, será dispensado do cargo.

§ 1.o — A dispensa dar-se-á mediante proposta do diretor do Grupo Escolar, devidamente fundamentada, ao delegado de Ensino, independente de notificação.

§ 2.o — O substituto efetivo nomeado professor primario é considerado automaticamente dispensado.

Artigo 218 — A nomeação, exoneração, transferencia e dispensa de substituto efetivo é da competencia do delegado de Ensino a que o Grupo Escolar estiver subordinado.

§ 1.o — A nomeação, transferencia, dispensa e afastamento dos substitutos efetivos dos Institutos de Educação ou Escolas Normais é da competencia do diretor do Instituto de Educação ou Escola Normal.

§ 2.o — A nomeação, transferencia, dispensa e afastamento dos substitutos efetivos dos Grupos Escolares rurais é da competencia do Assistente Tecnico do Ensino Rural, do Departamento de Educação.

§ 3.o — O delegado de Ensino, o diretor dos Institutos de Educação e das Escolas Normais e o Assistente Tecnico do Ensino Rural farão a devida comunicação do ato à Diretoria do Pessoal da Secretaria da Educação para os devidos assentamentos.

Artigo 2.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

DIAS LETIVOS NO ENSINO NORMAL

Sobre o assunto foi baixado o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — Os estabelecimentos de ensino normal oficiais, municipais e livres ficam obrigados a ministrar aulas até o numero minimo de cento e setenta (170) dias letivos anuais, respeitados os numeros de aulas semanais fixados pelo artigo 4.o e, no curso Pre-Normal, pelo artigo 90, ambos do decreto n. 19.525-A, de 27 de junho de 1950.

§ unico — Para a aplicação do disposto neste artigo, os dias letivos minimos obrigatorios do ano serão distribuidos em oitenta (80) para o primeiro semestre e noventa (90) para o segundo semestre.

Artigo 2.o — O numero minimo de aulas a serem ministradas nas disciplinas que compõem o curriculo escolar dos cursos Pre-Normal, de Formação Profissional do Professor, Normal dos Institutos de Educação e cursos de post-graduação dos mesmos Institutos, deverá corresponder a setenta e cinco por cento (75%) do total das aulas respectivamente previstas para cada ano letivo.

§ 1.o — Para o cumprimento das disposições deste artigo, os diretores organizarão, sempre que necessario, horarios especiais de aulas de compensação, tendo em conta sempre que não poderá haver no mesmo dia, duas aulas de uma só disciplina para a mesma classe.

§ 2.o — Nos casos em que, aplicado o horario de aulas de compensação previsto no paragrafo anterior, ainda não seja atingido o limite mínimo de setenta e cinco por cento (75%) do total das aulas previstas para o ano, haverá no mês de dezembro tantos dias letivos quantos necessarios a fim de que o referido limite seja alcançado.

Artigo 3.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Oferece-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

SOCIOLOGIA DA VIDA RURAL

Educação Rural e Escolas Consolidadas

J. V. Freitas Marcondes

Qualquer compendio de Sociologia da Vida Rural dedica um capitulo especial à educação. A escola rural — principalmente a primaria — é focalizada como elemento central da comunidade. E' a principal agencia onde a criança deve passar a maior parte do dia. Por essa razão, deve a escola rural estar aparelhada para oferecer ao educando um minimo indispensavel para que possa viver em comunidade e um pouco mais do que isso: — possa tambem sentir as mudanças sociais que neste seculo estão se operando com incrivel rapidez. Na maioria dos paises civilizados, a escola primaria rural desempenha de fato essa funcão. Infelizmente entre nós — não muito longe dos centros urbanos — ainda encontramos uma retardada cultura cabocla, formada por elementos que já frequentaram escolas rurais e que continuam desconhecendo as cores de nossa bandeira, que nunca ouviram falar em vitaminas, em sementes selecionadas, em milho hibrido, em novas tecnicas agricolas, em jornais ou revistas e nem tão pouco têm a menor idéia sobre tudo quanto se passa além da sua restrita fronteira domestica. O nosso pobre caipira, de velha zona paulista, mostrado ao nu em recente congresso de sociologia, (1) causou espanto aos educadores e sociologos americanos. Aliás, nos seis municipios que compreendem o brasileirissimo Vale do Rio Paraitinga, somente 26 % dos ruricolas — acima dos sete anos — sabem ler e escrever. Esses dados tão negativos talvez assombrem pessoas que nunca sairam dos grandes centros urbanos, mas não aos que estão familiarizados com o atraso cultural daquela região que, segundo Carlos Borges Schmidt, é uma amostra representativa do Brasil rural (2).

Lourenco Filho, em estudo que recentemente apresentou à UNESCO, procurou mostrar alguns dos aspectos sociais que dificultam a ação da escola primaria rural entre nós (3). Em primeiro lugar, colocou a dispersão demografica que, teoricamente, nos confere seis habitantes por quilometro quadrado, mas que em muitas regiões não atinge sequer a um brasileiro. Outro elemento de dispersão de forças é o do povoamento mal distribuido; os recenseamentos de 40 e 50 denunciaram que dois terços da nossa população residem no meio rural que, como sabemos, é pobre em vias de comunicação. A seguir, focaliza a parte da população considerada urbano-rural, que está distribuida em sedes de distritos com menos de cem pessoas, formando nucleos espaciais, — a seu ver — não escolarizaveis. A essas condições negativas, juntou outras de ordem historica que desestimularam a aspiração cultural do povo e até a impediram, como no caso da prolongada escravidão vermelha e negra.

Tudo isso explica a alta percentagem de analfabetos — acima de dez anos de idade — que, embora variavel de região para região (Sul, 42 %; Norte, 56 %; Leste, 58 %; Centro-Oeste, 67 % e Nordeste, 72 %) representa um verdadeiro complexo nacional.

O tristonho quadro da realidade brasileira torna-se tanto mais sombrio — principalmente do ponto de vista educacional — quando lemos que há sessenta anos paises como os Estados Unidos já condenavam a escola rural isolada como atrazada e até nociva à ordem social; e entre nós até agora ao que se saiba, não se cogitou de um movimento renovador identico. Os nossos educadores continuam procurando resolver os problemas da escola rural isolada, pouco produtiva, quando já era tempo de se começar a pensar nas escolas rurais consolidadas, isto é, escolas isoladas reunidas num só predio, incluindo residencia para as professoras, maior raio de ação e transporte, alem de outros recursos tecnicos-educacionais. E' bem verdade que esse tipo de escola é dispendioso e exige renovação de valores. Contudo os resultados são bem maiores e compensadores. Educa não só a criança, mas toda a comunidade, civilizando-a. Nos Estados Unidos, no inicio do movimento, os objetadores e descrentes das escolas consolidadas formavam multidão. Entre nós, não faltará quem julgue a idéia como inviavel, alegando que somos pobres, que não temos meios de comunicação, transportes, etc.. Aos descrentes e comodistas, vale a pena relembrar como o Estado da Lousiana foi o pioneiro das escolas consolidadas no Sul, apesar de ser um estado pauperrimo, principalmente na passagem do seculo. Conta-nos velho educador americano que naquela epoca um violento temporal fez ruir um antigo predio de escola isolada rural, no municipio de Lafayette. A dez quilometros ficava a comunidade de Scott, onde dois progressistas cidadãos tiveram a lembrança de reunir, num grande predio adaptado, a escola destruida e mais duas outras situadas em zonas opostas e tambem em precarias condições. A maior dificuldade foi a do transporte e a dos meios de comunicação que, depois de algum esforço, foi contornada pelos poderes publicos e pela colaboração dos pais dos alunos. Assim, organizaram a primeira escola consolidada do Sul, mais tarde imitada por quase todos os Estados, tambem pobres da região e que em muitos pontos tanto se parece com o Brasil. Hoje, dificilmente encontramos uma escola rural isolada naquele pais, muito embora existam algumas. Para se ter uma idéia do avanco — apesar dos descrentes — vale a pena traduzir o que nos conta Douglas Ensminger (5): em 1944 havia 10.560.177 estudantes matriculados nas escolas consolidadas do pais e desse numero .... 4.400.000 eram transportados pelos 91.000 onibus escolares rurais, custando, naquele ano, ... 71.000.000 de dolares. E diz mais que esse sistema escolar rural custa anualmente 900.000.000 de dolares, ou sejam, 40% do total gasto com a educação naquele pais.

Gostariamos que os responsaveis pelo ensino no Brasil deixassem um pouco de lado a politica e meditassem por uns instantes sobre o volume que os dados retrocitados representam. Não se diga — como se diz comumente — que não podemos e não devemos imitar os americanos, inclusive com relação às grandes iniciativas, como essa das escolas consolidadas. Nem se diga que o nosso pobre meio rural não comporta iniciativas dessa ordem. Em muitos dos 435 municipios paulistas talvez seja de fato utopia falar-se nesses institutos. Todavia, municipios há que têm recursos para tentar esse tipo de escola, não só em São Paulo mas em outros Estados. A educação e a instrução se harmonizam de maneira mais racional nas escolas consolidades. E' claro que a principio muitas dificuldades surgirão, mas com boa vontade, tenacidade e bandeirismo, serão subjugadas. Conhecemos, nas proximidades de Cotia — cerca de trinta quilometros de São Paulo — uma escola rural consolidada, onde mais de trezentos alunos e suas familias recebem modelar educação rural. Em 1948, quando começaram, dificuldades às centenas tiveram que ser superadas. Esse educandario, mantido em parte pelo Rotary Clube, está exercendo consideravel influencia na comunidade, num raio de mais de vinte quilometros. Uma pleiade competente e esforçada de professores ruralistas — silenciosamente e sem espalhafato — está realizando um programa que pode servir de modelo às demais escolas rurais do Brasil. Gostariamos mesmo que tecnicos ruralistas de outros estados viessem ver de perto o trabalho desenvolvido no "Lar Escola Rotary". Lá, teriam a oportunidade rara de observar um programa padrão de organização de comunidade. Poderiam ver uma bem feita assistencia medica, dentaria, tecnica, religiosa, artistica, social e os efeitos decorrentes. Veriam, por certo, o estado higido das crianças, diariamente transportadas em onibus escolar, que só uma escola bem equipada e dirigida pode proporcionar. Lá veriam um educandario que dignifica os seus professores e o Rotary: que honra São Paulo e o Brasil, e que em nada fica devendo às melhores escolas consolidadas americanas. E veriam, finalmente, a superioridade desse tipo de escola, quando comparada com as manquitolantes e ultrapassadas escolas isoladas, verdadeiros "infernininhos" das pobres professoras.

1. "The Caipira of the Paraitinga Valley, Brazil" foi a comunicação que fizemos, em colaboração com T. Lynn Smith, no 140. Congresso de Sociologia, realizado em Atlanta, USA, em 1951 e publicado em **Social Forces**, vol. 31, N. 1, 1952.
2. "Rural Life in Brazil", in BRAZIL PORTRAIT OF HALF A CONTINENT, T. Lynn Smith & A. Marchant, The Dryden Press, 1951, cap. 7.
3. "Preparação de Pessoal Docente para Escolas Primarias Rurais", REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGOGICOS, vol. XX, N. 52, 1953.
4. Julius Bernard Asp. RURAL EDUCATION AND THE CONSOLIDATED SCHOOL, New York, World Book Co., 1920, p. 189.
5. RURAL LIFE IN THE UNITED STATES, New York, Alfred A. Knopf, 1952, cap. 6.

ANTE-ESTREIA DA FITA "EM BUSCA DE AMOR" — A Filmoteca do Museu de Arte Moderna apresentará, amanhã, em ante-estreia, a fita "Em busca de amor", dirigida pelo austriaco Kurt Steinwendner. Essa produção da Cia. Sascha Film de Viena foi considerada pela critica europeia como uma das realizações mais importantes de hoje em virtude das experiencias estilisticas desse diretor, rico em pesquisas formais. A fita desenvolve um tema dramatico focalizando questões psicologicas femininas. "Em busca de amor" é o primeiro lançamento da Geralartes. Louvavel é a iniciativa dessa distribuidora, que visa a lançar fitas interessantes e de boa qualidade, de paises cujo comercio cinematografico ainda não está desenvolvido com o Brasil. A sessão de ante-estreia será realizada na Filmoteca do Museu de Arte Moderna, às 21 horas, para a critica e convidados. Os socios do Museu de Arte Moderna poderão procurar convites na sede da Filmoteca.

NOTAS CIENTIFICAS

CURSO DE TECNICA RADIOGRAFICA DO ESQUELETO DO CRANIO, FACE E REGIÃO OCCIPITO-CERVICAL

Sob os auspicios do Departamento de Radiologia e Eletricidade Medica da Associação Paulista de Medicina, será realizado no mês de julho proximo um Curso de Tecnica Radiografica do Cranio, Face, e Região Occipito-Cervical, sob a orientação do sr. Fernando Chammas e a colaboração de especialistas. E' destinado à formação e aperfeiçoamento de tecnicos em Raios X e medicos eventualmente interessados. Será conferido um certificado de frequencia.

PROGRAMA

1 — Noções gerais de Anatomia Aplicada à Radiografia do Cranio, Face e Regiões Sub-Occipital. Planos de Orientação (Plano Alemão e Plano Basal de Reid);

2 — Aritmetica da Exposição Radiografica, Kilovoltagem, Miliampere, Segundo e Distancia. Relação entre eles;

3 — Tecnica da Camara Escura;

4 — Projeções radiograficas Gerais (Fronto-occipital, Occipito-frontal, Lateral, Hirtz e Hirtz invertido, Worms - Bretton e Townes);

5 — Projeções para a Mastoide e Rochedo (Schuller, Law, Stenvers e Mayer). Projeções para o Buraco Otico e os Orificios da Base do Cranio;

6 — Seios Maxilares, Frontais, Celulas Esfenoidais e Seio Esfenoidal;

7 — Tecnica de Exame para os Ossos do Nariz, Arcada Zigomatica, Mandibula, Sinfise Mentoniana e Articulações Temporo-Mandibulares;

8 — Tecnica para o Occipital, Atlas, Axis e Articulações entre eles;

9 — Exames radiograficos da cabeça e pescoço, com o auxilio de contrastes;

10 — Tecnicas Especiais (Crianças, Pacientes em Macas, etc.).

Informações e inscrições: secretaria da Associação Paulista de Medicina — av. Brig. Luiz Antonio, 278, 8.o andar. — Fone 33-1173.

FELINTO MULLER SERIA O PRESIDENTE DO PSD

RIO, 28 (Asapress) — Com a iminencia do afastamento do sr. Amaral Peixoto da direção do P. S. D., a fim de chefiar nossa embaixada nos EE. UU., o nome do sr. Felinto Muller aparece hoje como um dos mais cotados para a direção do partido majoritario.

ASSASSINADO O PAI DE "MISS" GOIANIA

GOIANIA, 28 (A.) — Em pleno centro da cidade o sr. Olavo Gomes Pires, industrial goiano, foi alvejado a tiros e morto por um individuo desconhecido, tendo morte imediata. A policia da capital, entrando em diligencia, conseguiu identificar e prender o matador de nome Jair Pedro de Oliveira, que disse ter agido em legitima defesa, pois Olavo há quinze dias o esbofeteara. A vitima era progenitor de Marly Pires, atual "miss" goiania e candidata do Estado ao concurso de "miss" Brasil.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1893; Redorat, rua do Hipodromo, 412; Rega, av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Rubino de Oliveira, 141; Hipodromo, rua Hipodromo, 1386.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Ava, rua Caimbé, 265.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; St. Inês, rua Paraiso, 929; V. Mariana, rua Dom de Morais, 1 081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442; Santo Antonio do Paraiso, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1.139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787, N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1.504; Samaritana, rua Bresser, 263; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu Limitada, av. do Estado, 1.615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasileira, av. São João, 1296; Gusmões, rua dos Gusmões, 252.

ANHANGABAU': — Anhangabau', rua Anhangabau', 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS- BARRA FUNDA--PERDIZES-STA. CECILIA: — Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1.120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 450; Moderna, rua Barra Funda, 341; S. Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1.043.

CERQUEIRA CESAR: — Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195 — Ribeiro, rua Santo Antonio, 452 — Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Borges, av. Brig. Luiz Antonio, 2 457.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2.406 — Modelo, rua Consolação, 2553 — Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbia, av. Brig. Luiz Antonio, 3.156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1.878.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Cons. Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz, Pc. Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574-A; Sta. Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanes, 651; Central do Ipiranga, rua Dom Pastor, 169; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1.038; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704, esquina rua Sorocabanos; Chaves, rua Elisio de Castro, 15.

SANTANA: — Orleans, rua Vol. da Patria, 1.500; Sta. Lucia, rua Vol. da Patria; 1.212; 13 de Maio, rua Maria Candida, 269; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPÉ: — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 262; Araci, av. Celso Garcia, 4.404; Vera, rua Tuiuti, 1.543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sta. Rosa, av. Celso Garcia, 3.529.

BOM RETIRO: — Drogatal, rua Barra do Tibagi, 597; Sto. Eduardo, rua Sergio Tomaz, 560; Bandeira, rua Bosque, 352; Silva Rosa, av. Rudge, n. 985.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Dom de Morais, 1.873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBÉ — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57-A.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo de Jaçanã, av. Jaçanã, 45.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65, Ary, rua 13 de Outubro, 478.

CANINDE: — Bandeirantes, av. Vautier 626.

STA. TEREZINHA: — Leny, rua Cons. Moreira de Barros, 1.344.

PENHA: — Marden, rua João Ribeiro, 456.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1611.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Agua Rasa, rua Mooca, 301; largo Agua Rasa, N. E. do Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, n. 211.

BERTIOGA: — Drogaluz, av. Dr. José Higino; Valter Reis, rua Natal n. 624.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; São Paulo, rua Augusta, 2.227; Da Saude, rua Oscar Freire, 893.

TUCURUVI: — Grande, av. Tucuruvi, 1.008.

NECROLOGIA

PAUL EISNER — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Paul Eisner. O extinto era casado com da. Else Eisner. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, no cemiterio Israelita do Butantã.

BENEDITO MATHIAS DE ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o prof. Benedito Mathias de Andrade. O extinto era filho do sr. Guilhermino Mendes de Andrade e de da. Primitiva Cortez de Araujo, já falecidos. O extinto era diretor do Grupo Escolar de Pirituba. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Hospital Modelo (Rua Tamandaré 753), para o cemiterio de Vila Formosa.

ANNA FRANCISCA DA COSTA THEODORO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 96 anos de idade, a sra. Anna Francisca da Costa Theodora. A extinta era viuva do sr. Manoel Gonçalves Theodoro e deixa os filhos: Lauro, casado com da. Zulnara Goes Theodoro; Evangelina, casada com o sr. Gilberto Dantas Guimarães e Paulo, casado com da. Iracema Ferraz Theodoro. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da Rua Iperoig, 511, para o cemiterio Consolação.

RENATO — LEME — Faleceu ontem nesta Capital, aos 59 anos de idade, o sr. Renato Leme. O extinto, de tradicional familia paulista, era filho do cel. Serafim Leme da Silva já falecido e de d. Julieta Baptistina da Silva Leme. Era casado com d. Dinorah Pinto de Sousa Leme, e deixa os seguintes filhos: Ademar Leme, casado com d. Maria Edith Hellmeister Leme; sr. Edgard Leme, casado com d. Maria Cecilia de Moura Leme e Renato Leme Jr., solteiro. Eram seus irmãos, Silvio Leme, falecido, d. Alice Leme, casada com Mario de Almeida Leme; sr. Celso Leme, casado com d. Cinira Morato Leme; d. Edith Leme Serra Negra, casada com o sr. Francisco Conceição Serra Negra; Alcides Leme, solteiro; Orion Leme, casado com d. Lia Kopke Leme; d. Nair Leme alcantara, casada com o sr. Sebastião Paes e Alcanatra; d. Lourdes Leme Itapema Alves casada com o sr. Francisco Itapema Alves; sr. Osvaldo Leme, casado com d. Anélia Souza Aranha Leme. Era genro do prof. José Ulpiano Pinto de Sousa e de d. Elza von Sydow Pinto de Souza e tinha como cunhados, sr. Ulpiano Pinto de Sousa, solteiro; prof. Orlando Pinto de Souza, casado com d. Carmem Gerin Pinto de Souza; d. Odette Pinto de Souza Barreto, casada com o prof. Luiz Pereira Barreto Neto; d. Elza Pinto de Souza, solteira; sr. Edgard Pinto de Sousa, casado com d. Maria Guilhermina Alvarenga Pinto de Souza; sr. Roberto Pinto de Souza e d. Edith Pinto de Sousa Haard, casada com o sr. Ralf Haard. Deixa ainda o extinto duas netas.

O enterro realiza-se hoje saindo o feretro às 9 horas do Av. Angelica n. 1653, 4.o andar, apartamento n. 40, para o Cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

PRIMEIRO CENTRO DE PREVENÇÃO AO CANCER

RIO 28 (Asapress) — A sra. Sara Kubitschek, por ocasião do lançamento da pedra fundamental do predio onde funcionará o Primeiro Centro de Prevenção do Cancer — "Fundação Luiz Gomes de Lemos" ontem registrada, no antigo Jardim Zoologico de Vila Isabel, declarou, entre outras coisas o seguinte: "Não medirei esforços e sacrificios para que a "Fundação Luiz Gomes de Lemos" seja um grande e util elemento na luta contra o cancer em nosso país".

Estiveram presentes ao ato o presidente Juscelino Kubitschek, o prefeito Negrão de Lima e outras altas autoridades.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

PRESO COMO PORTEIRO DE UM HOTEL SUSPEITO — No Hotel Provincial, à rua Aurora n. 765 e ali efetuou a prisão de Manoel Fonseca de Souza Durão, sob fundamento de que ele era o porteiro do estabelecimento, onde estavam casais que ali penetraram para fins libidinosos. O acusado, ingressando em juizo, provou que não era porteiro do Hotel e sim hospede. O juiz da 20.a vara criminal, sr. Evangelista Franca Leme relaxou a prisão do indiciado e determinou a devolução do inquerito a policia, para novos esclarecimentos.

DELITOS DE FURTO — Zanoni Andreaca, no dia 11 de junho de 1954, no Sanatorio Padre Bento, em Guarulhos, furtou varios objetos. O juiz da 6.a vara criminal, sr. Assis Moura condenou o réu a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

— Abel Domingos, no dia 2 de fevereiro do corrente ano, tentou furtar a importancia de 487 cruzeiros, do estabelecimento comercial de José da Nobrega, à rua Carlos Souza Nazareth. O juiz da 2.a vara criminal, sr. Valentim Alves da Silva condenou o réu a um ano, seis meses e quinze dias de detenção e multa de 250 cruzeiros.

— Amilcar de Oliveira Ferreira, no dia 16 de abril de 1954, penetrou mediante chave falsa, no predio da rua 15 de novembro em Santo Amaro, residencia de Geraldo Machado, subtraindo ferramentas avaliadas em 1.550 cruzeiros. O juiz de direito da 1.a vara criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa, tendo em vista os elementos do processo, condenou o indiciado ao cumprimento da pena de três anos de reclusão e multa de três mil cruzeiros.

PRESO EM FLAGRANTE DELITO — O promotor Ronoel Carneiro, da 5.a vara criminal denunciou Fleming de Souza Filho, preso em flagrante no dia 2 de janeiro deste ano, à rua Duque de Caxias, quando tentava subtrair a carteira de um passageiro de um bonde da linha Rubino de Oliveira. O indiciado reagiu contra os guardas e feriu um deles. Chegando à Delegacia, desacatou a autoridade policial. O juiz da 5.a vara criminal determinou a instrução do processo para julgamento do denunciado.

CURSO SOBRE DELINQUENCIA INFANTIL

A convite da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, o sr. Sergio Muniz de Souza está realizando mais um curso intensivo sobre "Delinquencia Juvenil". O conferencista, que fez seus estudos de Pós-Graduação nas Universidades de Chicago e Pensilvania, foi representante do Estado de São Paulo na III Conferencia Internacional de Trabalhadores com Menores, promovida pela Federação Sul-Americana de Associações Cristãs de Moços, em Montevidéu, Uruguai em 1952. E' membro do Conselho de Orientação Educacional da Secretaria da Educação e socio fundador da Associação Paulista de Higiene Mental e Psiquiatria Infantil. O sr. Sergio Muniz de Souza já deu um curso sobre "Delinquencia Juvenil", como professor visitante, no segundo semestre do ano passado. Em face do interesse despertado por esse curso e atendendo inumeras solicitações, a Escola resolveu convidá-lo para dar o novo curso no presente periodo letivo.

O Curso que teve inicio no dia 27, de abril comprenderá 10 prelecões e será ministrado às sextas-feiras, das 8,30 às 10,30 horas, da manhã.

Informacões, programas, entrevistas preliminares e matricula, na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua Gal. Jardim, 522 — das 8 às 11,30 e das 14 às 18 horas — ou pelo telefone: 32-7974.

DESAPARECIDA

Desapareceu no dia 26 deste mês, de sua residencia, à rua Javari, 104, Moóca, d. Georgia Vassilios Macridakis, casada, com 33

anos de idade, de nacionalidade helenica, altura 1 metro e 60, olhos côr de cinza, cabelos pretos, morena clara, vestido grená, sapatos de borracha, sem salto, bolsa de verniz preta.

Fala pouco o português.

Informações, por favor, para o sr. Vassilios, à rua Javari, 104, Moóca.

ADMINISTRAÇÃO

SEMANA INGLESA PARA O FUNCIONALISMO PUBLICO

Determinou o governador Janio Quadros que o Instituto de Previdencia do Estado adote em carater experimental o novo horario a partir do proximo dia 15

A tendencia, no mundo inteiro, é de reduzir-se o numero de horas de trabalho do homem. Assim, pouco a pouco, a maquina, em vez de escraviz-lo, como se verificou logo depois da sua revolução, passará a suavisar o seu serviço. Por isso é que todos os trabalhos mais pesados, sempre que possivel, são transferidos do homem para a maquina. Em consequencia, com menos esforço o homem vai produzindo muito mais e, portanto, tendo sua jornada de trabalho reduzida. Não é de estranhar, portanto, que empresas particulares, em nossa Capital, estejam, pouco a pouco, suprimindo o trabalho aos sabados. Algumas, fazem-no por meio de compensação, isto é, seus empregados trabalham um pouco mais todos os dias, de segunda a sexta-feira e, assim, não precisam trabalhar sabado. Outras, mormente para serviços de escritorio, como a I. R. F. Matarazzo, adotam a chamada semana inglesa sem nenhuma compensação.

O governador Janio Quadros acaba de determinar ao Instituto de Previdencia do Estado que adote, a partir do proximo dia 15, em carater experimental, o horario de trabalho de 12 às 18,30 horas, de segunda a sexta-feira, a fim de que seus servidores não tenham que trabalhar sabado. Se a medida corresponder às expectativas será estendida a todas as demais repartições publicas semana, o prejuizo em numero de hora durante cinco dias por osemana, o prejuizo em numero de hora de trabalho mensal, para o governo do Estado, será apenas de duas. Quer dizer que, mediante a compensação diaria de meia hora, praticamente não ocasionara nenhum prejuizo ao erario. Do ponto de vista do rendimento do trabalho, tambem não deverá provocar prejuizo algum, desde que se respeitem, de fato, o novo horario. E quanto ao atendimento do publico, sabado é geralmente um dia em branco.

....De onde se conclui que a nova providencia deverá trazer maiores vantagens do que desvantagens, tanto ao serviço, como para o publico e os servidores. O serviço será beneficiado porque o trabalho aos sabados é de pouco ou nenhum rendimento. O publico dificilmente tem necessidade e conveniencia de procurar as repartições oficiais aos sabados. Os servidores poderão ter um fim de semana mais longo e mais reparador. E' de frisar ainda que aos sabados, com o afluxo de servidores publicos para o centro da Capital, agrava-se o problema da falta de meios de transporte. Será mais uma vantagem para os empregados do comercio, enquanto eles continuarem trabalhando, meio periodo, no penultimo dia da semana.

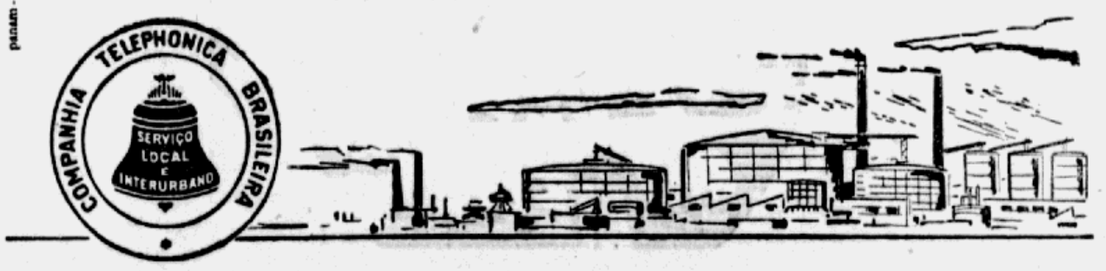
ALCACHOFRA
Mudas Selecionadas
PRONTA ENTREGA
DIERBERGER
LIB. BADARÓ, 499 — AV. ANHANGABAU, 392/394.

MOTO BOMBAS
IRRIGAÇAO
consulte
"IRITEC"
IND. E COM. LTDA.
R. 15 de Novembro, 200
12.o, s. 13 - Tel.: 33-9865
C. P. 1130 — S. PAULO

Inaugurada a rêde telefônica de SÃO MIGUEL PAULISTA

A Companhia Telephonica Brasileira tem a grata satisfação de comunicar aos seus assinantes e ao público em geral que inaugurou em 28 último a rêde telefônica de São Miguel Paulista

Ás ligações para São Miguel Paulista são feitas através de "07"



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor

Atrás daquelas grades vivem homens!

TRANSFERIR E NÃO VENDER A CASA DE DETENÇÃO

ESTÃO CAINDO AOS PEDAÇOS OS PREDIOS DA VELHA CADEIA

A Assembléia deverá recusar a proposta da venda do terreno que poderá ser aproveitado para a instalação de repartições publicas estaduais — Por outro lado a transferencia do presidio para o Carandiru' deve ser apressada — Cerca de 1.450 detentos em celas que comportam apenas 350 — Pavilhões velhos e inadequados — Milagre administrativo

(Texto de Walter Bouzan — Fotos de Francisco C. Henriques)

No dia 27 de março do corrente ano o governador Janio Quadros enviou à Assembléia Legislativa o projeto de lei n.o 77, dispondo sobre a venda da Casa de Detenção. Na mensagem que acompanhou o projeto esclareceu o chefe do Executivo que o referido imovel foi considerado improprio para o fim a que se destina e que o produto da venda (Cr$ 37.265.000,00) será investido nas obras da nova Casa de Detenção que está sendo construida no terreno contiguo ao da Penitenciaria, no Carandiru. Adiantou ainda governador que tal providencia faz parte do programa de seu governo, de melhoria das condições carcerarias do Estado.

TRANSFERENCIA E NAO VENDER

Como a Casa de Detenção está localizada numa area privilegiada da capital (7.579 metros quadrados), com 120 metros de frente para a avenida Tiradentes e 5,50 metros para a praça Cel. Fernando Prestes, terreno que se presta excepcionalmente para a construção de conjuntos para repartições estaduais, buscou a nossa reportagem a palavra de entendidos, a fim de que se pronunciassem sobre a oportunidade ou não da venda.

A descentralização das unidades publicas ocasiona uma serie de desvantagens. Servidores como contribuintes perdem preciosas parcelas de tempo transitando entre as repartições esparramadas pela cidade e pela periferia. Alem do problema da intercomunicação há tambem o da falta de continuidade funcional e o da inexistencia de condições nos predios onde presentemente estão as unidades publicas. Todas essas desvantagens decorrem da distancia e da ausencia de acomodações adequadas. O Estado, contudo, sempre lutou com dificuldades nesse sentido. Sempre faltaram os terrenos bem situados. O da Casa de Detenção, por isso mesmo, deve ser preservado, pois reune todas as caracteristicas desejadas — é grande e se encontra a apenas alguns minutos do centro da cidade. As pessoas que consultamos foram unanimes em que o governo deve transferir o presidio, que de fato não mais atende à sua finalidade, conforme, aliás, demonstraremos nesta reportagem, mas não vender o imovel. A area será de grande importancia quando se fizer um acurado plano de racionalização dos serviços publicos estaduais. Vamos hoje tratar da precariedade do mencionado edificio. No proximo trabalho alinharemos as vantagens da manutenção do terreno, cujo valor, aliás, pouco significaria para o Estado, pois está orçado em cerca de 32 milhões de cruzeiros e só as muralhas da nova Casa de Detenção custarão, segundo os calculos, mais de 50 milhões.

DOS TEMPOS COLONIAIS

A Casa de Detenção ocupa hoje a area onde há muitos anos existiu uma chacara de abastada familia. Alguns de seus pavilhões remotam a 300 anos, ainda da época em que se prendiam indios para vender como escravos. Não foi possivel apurar a data de sua venda para o governo. O fato é que tão logo o Estado consumou a compra, instalou ali a cadeia publica de São Paulo. Em 1851 sofreu o velho edificio a primeira grande reforma de adaptação, passando a alojar simultaneamente a cadeia publica e a penitenciaria.

Por volta de 1920, devido ao crescimento da cidade e do numero de presos, foi feito o desdobramento do presidio — a cadeia publica, estabelecimento penal de segregação provisoria, onde os detentos aguardam a palavra da Justiça, permaneceu no mesmo local; a penitenciaria, destinada a criminosos com penas confirmadas, foi transferida para o Carandiru. O nome "cadeia publica" perdurou até meados de 1939, quando uma lei deu ao presidio a atual denominação.

HOSPEDES

De 1921 para cá a Casa de Detenção já hospedou cerca de 30 mil prisioneiros. Só em 1955 foram registrados 2.466 hospedes, o que quer dizer que a extravagancia numerica se acentuou nos ultimos temos. Varios motins fizeram tremer as velhas paredes do reformatorio, um dos quais, em 1948, de grandes proporções, custou a vida de diversos presos e policiais.

Quase todos dos mais famosos delinquentes do Brasil passaram pela Casa de Detenção. E não só delinquentes. Ao lado de nomes como os de Meneghetti, gatuno contumaz, conhecido no mundo inteiro por suas proezas; José Pistone que em 1928 esquartejou a mulher e meteu o corpo numa mala, consumando o sensacional "crime da mala"; Miguel Trad, famoso traficante de entorpecentes; Pereira Lima, chefe da rebelião do presidio da Ilha Anchieta; "Sete Dedos", assassino e larapio, ali estão inscritos os de Monteiro Lobato, Caio Prado Junior, José Maria Crispim, presos politicos e muitos outros. A população carceraria daquele reeducandario sempre foi muito fertil em tipos.

ATUALIDADE

Pois essa cadeia, antiga e famosa, é dirigida hoje pelo sr. Fernando José Fernandes, que realiza verdadeiro milagre administrativo. Cerca de 1.450 presos ali se encontram alojados, em pavilhões que normalmente comportariam, no maximo, 350.

A nossa reportagem teve oportunidade de percorrer todas as dependencias da Casa de Detenção e constatar a precariedade de tudo. Afora alguns edificios, recentemente construidos, todos os demais são velhos e improprios.

O pavilhão "1", por exemplo, é uma amostra de como não se deve manter uma cadeia. Com suas paredes velhas, rachadas, sujas, carcomidas pelo tempo, é um pequeno inferno em meio a outros infernhinos menos hostis. Em celas de três a quatro detentos, estão quinze e mais; nas de vinte e vinte e cinco, se "acomodam" cem, cento e vinte e até mais segregados. Num cubiculo destinado a vinte homens, no maximo, vimos setenta e tantos, na mais confrangedora promiscuidade. Ali eles vivem, comem, tomam banho, dormem. O banheiro, aliás, recinto de um metro por dois metros e meio, serve como dormitorio para uns quinze detentos da cela. Até o parapeito da janela gradeada é disputado. Naquele pedacinho de cimento aspero, com menos de um metro de comprimento por 30 centimetros de largura, "dorme" um segregado. Olhando de fora tem-se a impressão de vislumbrar um chiqueiro nas piores condições. Não tanto pela falta de higiene, que é natural em semelhante estado, mas pela falta de espaço, de luz, de comodidade, de ar. O velho pavilhão atingiu o maximo em desconforto. As celas laterais ao corredor do centro, como as isoladas (onde estão os detentos menos sociaveis) apresentam a mesma feição. Apenas o solario, na parte superior, ainda se conserva mais ou menos, adequado para o uso.

O pavilhão "2", bem mais novo, ainda que superabarrotado tambem, é um pouco melhor. As paredes, o piso, as grandes, encontram-se em ordem. As celas, entretanto, abrigam três, quatro e até cinco vezes o numero normal de prisioneiros. Não fomos ao presidio de mulheres, que parece ser pouco melhor. Alem desses existem ainda o edificio da administração, com o gabinete do diretor, expediente, refeitorio e cozinha; o dos tanques de lavagem dos panelões da "boia"; o do deposito, encadernação e alfaiataria; o da lavanderia, colchoaria e almoxarifado, alem de outros menores. Quase todos estão caindo aos pedaços. Os tanques de lavagem das grandes panelas contrariam todas as normas de funcionamento, não tanto pela falta de higiene, como pela deficiencia de construção. São predios construidos há centenas de anos e capacitados a atender uma quarta parte do que atendem. A cozinha, bem ou mal, limpa é relativamente espaçosa, cumpre a sua finalidade, fornecendo alimentação ao presidio e a mais uma porção de unidades estaduais. A rouparia, a encadernação, a alfaiataria e os pavilhões de celas, esses, alem de superabarrotados, estão nas mais miseraveis condições.

POLICIAMENTO

O policiamento da Casa de Detenção é feito por cerca de doze guardas-civis e por um conjunto de 29 soldados, um sargento e um oficial da Força Publica. Esse numero reduzido de homens controla a ordem da cadeia. Todo o pessoal da administração talvez não chegue à casa dos cinquenta. Há ocasiões em que, por falta de carcereiros, o detento é encarregado de fazer o papel de controlador das portas dos pavilhões. Ele é quem autoriza a saida das pessoas que estejam, no seu interior. O detento é quem dá a ordem de "pode sair".

NUMEROS

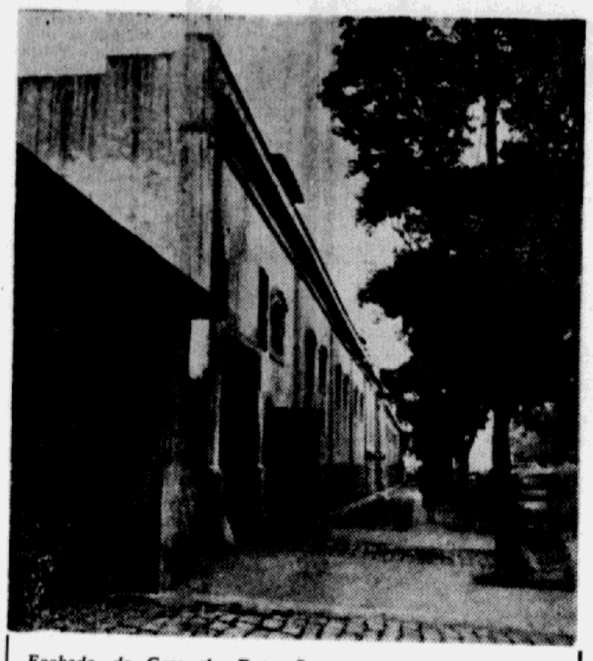
A Casa de Detenção, como dissemos, abriga cerca de 1.450 prisioneiros (no dia 24 deste mês o numero era de 1.442) e suas instalações são feitas para comportar apenas 350.

Somando o total efetivo de presos com os 400 do presidio do Hipodromo (que é parte da Detenção) obtem-se a maior população carceraria do Brasil, reunida em uma só casa. Cerca de 300 segregados já estão com suas penas confirmadas pela Justiça, e desses, aproximadametne 150 possuem fichas de reclusão. Deveriam ser transferidos para a Penitenciaria mas tambem aquele presidio está lotado. No total de presos da Casa de Detenção se incluem 110 mulheres, reunidas no pavilhão feminino.

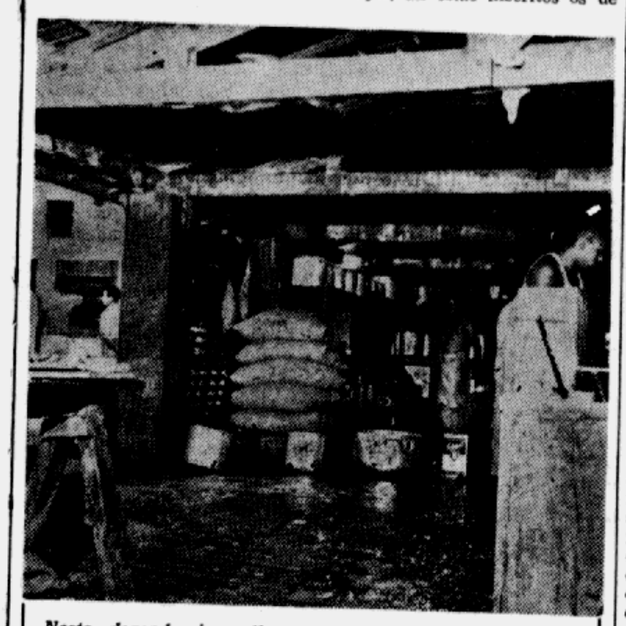
O MILAGRE

Em recente visita extra-oficial à Casa de Detenção o corregedor geral da Justiça mostrou-se admirado com o que viu. Não pode compreender como as coisas ainda andam naquele ambiente. De fato, o ambiente da Casa de Detenção é de admirar. Ao que pudemos constatar, a continuidade dos serviços e a ordem ainda imperam ali dentro porque a direção do presidio está confiada a um homem que realiza verdadeiro milagre administrativo. Trata-se do sr. Fernando José Fernandes. Iniciou sua gestão em 31 de janeiro de 1955, no mesmo dia da posse do governador Janio Quadros. Seu desempenho na chefia dos serviços é dessas coisas que só existem mereê de uma capacidade, consolidada em mais de 20 anos de aplicação ininterrupta. Administrar um conjunto de edificios centenarios, carcomidos, rachados, caindo aos pedaços; aguentar uma cadeia que abriga um numero de presos quatro ou cinco vezes maior que o normal, sem nunca ter esbarrado com motins e outros disturbios, é alguma coisa de serio. Por isso o corregedor geral da Justiça se admirou. Por isso se torna impostergavel o ataque a todo o vapor às obras da nova Casa de Detenção, para onde deverão ser transferidos os presos. Ao que soubemos, o primeiro edificio, para 400 homens, será terminado até junho. O restante ficará para depois. Convem que o governador Janio Quadros determine a continuação dos trabalhos, mesmo depois de terminada a primeira parte, a toda a velocidade, pois a continuarem as coisas como estão, uma catastrofe sem precedentes ainda abalará a opinião publica brasileira.

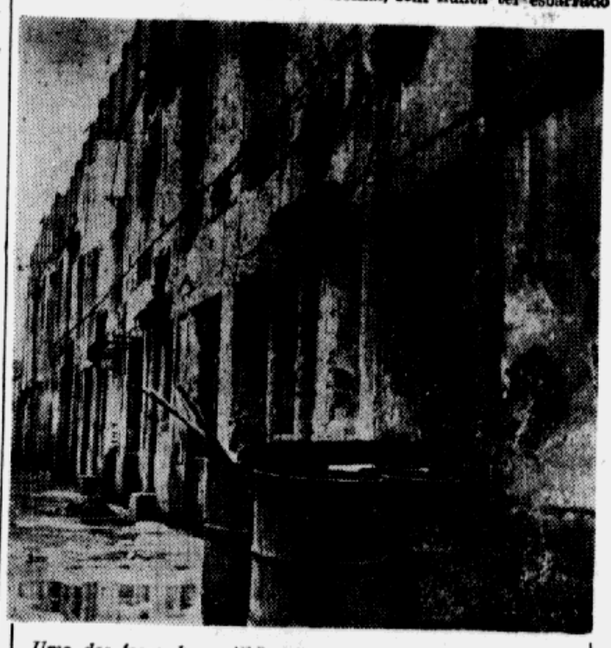
Não convem ao Estado vender a Casa de Detenção e isto demonstraremos em proxima reportagem. A transferencia, contudo, já não é caso de conveniencia, mas de capital importancia para a tranquilidade de todos.



Fachada da Casa de Detenção, construida em 1851, por ocasião da primeira grande reforma.



Nesta dependencia velha e inadequada são lavados os panelões da "boia".



Uma das faces do pavilhão "1". Note-se o estado lastimavel em que se encontra esse edificio de mais de cem anos.

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 || S. Paulo, domingo, 29 de abril de 1956 || N. 30.698

O melhor amortecedor que V. pode comprar
MONROE
pelo menor preço que V. pode encontrar
1.500,00
O PAR colocados em seu carro!
DUPLA AÇÃO
REGARREGÁVEL
DIÂMETRO MAIOR 1 3/8"
HASTE CROMADA
São êstes notáveis amortecedores MONROE que V. pode colocar em seu carro, agora numa oferta especialíssima da MICHIGAN por preço vantajosíssimo no qual já está incluida a colocação!
MICHIGAN
CIA. IMPORTADORA DE PEÇAS
RUA CONSELHEIRO NÉBIAS, 418/422 - TELEFONE: 35-6737 - SÃO PAULO
PUBLITEC-04-3

EPEDA
UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR
Qualidade
Únicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Telefone: 9-7118 (Rede Interna)
Loja Exposição: R. Vieira de Carvalho, 169 - Tel.: 34-1691 - S. Paulo

COMPRANDO COLCHÃO DE MOLAS?
Compre o melhor compre EPEDA
• Durabilidade • Confôrto • Fabricado em 26 países
Preços a partir de Cr$ 2.030,00
S. PAULO - SOLTEIRO
À venda nas bôas casas do ramo de todo o Brasil.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

"É CHEGADO O MOMENTO DE ROMPER AS ALGEMAS QUE PRENDEM A CAFEICULTURA"

Ao debater o problema da abolição do regulamento de embarques, lavradores chegam à conclusão de que o Instituto Brasileiro do Café não tem autonomia — Só vigora em São Paulo, o unico Estado que o aplica em toda a sua plenitude — Aguarda-se a decisão do ministro da Fazenda, que poderá discordar do veto — Reunião amanhã na FARESP

Durante a reunião de ontem da diretoria da Associação Paulista de Cafeicultores, discutiu-se o problema do regulamento de embarques para a safra de 1956-57. O sr. Arnaldo Setti, delegado do governo federal na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café e presidente desse setor da autarquia cafeeira, impugnou a decisão tomada pelos representantes da cefeicultura, no sentido de que os embarques fossem liberados na proxima safra. Caberá, agora, ao ministro da Fazenda a ultima palavra, visto ter poder de veto no tocante às deliberações da Junta Administrativa.

Inicialmente, o sr. José Americo Sampaio, presidente da A.P.C. lembrou que há necessidade de a classe agir com muita prudencia neste momento. Informou que a diretoria acabava de se convidada a participar de uma reunião que se realizará amanhã, às 14 horas, na sede da FARESP, com o escopo de discutir a questão.

PRONUNICAMENTO CONTRARIO

O sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque leu longo trabalho, no qual argumenta contra a liberação de embarques, pois, acredita que a sua abolição traria uma oferta desordenada, com reflexos nas cotações. Diz que o fato de ser pequena a futura safra — 12 milhões de sacas — não prevalece, uma vez que com os remanescentes da atual e mais os estoques em poder do governo ter-se-á uma disponibilidade de quase 20 milhões de sacas.

O regulamento de embarques favorece aos cafés preferenciais. Dessa maneira, não vê como a sua extinção poderá possibilitar a melhoria de tipos. Assinala que se o regulamento for abolido ocorrerá uma precipitação das vendas por parte do lavrador. Acentua que não se pode fugir à relação preço-safra.

Declara que não acredita que o governo federal estabeleça financiamento amplo e preço mínimo que atenda ao custo de produção. Defendendo a regularização da oferta e da procura desde o Convenio de Taubaté, ilustrando sua exposição com argumentos resultantes da atividade de Epitacio Pessoa e Rodrigues Alves na defesa permanente do café. Terminando, assevera que não vê incompatibilidade entre a fixação do preço minimo, financiamento, armazenamento eficiente e a manutenção do atual regulamento de embarques. Manifesta-se, portanto, contra a livre-comercialização.

O sr. José Pereira de Matos tambem defendeu o regulamento de embarques. Após repetir alguns dos argumentos precedentes diz que o problema do café é muito profundo. A seu ver a medida tomada surpreendeu a todo mundo. Pondera, ainda, que para a solução do problema é preciso sair do estagio de semicolonia, onde pontifica a exploração realizada pelos Estados Unidos.

FAVORAVEL À LIBERAÇÃO

O sr. Silvio Lara Pupo defende a liberação de embarques. Salienta que, na verdade, o regulamento só vigora para São Paulo. Os portos de Paranaguá, Vitoria e Rio de Janeiro não o obedecem. Alem disso, os exportadores reduzem o padrão dos cafés paulistas misturando-os a cafés inferiores, com o objetivo de forçar a venda. Não é por mera coincidencia que os exportadores são favoraveis à manutenção do "statu quo".

O sr. Randolpho Haynes aduz que o cerceamento dos ultimos vinte e cinco anos acostumou os cafeicultores a um regime artificial. Assinala, que, infelizmente, como mais uma vez se verifica, o I. B. C. não possui autonomia. Termina acentuando que é chegado o momento de romper com as algemas que prendem a cafeicultura paulista.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO I. B. C.

O sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro de Café, foi procurado ontem, à tarde, momentos antes de embarcar para uma de suas fazendas, a fim de prestar esclarecimentos sobre o debatido problema. S. s. todavia, excusou-se de entrar no merito da questão.

Sabemos, entretanto, que é favoravel à liveração e contrario ao "confisco cambial". Informou, depois, que o veto aposto pelo presidente da Junta Administrativa do I. B. C. será encaminhado ao ministro da Fazenda, que terá 30 dias, a partir de sexta-feira ultima, para se pronunciar. O sr. José Amaria Alkmim poderá aceitar ou não a impugnação do representante do governo federal na Junta Administrativa. Na hipotese de não ser a liberação aceita pelo ministro, o assunto será reencaminhado à Junta para ser, novamente, examinado pelos representantes da cafeicultura.

A uma pergunta da reportagem, o sr. Paulo Guzzo assinalou que, realmente, o Estado onde o regulamento tem funcionado em toda a sua plenitude é São Paulo. Acerca da fraude cambial o sr. Paulo Guzzo nada quis acrescentar ao seu depoimento prestado à Junta. Acentuou, porem, que jamais a fraude foi tão combatida como atualmente. — (AFM)

A marcha da conjuntura economica

ESTÁ O POVO BRASILEIRO PERIGOSAMENTE INQUIETO

O caso do algodão: favorecido o exportador em detrimento do cotonicultor — A extinção do regulamento de embarques de café: beneficiaria os pequenos exportadores e os lavradores de poucos recursos — Sensivel alta do custo de vida — Corresponderia a um aumento anual de 54 por cento — Caem as exportações de "ouro branco" e da rubiácea"

O presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Paes de Almeida, recebido "informalmente" pela diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, asseverou que o objetivo principal do governo, ao elevar os agios minimos, é de impedir ou, quando não, dificultar ao maximo as operações triangulares, bem assim as fraudes na importação e na exportação. Cumpre, em consequencia, aguardar a Instrução da SUMOC, que será por certo a de n.o 130, para saber o que o Catete entende por disciplinação do comercio triangular; por outro lado, o presidente do Banco do Brasil anunciou que haverá uma compensação tendente a evitar o aumento dos agios das moedas fortes. Sim, porque se a providencia da SUMOC, a entrar em vigor dentro de alguns dias, acarretar aumento do custo de vida, dificilmente o general Lott poderá evitar que o sr. Juscelino Kubitschek permaneça no Catete. O povo brasileiro está desalentado, desencorajado e perigosamente inquieto. No caso do algodão, para exemplificar, as reivindicações da lavoura não foram atendidas. Os exportadores, ao contrario, foram regiamente aquinhoados. No tocante à abolição do regulamento de embarques, que disciplina a exportação de café, o ministro da Fazenda acaba de vetar a resolução da junta do I.B.C. que decidira extingui-lo. Cedeu, o Catete, à imposição da praça do Rio, em detrimento não só da praça de Santos, como da maioria dos pequenos exportadores e dos cafeicultores de poucos recursos. Depreende-se, de tais atos, que os conselheiros economicos (e politicos) do presidente da Republica, estão decididamente contra a lavoura.

Não se pode dizer, portanto, que haja inação do governo diante da inflação. O proposito dele parece, até, ser o de favorece-la. Os atos desmentem frontalmente as palavras. O saldo devedor do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil, que em dezembro de 1955 ascendia a 7 biliões e 488 milhões de cruzeiros, subiu, em março, para 9 biliões e 839 milhões de cruzeiros; os emprestimos às autarquias e às entidades publicas, em março, estavam acima dos niveis mensais, de todo o ano passado, salvo em dezembro, quando foram superiores. Ignora-se, até este momento, qual o volume exato do papel-moeda em circulação no mês findo, em virtude da não divulgação de dados para conhecimento publico. Asssegura-se que não houve emissão, ao passo que, em abril, já se teria emitido, de novo. No Municipio de São Paulo, o custo de vida subiu, em fevereiro, de 4,5 por cento, o que é muito, é excessivo. Uma média mensal dessa magnitude corresponderia a uma elevação anual de 54 por cento, o que é verdadeiramente absurdo. Seria inedito no mundo e, inclusive, no Brasil. O custo da alimentação, através do indice ponderado de custo de vida da classe operaria na cidade de São Paulo, passou do indice 268 em janeiro para o indice 294 em março, tomando como base ou indice 100 o ano de 1951. A majoração foi de 26 pontos. A assistencia medico-farmaceutica e dentaria subiu do indice 188 para o indice 193: elevação, 5 pontos; os artigos de limpeza domestica pularam de 205 para 218, dando um salto de 13 pontos; os moveis foram do indice 246 para o indice 250. A inflação, por conseguinte, está em marcha acelerada, como, talvez, não ocorreu ao tempo do presidente Vargas. Explicavel, portanto, que o Tesouro Estadual já tenha arrecadado mais de 3 biliões de cruzeiros no primeiro trimestre deste ano contra pouco mais de 2 biliões e 500 milhões de cruzeiros no mesmo periodo do ano findo. Há, evidentemente, estreita correlação entre o aumento da arrecadação e a subida do nivel do custo de vida. Em Santos, a exportação de algodão caiu em volume e valor no primeiro trimestre do ano em curso cotejado com identico trimestre de 1955. A exportação do café, que batera um recorde em fevereiro, declinou, de novo, em março. Recebemos menos dolares, portanto. Nos leilões de promessas de venda de cambio, os agios apresentam sensivel tendencia ascendente. Os circulos economicos, sem embargo da disposição favoravel das autoridades federais da CACEX à SUMOC, estão vivendo num ambiente de tensa expectativa. Sente-se que a descrença está invadindo os meios industriais, comerciais e agricolas. Que estará acontecendo no Rio, quando se observa que os debates sobre a propalada reforma da Constituição tomam precioso tempo dos administradores, desviando-lhes a cogitação dos problemas economicos para as questiunculas politicas? Que adianta reformar a Carta Magna, se o que está viciado, desvinculado da realidade, é a interpretação puramente subjetiva e essencialmente politica a proposito da conjuntura economica? (C. T. de P.)

FABULOSAS JAZIDAS DE TORIO EM ARAXA'

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — O professor Djalma Guimarães, diretor do setor de Geologia do Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais, declarou que, somente no Barreiro do Araxá, em Minas, há mais tório do que em todas as reservas brasileiras, já conhecidas.

Como ilustração, o prof. Djalma Guimarães afirmou que as reservas de tório do Barreiro, para se extinguirem, seriam necessarios 600 anos, observando-se uma produção diaria de 300 toneladas.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações, até às 12 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

MOEDA PAPEL	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,00	2,10
Peso uruguaio	18,50	20,00
Peso chileno	0,135	0,16
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	17,00	18,50
Bolivar (Venezuela)	22,00	24,00
Sol (Peru)	3,90	4,30
Guarani (Paraguai)	0,60	0,80
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	79,50	81,00
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	78,50	80,00
Dolar (Canadá)	77,00	79,00
Dolar (Trinidad)	38,00	39,50
* * *		
Escudo (Portugal)	2,70	2,80
Peseta (Espanha)	1,75	1,85
Lira (Italia)	0,125	0,132
Libra (Ingl.) Papel Moeda	208,00	220,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	202,00	214,00
Franco Suisso	18,00	19,00
Franco Belga	1,50	1,65
Franco Francês	0,198	0,208
Gulden (Holanda)	19,00	20,50
Marco (Alemanha)	18,60	19,60
Shiling (Austria)	2,90	3,20
Coroa sueca	13,50	15,00
Coroa dinamarquesa	10,00	11,00
Coroa norueguesa	9,00	10,00

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00
Anterior	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00
OUTROS BANCOS	**Comprador**	**Vendedor**
Ontem	Cr$ 77,50	Cr$ 79,50
Anterior	Cr$ 77,50	Cr$ 79,50

LUCRO SOCIAL E ANTI-SOCIAL

O relatorio sobre o exercicio de 1955, da S. A. Philips do Brasil, alguns de cujos topicos tivemos ensejo de ventilar há poucos dias, insere conceitos merecedores de maior atenção. Trata-se do problema do lucro e de como conceitua-lo numa fase de inflação. Com efeito, o criterio ortodoxo de considerar "*lucro*" a diferença entre o preço de venda e o custo historico deixa de ser exato quando a conjuntura é fortemente inflacionaria. Exatamente o que ocorre no Brasil. Toda materia-prima importada do estrangeiro chega sobrecarregada com o ônus de alto e imediato investimento correspondente ao agio dos leilões; ela só chega meses após ter sido adquirida; nas fabricas, é submetida ao processo industrial e só depois faturada a mercadoria aos revendedores, aos quais é necessario conceder creditos de prazos variados. Quando o capital inicial é recuperado, a inflação já produziu apreciavel diminuição em seu poder aquisitivo.

Diante dessa conjuntura, cumpre admitir como razoavel o juizo de que não se deve considerar como lucro real o excedente do valor de venda sobre o custo historico e, sim, sobre o custo de reposição da mercadoria vendida, entendido como tal o dispendio necessario para reproduzir essa mesma mercadoria. Sugere, em decorrencia, a Philips do Brasil, que seria desejavel que reajustes periodicos nas contas de resultados fossem permitidos, calculando-as nessa base de reposição, porque só dessa forma evitar-se-ia o sacrificio de capitais produtivos, os quais vão nominalmente crescendo quando efetivamente a empresa vai perdendo substancia.

A inflação, no Brasil, benefica no principio, há dez anos, pelo menos, acabou por transformar-se, como todo fenomeno monetario desse tipo, num fator que, ao invés de incrementar o desenvolvimento economico, passa a embaraçá-lo, suscitando-lhe toda sorte de estorvos. Demais, segundo observação do economista Otavio Gouvêa de Bulhões, bem caracteristica e generalizada em influencia é a tendencia especulativa na economia do Brasil. Notam-se muitos sinais de retardamento no desenvolvimento de um verdadeiro "capitalismo industrial", que pode ser definido como a pratica de aplicar capital em investimentos a longo prazo, na expectativa de obter proveitos modicos por meio de uma grande expansão de produção, vendida a preços razoaveis. Em 1947, por exemplo, 36 por cento do valor de venda da produção industrial foram aplicados em juros, depreciação e outros custos gerais e lucros, ao passo que apenas 16 por cento foram empregados em salarios e ordenados, comissões e gratificações. Em quase todos os ramos do comercio, sobretudo em São Paulo e no Distrito Federal, é costume procurar obter lucros elevados em cada venda, em vez de procurá-los por vendas em grande escala a preços mais baixos. Essa é a mentalidade de alto lucro unitario.

O lucro, sob regime capitalista, é uma consequencia do proprio sistema. Há, porém, lucro socialmente util e há o lucro anti-social, que é precisamente o lucro unitario alto. A inflação impele o comerciante e o industrial a procurar um lucro crescente a fim de, com ele, estar apto a contrabalançar a desvalorização da moeda. E' um simples ato de defesa que o consumidor não pode praticar. A esse, é vedado resguardar-se da depreciação do cruzeiro. Os rendimentos fixos não têm a mesma elasticidade do lucro, que pode ser reduzido ou aumentado de acordo com o discernimento do empreendedor e do seu criterio etico em face da sociedade, isto é, do consumidor.

O principio esposado pela Philips do Brasil é exato. A reprodução capitalista, que leva à acumulação de capitais, tornando-os disponiveis para investimentos ulteriores, é frustrada numa economia submetida ao influxo inflacionario. No Brasil, todavia, a tendencia para o lucro unitario alto não é de hoje nem de ontem. E' um legado do passado, que nem sequer o exemplo norte-americano conseguiu desarticular.

Em 1954, na conformidade de estatisticas compiladas por "Conjuntura Economica", os recursos novos, na industria, provieram das fontes adiante discriminadas: 27,6 por cento de novas emissões; 22,8 por cento de reinvestimento de lucros; 9,4 por cento de emprestimos bancarios e 32,4 por cento de creditos diversos. No ativo fixo das empresas foram utilizados 31,8 por cento desses recursos e, no incremento dos "stocks", 39,4 por cento. A industria, na verdade, recebeu menor volume de recursos de terceiros do que concedeu. No comercio, o reinvestimento de lucros não foi além de 16,4 por cento em cotejo com 22,8 na industria. Por seu turno, o comercio recebeu 41,3 por cento como contribuição de creditos de terceiros. A disparidade é sensivel e, por isso, não atenua, a posição fortemente inflacionaria do comercio em confronto com a da industria.

Infere-se, do exposto, que a inflação pode anular e tolher o desenvolvimento economico, mormente no campo da industrialização. Até agora, contudo, o Catete não tomou nenhuma medida decisiva para combatê-la. Ao contrario, não tem feito outra coisa que contribuir para agravá-la.

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

Obstruirá o Desenvolvimento da Industria Automobilistica o Projeto Broca Filho

Deficiencia da instrução 113, permitem a transferencia de fabricas estrangeiras sem cobertura cambial — Solicitadas providencias do governo federal .. (Leia na 2.ª pagina do 2.º caderno)

AMANHÃ É DIA

de CASACOS e TAILLEURS

no 1.º andar da Clipper

Amanhã e tôdas as Segundas-feiras

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

Casaco 2/3, em fina lã de moderno e alegre colorido, mangas raglan, gola esportiva, dois bolsos laterais. Côres diversas. Tams. 42 a 48. $ 980 por $ 750

Gracioso casaco 2/3, com recorte modelando o busto, mangas montadas, gola alta. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $ 1.050 por $ 850

GAROTA SOQUETE — Manteau justo em tweed. Modêlo clássico com dois bolsos. Côres diversas. Tamanhos 38 a 42. $ 1.450 por $ 1.150

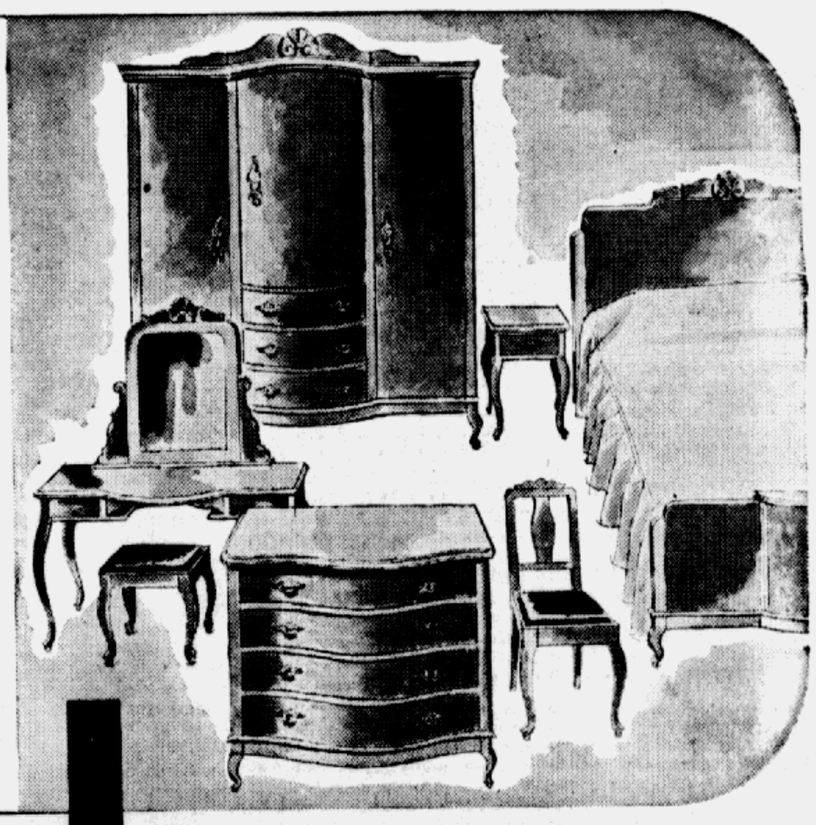
Tailleur de lã "pois". Modêlo clássico, próprio para o inverno, gola esportiva arredondada. Acinturado e abotoado com 4 botões, podendo ser usado com ou sem cinto. Saia justa com uma prega atrás. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $ 1.500 por $ 1.250

Tailleur em lã cachemire multicor, gola esportiva, mangas raglan, dois bolsos verticais na basca. Acinturado e abotoado com 4 botões. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $ 1.750 por $ 1.600

Clipper

Preços que são presentes nas ofertas de maio de

MÓVEIS STA. CECÍLIA

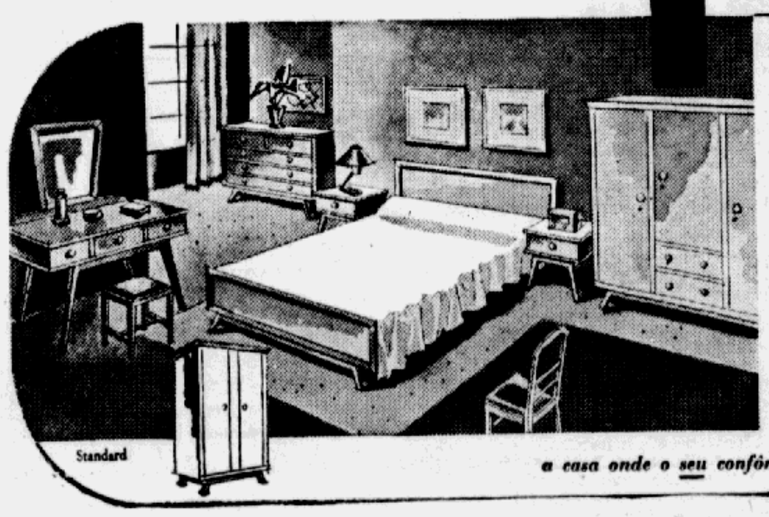


DORMITÓRIO CECI — Em estilo Provençal modernizado, de fino acabamento. 9 belíssimas peças em imbuia ou cerejeira, guarda-casaca, cama de casal, cômoda, penteadeira, banqueta, 2 criados-mudos, 2 cadeiras.

Entrada: $ 950

Prestações a partir de $ 850

Preço oferta.....$ 12.950



Standard

DORMITÓRIO HONEYMOON — 10 belíssimas peças em marfim, linhas modernas, fino acabamento, grande resistência: guarda-casaca, guarda-roupa, cama de casal, cômoda, penteadeira, banqueta, 2 cadeiras e 2 criados-mudos.

Entrada: $ 950

Prest. a partir de $ 1.000

Preço oferta $..14.950

Para sua maior economia, visite

móveis STA. CECÍLIA

AVENIDA GENERAL OLÍMPIO DA SILVEIRA, 55 - TELEFONE 51 1959

a casa onde o seu confôrto é a principal preocupação!

Obstruirá o Desenvolvimento da Industria Automobilistica o Projeto Broca Filho

Deficiencias da Instrução 113, permitem a transferencia de fabricas estrangeiras sem cobertura cambial — Solicitadas providencias ao governo federal

Reuniu-se no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Industrias, em assembleia geral, o Sindicato da Industria de Peças para Automoveis e Similares no Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Alberto de Mello, substituindo o presidente da entidade, sr. Vicente Mammana Netto, e secretariada pelo sr. Ramis Gattás.

Foram objeto de exames, as repercussões desfavoraveis da Instrução 113 sobre a industria de material automobilistico. Desenvolvendo-se os debates, procedeu-se à leitura de uma representação dos fabricantes de lonas de freio a proposito de instalação de fabricas estrangeiras desse produto em nosso país, sem a necessaria cobertura cambial, com base nas deficiencias da Instrução 113, as quais permitem a concessão de tal favor. Foi esclarecido, então, que há no Brasil mais de nove fabricas do ramo com capital registrado de cerca de 100 milhões de cruzeiros e capital em giro da ordem de 180 milhões de cruzeiros e com capacidade para produzir acima de 500 milhões de cruzeiros, montante muitas vezes superior às necessidades do consumo interno. As transferencias aludidas — frisaram so produtores — vêm prejudicar a industria de lonas para freio, pois, estabelecerá desleal concorrencia.

Caso identico acontece com uma fabrica de juntas para auto-veiculos, cuja grande parte dos equipamentos já foi desembarcada. Os industriais desse setor enviaram representação ao presidente da Republica, manifestando surpresa ante a concessão da licença para transferencia, fundamentada ainda, nos termos da Instrução 113. Foi evidenciado, durante os debates, que somente em São Paulo existem oito fabricas do ramo, com capital registrado de 23 milhões de cruzeiros e em giro de 100 milhões de cruzeiros, alcançando vendas anuais superiores a 125 milhões de cruzeiros, com a agravante de que o mercado interno se encontra saturado. Alem disso, existem outras fabricas em outros Estados do país. Ressaltou-se, ainda, que outras transferencias de fabricas estrangeiras, nas mesmas condições, se encontram em curso. Alguns dos presentes passaram a tecer criticas à Instrução 113 e seus pontos negativos, bem como a encarecer a necessidade de os orgãos do governo responsaveis procederam a acurado trabalho de investigação, em profundidade e ouvirem os setores interessados da produção, antes de ser dada acolhida a tais investimentos, danosos para a economia nacional. Nesse sentido, deliberou-se que serão iniciados entendimentos com a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, objetivando o reexame imediato da Instrução.

Na gravura, aspecto colhido durante os debates realizados pelo Sindicato da Industria de Peças para Automoveis e Similares, em que se condenaram certas disposições do chamado projeto Broca Filho, apreseniado à apreciação da Camara dos Deputados, por nocivos ao desenvolvimento da industria automobilistica no Brasil

PERNICIOSO O PROJETO BROCA FILHO

Tratou-se, depois, do desenvolvimento da industrialização automobilistica no país. Procedeu-se a um relato das atividades do Sindicato para defesa da industria automobilistica contra as manobras os que pretendem retardar a sua marcha, criando clima de insegurança para as empresas do ramo.

A seguir, o assunto que tomou a maior parte da sessão foi o atinente ao projeto do deputado federal André Broca Filho. Ao final dos trabalhos, os debates que se verificaram constituiram o pronunciamento da classe sobre o aludido projeto. Concordou-se em que a iniciativa apresente principios sadios, de há muito preconizados pela industria de material automobilistico, mas, por outro lado, aliás em sua parte essencial, encerra medidas que, postas em pratica, provocarão o retardamento do progresso da industrialização do setor. Consideraram que o prazo de quase cinco anos nele contido é longo e não corresponde ao atual estagio alcançado pela industria automobilistica nacional. Afirmou-se que, se o projeto for aprovado e sancionado tal como está redigido, a industria em foco recuará três anos. Com efeito os 35% de omissões, propostos no plano do projeto, para serem alcançados no periodo de 19 meses, foram de há muito superados. Faz três anos que a industria de auto-peças atingiu essa percentagem. Daquela epoca a esta parte, progrediu muito. A esse proposito, foram citadas firmas que estão para atingir até 80% de fabricação do auto-veiculo com material brasileiro, em peso. Estranhou-se, por outro lado, que o projeto vincule o desenvolvimento da industrialização automobilistica às disponibilidades cambiais, quando é sabido que a industrialização visa exatamente contornar e suprir a falta de divisas. Seria um circulo vicioso que atrazaria no minino dois anos a industrialização do auto-veiculo em nosso país. Concordaram todos os participantes que o projeto estabelece criterios preferenciais discriminatorios beneficiando empresas antigas e economicamente mais fortes que as de mais recente aparecimento, que distorcerão unilateralmente a industrialização automobolistica, tolhendo, por outro lado, atribuições do orgão executor do plano — CEIMA Demais o projeto não fixa para tais empresas — construção e montagem — a obrigatoriedade da fabricação do motor, o que seria logico e natural.

Finalizando os trabalhos, ressaltou-se, ainda, que a parte do projeto concernente, às operações de cambio está seriamente comprometida com os defeitos do atual regime, que está em vias de ser reformado. A parte que trata dos licenciamentos de importações, sem cobertura cambial, para o programa praticamente quinquenal, três em sua contextura os vicios da Instrução 113 da SUMOC, colocando em flagrante inferioridade o produto nacional de auto-peças.

JUNDIAÍ

220 MAQUINAS DE COSTURA POR DIA SÃO PRODUZIDAS PELA "VIGORELLI DO BRASIL"

Visita do governador do Estado, ministro do Trabalho e altas autoridades às dependencias da industria — 10 milhões de dolares em divisas economizados anualmente — Materia prima 100 % nacional — 700 maquinas operatrizes, 1.700 operarios e 31.000 metros quadrados de área construida

Inaugurada em abril de 1953, a fabrica de maquinas de costura "Vigorelli", pertencente à firma "importação e Industria Francolite Ltda"., vem produzindo, durante os ultimos três anos, de 40 a 220 unidades por dia, poupando ao Brasil divisas, que se elevam à dez milhões de dolares anualmente.

Ocupando área de 31.000 metros quadrados construidos e com 1.700 operarios, a fabrica "Vigorelli" constitui um dos principais estabelecimentos fabris do nosso Estado. A modesta fabrica de algum tempo atrás transformou-se, de forma vertiginosa, quer pela aceitação de seus produtos, quer pelo movimento que representa no parque industrial paulista, num dos principais estabelecimentos fabris da vida brasileira.

Ontem, comemorando o terceiro aniversario de existencia, recebeu, com solenidade, a visita do governador Janio Quadros, do Ministro do Trabalho, e de outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

A FABRICA

O sr. Janio Quadros, o Ministro Parsifal Barroso e demais membros da comitiva percorreram demoradamente as dependencias da industria, sendo inteirados pelos diretores do estabelecimnto dos processos utilizados na fabricação das maquinas de costura.

Estas são produzidas com 100% de materia prima nacional. As pecas na totalidade são produzidas em Jundiaí, onde se localiza verdadeira cidade fabril. A madeira empregada na confecção dos moveis e embalagens é recebida em estado bruto trabalhada na carpintaria da industria. Sessenta mil peças diferentes são produzidas diariamente em cerca de 700 maquinas operatrizes, algumas nacionais e outras importadas da Europa. A produção diaria atual, de 200 a 220 maquinas, já permite exportar o produto para varios paises da America do Sul.

COLABORAÇÃO

Após a visita às instalações fabris, foi oferecido aos presentes um almoço, durante o qual fizeram uso da palavra varias autoridades. Destacamos a palavra do sr. Giacomo Franco, presidente da "Vigorelli do Brasil". Depois de tecer comentarios sobre o que foram os primeiros passos para a realização do grande empreendimento, enalteceu a colaboração dos funcionarios fiéis, que com sua quota de dedicação e amor ao trabalho, possibilitaram o enorme progresso da industria. Finalmente, referindo-se aos poderes publicos frisou:

"Compreendendo vossos sãos e elevados propositos de bem governar e engrandecer a Patria, proporcionando paz e prosperidade a vossos governados, pretendemos apenas, com estas solenidades, dar-vos um testemunho apagado de nosso amor ao Brasil e do desejo sincero que nos anima de estreita colaboração com os seus dirigentes, pela emancipação politico-social e economica da acolhedora e maternal terra brasileira".

COMEMORAÇÕES PROGRAMADAS PARA O "DIA DO TRABALHO"

Participação de trabalhadores de todo o Estado — Comitiva de senadores e deputados

Participarão dos festejos de 1.o de Maio, "Dia do Trabalho", trabalhadores de todo o Estado de São Paulo. Conforme programa organizado pelo Serviço Social da Industria, Federação e Centro das Industrias e Serviço de Aprendizagem Industrial, numerosas solenidades serão realizadas, destacando-s a grande concentração e desfile de trabalhadores.

A fim de participarem dos festejos chegará hoje a São Paulo uma comitiva de senadores e deputados federais que, participarão das solenidades de 1.o de Maio e visitarão fabricas paulistas representativas dos setores da produção de vidros, relogios, porcelana, aluminio, tecidos, laminação de metais e outras.

VISITAS À FABRICAS

Amanhã, os senadores e deputados federais, divididos em grupos visitarão, pela manhã, os seguintes estabelecimentos industriais do parque manufatureiro bandeirante: Laminação Nacional d Metais, Nadyr Figueiredo, Arno S.A., Cia. Goodyear, Fabrica de Lençois Santista, Empresa de Relogios Hora S.A., Porcelana Real Fiação Lidia das Industrias Matarazzo.

A familia de

OLIVIA DE ALMEIDA GOUVEIA

agradece, sensibilizadas, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar QUARTA-FEIRA, dia 2 de Maio, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario (Av. Pompéia — Alto).

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

PERDURA A CRISE NO GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Continua sem solução a crise surgida no secretariado gaucho em consequencia da tentativa de reaproximação entre o governador Ildo Meneghetti e o P. S. D. ortodoxo, conforme ficou demonstrado no encontro que o chefe do Executivo teve com o sr. Ernani do Amaral Peixoto. Foi negaad a demissão coletiva solicitada pelos secretarios, mas perdura o "impasse", com a exigencia de atitudes mais claras por parte do governador.

LUTA NAS HOSTES PESSEDISTAS

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — O coronel Peracchi Barcelos, lider da dissidencia do P. S. D. gaucho, enviou hoje ao deputado Clovis Pestana, a fim de que este dê conhecimento a toda a bancada pessedista, copias das cartas trocadas entre ele e a Comissão de Reestruturação do P. S. D., há pouco tempo, a respeito do movimento visando a pacificação do pessedismo gaucho.

Informou o sr. Peracchi Barcelos que aguardará o pronunciamento da bancada, para então dirigir-se aos Diretorios Municipais, com o objetivo de colher a manifestação dos mesmos sobre o assunto.

Acredita-se, por outro lado, que na proxima segunda-feira a Comissão de Reestruturação dará inicio à intervenção nos Diretorios Municipais que obedecem à orientação da dissidencia.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 28.

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo no decorrer dos trabalhos de hoje.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Entraram 44.328; foram embarcadas 43.067 e despachadas 31.903 sacas. Ficaram em estoque: 2.777.809 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 25.154 sacas, somando, desde 1.o do mês, 808.751 sacas.

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. noje Comp.	Vend.
Abril	460,00	462,50
Maio-junho	462,50	465,00
Julho-dezembro	485,00	487,50
Janeiro-junho 1957	495,00	500,00

Periodos:	Fech. Comp. Hoje	hoje Vend Ant.
Abril	457,50	460,00
Maio-junho	460,00	462,50
Julho-dezembro	480,00	482,50
Janeiro-junho 1957	490,00	490,00

CAMBIO

SÃO PAULO

No mercado oficial, foram afixadas as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra — 51.0.80, 52.60.60; Dolar — a.v., 18.26, 18.82; Dinamarca — 2,63.40, 2.74,99; sueca — 3.55.13, 3,64.02; checa — .. 0,36.72; 0.37.64; Escudo — .... 0,63.28, 0,66.07; Fr. belga — 0,36.80, 0,37.72; francês ..... 0,05.25, 0.05.38; suiço — 4,28.43, 4,42.78; Florim 4,82.93, 4,95.13; argentino 0,45.33, 0,46.50; uruguaio 4,71.98, 4,89.47; marco alemão 4,38.68, 4,49.67.

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: Inglaterra .... 52,6960; Estados Unidos, 18,8200; Holanda, 4.49.74; Alemanha .. 4.48.92; Suecia, 3,6402; Dinamarca, 2,74.99; Belgica, 1.37.73; França, 0.05.38; Suica, 4.42.78; Portugal, 0,66.07; Dinamarca, .. 2,74.99.

LIVRE

Inglaterra	220,2476
Canadá	80,2000
Est. Unidos	79,8633
Uruguai	20,0000
Holanda	21,0000
Alemanha	18,9059
Suiça	18,7066
Dinamarca	8,4479
Portugal	2,7855
Belgica	1,6162
Espanha	1,9000

MANUAL

Inglaterra	212,0000
Est. Unidos	79,8881
Portugal	2,8060
Argentina	2,1000
Espanha	1,8500
Italia	0,1312
Chile	0,1500

SANTOS

CURSO OFICIAL

Mercado Livre

Inglaterra	216,00
Estados Unidos	81,00

Oficial

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suécia	3.64.02
Estados Unidos	18.82.00
Uruguai	4,86.93
Belgica	0,37.71
Dinamarca	2,74.04
Holanda	4,94.28
Alemanha	4,49.03

"OURO" 1.000/1.000 — Grama.

CAMBIO LIVRE

RIO, 28 (Sucursal) — O mercado de cambio livre funcionou hoje, estavel, com os Bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 79,50 e a libra a Cr$ 220,00 e comprando a Cr $77,50 e a Cr$ 214,00 respectivamente.

.. .. CAMBIO OFICIAL .. ..

RIO, 28 (Sucursal) — O mercado de cambio oficial funcionou hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso uruguaio a Cr$ 4,8133, o florin a Cr$ .. 4,9410; o marco a Cr$ 4,4900 e o franco belga a 0,3771 e comprando a Cr$ 4,8422, a Cr$ 4,8203 a Cr$ 4,3803 e a Cr$ 4,3803 e a 0,3679 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

OURO FINO — O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1000 por 1000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

Nota — Os mercados de titulos, café, açucar e algodão não funcionam aos sabados.

CEREAIS

BOLSA DE MERCADORIAS

	Comp.	Vend.
ARROZ (60 ks.)		
Amarelão, benef. extra	900,00	920,00
Idem, especial	860,00	880,00
Idem, superior	810,00	830,00
Mercado — Firme.		
1|2 arroz	280,00	290,00
Quiréra de arroz	210,00	220,00
Mercado — Firme.		
BATATA AMARELA (60 ks.)		
Do Est., esp.	290,0	300,00
Idem, de primeira	240,00	250,00
Idem, de segunda	180,00	190,00
Idem, de terceira	120,00	130,00
Mercado — Firme.		
CEBOLA (45 quilos)		
Do Estado, de 1.a (Pera)	330,00	350,00
FARINHA DE TRIGO (50 ks.)		
Pura		425,00
Mista		414,00
Mercado —.		
FEIJÃO (60 quilos)		
"Safra da seca".		
Roxinho, m. esp	800,00	820,00
Idem, superior	750,00	770,00
Idem, bom	700,00	720,00
Mercado — Calmo.		
ALFAFA (quilo)		
Do Estado, sup.	2,95	3,00
Idem, boa	2,85	2,90
Mercado — Firme.		

MOSTRAM-SE RESERVADOS OS TECNICOS "YANKEES"

Abordados pela reportagem no Piauí, apenas adiantaram que trabalham em cooperação com o Conselho Nacional de Geografia

FORTALEZA, 28 (ASAPRESS) — A reportagem foi encontrar proximo a esta capital, entregue aos trabalhos de levantamento geografico da região o grupo de geologos norte-americanos que de dias a esta parte vem ocupando o noticiario dos jornais, por motivo de um suposto contrabando areia ilmenitica em Parnaiba, no Piauí. Interpelados a respeito, aqueles tecnicos nada quiseram declarar, adiantando apenas que estão encarregados da confecção de mapas sobre o nordeste brasileiro, para o que se utilizam de dois aviões e um helicoptero. Esclareceram mais que seu trabalho é feito em colaboração com o Conselho Nacional de Geografia.

Ao que pode constar a reportagem no seu contato com os geologos norte-americanos, nenhum brasileiro faz parte do grupo, a não ser um motorista.

Difusão de conhecimentos sobre questões ruricolas

Em nome da Associação dos Ex-Alunos da Escola Normal "Manuel da Nobrega", estiveram ontem no gabinete do secretario da Agricultura os professores René Paschoalick e Laudlina Alves de Sousa, que foram solicitar ao titular da pasta assistencia agronomica para algumas das realizações que a entidade programou, visando difundir conhecimentos sobre questões rurais.

Industrias Graficas Padilla S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos a apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1955, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

Todos os documentos necessarios para quaisquer esclarecimentos estão ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, na séde da Sociedade.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGIVEL**		
Imoveis	650.000,00		Capital	2.000.000,00	
Maquinismos	1.471.975,20		Fundo de Reserva Legal	88.804,60	
Acessorios para Maquinas	16.680,00		Fundo de Reserva Extraordinario	355.198,50	
Moveis e Utensilios	79.888,40		Lucros e Perdas	480.512,90	2.924.516,00
Tipos e Material para Composição	317.849,30		**RESERVA PARA DEPRECIAÇÃO DE:**		
Veiculos	175.000,00		Maquinismos	1.052.307,00	
Titulos e Valores	200,00	2.711.592,90	Acessorios	16.212,00	
DISPONIVEL			Tipos e Material para Composição	259.053,50	
Caixa e Bancos		2.491.279,60	Moveis e Utensilios	48.447,80	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Veiculos	87.500,00	1.463.520,30
Devedores por Duplicatas	2.559.173,50		**PROVISÕES**		
Devedores Diversos	19.900,00		Fundo de Provisão p/Devedores Duvidosos		153.550,00
Materias Primas	1.149.760,10		**EXIGIVEL A LONGO PRAZO**		
Selos de Vendas e Consignações	7.026,50	3.735.858,10	Credores a Longo Prazo		876.930,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
Emprestimo Compulsorio — Lei n.o 1474		9.595,20	Duplicatas a Pagar	2.041.319,30	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Inst. Aps. Pensões dos Industriarios	13.991,50	
Bancos — C/Caução	87.696,30		Dividendos	100.000,00	
Bancos — C/Cobrança	35.816,80		Titulos Descontados	1.370.716,10	
Ações Caucionadas	40.000,00		Contas a Pagar	3.784,50	3.529.811,40
Emprestimo Compulsorio — Acionistas Diversos	14.550,00	178.063,10	**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
		9.126.390,90	Titulos em Caução	87.696,30	
			Titulos em Cobrança	35.816,80	
			Caução da Diretoria	40.000,00	
			Acionistas Diversos — Emprestimo Compulsorio	14.550,00	178.063,10
					9.126.390,90

(a.) J. PADILLA — Diretor Presidente
(a.) DORIVAL PADILLA — Diretor Gerente

(a.) ODIR PEREIRA — Contador
CRCSP. 187

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" — EXERCICIO DE 1955

DEBITO			CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO			Saldo do exercicio anterior	652.095,50
Despesas Diversas, Honorarios da Diretoria, Selos e Estampilhas, Selos de Vendas e Consignações, Seguros, Impostos, Comissões a Intermediarios, etc.	3.576.710,60		**FUNDO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS**	
Juros e Descontos	514.041,40		Reversão do saldo não utilizado	87.100,00
Amortizações	206.139,20	4.296.891,20	**PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS**	
FUNDO PARA PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		153.500,00	Lucro bruto verificado	4.283.113,80
DIVIDENDOS		100.000,00	**RENDAS DIVERSAS**	8.644,80
LUCROS E PERDAS				5.030.954,10
Saldo que passa para o exercicio seguinte		480.512,90		
		5.030.954,10		

(a.) J. PADILLA — Diretor Presidente
(a.) DORIVAL PADILLA — Diretor Gerente

(a.) ODIR PEREIRA — Contador
CRCSP. 187

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Industrias Graficas Padilla S. A." declaram que tendo examinado os seus livros e documentos referentes ao Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955 e encontrando tudo em perfeita ordem e clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1956

(a.) FERNANDO RUFFOLO
(a.) MARIO PEREIRA DE OLIVEIRA
(a.) ALBERTO TOSI

PROCLAMAÇÃO AOS TRABALHADORES

NECESSIDADE DE COOPERAÇÃO COLETIVA NA QUADRA DIFICIL

Comemoram empregados e empregadores o "Dia do Trabalho" — Pronunciamento dos dirigentes sindicais

As organizações sindicais de trabalhadores deliberaram apoiar, juntamente com entidade de empregadores, as comemorações do "Dia do Trabalho". Assim, haverá festividades no parque do Ibirapuera, num periodo e noutro, no Pacaembu, jogos esportivos, conforme programas já publicados pela imprensa. E, pela primeira vez no país, juntam-se empregados e empregadores para comemorar a data consagrada mundialmente ao Trabalho.

MANIFESTO AOS TRABALHADORES

Como parte dessa iniciativa de congraçamento de dirigentes e dirigidos, as orgãos sindicais de primeiro e segundo grau acabam de dirigir aos trabalhadores a proclamação seguinte:

"AOS TRABALHADORES E AO POVO DE S. PAULO"

1.o de maio, a data maxima dos trabalhadores de todo o mundo, será comemorado, este ano, sob os auspicios da unidade, da Liberdade sindical, da luta pelo aumento do salario minimo, pelo congelamento dos preços, pela defesa e aplicação das leis sociais, pelo respeito à Constituição e pelo congraçamento da familia brasileira.

O dia que evoca os martires de Chicago, que tombaram aspirando melhores condições de vida para os trabalhadores de todos os paises, encontrará os trabalhadores de São Paulo, unidos em seus sindicatos, federações e associações, unidos mais do que nunca através de uma unidade indestrutivel visando não apenas a elevação de seu padrão de vida, mas comungando com toda a Nação com os anseios de melhores dias para todos, pela grandeza do Brasil, pela paz e relações com todos os povos do mundo.

O Brasil atravessa uma das mais dificeis quadras de sua existencia. O momento está a exigir o esquecimento de fatos passados para que todos os brasileiros se dêm as mãos e, unidos, possam construir uma patria grande e poderosa, pacifica e generosa para os seus filhos. Inumeros problemas assoberbam a Nação e dificultam a vida do nosso povo, em particular dos trabalhadores da cidade e do campo. As reivindicações do proletariado e dos camponeses e o bem estar do povo devem ser reafirmados na sua maior data, sabido que, com melhores salarios e liberdade poderão os trabalhadores proporcionar às suas familias mais alegria e um padrão de vida condigno. Os camponeses, que representam grande maioria da nação devem estreitar cada vez mais a unidade com o proletariado da cidade na luta por seus direitos e reivindicações.

Dirigindo a presente proclamação aos trabalhadores e ao povo de São Paulo, as Federações, Sindicatos e Associações que a subscrevem, estão certos de interpretar o pensamento dos trabalhadores, conclamando-os à unidade de ação em suas fileiras para um 1.o de maio de confraternização e de luta.

Pela liberdade e unidade Sindicais!

Pelo aumento de salario minimo!

Pelo congelamento dos preços!

Pelo respeito à Constituição!

Pelo congraçamento da familia brasileira!

Pela paz e por relações com todas as nações!

Pela defesa a aplicação das leis sociais!

Pela unidade de nosso povo!

Pela grandeza do Brasil e bem estar dos seus filhos!

São Paulo, abril de 1956.

Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Construção e do Mobiliario do Estado de S. Paulo — Luiz Menossi — Presidente.

Federação dos Trabalhadores em Metalurgicas do Estado de S. Paulo — José Sanches Duram — Presidente.

Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem Estado de São Paulo — Artur Avalone — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo — Gabriel Grecco — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores em Metalurgicas de São Paulo — José de Araujo Placido — Presidente e Aldo Lombardi — Secretario Geral.

Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro — José A. Ribeiro — Presidente.

União Paulista dos Servidores Publicos — Edmur Zoff — Diretor.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Carris Urbanos — J. Branco Fernandes.

Sindicato dos Trabalhadores em Lacticinios — Santos Bobadilla — Presidente.

Sindicato dos Trab. em Construção Civil — Vicente Beritelli — Secretario.

Sindicato dos Trab. em Vidros e Cristais — Otavio Alexandre Ferreira.

Sindicato dos Empregados em Empresas Cinematograficas — Antonio Vieira.

Sindicato dos Condutores Autonomos.

Sind. Trab. Fiação e Tecelagem — Nelson Rusticci, pres.: Ismael Fernandes e Nivaldo Fonseca — Diretores.

Sindicato dos Trab. na Ind. da Borracha — Teolino Teixeira — Presidente.

Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais — J. Costa Pinto.

Sindicato dos Trab. em Curtimentos e Couros, Peles e Artefatos de Peles — Presidente, Remigio Perotti.

Sindicato dos Trab. em Industrias de Materiais Plasticos de S. Paulo — João de Morais — presidente.

Sindicato dos Aeroviarios de S. Paulo — Murilio Pinheiro — Presidente.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Industrias de Serrarias e de Moveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — Salvador Rodrigues — Presidente.

Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres em Fiação e Tecelagem de São Paulo — Presidente Manoel Lourenço.

Sindicato dos Trab. Papel e Papelão de São Paulo — José Turfato — Presidente.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo — Presidente, Freitas Nobre.

Sindicato dos Trab. nos Prod. Cacaus Doces e Balas — Manoel da Silva Oliveira.

Sindicato dos Trabalhadores em Brinquedos e Instrumentos Musicais — Lauro Porta — Presidente.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios — Salvador Romano Losacco — Presidente e Urbano França.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras e de Confeções de Roupas e Chapéus de Senhoras — Emigdio Mamocci — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Chapéus Bengalas e Guarda-Chuvas de São Paulo — Darcy Gato — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de S. Paulo — Eloi Thirson — Presidente.

Sindicato dos Musicos Profissionais do Estado de São Paulo Manoel H. Pereira Franco — Secretario.

Sindicato dos Trabalhadores na Ind. Galçados de São Paulo — Horacio P. Arantes.

Sindicato dos Operarios cinematograficos do Estado de São Paulo — Miguel Franco Primo — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores em Marmores e Granitos — Roque Donato.

COMO E QUANDO SE PODE CAÇAR

Abertura da estação e regulamentação dessa atividade

A estação de caça, no presente ano, será aberta a primeiro de maio, conforme portaria publicada nos dias 28 e 29 de fevereiro, no "Diario Oficial" do Estado.

Foram estabelecidos os seguintes periodos: a) de 1 de maio a 15 de julho — perdizes e codornas; b) de 1 de julho a 31 de agosto — macucos, inhambus, jaós, batuiras, jacus, pombas, patos, marrecas e outras caças de pio, banhados e de bandos; c) de 1 de maio a 31 de agosto — paca, cotia, caetetus e outras caças de pêlo.

Na Ilha de São Sebastião (Ilha Bela), Campos Novos Paulista, e nos municipios que possuem estações hidro-minerais, a caça está proibida em qualquer periodo.

Os mamiferos tatu-canastra, anta, lobo (guará), bacarana, peixe-boi, preguiça e tamanduá, não poderão ser capturados nem abatidos, salvo nos casos de licença especial.

Com referencia a veados, de todas as especies, a sua caça está proibida pelo periodo de 5 anos, isto é, até 31 de dezembro de 1960.

Essa medida, que visa a proteção das especies da nossa fauna, que estão desaparecendo, tem por finalidade permitir o levantamento biologico durante esses 5 anos.

Esclarecendo o artigo 6.o da portaria em questão, a Divisão de Caça e Pesca considera como caçada cada saida do acampamento ou cidade, para o campo ou mata; dessa forma o numero de peças relacionadas no artigo 6.o pode ser considerado, de grosso modo, como o maximo permitido por dia.

LUTARÁ A FARESP NO SENTIDO DE SER VEDADA AOS MAQUINISTAS A AQUISIÇÃO DO ALGODÃO

Devem limitar-se apenas ao beneficiamento, conforme se faz em outros paises produtores de "ouro branco"

E O sr. Clovis Sales Santos expôs aos diretores da FARESP as reivindicações feitas em nome dos cotonicultores paulistas junto às autoridades federais. Assinalou que, entre essas está o financiamento tecnico. Acrescentou que a FARESP lutará no sentido de ser vedado às maquinas a compra de algodão. Devem elas, apenas, beneficiar o "ouro branco". Por esse serviço, receberiam uma retribuição a ser estudada, conforme já se faz em outros paises. A medida, certamente, encontrará repulsa por parte dos grandes grupos que manipulam o comercio do algodão. Todavia, os cotonicultores devem estar preparados para a luta. Para sair dessa situação considerada indispensavel a fundação de uma corporação de cotonicultores, com o objetivo de comercializar diretamente o produto.

DIFICULDADES PARA UM ACORDO INTERNACIONAL SOBRE O CAFE'

Uma delas seria o nivel elevado dos preços exigidos pelos paises exportadores

LONDRES, 28 (A.F.P.) — A importancia do relatorio recentemente publicado em Washington sobre a situação do café reside talvez menos no que ele diz — previsão de uma "inundação" de café excedente daqui até 1960, baixa desastrosa dos preços, grave redução das exportações dos Estados Unidos aos paises da America Latina, desemprego para 100 mil operarios americanos — do que no fato de que o problema do café preocupa seriamente os espiritos do continente americano, declara o "Statist", semanario financeiro da capital britanica. Essa preocupação, todavia, permite esperar que talvez possa ser encontrada uma solução para o problema.

Um acordo internacional do café foi sugerido como medida preventiva, mas tal proposta choca-se com dificuldades formidaveis, diz a revista. Obter um acordo entre os diferentes paises exportadores do outro lado do Atlantico será uma tarefa ardua, e por outro lado, a produção continua aumentando em muitos territorios africanos. Mas a dificuldade fundamental seria provavelmente o nivel elevado dos preços que quereriam os principais exportadores. Consequentemente, todo acordo não poderia ser eficaz na participação do principal consumidor, os Estados Unidos, e sabe-se que os Estados Unidos não gostam muito dos acordos desse genero. Tambem é preciso admitir, prossegue a revista, que a conduta passada do Brasil ou a inflação cronica da moeda acarretou modificações subitas do cruzeiro-café e não encoraja a que se tornem medidas rigorosas, num plano internacional, com o objetivo de prevenir uma crise do mercado cafeeiro.

Todavia, apesar de todas as dificuldades e da resistencia geral a toda restrição da liberdade comercial, uma forma qualquer de controle internacional parece justificada, dada a agravação dos problemas de pagamentos que se apresentam aos paises agricolas, cujas jovens industrias crescem rapidamente. Pois esses paises devem vender com seus mercados instaveis ao passo que os preços dos produtos que eles são obrigados a importar, especialmente o petroleo, só sobem.

Reforma completa do imposto de consumo

Na ultima reunião do Sindicato da Industria de Perfumarias e Artigos de Toucador do Estado de S. Paulo foi debatido o parecer do seu Departamento Juridico sobre o projeto de lei 1.110-956, do deputado Pereira da Silva, que modifica dispositivos da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo.

Concluiu-se, ao fim dos debates, que o projeto, louvavel quanto ao mérito, em alguns dos seus aspectos, é inoportuno, no momento, pois que atende apenas a uma parte da indispensavel reforma da referida Consolidação, principalmente, em momento em que o Sindicato de S. Paulo, juntamente com o do Rio de Janeiro, está realizando estudos contendo sugestões para uma reforma total e completa, que podrá atender realmente aos anseios de toda a categoria economica que represent

Novo motor monofásico BRASIL com BASE ELÁSTICA*

- Trabalho eficiente e silencioso
- Partida, funcionamento e parada suaves
- Alto rendimento
- Baixo consumo de energia

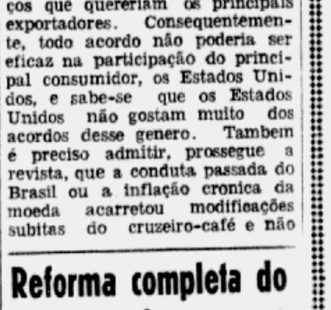
Instale-o... esqueça-o longos anos de bons serviços!

O novissimo lançamento da marca Brasil, vem simplificar e resolver o problema da aplicação de motor monofásico, graças à ausência de vibrações, conferida pela notável base elástica. Pode ser usado em todos os aparelhos que utilisam motor monofásico.

MOTORES ELÉTRICOS BRASIL S.A.

SÃO PAULO: Rua Melo Peixoto, 311 — Telefone 9-0652
RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 8.º and. - Telefone 43-7535

Representantes distribuidores em:
RECIFE - SALVADOR - BELO HORIZONTE - CURITIBA - FLORIANÓPOLIS - PÔRTO ALEGRE



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

AVISO

Solicitamos aos contribuintes desta Associação que exijam sempre a identificação de nossos cobradores, a fim de não serem enganados por pessoas sem escrupulos que se apresentam com esse titulo.

A DIRETORIA

Não há seguro

Contra VASAMENTO, UMIDADE, CONTAMINAÇÃO, SUJEIRA, RETENÇÃO e ENCARECIMENTO,

Para seus produtos

Só BATES assegura proteção adequada e econômica contra quaisquer riscos, para mais de 400 tipos diferentes de produtos.

Só BATES fabrica Sacos de Papel Multifolhados, valvulados ou de bôca aberta, colados ou costurados, de 2 a 6 fôlhas de papel KRAFT especial, impressos a côres nas quatro faces e com capacidade de 5 a 50 kgs.

FAÇA-NOS UMA CONSULTA — nossos técnicos lhe dirão qual dêsses tipos proporcionará mais economia e melhor proteção para seus produtos.

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz) R. do Trapetininga, 93 - 11.º and. Fone: 34-5181 — Cx. Postal, 8.111
Filial do RIO DE JANEIRO Av. Pres. Vargas, 290 - 4.º and. Sala 403 — Fone: 23-5186
Filial e Fábrica de RECIFE Rua Coelho Leite, 393 Cx. Postal, 1950 - Fone: 46-14

Endereço Telegráfico: "Batesbags"

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

HOJE --- HOJE

AS 22,00 HORAS

diretamente do Ginásio da

TV-RECORD

apresentação da espetacular

"II Noite dos Choristas"

com a participação de cerca de CENTO E CINCOENTA instrumentistas amadores comandados por

JACOB BITTENCOURT,

o famoso

JACOB DO BANDOLIM!

☆

UMA EVOCAÇÃO DOS TEMPOS DE SERENATA

feita conjuntamente pela

TV-RECORD -- CANAL 7

e pela

PRB 9 ★ RADIO Record - a maior

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — **Às 14,10, 16,10, 18,10, 20,10** e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Cada Bala Uma Vida — Proib. 18 anos United — **Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.**

MARROCOS — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Vistavision — Ladrão de Casaca — Prog. livre — Paramount. **Às 13,10, 15.25, 17,40, 19,55 e 22,10 hs.**

OPERA — Madame Butterfly — Da Opera de Puccini — Tecnicolor — Prog. livre — Art Films — **Às 13,30, 15,40,** 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — A Indesejavel — Proib. 14 anos — **Depaf** — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — **Às 13,30, 15,30, 17.30,** 19,30 e 21,30 horas.

OASIS — Barnabé Tu És Meu — UBC. — Prog. livre — Às 14, 15.40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ALHAMBRA — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — United — Desde 10 horas.

S. BENTO — Estranho Falsario — Irmãos Sanguinarios — Proib. 10 anos — **O Filho do Zorro** — Serie — **Desde** 10 horas.

ESMERALDA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — **Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.**

MAJESTIC — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — **Às 14. 16, 18, 20 e 22 hs.**

PAULISTA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — **Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.**

PICOLINO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — **Às 13,15, 15,30, 17,45,** 20 e 22,15 horas.

CRUZEIRO — Mensageiro do Diabo — Dois Mundos Perdidos — Nacional — Desde 14,10 horas.

SABARA' — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — — Proib. 14 anos — United — **Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.**

ARLEQUIM — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — **Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.**

PARAMOUNT — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Cada Bala Uma Vida — Proib. 18 anos — **Assalto de Frank e Jesse James** — Desde 13,40 horas.

LIBERDADE — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos. United. **Às 14,15, 16,15. 18,15, 20,15** e 22,15 horas.

NACIONAL — A' tarde: **Conquista do Evesest — A' noite: Quando o Coração Floresce** — Proib. 14 anos — **A' tarde** e a noite: **Loucuras de Um Milionario — Às 14 e 18,30 hs**

STA. CECILIA — Cada Bala Uma Vida — Proib. 18 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: **Viver e Lutar** — A' tarde e a noite: **Dama de Preto** — Só a noite: **Cada Bala Uma Vida —** Proib. 18 anos — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Cavaleiro Misterioso — Desde 14 horas.**

PIRATININGA — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — **Fraude** — Desde 14 horas.

BRAZ — Cada Bala Uma Vida — Proib. 18 anos — **Mulher Sem Brio** — Desde 14 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — A' tarde: **Uma Aventura Imprevista — Os Tres Maridos** — A' noite: **Cada Bala Uma Vida** — Proib. 18 anos — **Castigo Impiacavel** — Às 14,10 e 19 horas.

BRASIL — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

CLIMAX — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RIVIERA — Quando o Coração Floresce — Proib. 14 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — A' tarde: **O Homem da Planeta X — O Homem Com a Minha Cara** — A' noite: **Quando o Coração Floresce** — Proib. 14 anos — Tecnicolor — **Ataque de Bandoleiros** — Às 14,10 e 19 horas.

PEDRO I — Só a tarde: **Fantasma de Improviso** — A' tarde e a noite: **Resgate Aereo** — Proib. 10 anos — Só a noite: **Mensageiro do Diabo** — Proib. 14 anos — Às 14,10 e 19 hs

ROMA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Sinbad o Mariado** — Desde 13 horas.

JUPITER — Madame Butterfly — Da opera de Puccini — Tecnicolor — **Era Ele** — Prog. livre — Desde 14,10 hs.

PENHA-PALACE — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Gog o Monstro de 5 Mãos —** Nacional — Desde 13,20 horas.

PARIS — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Às 14,15, 19 e 21,30 horas.

VOGUE — A' tarde: **O Vale da Esperança — Aprendendo Ser Homem** — Proib. 10 anos — A' noite: **Quando o Coração Floresce** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Gengis Kan** — Às 14 e 18,50 horas.

STAR — Cavalgada do Circo — Proib. 10 anos — **A Noiva da Marinha** — Nacional — Às 14 e 19 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: **Asas de Fogo** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Telefonema Fatal** — Só a noite: **Mensageiro do Diabo** — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 hs.

STO. ANTONIO — Só a tarde: **Aprendendo Ser Homem —** A' tarde e a noite: **A Cegonha se Diverte** — Só a noite: **Mensageiro do Diabo** — Proib. 14 anos — Às 14,10 e 19 hs.

MARACANÃ — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 14,10, 19,10 e 21,15 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Cavalgada do Circo — O Conde de Monte Cristo — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 14, 18,30 e 21 hs.

S. SEBASTIÃO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 14,15, 19 e 21,30 horas.

VITORIA — (Capital) — **Cavalgada do Circo — A Mascara de Ferro** — Proib. 10 anos — Às 13.40 e 18,50 hs.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — Às 14, 19 e 21,30 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Vistavision — Ladrão de Casaca** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — Às 14, 19 e 21,30 horas.

LAPENNA — S. Miguel Paulista) — **Cavalgada do Circo — Sublime Mentira** — Proib. 10 anos — Desde 13 horas

METRO — Meio dia — Às 14,30, 17, 19,30 e 22,00 horas — AMA-ME OU ESQUECE-ME — Com Doris Day, James Cagney — Colorido — Cinemascope — Proib. até 10 anos — Acompanha nacional.

TREM LIONEL NOVO

Vende-se um modelo 665, faz fumaça e apita. — Ver Rua Tamandaré, 91, apto. 24 — Telefone 63-1370.

HOMENAGEM A UMA ESCRITORA — Promovida pela Editora "Anhembi", foi realizada sexta-feira ultima uma homenagem à escritora Hilda Figueiredo Forbes (Helena S. Castro de Azevedo), pelo exito que vem alcançando o romance de sua autoria "Uma vida como outras...", em edição já quase esgotada. No clichê, flagrante colhido na ocasião. A homenageada é a segunda à esquerda

A CIDADE

D. YOLANDA

Foi agraciada pelo governo francês d. Yolanda Penteado Matarazzo, aliás mui merecida e oportunamente, para estimulo de todos que queiram ser uteis a coletividade. A ação dessa ilustre dama paulista exerceu-se no certame da Bienal, no Ibirapuera, com acerto e atividade digna de encomios. Muito necessitava São Paulo outrora cognominada Capital Artistica do Brasil, de empresas do genero, pois, cidade industrial, com demasiado predominio de gente materialista, arriscava tornar-se completamente "nouvau riche", privada de beleza.

A Bienal teve a virtude de despertar o interesse do povo por coisas de arte assim como o interesse do mundo artistico sobre São Paulo e o Brasil. Tambem concorreu e concorre para evitar que se percam os frutos da Semana de Arte Moderna, de modo a permitir a nossa participação na evolução que no mundo se processa. Seria catastrofico se nos colocassemos à margem do progresso, a marcar passo com velhas formulas, sem duvida respeitaveis, mas em desacordo com a nossa epoca.

O casal Yolanda e Ciccillo Matarazzo faz jús, portanto, a nossa gratidão pelo beneficio que nos proporciona através de não pequenas dificuldades oriundas de politicagem e desinteresse de poderes publicos por coisas serias, mas alem da compreensão de muitos governantes. De há muito que o Ibirapuera devia ser fundação independente, porquanto nas mãos do governo periga o seu destino. A ida do prefeito para um dos seus pavilhões fez estremecer de pavor a população. Tivemos ideia nitida de que era o primeiro passo para o fim do empreendimento que tanto já custou à cidade, e tantos serviços lhe pode prestar. Desde a saida do prof. Prestes Maia da Prefeitura, sempre nos assustamos com os politicos à testa do governo municipal.

O ultimo se caracterizava pelo modo ultra generoso com que distribuia terrenos da cidade, parques e semelhantes, absolutamente necessarios aos municipes, a Ministerios, como o da Guerra, Marinha, os quais compram em toda a parte do Brasil, o de que necessitam. Por que só em São Paulo tudo se lhes deve dar de graça? Assim sendo, estava o Parque Ibirapuera ameaçado de qualquer dia ser dado tambem.

Se escapou foi por milagre!

J. F.

DISCOS CLASSICOS

RECITAL FRANCISCO MIGNONE

A "Copacabana" (CLP-4.010, 25 cms.) publicou um recital (termo mais apropriado do que "Festival"...) de obras pianisticas do ilustre compositor brasileiro Francisco Mignone, pelo jovem português Sergio Varella Cid. Foram gravados: — Seis Preludios para piano (1932) e a Sonata (1940).

A iniciativa de editar discos de musica erudita brasileira merece o decidido apoio de quantos se interessam sinceramente pela maior difusão da nossa arte. Num país em que essa categoria musical é cultivada por uma reduzidissima elite, já pela seriedade e dificuldade intrinsecas das proprias composições, já pelo deficiente nivel cultural das classes economicamente favorecidas — causa assombro uma empresa comercial se abalance a editar musica classica brasileira.

Porém, a explicação encontramo-la na propria capa, na qual se lê: — "Gravação promovida pelo Teatro Municipal". Fora a discutivel colocação do verbo promover, fica-se perplexo. Que teatro teria se dignado de custear as despesas da edição fonografica?

E' evidente tratar-se do proprio carioca. Então o titulo correto seria: — "Gravação patrocinada (ou de iniciativa do) pelo Teatro Municipal do Rio de Janeiro".

Gesto elogiavel e surpreendente. Um instituto oficial patrocina gravações classicas. Já demos um passo à frente, pois no Brasil essas coisas não acontecem todos os dias.

O jovem e brilhante pianista português Sergio Varella Cid desincumbe-se a contento da dificilima escrita de Mignone. Há muito que admirar, tanto nas obras como na execução. Há, por outro lado, restrições mui serias.

Nas notas impressas na capa, Mario Cabral dedica extenso comentario ao recitalista, e ligeiras referencias aos preludios e à sonata. Quanto a Francisco Mignone, passou inteiramente despercebido.

Tudo errado. O esquema formal deveria ser o seguinte: — em primeiro lugar, uma biografia do autor e a importancia de sua obra na musica contemporanea brasileira. Segundo: — analise musicografico — estetica dos preludios e da sonata. Terceiro: — quatro ou cinco linhas sobre o interprete, pois não se compreende tenha este predominancia absoluta sobre o autor e a obra.

Assim se faz em paises menos provincianos do que este.

Outra restrição reside na deficiencia tecnica. Piano de qualidade inferior, mal gravado no registro agudo. Distorção nos fortissimos. Graduação dinamica por vezes gritante. Superficie pouco silenciosa.

O alto nivel tecnico atingido pela discografia no formato microssulco torna o publico exigente. Acresce notar que o presente registro não se dirige a qualquer publico, mas a uns poucos que estudam com todo interesse a musica moderna. Se se tratasse de reeditar velhas matrizes, ainda se poderiam tolerar falhas tecnicas. No presente caso, é inaceitavel.

O critico tem por missão separar o joio do trigo. E' o que procuro fazer, embora a contragosto, na esperança que os reparos sirvam de corretiva nas futuras edições "Copacabana".

J. VEIGA OLIVEIRA.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-3

8,45 — Gurilandia
10,20 — Teatro da Juventude
11.30 — Gremio da Juventude
12,30 — Resenha Esportiva
15,00 — Futebol
17,00 — Filme de longa metragem
19,00 — Resenha Esportiva
19,35 — Atrações Pirani
20,00 — Revista Mundial
21,05 — Tele-Noticias Panair
21,30 — TV de Vanguarda Musica e Fantasia (alternados de quinze em quinze dias)

TV-5

14,00 — Album dos Esportes
14,35 — Bonecos Animados
15,05 — A Semana dos Esportes
15,30 — Futebol
19,01 — Sessão Zaz-Traz
19,35 — Domingo Esportivo
20,05 — Chapliniana
20,31 — Musica e Imagem
21,01 — O mundo na TV
21,30 — Cinema em seu lar

TV-7

11,45 — Filme
12,00 — Setimo Dia
13,00 — Filme
13,30 — Circo do Arrelia
14,30 — Album dos Esportes
15.30 — Tarde Esportiva Caracu
18,00 — Ginkana Kibon
19,10 — Sessão Zig-Zag
19,30 — Resenha Semanal Bendix
20,05 — Big Show Peixe
21,00 — Premios a granel
21,45 — ABC Musical
22,30 — Ultima Edição

PROGRAMAS DE AMANHÃ

TV-3

12.30 — Edição Extra
12,45 — Musica
13,30 — Musica
13,45 — Quadro (Humorismo)
13,00 — Esportes na TV
13,15 — Você Sabia?
14.00 — Reprise (de um programa noturno)
18,00 — Cine Trol
18,50 — Turfe
19,15 — Reporter Esso
19,45 — Palhinha na TV
20,05 — Circo Bom Bril
20,35 — Mappin Movietone
21,00 — Divertimentos Kedley
21,45 — Grande Teatro Três Leões

TV-5

18.01 — Zaz-Traz
19.30 — Imagens da Seleção
19,40 — Seriado
20.00 — Aurora Miranda
20.31 — Um milhão de Melodias
21,00 — Edith Piaf
21,30 — Desfile de Industria
21,45 — Turfe na TV
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22.10 — Musical (Nacional)
22,30 — Imagens do Dia
22.40 — Maravilhas da Idade Atomica

TV-7

11.30 — Desenho
12.40 — Prog. Feminino
12.30 — Jornal
12.45 — Mecanica
13.00 — Show
18.00 — Sessões Zig-Zag
18.55 — Jockey Club
19.00 — Sportvisão
19.20 — Resenha Esportiva
20.00 — Sua majestade a mulher
20.30 — Ivon Curv
21.15 — Atualidades Bendix
21.30 — Cacilda Becker
21.45 — A um ano atrás
22.20 — Solistas
22.55 — Há um ano atrás
23.60 — Ultima Edição

CONTRIBUEM OS BELGAS DE S. PAULO

O consul geral da Belgica em S. Paulo, sr. Maurice Wecky, dirigiu-se a Santos, onde, acompanhado do sr. Luiz Carucci, consul da Belgica naquela cidade, esteve em visita ao prefeito para lhe entregar um cheque no valor de Cr$ 48.270,00, representando a contribuição dos belgas de São Paulo ao auxilio às vitimas da catastrofe de Santos.

O sr. Nicolas Hientgen, consul do Grão Ducado de Luxemburgo e diretor da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, contribuiu para esse auxilio.

Concurso na Faculdade de Medicina da U.S.P.

Deverão ter inicio em 14 proximo os trabalhos do concurso para docencia-livre de Clinica Cirurgica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Acham-se inscritos os seguintes candidatos: srs. Fuad Al-Assal, Primo Curti, Saturnino Antonio Cintra Franco, Otavio de Moraes Dantas, Waldomiro de Paula e Hene Mansur Sadek.

A Comissão Julgadora é a seguinte: presidente prof. Edmundo Vasconcellos; prof. Eurico da Silva Bastos; srs. Silvio Oliveira de Barros, Mario Ramos de Oliveira e Luiz Edgard Puech Leão.

MUSICA

CURSO DE "BALLET" NA ACADEMIA PAULISTA DE MUSICA — A Academia Paulista de Musica fará inaugurar dentro de alguns dias um novo setor de suas atividades, que é o curso de "ballet". De acordo com a orientação da escola ,de proporcionar aos seus alunos os mais competentes professores, foi contratada para ministrar essas aulas a bailarina Lia Dell'Ara, uma das mais notaveis coreografas do mundo.

As informações para o curso de "ballet" poderão ser obtidas na sede da Academia, à rua Carlos Comenale n.o 68 (atrás do antigo Trianon, na av. Paulista).

INDICADOR MUSICAL

HOJE — Escola Livre de Musica — 16 horas — Grupo "Musica Viva".

AMANHÃ, 30 — Teatro Municipal — 21 horas — Pianista Friedrich Gulda.

SEXTA-FEIRA, 4 — Teatro Universitario (avenida Dr. Arnaldo) — 21 horas — Orquestra Universitaria de Concertos — Regente: Leon Kaniefsky — solista: pianista Maria Regina Luponi.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Tor Janer, diretor da Cia. T. Janer,

os gemeos Luiz Antonio e Jorge Antonio, filhos do sr. Narciso Bezerra e da sra. Maria da Conceição Bezerra;

o sr. Javert Vieira da Silva;

a srta. Olga, filha do sr. José Manuel Mata Rodrigues e da sra. Adriana Mata Rodrigues;

a srta. Cramem, filha do sr. Afonso de Simone e da sra. Olga de Simone;

a srta. Hortensina, filha do sr. Abelardo Gonzalez e da sra. Adelia Gonzalez;

a srta. Aparecida dos Santos Andrade;

a sra. Guilhermina de Melo Amaral Silveira, esposa do sr. Pedro do Amaral Silveira;

a sra. Isaura de Oliveira Dias Carvalho, esposa do sr. Cristiano Aurelio de Souza Carvalho;

o sr. José de Almeida;

o sr. Celestino Silva;

o sr. Antonio Inacio de Sousa;

o sr. Antonio Catarino;

* * *

Fazem anos amanhã:

o sr. Israel Dias Novais;

o sr. Sinesio Rangel Pestana;

a menina Elma, filha do sr. Artur Garrido e da sra. Isaura Garrido;

a menina Ermelinda, filha do sr. Afonso Garbulio e da sra. Eugenia L. Garbulio;

a menina Irani, filha do sr. Osvaldo Pinoti e da sra. Noemia Pinoti;

o menino Luiz Gonzaga, filho do sr. Gregorio Colella e da sra. Maria Celia Morato Colella;

a srta. Celeste, filha do sr. Joaquim Felicio Pereira;

as srtas. Vilma e Josefina, filhas do sr. João Baumann do Nascimento e da sra. Dina Barreto do Nascimento;

a sra. Mercedes Piquet Mendonça, esposa do sr. Braulio de Mendonça Filho;

a sra. Vanda A. Barbiellini, esposa do sr. Amadeu A. Barbiellini Jr.;

o jovem Miguel Rotundo Desgualdo, filho do sr. José Desgualdo e da sra. Rosa Rotundo;

o sr. Anibal Boteon;

o sr. Jose Benedito Pereira de Andrade;

o sr. Benedito José de Paiva;

o sr. Amadeu A. Barbiellini Jr.;

a srta. Berta Tarnovsky, filha do sr. Francion Tarnovsky e da sra. Sara Tarnovsky.

NUPCIAS

ENLACE AMARAL-MOURA

Realiza-se no dia 1.o de maio, às 17,45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial da srta. Marimilia, filha do desembargador Osvaldo Pinto do Amaral corregedor geral da Justiça e de d. Emilia Teixeira do Amaral com o sr. Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Marcondes de Moura e de d. Marieta Marcondes de Moura.

ENLACE ROMANO-LOPRETE

Realiza-se amanhã, às 18,30 horas na Basilica de N. Sra. do Carmo o enlace matrimonial do sr. Michele Romano filho do sr. Michele Romano, já falecido e da sra. Maria Rosa Bruno, com a srta. Lidia Loprete, filha do sr. Caetano Loprete, já falecido e da sra. Rosa Maria Pasquale.

Serão padrinhos do noivo o casal Vincenzo Romano no religioso e o sr. Gino Borgheresi e sra. Maria Monaco Rizzo no civil; da noiva no religioso, o casal Renato Loprete e o sr. Teodoro Miele e a srta. Leda Miele no civil.

ENLACE PORTELLA-SCHEEFFER

Realiza-se no proximo dia 8 de maio, às 17,30 horas, no Convento do Carmo à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Maria Cecilia Portella, filha do sr. Joaquim Malta Portella e da sra. Cecilia Grellet Portella, com o sr. Rodolpho Scheeffer Filho, filho do sr. Rodolpho Scheeffer e da sra. Olga Artigas Scheeffer.

ENLACE CAMPOS-SANTOS

Realiza-se no proximo dia 5 de maio, nesta capital, às 17,30 horas, na igreja de N. Sra. da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Alberto Campos, filho do sr. José Campos e da sra. Guiomar Campos com a srta. Arlete dos Santos, filha do Antonio dos Santos e da sra. Dulce dos Santos.

No ato civil serão padrinhos de ambos os nubentes o sr. Hermantino Alves e a sra. Helena Alves; e no religioso serão paraninfos do novo casal, o sr. Mario Pimenta Camargo e a senhorita Beatriz Mendes Gonçalves.

ENLACE FARIA-GRANGEIRO

Realiza-se, no dia 4 de maio, no Rio de Janeiro, às 18 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da srta. Maria Luiza de Carvalho Faria, filha do sr. Luiz Antonio de Faria e de da sra. Maria Augusta Vicente de Carvalho Faria, com o sr. João Grangeiro, filho do cel. João Alves Grangeiro e da sra. Zenôr Fradique Grangeiro.

HOMENAGENS

JORNALISTA MIGUEL DE ARCO E FLEXA

Um grupo de intelectuais, amigos e admiradores do conhecido jornalista e homem de letras Miguel de Arco e Flexa, antigo diretor do jornal "A Gazeta, irá homenageá-lo com um almoço em data e local a serem oportunamente fixados. Motiva essa homenagem o lançamento recente de seu romance "Zacarias Amem", editado pelo Clube do Livro.

Constituem a comissão organizadora as seguintes pessoas: Afonso Schmidt, Aristides Avila, Mario Graciotti, Corrêa Junior, Waldemar Luiz Rocha, Judas Isgorogota, Americo Bologna, Paulo Bomfim, Fernandes Soares, Roberto Fontes Gomes, Cipriano Jucá, Paulo Dantas, Menotti del Picchia, Pedro Monteleone, Orlando Nasi, José de Moura, e Nelson Baruel Martins.

As adesões poderão ser dadas na redação de "A Gazeta", fone 35-5151 ou no Clube do Livro, rua Conselheiro Crispiniano, 404, fone 34-3621.

PROF. H. ALFREDO PUCCA

Alunos e professores do Instituto de Ciencias e Letras desta capital, homenagearão o seu diretor sr. H. Alfredo Pucca, pela passagem de seu natalicio. Constará a homenagem de um programa a ser levado a efeito no Teatro São Paulo, às 20 horas de amanhã.

REUNIÕES DANÇANTES

"BAILE DE CALOUROS" — O Centro Academico Economia, Finanças e Administração", fará realizar no proximo dia 6 de maio, nos salões do Club Homs, com inicio às 14,30 horas, o seu tradicional Baile de Calouros, abrilhantado pela Orquestra de Antonio Sergi (Totó). Convites e reservas de mesas à rua do Gazometro, 385, sob. loja ou pelo telefone 35-7858 das 20 às 22 horas".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

Santapaula Country Club

diante da possibilidade de extravio ou morosidade na entrega dos convites já endereçados, vem reiterar aos srs. socios e visitsntes habituais, bem como às suas exmas. familias, o convite para assistir a inauguração do seu DEPARTAMENTO HIPICO, no proximo dia 1.o de maio, às 11,30 horas, quando será oferecido um churrasco genuinamente gaucho.

Na ocasião serão realizadas interessantes competições, nas quais tomarão parte vários campeões paulistas, representantes da Sociedade Hipica Paulista, Força Publica e Clube Hipico de Santo Amaro.

CINEMA

Vincent Sherman (de Hollywood) e Martine Carol (de Paris) filmam na Italia

ROMA (M. S.) — *De vez em quando, há um diretor de Hollywood que quer conhecer de perto os metodos de filmagem que caracterizam a produção européia e, de preferencia, a italiana — que é a mais forte dentre todas as do velho continente, e gozar da maior liberdade que, por aqui, se concede aos diretores. Querem conhece-la não apenas filmando peliculas de produção norte-americana — onde, talvez, o problema seria menos de curiosidade e liberdade do que de redução dos custos já que a comparsaria e os estudios italianos são mais baratos que os de Hollywood — mas realizando filmes aos quais a produção local está, pelo menos, associada. Assim foi com Orson Welles, com Rossen, com Mankiewicz, para citar os mais famosos; assim, ainda muito recentemente, foi com King Vidor, que aceitou dirigir para uma produtora peninsular o monumental "Guerra e paz", baseado no romance de Tolstoi. Agora, é a vez de Vincent Sherman.*

O filme poderá intitular-se "Difendo il mio amore" "Defendo o meu amor), que é o titulo com o qual começou a ser rodado, ou "Scandalo a Milano" (Escandalo em Milão), que é o que já se cogita de dar-lhe. O argumento é de Ettore Giannini, o realizador de "Carosello napolitano" e de Suso Cecchi d'Amico, cenarista de inumeros filmes italianos; ambos tiveram, nesta pelicula de Sherman, a colaboração de Giorgio Prosperi.

"Defenda o meu amor" ou "Escandalo em Milão" é, antes de mais nada, uma historia de jornalismo. Seu principal causador, admitindo-se a hipotese do escandalo, é, com efeito, um jornalista, redator de um diario, chamado "Ultim'ora" e que, de acordo com seu nome, está realmente nas ultimas, ou seja, à beira de fechar. O redator quer salvá-lo com alguma reportagem sensacional e, para isso, vai remexer nos autos dos mais clamorosos processos dos ultimos tempos.

Vem, assim, à tona a historia de uma jovem mulher, que era secretaria de um medico; este matara a esposa, usando veneno, e fôra descoberto, processado e condenado. Na ocasião do processo, a imprensa insinuara que a secretaria era amante do medico, o qual justamente por causa dela, chegara ao crime. Mas o processo não conseguira pôr claramente em luz essa circunstancia e, muito menos, chegar à conclusão de que a jovem fosse cumplice do assassino. Tudo ficara muito nebuloso. O medico negara decididamente qualquer relação amorosa com a secretaria, que fôra absolvida de qualquer cumplicidade no crime.

O ativo jornalista vai procurar a antiga secretaria do medico condenado, que, atualmente, vive em outra cidade, refez a sua existencia e é esposa de um diretor de banco, mãe de filhos e senhora considerada digna do maximo respeito. Mas a reportagem do jornalista é impiedosa. Numa serie de artigos, faz reviver o esquecido processo, focaliza a figura feminina nele envolvida, lança novamente a suspeita sobre suas relações com o medico, destroi a confiança que o marido tinha nela e solapa a base da estima e consideração publica que ela inspirava. O jornal ganha leitores, sua tiragem sobe rapidamente, sua publicidade se valoriza: salva-se do fechamento que o ameaçava. Mas uma vida humana, que a custo se refizera da tragedia que lhe entristecera a juventude, está por ruir. Talvez consiga sobreviver ao golpe; mas o amor que a unia ao marido está irremediavelmente minado. A vida do casal, doravante, não poderá subsistir senão na base de reciproca suportação - resignação.

Para um papel como o dessa secretaria, ninguem mais indicado do que Martine Carol, que na vida real foi vitima de ocorrencia parecida. Em 1947, com efeito, enquanto representava em teatro, em Paris, a peça norte-americana "Tobacco road" ela tentou suicidar-se, atirando-se no Sena. Foi salva. Explicou seu gesto tresloucado com o esgotamento nervoso, pelo cansaço do trabalho e, em parte, com a atmosfera deprimente da propria peça, aliada a dificuldades financeiras. Tudo razões plausiveis, mas que os cronistas parisienses, à cata de sensacionalismo, puseram de lado para atribuir ao suicidio motivos amorosos: a atriz teria se apaixonado pelo ator Georges Marchal, seu companheiro de trabalho em "Tobacco road". Essa historia, como acontece, caiu no esquecimento; até o dia em que Martine triunfou no cinema interpretando "Caroline cherie". Então, voltou novamente à baila a tal paixão por Georges Marchal — que não passava de mera invencionice —, causando novos momentos de dor e constrangimento à, já então, esposa do diretor Christian [illegible].

O papel do jornalista impiedoso não podia deixar de recair em Vittorio Gassman. Nos demais atuam Gabriele Ferzetti e Charles Vanel.

O filme realiza-se em co-produção italo-francesa, à qual estão associadas a italiana Titanus e a francesa Tenuggi, de Paris. Para a versão italiana, Vincent Sherman tem a seu lado o diretor peninsular Giulio Macchi.

"COMANDOS DO AR" — June Allyson, a sedutora atriz que desempenhou o papel de esposa do desportista Monty Straton, no filme "The Stratton Story", voltará a aparecer como esposa de jogador de futebol, agora no filme "Comandos do ar" (Strategic Cir Command), no qual James Stewart aparece como um atleta convocado para o serviço ativo da força aerea norte-americana. "Comandos do ar", produção em technicolor e em Vistavision, estreará dia 7, no Marrocos, apresentado pela Paramunt.

ELA E' PEQUENINA! MAS... QUE PEQUENINA! — Edith Piaf é demais. Estreando, anteontem, na "boite" Lorde, em noite de gala mesmo (para Dom Ciccillo e para São Paulo) a famosa "etoile" surpreendeu a quantos ainda não a conheciam bem. A repercussão do seu exito espetacular pelo mundo era pouco. Ela, em pessoa, é muito mais. Foi o que se viu na Lorde. Entre aplausos dos mais carinhosos e mais calorosos, "Toilettes" e "smokings" às desenas. Calculamos umas 300 pessoas. Superlotação da Lorde. "Show" sem apresentação bombastica. Apenas Louis Cole dizendo que "A "boite" Lorde tem a honra de apresentar "A voz da França", Edith Piaf". E ela apareceu, miudinha, modesta, diante duma enorme cortina que escondia a orquestra e o côro. E começou a cantar. Heureuse-Padam, Padam Je T'ai dans la Peau-Les aimants d'un jour-C'est a Hambourg-Hymne a l'amour — Browning-Bravo pour le Clown-La vie en rose e Mr. St. Pierre.

Dez canções. Cada qual mais linda, mais impressionante. Piaf é atriz perfeita. Não só uma cantora extracomum. Sua mimica envolve a sensibilidade coletiva. E suas orquestrações são qualquer coisa de superior, em desenhos ritmicos estupendos. (Soubemos que as orquestrações são orientadas por ela mesma). E houve chuva de flores, partindo de todas as mesas, no "grand finale". E ela voltou à cena umas seis vezes, entre aplausos de verdade. Ontem, o sucesso de Piaf na Lorde foi igualmente pomposo. E assim o será, de fato, nessas proximas seis noites.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

EU NÃO SEI NÃO: MAS parece que já está tudo "OK" entre Robledo (com seu conjunto, atualmente no bar do "Claridge Hotel" e a nova direção da "boite" Esplanada. Vocês vão ver, logo mais.

TAULFO ALVES & SUAS oito figuras (4 cabrochas e 4 ritmistas) despedir-se-ão hoje na "boite" Oasis. Mas continuarão (como desde a sua estreia na Paulicéia) no "Captain's"-bar do Comodoro, até o proximo dia 7.

EM TODOS OS 1.o DE MAIO, o casal Carlos Reichenbach faz uma grande e linda festa em sua propriedade ("Santa Monica", lá na Estrada Bororé. Mas, este ano (depois de amanhã) a festa vai ser muito maior. Joe Kantor está colaborando, distribuindo os convites, contratando o conjunto do Robledo e organizando um "show" com o "ballet" de Mr. Schubert. O sr. Reichenbach (editor, no Brasil, do joguinho mexe-mexe) quer ver meio São Paulo, 3.a-feira, na "Santa Monica".

O GRANDE PROBLEMA, ainda, dos novos responsaveis pela "boite" Esplanada, é a decoração. Joe Kantor já teve varias sugestões. Mas não encontrou a ideal. No fim, vai ser em estilo "tenda" mesmo. Por isso é que não puderam marcar a data para a reabertura. "Vamos com calma", vive repetindo Joe Kantor.

AS CINCO "GOLDWYN GIRLS" da Metro Goldwyn Mayer (que chegarão dia 6 ao Rio) farão rapida temporada na "boite" Lorde, entre 11 e 15 de maio. Elas dançarão numeros do filme "Guys and dolls". E depois seguirão para Buenos Aires.

O "MUSIC BOX" AINDA demorará duas semanas. Os proprios Gianni Cortese & Heraldo Funáro até ficam acanhados, quando lhes perguntam sobre o gostoso barzinho da rua Major Sertorio. Mas é que, na reforma, os fiscais da Prefeitura sempre encontram coisas para desmanchar. Mas o "Music" virá logo, sem falta.

LOGO APÓS O "MUSIC BOX", seus proprietarios atacarão a decoração da nova "Baiuca". Para evitar dores de cabeça, Cortese e Funáro vão consultar, primeiro, os fiscais da Prefeitura. Que é para não perderem tempo, nem gastarem atôa.

VOCÊS LERAM O 1.o "BILHETE" de Aracy de Almeida, em "O Semanario"? Ela quer esquecer, um pouco. Noel Rosa. Quer cantar outros sambistas. Diz que canta Noel há 22 anos. E que, em qualquer lugar, só lhe pedem "Feitiço da vila", "Palpite infeliz" ou "Ultimo desejo". Ela quer cantar Ary Barroso, Antonio Maria, Fernando Lobo, Rubem Braga...

RADIO & TV

E. M.

A RADIO E A TV RECORD estarão, hoje à noite, em outro empreendimento de gala nacional: a "II Noite dos Choristas", organizada por Jacob do bandolim e que reunirá 100 instrumentistas (no ano passado foram 70) amadores, numa curiosa variedade de instrumentos. A transmissão conjunta da PRB-9 com o Canal 7 começará às 22,05 horas. Paulinho de Carvalho e o "Tuta" (diretores, respectivamente, da Record e da TV-Canal 7) mobilizaram todos os recursos tecnicos para que a "II Noite dos Choristas" se constitua em espetaculo de magnificencia artistica e da maxima repercussão.

NO "TEATRO 3 LEÕES" de amanhã, pela PRF3-TV, teremos a peça de Oduvaldo Viana "Amor", em adaptação de Sergio Brito para o video. E o elenco reunirá: Celia Biar, o proprio Sergio Brito, Wanda Kosmo, Italo Rossi, Rita Schadrack, Fabio Sabag, Nelson Duarte e Eucáris.

O TV DE VANGUARDA de hoje, no Canal 3, apresentará, em adaptação de Walter Georges Durst o conto de Josephine Lawrence, "Pais e Filhos", reunindo no elenco: Dionisio de Azevedo, Lia de Aguiar, Davi Neto, Marly Bueno, Dulcemar Vieira, Araken Saldanha, Turibio Ruiz, Rogerio Marcico, Percy Aires, Fernando Baleroni, Marisa Sanchez, Celia Rodrigues, Jussára Meneses, Douglas Norris e Francisco de Assis.

ERCILIA BLOCH SEIXAS, soprano ("Roquete Pinto de 54") que atuou, durante longo tempo na Radio Gazeta, assinou contrato com as "Associadas", sendo recepcionada, outro dia, no Sumaré, no programa do Canal 3, "Clube dos Artistas".

SERÁ QUE DICK FARNEY tambem vai inscrever-se no concurso de instrumentistas da TV-Tupí-Difusora? A noticia deu-a, ontem, o cronista Airton Rodrigues. Não seria nada demais, pois já se inscreveram nesse certame varios profissionais de folego, que nada receiam na competição que surgirá nos estudios do Sumaré.

VIRGINIA LANE VOLTARÁ, hoje, ao video do Canal 3, nas "Audições Pirani", em que ela tem, sempre, grandes destaques. (Já imaginaram se a direção da PRF3-TV conseguir mesmo a participação de Dercy Gonçalves nesse cartaz? Dercy e Virginia Lane, juntas, lembrariam os grandes sucessos de ambas, há tempos, na revista).

ANGELA MARIA ESTREOU 5-a-feira ultima na TV-Rio, Canal 13. Com a orquestra de Severino Araujo bem aumentada. Ela saiu toda contente, porque lhe disseram que fotografou muito bem, cantou muito bonito e a produção de Péricles Amaral projetou-a com classe nos receptores cariocas.

HORARIOS DE EDITH PIAF para as suas cinco audições na OVC: hoje, 21,30 horas, pelas às 22,30 horas, pelas radiosCM radios Nacional e Cultura em rede com o Canal 5; amanhã, às 21 horas, pelas radios Excelsior e Cultura, em rede com o Canal 5; terça-feira, às 22,30 horas, pelas radios Nacional, Cultura e Excelsior, em rede com o Canal 5; e despedidas no proximo sabado, às 21,30 horas, pelas radios Nacional, Excelsior e Cultura, em rede (sempre) com o Canal 5. Nas noites de 4.a, 5.a e 6.a-feira, a grande Piaf não terá audições.

CYD CHARRISSE E TONY MARTIN, quando acabaram de filmar "Dançando nas Nuvens" e "Marujos e Sereias", respectivamente, trocam abraços de alegria. Cyd e Tony formam um dos mais perfeitos casais de Hollywood.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

TERMINARA', HOJE, A "BRASILIANA", a sua serie de espetaculos no Teatro Municipal, com vesperal e uma sessão noturna. Depois daquela bonita "première" em beneficio da Creche São Judas Tadeu, a "Brasiliana" teve outros tantos espetaculos bastante concorridos, exibindo o seu novo elenco (ampliado, aliás) em quadros que já andaram por 3 continentes e alguns montados agora, para a nova "tournée" de dois anos, ao exterior, e que começará em junho, no Uruguai. Miecio Askanasy (após as experiencias dos 4 anos de andanças lá fora) viajará, desta vez, mais garantido da preferencia de publicos tão ecleticos em suas preferencias. Hoje, então, ultimo dia da "Brasiliana" (à tarde e à noite) no Municipal de São Paulo.

AMANHÃ CEDO, NO "NATAL", o "Teatro do Sacy" representará, mais uma vez, a peça infantil de Lucia Benedetti, "O casaco encantando", sob a direção de Mary Lino e apresentando cenarios de Oswald de Andrade Filho.

"A MULHER DE BARRABÁS" continua em pleno sucesso, no pequeno auditorio da Cultura Artistica. Porque tem Dercy Gonçalves numa "Tia Rebeca" quase incrivel, de comicidade. (Já imaginaram se o autor espanhol viesse assistir a essa "Mulher de Barrabás", quantas alterações encontraria? Só mesmo Dercy póde fazer assim. Ou vai do jeito dela ou...)

O ATOR SADY CABRAL foi convidado, no Rio, pelo TBC, para interpretar o "Pai" de "Orfeu", da peça "Euridice", de Anouhil, que Gianni Ratto vai dirigir e cujos ensaios começarão dia 2 proximo, no Ginastico carioca.

O ELENCO DE "EURIDICE", no TBC, contará com Cleyde Kaconis (no papel-titulo) Walmor Chagas, Liná Lisboa, Fredi Kleeman, Elisabeth Henreid, Jorge Chaia, Fernanda Montenegro, Luiz Linhares, Fernando Torres, Rubens Teixeira (novo no TBC) e outros atores que, oportunamente, serão submetidos a testes de Gianni Ratto.

SOLIDARIEDADE DA CLASSE TEATRAL — O presidente Clovis Garcia, da Associação Paulista de Criticos Teatrais, recebeu, anteontem, o seguinte oficio: "O Sindicato dos Artistas de São Paulo e a "Casa do Ator", pelos seus presidentes, vêm apresentar a v. s. as suas felicitações pela pronta e energica atitude assumida por essa novel Associação, com referencia ao "caso" entre Jaime Costa e a Censura Teatral. Desse ato decorre uma dedução importante para os meios artisticos: que a APCT não se limita apenas à sua função especifica, qual seja a critica teatral, mas tambem à de estar incondicionalmente ao lado das empresas, quando vitimas de injustiças por parte dos poderes publicos. Com os nossos votos de prosperidade, subscrevemo-nos, reconhecidamente. (aa.) Francisco Colman, presidente da "Casa do Ator" e Carlos Pereira, presidente do Sindicato. "Cabe, agora, esperar pelo pronunciamento da Censura Teatral. O "caso" continua.

IVONE HIRATA CONCLUIRA' amanhã cedo (10 horas) a sua serie de espetaculos no Teatro "Leopoldo Froes" com a adaptação brasileira (de Adelina Cerqueira Leite) para a lenda oriental "Urashima Taro" ("A Princesa e o Pescador") que ela vem representando (desde o Carnaval, em varios palcos), com um elenco de "niseis".

NA PROXIMA 4.a-FEIRA, no Rio, o TBC iniciará os ensaios de "Euridice", de Jean Anouhil (tradução de Guilherme de Almeira) sob a direção de Gianni Ratto, que tambem fará os cenarios, sendo que os figurinos serão de Luciana Petrucelli.

ZIEMBINSKY REINICIARÁ, dia 7 de maio, lá no Rio, os ensaios de "Casa de boneca", de Ibsen, com: Cacilda Becker, Leonardo Vilar, Silvia Orthof, Eliseo de Albuquerque e ele mesmo. Com essa peça, o TBC contribuirá para as comemorações ao aniversario da morte de Ibsen.

INFORMA ARMANDO PASCOAL que: o TBC está aguardando o material de propaganda da "Compagnia dei Giovani" para, tão logo o receba, distribui-lo à imprensa.

SERA' NO PROXIMO DIA 9, de qualquer jeito, a inauguração do Teatro Bela Vista. Nidia Licia e Sergio Cardoso, enfrentando as ultimas dificuldades que lhes surgiram nesse empreendimento, procuraram contorna-los todos, de maneira a que possam, finalmente, inaugurar o seu teatro, marcando aquela data.

DORINHA DUVAL CONTA que está com três propostas para teatro. Não quis dizer mais nada. Naturalmente que são para elencos de revista. Até à proxima semana, a linda e elegante "vedette" resolverá para onde vai. E a gente saberá, na hora.

O "TEATRO ESPIRITUALISTA" começará, amanhã, uma temporada (no minimo, dois meses) no Teatro dos Novos Comediantes, à rua Jaceguai. Começará com a peça "A grande mensagem", 3 atos de Jocelyn. Direção de Antonio Jeremias. E um elenco todo novo para a critica. Gente nova, gente moça, disposta a fazer bom teatro.

DEPOIS DO SANTANA, onde ficará ainda até 13 de maio, Silveira Sampaio voltará para o "Leopoldo Fróes". Com um espetaculo misto de comedia e revista. Encenará: "Os cigarros" (dele mesmo) com Artur Costa Filho, Claudia Monte, Vera Regina, Guio de Morais (o maestro dos "shows", mas que já representou em "Braasil de Pedro a Pedro") e o proprio autor-produtor; "Na terra dos presidentes", "show" que esteve 30 noites na "boite" Oasis; e "Triangulo escaleno", com ele, Vera Nunes (convidada) e Artur Costa Filho.

JAIME COSTA TEM, DESDE ontem, no Teatro Natal, seu terceiro cartaz em menos de um mês. Depois do que houve com "Copacabana S/A", ele lançou "Filomena Marturano" e, ontem, trocou de peça, encenando "O grande marido", de Eurico Silva. Com as mesmas figuras que entraram em "Copacabana": ele, Araçary, Liana Duval, Roberto Duval, Carmen Silva. E a estréia de "O grande marido" foi em vesperal. (Coisa inedita, não?)

HOJE, NO TMDC, ULTIMO DIA de "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, que, assim, completará três semanas a preços bem populares, de acordo com os auspicios da Secretaria do Governo do Estado. O TMDC ficará fechado alguns dias, para a montagem de "A rosa tatuada", que estreará no proximo dia 8, terça-feira.

TAMBEM NO "ARENA", HOJE, ultimas representações (à tarde e à noite) de "Escola de maridos", de Molière, igualmente a preços populares e tambem completando varias semanas sob os auspicios da Secretaria do Governo do Estado. A partir de amanhã, preparativos para a estréia de "Julgue você".

A PARTIR DE 3.a-FEIRA, a "Brasiliana" estará no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica. O 1.o espetaculo será reservado para os socios da Sociedade de Cultura Artistica. Mas, a partir de 4.a-feira, nova temporada do conjunto folclorico de Miecio Askanasy, durante duas semanas. Com o mesmo programa que se despedirá hoje do palco do Municipal.

DEPOIS DE AMANHÃ HAVERÁ vesperais, porque será feriado. Já marcaram vesperais: o TBC, com "A casa de chá do luar de agosto" — Dercy Gonçalves com "A mulher de Barrabás" — Silveira Sampaio, no Santana, com "No país dos cadillacs" e Zilco Ribeiro, no Aluminio, com "Doll Face".

Milly Vitale e as joias

Milly Vitale, a bela e jovem atriz italiana que será a esposa de Bob Hope na produção da Paramount em VistaVisão "The Seven Little Foys" — cujo titulo para o Brasil será anunciado dentro em breve — foi entrevistada por um jornalista no estudio da Marca das Estrelas.

"Quais são as joias que prefere?" perguntou-lhe o curioso reporter.

"As verdadeiras" retrucou a linda Milly sem hesitação.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **O Grande Guerreiro** — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE — **As Diabolicas** — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13 hs. 3.a semana.

PLAZA — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Humphrey Bobart — Livre, J. N. Desde às 13.30 hs.

PEDRO II — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — **Massacre Traiçoeiro** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — J. N. Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — **O Escudo Negro de Falworth** — Com Tony Curtis — **Maldição da Serpente** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

ALADIN — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Humphrey Bogart — J. N. — Desde às 14 horas.

AMAZONAS — **Sublime Obsessão** — Com Jane Wymann — **Sangue de Campeão** — J. N. — Às 14 e desde às 17,30 hs.

BRAZ POLITEAMA — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — J. N. — Desde às 14 hs.

CINEMAR — Às 14 hs.: **Brutos em Furia** — **Feira de Diversões** — Desde às 18 horas: **Brutos em Furia.**

GOIAZ — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — J. N. — Desde às 13,30 horas.

GLORIA — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — **O Rapto** — J. N. — Às 13,50 e desde às 17,30 horas.

HOLLYWOOD — **Princesa Boemia** — (Mat.) — **Lembra-te de Viver** — (Mat. e soiree) — **Brutos em Furia** — (Só soiree) — Às 14 e desde às 17,30 horas.

ITAMARATI — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

ICARAI — **Brutos em Furia** — Com Paul Kelly — **Imperador de Capri** — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAIM — **Paixão na Selva** — Nacional com Cyl Farnell — **Rodolfo Valentino** — Às 14 e 19 horas.

IRIS — **A Jovem Que Tinha Tudo** — Com Elizabeth Taylor — **A Caravana da Morte** — Proib. 10 anos — J. N. — As 14, 17,45 e 21 horas.

LINS — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — Livre — J. Nacional — Desde às 14 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Às 14 hs.: **Vamos Com Calma** — Nacional — **O Ultimo Mergulho** — Desde às 18 horas: **Vamos Com Calma** — Nacional.

MARINGA' — **Escravas do Harem** — Com Jeff Chandler — **Tenho Sangue em Minhas Mãos** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MARACHA — **A Rainha do Mar** — Tecnicolor da Metro — Com Esther Williams e Victor Mature — J. N. — Desde às 14 horas.

OBERDAN — **A Viuva Alegre** — Com Lana Turner — **Heroi das Montanhas** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

PHENIX — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Humphrey Bogart — J. N. — Desde às 13,30 hs.

RADAR — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **Brutos em Furia** — Com Paul Kelly — **Barnabé Vira Mulher** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

REX — **Tira a Mão Dai** — Nacional com Antonio Carlos — **A Prisioneira da Torre de Fogo** — Às 14, 17,45 e 21 hs.

S. JORGE — **Tira a Mão Dai** — Nacional com Antonio Carlos — **Guerra Entre Planetas** — Às 14, 17,45 e 21 horas.

SAVOY — **Só Resta Uma Lagrima** — Com Olivia de Haviland — **A Grande Noite de Casanova** — J. N. — Às 14, 17,45 e 21 horas.

S. LUIZ — **Féras Humanas** — Com Randolph Scott — **Sob o Ceu da Coreia** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. GERALDO — **Um Pinguinho de Gente** — Nacional com Sonia Maria — **Papai Não Quer** — Às 13,30 e 18,30 hs.

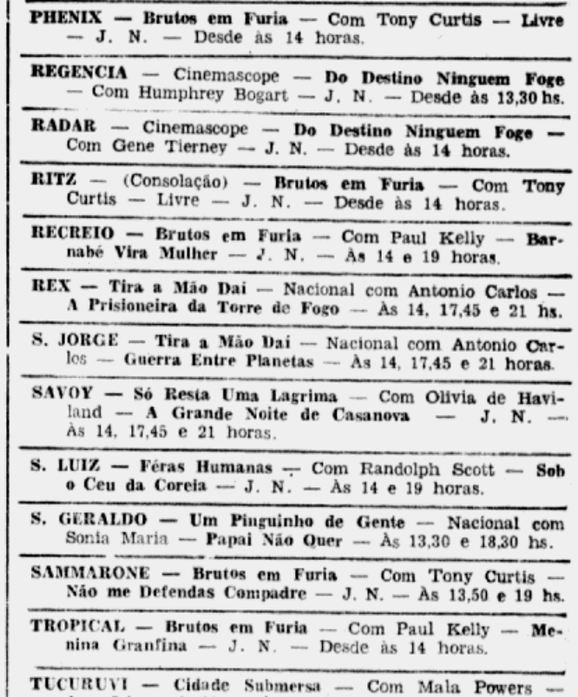
SAMMARONE — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — **Não me Defendas Compadre** — J. N. — Às 13,50 e 19 hs.

TROPICAL — **Brutos em Furia** — Com Paul Kelly — **Menina Granfina** — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — **Cidade Submersa** — Com Mala Powers — **Arco Iris** — J. N. — Às 13.15 e 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Piolin e Pinatti, os maiores comicos circenses, apresentam na 1.a parte um programa novo e variado. Na 2.a parte e comedia: MADRESELVA — De Abelardo Pinto — Às 15,30 e 20,30 horas.



"CORREIO PAULISTANO"
TRADIÇÃO DE DIGNIDADE AGORA ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENENTE DE GRUPOS.

AS POTRANCAS GANHADORAS DA NOVA GERAÇÃO LUTARÃO HOJE NO QUILOMETRO DO "LUIZ ALVES"

Teima, a favorita, jogará o titulo que ostenta — Oito provas bonitas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde em Cidade Jardim, a 37.a festa turfistica da presente temporada.

O programa compreende oito pareos, todos bem formados, tendo como numero de honra o classico "Luiz Alves", na distancia de 1.000 metros e reunindo apenas potrancas ganhadoras da ultima geração. Teima, que ostenta o titulo de invicta, conquistado através de duas apresentações, enfrentará nesta oportunidade Quinta-Harmoniosa, Hoy!, Eviana, Urda e Tropelia.

Acredita o publico turfista na vitoria de Teima, muito embora reconheça que a filha de Emperor jogará uma cartada bastante dificil.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DARK EYES	MARBAL	
EXCELENCIA	PERKY	MORGADINHA
FIRMINO	ELEGANCIA	PIANITO
GULLIERE	KRISHMA	INGASEIRO
TEIMA	QUINTA	HOY!
COTOXÓ	JAGAN	BELO
AFORTUNADO	HIRCO	UBI
GUACYRON	QUINHÃO	ARDOROSO

SETE PROVAS DE TROTE HOJE

Agrada o conjunto — O penultimo numero é o de maior atração — Informes e palpites

A Sociedade Paulista de Trote, como de costume, fará realizar hoje, pela manhã, em Vila Guilherme, mais um festival de trote fadado a inteiro sucesso.

O programa compreende sete carreiras, todas comuns, mas bem formadas, destacando-se o "handicap" de 1.900 metros, com as inscrições de Tanger, Malabar Sirocco, Ceu Azul, Noiva, Palmeiras, Calrito, Adonis, Rialto, Plauto, Hope Jackson e Brioso.

INFORMES

A seguir os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 8,45 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Foguete, E. Andreini . —
2 Farol. J. Sotero 40
3 Tamoio. J. M. Anjos . 20
4 Suiná, J. Lorenzini .. —
5 Poema. S. Aranha ... —
6 Fa Presto, C. Nappi .. —

Este pareo está a mercê de Farol. Se trotar normalmente, deve vencer. Para a segunda posição gostamos de Tamoio, que venceu em sua ultima apresentação. Um azar sedutor é Foguete.

2.o Pareo — A's 9,10 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Lilia, P. Mello 20
2 Rosaura, A. Luiz 60
3 Caçapava, C. Nappi .. —
4 Cabrocha, E. Andreini 20
5 Arauto. R. F. Santos . —
6 Lisboa, G. Citti ..... —

Lilia ganha algum realce neste pareo. Vai defender o nosso prognostico. Para secunda-la apontamos Cabrocha, deixando Arauto como séria diferença.

3.o Pareo — A's 9,35 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Viola, J. M. dos Anjos 20
2 Atalaia, A. Oliveira ... 20
3 Alucinada, O. Miranda —
4 Brasil, L. C. Lira .... —
5 Florinda, J. Carpinelli —

Viola e Atalaia são as forças da prova e devem decidir o pareo. A dupla parece-nos liquida e para a posição de honra ficamos com Viola. Alucinada é a diferença deste duo.

4.o Pareo — A's 10,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Arani, G. Citti ..... —
(" Annapolis. F. Santos . 40
(2 Pitanga, L. C. Lira . 20
(3 Fly, A. Carpinelli 20
(4 Serrinha, R. Gastaldini 40
(5 Altagracia, A. Luiz .... —
(6 Pingo, J. Belfiore 20
(7 Dinamarqueza, C. Lem. 20

Arani continua como força destacada e deve vencer com facilidade. Vamos indica-la com convicção. Para a segunda posição ficamos com Annapolis, que vem correndo com regularidade. Um azar sedutor é Pingo.

5.o Pareo — A's 10,25 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Guacira, E. Andreini . 60
2 Charutinho, S. Aranha 20
3 Centenario. J. Sotore 60
4 Sereia, A. Luiz ..... —
5 Barone, J. Lorenzini .. 20
6 Catita, J. Belfioro ... 20

Guacira tem corrido com grande destaque e deve conquistar mais um exito. Para secunda-la ficamos com Catita, que deve produzir muito. A diferença é Barone.

6.o Pareo — A's 10,50 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Tanger, J. Lorenzini . 40
1)2 Malabar, A. Manzione 40
(3 Sirocco, R. Gastaldini —
(4 Ceu Azul, A. Luiz 40
2)5 Noiva, A. Carpinelli .. —
(" Palmeiras. J. Carpinelli —
(6 Clarito, W. Burjakow. —
3)7 Adonis, J. Belfiore ... 60
(" Rialto, L. C. Lira 40
(8 Plauto, X. X. ..... —
(9 Hope, X. X. 20
4)
(10 Jackson, J. Furtado .. —
(11 Brioos, G. Citti 60

Tanger continua como força e deve conquistar mais um facil triunfo. Para a segunda posição gostamos de Adonis, que deve atuar com destaque. A diferença provavel é Malabar.

7.o Pareo — A's 11,15 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Agitada, M. Locatelli . 20
1)
(2 Slooper. O. Silva 20
(3 Mentirosa. W. Matar. 60
2)
(4 Carioca, E. Andreini .. 20
(5 Corinthiano, J. Belfiore 60
3)
(6 X-9, C. Lemoine 20
(7 Aymoré, J. Carpinelli . 20
4)8 Neusa, L. C. Lira .... —
(9 Rual, C. Nappi ..... —

Agitada e Mentirosa formam um dupla aparentemente liquida e que deve vingar sem dificuldades. Para a posição de honra ficaremos com a primeira. Corintiano é o melhor azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FAROL	TAMOIO	FOGUETE
LILIA	CABROCHA	ARAUTO
VIOLA	ATALAIA	ALUCINADA
ARANI	ANNAPOLIS	PINGO
GUACIRA	CATITA	BARONE
TANGER	ADONIS	MALABAR
AGITADA	MENTIROSA	CORINTIANA

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

1.o PAREO — AS 13,00 HS. — 3.000 metros — (GRAMA) — REC. 185" — (GUALICHO) — Produtos nacionais de 4 anos, ganhadores até Cr$ 220.000,00 e de 5 e mais anos, até Cr$ 320.000,00

1	DARK EYES — Francisco Pereira	58	1	Pares Sallum	E. Campozani
2	MARBAL — Adelino Xavier	58	2	Labib P. Razuk	N. Bizinelli

DARK EYES — Red October e Impulsiva — Cr.: Haras Jaberave - 1950 - A - M - S. P.
Anda muito bem e é superior ao adversario

8- 4-56 3.o (10) F. Pereira 444 58 B 2.4 GL 1587 32, Abilio 57, Haitiano 56, Giz 55 4-1½
11- 3-56 1.o (8) F. Pereira 444 52 B 3.0 GL 191"8 27, (Fluor)-Pauna 53, Ele 50, Go-Drake 60 V-4

MARBAL — R. Row e Ballerine — Cr.: Haras Tijuco Preto - 1948 - A - M - S. Paulo
Tem corrido apenas regularmente. Dificil ganhar

18- 3-56 9.o (12) A. Xavier 411 59 B 1.6 GL 100"5 307, Rossi 56, Disputada 58, Bartim 60 ¾-1½
11- 3-56 5.o (8) A. Xavier 415 51 B 3.0 GL 191"8 55, Dark Eyes 52, Pavuna 53, Ele 50 V-4

2.o PAREO — AS 13,30 HS. — 1.400 metros — (AREIA) — REC. 86"8 — (MAEZTU' e CON FULL) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado, sem vitoria no país

1—1	MASCOTE — J. M. Amorim	52	6	Stud São Paulo	G. Enriques
,,	GAUDERIA — Dendico Garcia	56	8	Haras Bocaina	S. Garcia
2—2	PERKY — Mardem Alonso	55	4	Stud Encantado	Nascimento
3	OJANDIA — René Zamudia	55	1	Conde S. Penteado	A. Pezza
3—4	EXCELENCIA — Pierre Vaz	55	3	Haras Paineiras	W. P. Mendes
5	INGRATA — A. Artin	55	2	Stud Patriarca	O. Franco
4—6	ESCRAVA — Adelino Xavier	55	7	Stud Fazenda Nova	R. Urbina
7	MORGADINHA — Gastão Massoli ...	55	5	Odilon Martins	C. Morgado

MASCOTE — W. Street e Formosinha — Cr.: E. Assumpção - 1952 - C - F - S. Paulo
Nada de bom tem produzido. Parece mal colocada na prova

22- 4-56 10.o (15) O. V. And. NP 55 B 1.3 GL 82"8 1356, Algebra 56, Papafina 54, Lembrança 52 C-3
23- 7-55 6.o (6) J. Carvalho 370 55 B 1.3 AL 85"7 361, Inhangá 55, Ironda 55, Estrela Azul 55 2-V

GAUDERIA — Strauss e Garimpa — Cr.: Haras Bocaina — 1952 — C - F — S. Paulo
Correu pouco na estreia, mas anda bem. Tem pretensões

11- 3-56 10.o (10) J. O. Souza NP 53 F 1.5 GL 93"8 374, Graciola 56, Aliada 55, Penny 55 4-½
16- 2-56 1.o (10) J. O. Souza 51 F 1.1 AP 73" 26, Tritonia 53, Triagem 53, Siriema 53 —/—

PERKY — S. Wonder e Hildenly — Cr.: Haras Bela Esperança — 1952 - A - F - S. Paulo
Não correu de todo mal. Melhorou e pode figurar

14- 4-56 5.o (7) M. Alonso 410 55 F 1.6 AL 108"2 34, Penny 55, Idé 55, Ita do Norte 56 2½-3
14- 8-55 12.o (13) E. Gonç. 395 55 F 1.4 AL 91"9 334, Royalty 56, Tita 53, Sobria 55 2-1½

OJANDIA — Ugelo e Ijandia — Cr.: Haras Tamboré — 1952 — A — F — São Paulo
Não chega a agradar. Fracas todas as suas atuações

25- 3-56 6.o (14) J. P. Souza 378 55 B 1.4 AE 93"6 168, Gaiteira 53, Estrepolia 54, Penny 55 3-2
25- 2-56 10.o (13) A. Nobrega 385 55 F 1.4 AE 95"8 295, Iri-Mirim 55, Graciosa 55, Itacuruça 55 P-P

EXCELENCIA — Peral e Ballet — Cr.: Haras Paineiras — 1952 — C — F — São Paulo
Prejudicada e figurou. Na areia tem boas possibilidades

22- 4-56 6.o (15) P. Vaz 379 55 F 1.3 GL 82"8 59, Algebra 56, Papafina 54, Lembrança 52 C-3
31- 3-56 2.o (8) P. Vaz 390 55 F 1.2 AP 78"7 34, Taça 55, Algebra 55, Lembrança 55 C-½

INGRATA — Sollum e Maria K. — Cr.: Haras Bela Vista — 1952 — C — F — São Paulo
Tem corrido pouco e nada melhorou

25- 2-56 11.o (13) J. O. Souza 430 53 F 1.4 AE 93"8 173, Iri-Mirim 55, Graciola 55, Itacuruçá 55 P-P
15-11-55 8.o (8) J. P. Souza 431 55 B 1.3 AL 86"3 63, Isanora 55, Sanfona 55, Ofigura 55 3-C

ESCRAVA — Lenham e Herencia — Cr.: Stud. Faz. Nova — 1952 — C — F — S. Paulo
Tem falhado, mas tem trabalhos para ganhar

22- 4-56 8.o (15) L. B. Gonç. 407 55 F 1.3 GL 82"8 183, Algebra 56, Papafina 54, Lembrança 52 C-3
14- 4-56 5.o (7) P. Vaz 415 55 F 1.6 AL 108"2 80, Penny 55, Idé 55, Ita do Norte 56 2½-3

MORGADINHA — Darwin e Vodka — Cr.: Haras C. Jaçatuba - 1952 - A - F - São Paulo
Muito falada, correu pouco. Tem bons trabalhos

22- 4-56 13.o (15) M. Alonso NP 55 F 1.3 GL 82"8 162, Algebra 56, Papafina 54, Lembrança 52 C-3
17- 3-56 10.o (11) S. Godoy NP 55 B 1.3 AL 86"9 52, (Etrep.)-Onaya 55, Ipuã 55, Chochita 54 1½-V

3.o PAREO — AS 14,00 HS. — 1.500 metros — (AREIA) — REC. 92"9 — (ESTOPIM) — Produtos nacionais de 4 anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00 e de 5 e mais anos, até Cr$ 420.000,00

1—1	ELEGANCIA — Pierre Vaz	53	3	Haras S. Luiz	R. Oliveira Filho
2—2	DEL RIO — N. Pereira	52	6	O. P. Gonçalves	J. Godoy
3—3	FUSARIUM — Virgilio Pinheiro Fo.	58	4	Stud Dolimar	A. Lucca
4	FIRMINO — Geraldo Santos	47	5	Antonio C. Alves	J. B. Ivo
4—5	PIANITO — Mardem Alonso	56	1	Theophilo Valle	Nascimento
6	LINDA LEA — E. Men. Fo.	47	2	Abrahão Tapxure	V. Scolari

ELEGANCIA — Bleneran e Batuta — Cr.: Haras Bocaina — 1950 - C - F - São Paulo
Anda muito bem e está bem no pareo. Adversaria certa

21- 4-56 2.o (6) J. M. Amor. 455 54 F 2.2 AL 149"6 63, Ele 47, Quib 56, Fá Maior 54 V-4
14- 4-56 1.o (9) O. M. Fer. 454 50 F 1.6 AL 105" 211, Fá Maior 50, Del Rio 53, Firmino 47 4-P

DEL RIO — Arrow e Desquitada — Cr.: O. P. Gonçalves — 1950 — C — M — S. Paulo
Correu pouco na ultima. Condições animadoras

21- 4-56 5.o (6) D. Garcia 447 56 F 2.2 AL 149"6 47, Ele 47, Elegancia 54, Quib 56 V-4
14- 4-56 3.o (9) P. Vaz 448 53 F 1.6 AL 105" 44, Elegancia 50, Fá Maior 50, Firmino 47 4-P

FUSARIUM — G. Cheer e Proeza — Cr.: Haras Milano — 1951 — C — M — São Paulo
Volta bem e na areia tem boa produção

24- 3-56 5.o (6) O. Reichel 452 57 F 1.2 AM 78"2 30, Harden 57, Del Rio 49, Linda Léa 47 C-2
18-12-55 1.o (8) V. Pinh. F. 456 58 F 1.0 GL 60"8 70, Rossi 51, Gracieuse 51, Hermano 51 F-1

FIRMINO — El Faro e Je Reviens — Cr.: Haras Artuélia — 1950 — C — F — S. Paulo
Vai muito leve e constitui um perigo no pareo

14- 4-56 4.o (9) Mener F. 466 47 B 1.6 AL 105" 69, Elegancia 50, Fá Maior 50, Del Rio 53 4-P
3- 3-56 2.o (7) F. Pereira 465 58 B 1.6 AM 103"8 129, Del Rio 56, Ilheo 54, Palafrem 55 1½-2

PIANITO — Estouvado e Benta — Cr.: Gov. Est. S. Paulo — 1951 — C - M - São Paulo
Outro que volta bem e corre bem na areia

25- 2-56 4.o (9) M. Alonso 422 58 F 1.5 AE 97"3 116, Itrio 55, Obstinado 51, Muriry 49 3-C
21- 1-56 3.o (5) M. Alonso 426 56 F 1.4 AL 89" 26, Quizumba 45, Quib 51, Gil Blás 5 1-P

LINDA LÉA — T. Amarú e Alavanca — Cr.: A. L. Campos — 1951 - T - F — São Paulo
Voltou a fracassar. Leve, mas em turma forte

1- 4-56 9.o (10) A. Xavier 443 53 B 1.0 GL 61" 220, Rossi 53, Hermano 54, Guayaquil 59 3-5
24- 3-56 3.o (6) Mener F. 440 47 B 1.2 AM 78"2 32, Harden 57, Del Rio 49, Eager 45 C-2

4.o PAREO — AS 14,35 HS. — 1.400 metros — (AREIA) — REC. 86"8 — (MAEZTU' e CON FULL) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitorias no país

1—1	GULLIERE — Dendico Garcia	56	7	Herminio Brunatto	S. Garcia
,,	FOSTER — Pierre Vaz	56	8	Stud El Bolero	S. Garcia
2—2	KRISHMA — Lodegar B. Gonçalves	56	5	Esp. Ramon Rojas	A. Prendim
,,	FLORADA — Francisco Pereira	54	1	Haras Anhanguera	A. Prendim
3—3	INGASEIRO — Hugo Molina	56	2	Stud Sancá	M. Almeida
4	HOOP — Adelino Xavier	56	4	Stud May	J. Mariani
4—5	JARUPARA' — E. Le Men Fo.	50	6	Stud Rosana	A. Arthur
6	FILARMONICA — Mardem Alonso	54	3	Luiz C. Ferrari	Nascimento

GULLIERE — Bannerman e Ariége — Cr.: Herminio Brunatto - 1951 - C - M- Paraná
Ganhou três e vai tentar a quarta. Pode corresponder

7- 4-56 1.o (11) D. Garcia NP 56 F 1.3 AL 85"9 28, (Man.)-Compasto 56, E-Quiz. 56-Iritaca 51 3-5
31- 3-56 1.o (5) V. Pinh. F. NP 56 F 1.3 AP 85"4 17, La Pyramide 54, Herança 50, Idió 52 1½-½

FOSTER — Arrow e Missid — Cr.: O. P. Gonçalves — 1951 — C — M — Paraná
Já fracassou nesta turma, mas trabalhou bem

21- 3-56 6.o (6) P. Vaz NP 56 F 1.6 AP 103"9 47, Diretor 56, Kopek 56, Desaforo 56 6-3
24- 3-56 1.o (10) G. Greme Jr. NP 56 F 1.6 AL 106" 18, (Mane)-Hinaiana 56, Jacutinga 54, Henr. 54 5-½

KRISHMA — Congratulations e Ciccê — Cr.: Haras Faxina — 1951 — C — F — S. Paulo
Há muito que não corre. E' superior à turma

7-11-54 1.o (6) J. Alves 397 55 F 2.0 GL 123"9 154, Quilôa 56, Q. Fairy 55, Corageuse 56 ½-6
17-10-54 2.o (7) J. Alves 400 55 F 1.8 GL 113"2 39, Q. Fairy 58, Orbey 55, Kildare 55 P-C

FLORADA — Halcyon e Relinga — Cr.: Haras Anhanguera — 1951 — A - F — S. Paulo
Tem corrido pouco e perdeu em trabalho para Krishma

8- 4-56 10.o (11) F. Pereira 422 55 B 1.0 GL 59" 835, Patricia 55, Roleta 56, Ilcha 53 F-5
18-12-55 3.o (8) A. Xavier 414 54 B 1.3 GL 79"9 131, Disputada 56, Guayaquil 56, Abilio 53 1-2

INGASEIRO — Cartujo e Gloria — Cr.: José H. de Mello — 1951 — C - M — São Paulo
Ganhou com esforço e subiu, mas há muita fé

21- 4-56 1.o (8) H. Molina 425 56 B 1.4 AL 93" 34, Jacutinga 50, Compacto 56, Henriette 54 1-C
12- 6-55 6.o (7) H. Molina 429 56 B 1.4 GP 87"6 413, Ligeiro 55, Kibitz 55, Flavo 55 2-Pal.

HOOP — Ark Royal e Tronera — Cr.: Haras Boa Vista — 1951 — C — M — São Paulo
Não correu de todo mal. Vale como bom azar

14- 4-56 4.o (4) P. Vaz 425 56 F 2.4 AL 168"9 54, Desaforo 56, Haitiano 55, Kopek 56 C-2
10- 3-56 6.o (8) L. B. Gonç. 430 56 F 1.2 AL 78"5 175, Helvetico 56, Desprezo 56, Levedo 56 Pal.-3

JARUPARA' — T. Amaru/J. Juror e G. Fly — Cr.: A. L. Campos - 1951 - A - F - S. P.
Tem corrido pouco e está em turma muito forte

8- 4-56 11.o (11) R. Latorre 436 55 B 1.0 GL 59" 583, Patricia 55, Roleta 56, Ilcha 53 F-5
1- 4-56 8.o (10) O. M. Fern. 442 50 F 1.0 GL 61" 292, Rossi 53, Hermano 54, Guayaquil 59 3-5

FILARMONICA — Bleneran e Indolma — Cr.: Ernesto F. Senise — 1951 - C - F - S. P.
Descansou. Estado satisfatorio, mas turma forte

8- 1-56 3.o (11) M. Alonso 388 56 F 1.0 GL 58"7 54, Guayaquil 60, Flamel 62, Dezembro 56 1½-4
17-12-55 1.o (10) A. Xavier 385 56 B 1.2 GL 73"8 38, Inefavel 56, Harali 56, Iritaca 56 2-½

5.o PAREO — ÀS 15,10 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Potrancas de 2 anos, nascidas no Estado

1—1	QUINTA — José Alves	55	4	Stud Dinamarca	Nascimento
,,	HARMONIOSA — Gastão Massoli ...	55	1	Stud Encantado	J. Nascimento
2—2	TEIMA — Mardem Alonso	55	2	Studo Porto Feliz	R. Rondelli
3—3	HOY! — Dendico Garcia	56	5	Emilia Monteiro	J. Godoy
4	EVIANA — S. Ferreira	55	3	Haras Patente	E. Campozani
4—5	URDA — S. Ferreira	55	3	Zélia G. P. Castro	M. Almeida
6	TROPELIA — Omario O. Reichel	55	7	Mario D'Andréa	A. Lucca

QUINTA — Eboo e Eppopée — Cr.: Haras Bela Esperança — 1953 - C - F - S. Paulo
Correu muito. Concorrente de primeiro grandeza

15- 5-56 3.o (7) G. Massoli 427 55 B 1.0 GL 61"1 47, Teima 55, Hoy! 56, Eviana 55 2½-C
28- 2-56 1.o (10) M. Alonso 422 53 F 3 GP 48"5 93, Hoy! 53, Etendard 55, Igor 55 2-1½

HARMONIOSA — Bleneran e Camarada — Cr.: Haras Bocaina - 1953 - C - F - S. Paulo
Subiu agora de turma. Vale como simples reforço

15- 4-56 1.o (9) G. Massoli 420 55 B 1.0 GL 62"5 51, Servia 56, If 55, Etoile Filante 55 2-P
26- 2-56 3.o (8) M. Alonso 412 55 F 3 GP 48"3 71, Tropelia 55, Eglantine 55, Travessa 55 C-1¾

TEIMA — Emperor e Zula — Cr.: Haras Santa Barbara — 1953 — T — F — S. Paulo
Invicta em duas apresentações. Deve ganhar a terceira

15- 4-56 1.o (7) M. Alonso 448 55 F 1.0 GL 61"1 18, Hoy! 56, Quinta 55, Eviana 55 2½-C
26- 2-56 1.o (7) M. Alonso 453 55 F 3 GP 48"2 20, Just Rose 5, If 55, Jappe 55 6-½

HOY — Big Red e Cade — Criador: HARAS V-8 — 1953 — C — F — São Paulo
Portou-se muito bem na ultima. Tem boas pretensões

15- 4-56 2.o (7) D. Garcia 424 56 F 1.0 GL 61"1 123, Teima 55, Quinta 55, Eviana 55 2½-C
4- 3-56 1.o (7) D. Garcia 429 56 M 8 GL 48"5 33, E. Filante 55, Urda 55, Via Lactea 55 ½-Pesc.

EVIANA — Big Red e Evian — Cr.: Haras Saratoga — 1953 — C — F — São Paulo
Anda bem e não correu mal, mas a turma está reforçada

15- 4-56 4.o (7) R. Zam. 440 55 B 1.0 GL 61"1 118, Teima 5, Hoy! 56, Quinta 55 2½-C
25- 3-56 1.o (7) G. Massoli 422 55 B 1.0 GP 62"5 42, A. Choice 55, Quera 55, Escapade 56 1-Pal.

URDA — S. Tail e Nuvem — Cr.: Haras Mondésir — 1953 — C — F — São Paulo
Trabalhou muito bem e tem muita raça. Muitas esperanças

11- 3-56 1.o (8) J. March. 418 55 B 8 GL 47"7 12, If 55, Brulée 55, Flying Star 55 C-F
4- 3-56 3.o (7) J. March. 473 55 B 8 GL 48"5 20, Hoy! 56, E. Filante 55, Via Lactea 55 1½-Pesc.

TROPELIA — Emperor e Jovita — Cr.: Haras — Santa Barbara — 1953 — C - F - S. P.
Parece das concorrentes de menos possibilidades

25- 4-56 5.o (7) O. Reichel 420 55 F 1.0 GL 61"1 55, Teima 55, Hoy! 56, Quinta 55 2½-C
26- 2-56 1.o (8) V. Pinh. F. 422 55 F 3 GP 48"3 61, Eglantine 55, Harmoniosa 55, Travessa 55 C-½

6.o PAREO — AS 15,40 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Potros de 2 anos nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1	COTOXO' — Adelino Xavier	55	3	Prado & Assumpção	M. Branco
2	JUNIPER — N. Pereira	55	10	Manoel O. Romeiro	A. Piotto
2—3	CIDABOY — Luiz Osorio	56	9	Stud Daisy	A. Bernardini
4	FANTOCHE — René Zamudio	55	7	Stud Fantoche	L. Avino
3—5	BELO — Pierre Vaz	55	8	Haras S. Luiz	R. Oliveira Filho
6	TRUCO — Dendico Garcia	56	6	Arcilio Cavalheiro	S. Garcia
7	HERMITO — Francisco Pereira	55	5	Haras Anhanguéra	A. Prendim
4—8	JAGAN — José Carvalho	55	1	Stud Olimpico	P. V. Navarro
9	GUDRUM — Gastão Massoli	55	4	Stud Nakaharada	C. Arthur
10	JACKMAR — A. Artin	55	2	Smith Vasconcelios	P. Franco

COTOXO' — Burphan e Audácia — Cr.: Haras Jahú — 1953 — C — M — São Paulo
Correu bem na ultima. Força maior do pareo

14- 4-56 3.o (11) A. Xavier 463 55zB 1.0 GL 62" 340, Johnny Reed 55, Jambagé 55, Nauta 55 ½-2
18- 3-56 5.o (8) A. Xavier 452 55 B 8 GL 48"4 429, Uro 56, Spleen 55, Jesse James 55 ½-2½

JUNIPER — F. Trader e Saraguapa — Cr.: Haras Paraná Ltd. — 1953 — A - M - Paraná
Não atua mal na estreia. Vale como bom azar

22- 4-56 4.o (6) N. Pereira 426 55 F 1.0 GL 62"5 107, Angu 55, Jagan 55, Adiante 55 P-½

CIDABOY — F. Boy e Cidinha — Cr.: Haras A. S. A. — 1953 — C — M — S. Paulo
Nada produziu ainda, mas sempre agradam seus privados

14- 4-56 9.o (11) L. Osorio 446 56 B 1.0 GL 62" 997, Johnny Reed 55, Jambagé 55, Cotoxó 55 ½-2
26- 2-56 10.o (10) F. Sobreiro 450 55 B 8 GP 48" 154, Empire 55, John Arab 55, Johnny Reed 55 F-C

FANTOCHE — Esquire e Sortija — Cr.: Haras Recreio — 1953 — C — M — São Paulo
Estreantes ainda sem maiores pretensões

BELO — Orbaneja e Calpa — Cr.: Haras São Luiz — 1953 — C — M — São Paulo
Corredor e muito bem trabalhado. Adversario

TRUCO — Estrelero e Manacá — Cr.: Haras Santa Barbara — 1953 — C — M - S. Paulo
Nada produziu e parece cedo para figurar

14- 4-56 9.o (11) V. Pinh. F. NP 55 F 1.0 GL 61"7 351, Interview 55, Quick Ideal 55, Joalheiro 55 8-3

HERMITO — Metódico e Piracaia — Cr.: Haras Anhanguéra — 1953 - C - M - S. Paulo
Pelo visto é muito fraquinho. Não agrada

8- 4-56 8.o (8) F. Pereira 449 55 B 1.0 GL 60"5 699, Rabelais 55, Jerez 55, Afortunado 55 4-1½
25- 3-56 5.o (9) F. Pereira 455 55 B 1.0 GP 61" 1.791, Spleen 55, Johnny Reed 55, Le Feu 55 1½-5

JAGAN — Esquimalt e Caiety — Cr.: Haras Bela Vista — 1953 — A — M — S. Paulo
Correu muito na estreia. Tem boas pretensões

22- 4-56 2.o (6) J. Carvalho 423 55 B 1.0 GL 62"5 36, Angu 55, Adiante 55, Juniper 55 P-½

GUDRUM — B. Toni-Calouro e Rifa — Cr.: Haras Piahy — 1953 — C — M — S. Paulo
Fracas todas as suas atuações. Não pode pretender muito

14- 4-56 7.o (11) Greme Jr. 443 55 P 1.0 GL 61"7 815, Interview 55, Quick Ideal 55, Joalheiro 55 8-3
26- 2-56 10.o (10) Greme Jr. NP 55 8 GP 48"5 283, Quinta 53, Hoy! 53, Etendard 55 2-1½

JACKMAR — Esquimalt e Pasmosa — Cr.: Haras B. Vista — 1953 - C - M - São Paulo
Trabalhou para figurar. Muitas esperanças

7.o PAREO — ÀS 16,30 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Potros de 2 anos, nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1	HIRCO — José Alves	55	11	Alfredo Mathias	J. E. S. Lima
2	ETENDARD — Gastão Massoli	55	6	Haras São Bernardo	Rostworowski
2—3	UBI — Adelino Xavier	55	4	Zelia G. P. Castro	M. Almeida
4	JESUITA —José Carvalho	55	10	Azor W. Tartuce	J. Mariani
5	FOLGUEDO — René Zamudio	55	7	Giovanni Fittipaldi	A. J. Martins
3—6	JASHPUR — S. Ferreira	55	9	Haras Patente	E. Camposani
7	IGOR — Lodegar B. Gonçalves	55	5	João Pedace	J. F. Brett
8	JARUSSI — F. Costa	55	1	Stud Alda	R. E. Martinez
9	AFORTUNADO — Pierre Vaz	55	2	Stud Afortunado	P. Franco
10	SOUVENIR — P. Mauzzan	55	3	Stud Ivone	A. Schiavon
11	M. DE ENGENHO — Luiz Osorio	56	8	Stud Batatais	Nascimento

HIRCO — G. Cheer e Imponente — Cr.: Haras Milano — 1953 — C — M — São Paulo
Correu muito e agora se recomenda pelo retrospecto

22- 4-56 2.o (10) J. B. Gonç. NP 55 F 1.0 GL 61"2 41, Pitaboy 55, Jerez 55, Jasmino 55 1-½
18- 3-56 4.o (8) N. Pereira 445 55 F 8 GL 48"4 43, Uro 56, Spleen 55, Jesse James 55 ½-2½

ETENDARD — Téléférique e K. Drum — Cr.: Haras S. Bernardo - 1953 - C - M - S. Paulo
Depois de uma boa carreira, falhou. E' bom ter cuidado

18- 3-56 8.o (8) G. Massoli 434 55 B 8 GL 48"4 63, Uro 56, Spleen 55, Jesse James 55 ½-2½
26- 2-56 3.o (10) G. Massoli 434 55 B 8 GP 48"5 40, Quinta 53, Hoy! 53, Igor 55 2-1½

UBI — K. Salmon e Miraculous — Cr.: Haras Mondésir — 1953 — C — M S.
Não correu mal e ainda melhorou. Tem pretensões

31- 3-56 4.o (7) R. Latorre 465 55 B 1.0 GP 61" 71, Jarinu 55, Jambagé 55, Jerez 55 1-3

JESUITA — F. Trader e Fatma — Cr.: Haras Paraná Ltda. — 1953 — A - M - São Paulo
Trabalhou sempre muito escondido. Há muita fé

FOLGUEDO — B. Squadron e Itacava — Cr.: Haras Favorita — 1953 — C - M - São Paulo
Não deixou impressão na estreia

8- 4-56 7.o (8) L. B. Ponç. 436 55 F 1.0 GL 60"4 100, Croupier 55, Nauta 55, Voyageur 55 C-2

JASHPUR — Big Red e Alachie — Cr.: Haras Patente — 1953 — C — M — São Paulo
Estreante bem regular, mas parece cedo

IGOR — Miami e Diza — Cr.: Haras Belmonte — 1953 — C — M — São Paulo
Cada dia corre menos. Não agrada

14- 4-56 10.o (11) L. B. Gonç. 414 55 F 1.0 GL 62" 272, Johnny Reed 55, Jambagé 55, Cotoxó 55 ½-2
25- 3-56 5.o (9) L. B. Gonç. 408 55 F 1.0 GP 61"3 386, Spleen 55, Johnn Reed 55, Le Feu 55 1½-5

JARUSSI — Esquimalt e E. Burú — Cr.: Haras B. Vista — 1953 — C - M — S. Paulo
Muito fraca a sua atuação de estreia. Cedo

26- 2-56 7.o (10) F. Costa 473 55 M 8 GP 48" 201, Empire 55, John Araby 55, Johnny Reed 55 F-C

AFORTUNADO — P. Choice e Filoca — Cr.: Haras Itapevi — 1953 — A - M — S. Paulo
Correu bem e ainda melhorou. Leva o nosso voto

8- 4-56 3.o (8) P. Vaz 419 55 F 1.0 GL 60"5 111, Rabelais 55, Jerez 55, Pitaboy 55 4-1½

SOUVENIR — H. Sheriff e Inquieta — Cr.: Haras Expedictus — 1953 - C - M - São Paulo
Descansou um pouco. Volta ainda sem estado

26- 2-56 8.o (12) F. Pereira 449 55 B 8 GP 48"3 248, Sanhaço 55, Rabelais 55, Faveiro 55 4-3

MENINO DE ENGENHO — S. Wonder e Tamboa - C.: H. B. Eesperança - 1953 AM SP
Correu pouco e pouco ou nada melhorou

14- 4-56 7.o (11) O. Reichel 448 55 F 1

IF DEIXOU A TURMA DE POTRANCAS SEM VITORIA

ELITICO, TAÇA, BABAÇU, SOLDANELLA, ANDADOR E [illegible], OS DEMAIS GANHADORES DE ONTEM — RESULTADOS GERAIS

Com um publico apenas relativo, realizou ontem o Jockey Club de São Paulo a 36.a jornada do ano.

A reunião, a despeito da fraqueza do programa, esteve animada e as apostas subiram a mais de 33 milhões.

Os favoritos não andaram com muito juizo. Com as honras de preferidos ganharam apenas Elitico e If. Dos demais, apenas Hoje salvou placê.

FACIL VITORIA DE ELITICO

Elitico foi o favorito do pareo e foi o facil ganhador. Andou sempre na dianteira, seguido a principio de Eruca e depois de Absurdo, Eruca e Kim, emparelhados. Na reta ainda fugiu o ponteiro e ganhou com inteira facilidade. Eruca voltou na reta e acabou formando comodamente a dupla.

Frade correu melhor e chegou colocado.

TAÇA GANHOU OUTRA VEZ

Taça, que estreara ganhando, não respeitou as novas adversarias. Andou sempre colocada, enquanto Ilcha andava na ponta e Onaya se colocava em segundo. Na reta, a ponteira esmoreceu e Onaya assumiu o comando, melhorando Taça logo depois para segundo. A filha de Goyama carregou sobre a nova ponteira e dominou bem a situação, ganhando com luz.

BABAÇU GANHOU SOBRANDO

O cavalo Babaçu, que havia trabalhado muito bem, confirmou os exercicios. Corridos os primeiros metros tomou o comando e na dianteira se manteve em todo o restante do percurso. O grande favorito Hoje correu sempre em segundo, mas, na reta, perdeu o contato com o ponteiro, que foi facil ganhador.

Lindo Pingo não correu grande coisa.

SOLDANELLA REAPARECEU GANHANDO

A favorita Espora fez outro papelão. Teve agora uma carreira toda facil e acabou novamente descolocada. Só não entrou em ultimo porque Esmeralda ficou nas fitas.

Donzele andou sempre na dianteira, seguida de perto por Racy e Soldanella, modificando-se essa ordem na entrada da reta. Nessa altura Soldanella de golpe passou de terceiro para primeiro. Depois foi só fugir e ganhar com facilidade, defendendo Donzele o segundo posto.

IF GANHOU COMO QUIS

Colocada nas faltas internas, If apoderou-se da dianteira, seguida de Brulée e Etoile Filante, esta correndo por fora. A pilotada de Carvalhinho chegou a dar a impressão de haver tomado o comando, mas a verdade é que nos 300 metros If liderava o pareo. Fugiu sempre a pilotada de José Alves e ganhou com muita autoridade.

Etoile Filante formou a dupla, conservando Brulée o terceiro posto.

ANDADOR PAGOU ALTA PULE

O cavalo Andador foi o vencedor. Andou longe, na primeira fase, enquanto Lad liderava o lote, seguido de Henri de Navarre e Embosba. Na entrada da reta, Embosba melhorou para segundo e carregou sobre o ponteiro. Nessa altura apareceu correndo muito Andador, que, de golpe, passou para a dianteira. Destacou-se alguma coisa o novo ponteiro e ganhou bem, enquanto progrediam Canto Lindo e Genequim, aquele terminando na dupla e este no terceiro posto.

HILL PRINCE GANHOU O ULTIMO PAREO

Hill Prince não foi o favorito, mas foi o facil ganhador do ultimo pareo. Correu com os primeiros metros e depois tomou a ponta, fugindo aos adversarios. Proton andou boa parte do programa em segundo, mas, na reta, deixou passar Grogue e Quimono. Estes brigaram bastante e Quimono acabou formando a dupla.

RESULTADOS GERAIS

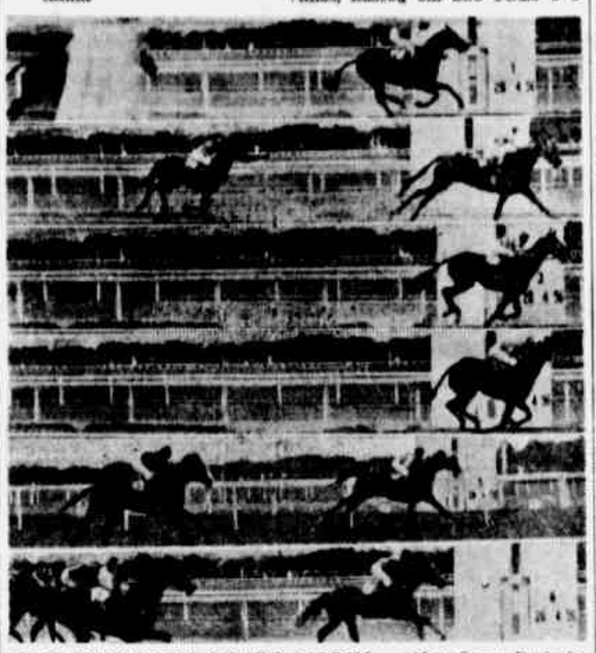
Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

1.o Elitico, 56 ks., D. Garcia
2.o Eruca, 51 ks., E. Le Mener Junior
3.o Frade, 55 ks., V. Pinheiro Filho
4.o Kim, 53 ks., P. Vaz
5.o Absurdo, 51 ks., W. Montanha

Placês, (3) 37,00 e (6) 57,00. Proprietario e criador, A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador, M. de Almeida. Movimento, 4.413.600,00.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Goyana e Queen's Counsel.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos de ontem: Elitico ganhando facilmente de Eruca; Taça com luz sobre Onaya; Babaçu sem adversarios à vista; Soldanella tambem ganhando muito facil; If à frente de Etoile Filante, e, finalmente, Andador derrotando Canto Lindo, Genequim e Tabi

6.o **Perereca**, 51 ks., J. Camargo
7.o **Express**, 58 ks., N. Pereira
Tempo, 79"5/10.
Venc. 22,00; dupla (23) 31,00. Placês, (2) 14,00 e (4) 18,00. Proprietario, Agostinho M. Rodrigues. Tratador, S. Garcia. Criador, Haras Anhanguera. Movimento, 3.879.680,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasce uem São Paulo e é filho de Heliaco e Barricada.

2.o PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Taça, 55 ks., A. Xavier
2.o Onaya, 55 ks., L. B. Gonçalves
3.o Gaiteira, 56 ks., D. Garcia
4.o Hakubai, 55 ks., J. Alves
5.o Nicha, 55 ks., P. Vaz;
6.o Gafista, 53 ks., Pinheiro Filho
7.o Graciola, 53 ks., W. Montanha
Tempo, 86".
Venc. 61,00; Dupla (34) 50,00. Placês, (3) 17,00 e (4) 18,00. Proprietario, Agostinho M. Rodrigues. Tratador, S. Garcia. Criador, Haras Anhanguera. Movimento, 3.879.680,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasce uem São Paulo e é filho de Heliaco e Barricada.

2.o PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Taça, 55 ks., A. Xavier
2.o Onaya, 55 ks., L. B. Gonçalves
3.o Gaiteira, 56 ks., D. Garcia
4.o Hakubai, 55 ks., J. Alves
5.o Nicha, 55 ks., P. Vaz;
6.o Gafista, 53 ks., Pinheiro Filho
7.o Graciola, 53 ks., W. Montanha
Tempo, 86".
Venc. 61,00; Dupla (34) 50,00. Placês, (3) 11,00 e (5) 11,00. Proprietario, Stud Brasa. Tratador, J. B. Ivo. Criador, Leslie Owen Morgan. Movimento: 4.769.470,00.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Shah Rookh e Duvidosa.

6.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Andador, 55 ks., G. Greme
2.o Canto Lindo, 56 ks., D. Garcia
3.o Genequim, 55 ks., E. Silva
4.o Tabi, 56 ks., H. Molina
5.o Lad, 55 ks., G. Massoli
6.o Expressivo, 55 ks., P. Vaz
7.o Emboaba, 55 ks., J. Carvalho
8.o Kique, 55 ks., A. Artin
9.o Iflare, 53 ks., W. Montanha
10.o Ariete, 55 ks., L. B. Gonçalves
11.o Irredutivel, 55 ks., Marden Alonso
12.o H. de Navarre, 55 ks., José Alves
13.o Dragon Noir, 55 ks., Adelino Xavier
Tempo, 94"2/10.
Venc. 114,00; dupla (11) 283,00. Placês, (1) 43,00 — (2) 81,00 e (10) 136,00. Proprietario, Stud Pompeis. Tratador, J. F. Brett. Criador, Haras São Carlos. Movimento, 5.897.500,00.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fighting Chance e Vicenta.

7.o PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00

1.o Hill Prince, 56 ks., R. Zamudio
2.o Quimono, 52 ks., J. O. Souza
3.o Grogue, 56 ks., L. A. Pinheiro
4.o Criolan Kid, 56 ks. Pinheiro Filho
5.o Ki-Ming, 56 ks., L. Bueno Gonçalves
6.o Salacia, 54 ks., J. Alves
7.o Angolinha, 54 ks., A. Artin
8.o Delito, 53 ks., J. M. Amorim
9.o Proton, 56 ks., E. Vieira
10.o Gaylord, 56 ks., A. Xavier
Tempo, 87"2/10.
Venc. 48,00; dupla (24) 79,00. Placês, (2) 21,00 — (8) 23,00 e (3) 43,00 — Proprietario, Stud São Jorge. Tratador, M. Arouca. Criador, Haras Boa Vista. Movimento, 4.673.290,00.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fighting Chance e Salmuera.

Movimento geral de apostas: Cr$ 33.270.080,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 667.085,00.

Movimento dos portões: Cr$ 64.580,00.

O 5.o pareo na grama pesada; os demais na areia pesada.

HIPODROMO DO BONFIM

As corridas de quinta-feira proxima

CAMPINAS, 28 (Sucursal) — Está assim formado o programa do festival de quinta-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — "Dr. Joaquim A. Peixoto" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 19,30 horas

		Ks.	
1-1	Garça Negra	56	5
2-2	Amigão	56	2
(3	Itaiquara	52	1
3((4	Issongo	54	4
(5	Kique	56	6
4((6	Indaial	56	3

2.o PAREO — "Alvaro Leal" — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 20 horas.

		Ks.	
(1	Solú	56	4
1(("	Gaúah	56	3
(	Chiquê	56	2
2((3	Edelen		
(4	Otomano	54	1
3((5	Pibe Lindo	54	7
(6	Kodak	54	8
4((7	Donataria	50	6
("	Jaira	52	9

3.o PAREO — "Paulo Oliveira Monteiro" — Cr$ 15.000 — às 20,30 horas — 900 metros

		Ks.	
(1	Kashmir	53	5
1(("	Flor d'Espanha	53	4
(2	Jebeil	55	3
2((3	Remite	53	6
(4	Barrilha	53	2
3(("	Brilhosinha	53	9
(5	Madrinha	53	8
4(6	Alba Rosea	53	1
(7	Tomaso	55	7

4.o PAREO — "Joquei Clube do Paraná" — Cr$ 20.000,00 — às 21,00 horas — 1.400 metros

		Ks.	
1-1	Kalivelo	54	6
(2	Pacutinga	54	7
2((3	Graveto	56	4
(4	Hosanarose	54	3
3((5	Amuseur	56	5
(6	Flexible	56	2
4((7	Malbatriz	54	1

5.o PAREO — "Luiz G. Amaral Valente" — Cr$ 15.000,00 — às 21,30 horas — 1.400 metros

		Ks.	
1-1	Irilampo	55	4
(2	Tritonia	53	2
2((3	Inubia	53	1
(4	Guilnar	55	5
3((5	Indio Negro	55	3
(6	Hai-Cá	53	7
4((7	Allada	53	6

6.o PAREO — "Senador Alô Guimarães" — Cr$ 20.000,00 — às 22,10 horas — 1.500 metros

		Ks.	
1-1	Ipomene	56	7
(2	Falernito	50	6
2(("	Amigão	48	5
(3	Goiás	58	2
3((4	Pourqua	52	3
(5	El Guaso	50	1
4((6	Sei Lá!	54	4

7.o PAREO — "Dr. João Bulcão de Mello" — Cr$ 12.000,00 — às 22,45 horas — 1.400 metros

		Ks.	
(1	Erivam	56	3
1((2	Dom Irany	56	4
(3	Dantesco	50	5
2("	Fogo	58	7
((	Utagio	48	1
(5	Marialino	54-11	
3("	Ondó	52	9
(6	Grilo	56	8
(7	Pensilvania	52	2
4(8	Bucamenta	54	6
(9	Quebracho	50-10	

NO "STAND" DO BARRO BRANCO A PROVA DE FUZIL DE GUERRA

Severino Moreira será homenageado pelos mentores do tiro ao alvo — Programada para depois de amanhã a prova "Carlos Cyrillo" — As caraterísticas das competições

Mais uma importante reunião da temporada oficial de tiro ao alvo está programada para esta manhã, tendo como local o "stand" da Força Publica, no Barro Branco. A modalidade escolhida foi fuzil de guerra, com duas competições distintas, reservas aos militantes de todos os quadros da mentora especialidade estadual, o que equivale dizer que teremos reunidos, numa das sugestivas jornadas, os mais destacados especialistas em arma longa.

Com este certame a entidade maxima prestará significativa homenagem ao campeão paulista Severino Moreira, um dos experimentados militantes do tiro ao alvo nacional, integrante da equipe do Tietê. Haverá uma competição entre "novos" e "juniors", com 20 disparos à distancia de 300 metros; e outra para "seniors" e "veteranos" que cumprirão 60 tiros nas três posições fundamentais (em pé, de joelhos e deitado), tambem à distancia de 300 metros.

Para a transferencia de categoria, consoante os regulamentos oficiais, serão exigidos os seguintes indices técnicos: de "novos" para "juniors", 120 pontos; de "juniors" para "seniors", 400 pontos; e de "seniors" para "veteranos", 430 pontos.

PROVA DE PISTOLA LIVRE

Depois de amanhã, nos "stands" da Ponte Grande será disputada a prova "Carlos Cyrillo", que constitui homenagem da entidade maxima a um dos seus mais destacados valores. Dois concursos que certamente atrairão categorizados especialistas em arma curta, devendo, portanto, consignar niveis técnicos altamente compensadores.

Os "novos" e "juniors" executarão serie de 30 disparos sobre alvo oficial para pistola livre, à distancia de 25 metros. Para os "seniors" e "veteranos" será reservada a prova classica, serie completa, com 60 tiros à distancia de 50 metros. O primeiro grupo competirá nas instalações especializadas do Floresta, e o segundo estarão em ação no "stand" do Tietê, sendo ambas as provas iniciadas, impreterivelmente, às 8.30 horas.

Para a transferencia da classe de "novos" para a de "juniors" serão necessarios 255 pontos (media 8.5); de "juniors" para "seniors" 279 pontos (media 9.3); e de "seniors" para "veteranos" 500 pontos.

NO LAGO DO PARQUE IBIRAPUERA A 2.a ETAPA DO TORNEIO MOTONAUTICO

As provas são destinadas às categorias dos barcos "cracker-box" — Tambem competirão as representantes do belo sexo — Atual classificação dos concorrentes

Dando prosseguimento ao torneio motonautico que vem sendo promovido pelo Centauro Moto Clube e Iate Clube Paulista, realiza-se hoje, no lago azul do parque Ibirapuera, a segunda etapa do certame.

As provas, em numero de quatro, são destinadas às categorias dos barcos da classe "cracker-box", as quais contam com a participação de destacados motonautas bandeirantes.

Numa delas competirão as representantes do belo sexo, numa demonstração dos seus pendores para essa modalidade esportiva.

A atual classificação dos concorrentes, de acordo com os resultados obtidos na rodada inicial, é a seguinte:

1) "Troféu Diarios Associados e Canal 3", para barcos do tipo "Cracker-Box", até 60 HP. Nessa classe classificou-se em primeiro lugar, na primeira rodada, o novo encarregado do Departamento de Motonautica do Centauro Moto Clube, sr. Antonio Luiz Gouvea, com 8 pontos. 2) "Troféu Folhas", para "Cracker-Boxes" até 32 HP. A classificação nessa categoria, após a realização da primeira etapa, é a seguinte: 1.o — Antonio Carioviche, com 8 pontos; 2.o — Jaime May, 5.o; 3.o — Eugenio Montanaro, 3. 3) "Troféu "O Estado de São Paulo", para "Cracker-boxes" equipados com motores até 267 polegadas cubicas de cilindrada, cuja classificação, uma vez completada a primeira rodada, é a seguinte: 1.o — Luiz Carlos Lara Campos, com 8 pontos; 2.o — Celso Lara Barberis, 5; 3.o — Emil Schmidt, 3 p.g.; 4) "Trofeu "A Gazeta Esportiva", de que tomam parte barcos do tipo "Cracker-Box", até 82 HP, para moças (um "Oba!" para elas...), categoria cuja classificação, até o momento, é a seguinte: 1.o, Cecilia Verdier, com 8 pontos; 2.o — Marlene Couto Ziegert, 5. 5) "Troféu Radio Pan-americana e TV-Record", para "Cracker-Boxes", classe livre. Nesta ultima categoria, a classificação, após a realização da primeira rodada, é a seguinte: 1.o, Celso Lara Barberis, com 8 pontos; 2.o, Alvaro Souza Lima, 5; 3.o, Eduardo Cané, 3; 4.o, Luiz Lara Campos, 2.

Festejos de 1.o de maio no União dos Operarios Futebol Clube

Em seu campo, o União dos Operarios F. C. promoverá grandiosas festas de 1.o de Maio. Uma "churrascada monstro" será oferecida pelo clube de Nicolino Braga a todos os seus associados e convidados. Haverá, naturalmente, jogos de futebol, entre seis quadros formados por "solteiros" e "casados", "gordos" e "magros", "carecas" e "cabeludos" do clube da Vila Maria. Esses quadros estão sendo organizados pelo diretor geral de esportes Silvio Damiani, e deverão disputar o trofeu "Voga de Ouro", em homenagem ao "unionista" Cesario Chouery.

Na ocasião, será inaugurado o retrato do presidente Nicolino Braga, oferta dos associados do clube.

As Corridas de Amanhã em S. Vicente

SETE PROVAS NO CONJUNTO — PALPITES E MONTARIAS

S. VICENTE, 28 (Correio) — Como de habito, o Jockey Club São Vicente fará realizar corridas segunda-feira proxima, dia 30, no hipodromo local.

O programa compreende sete pareos, sendo o de maior interesse o que reune Calil, Mont Piti, Faz Favor, Funny, Orne, Pacaembu, Capitão Mobrat e Bacurau.

O PROGRAMA

A seguir o programa das corridas de segunda-feira, em São Vicente, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 19,15 horas.

		Ks.	
u1-1	Romania, Martins	54	5
2-2	Nitente, M. Marques	58	4
(3	Rebelde, R. Machado	56	1
3((4	D. Agostinho, J. Cruz	56	2
(5	Legendario, Medina	58	3
4((6	Bomardo, Monteiro	58	6

2.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 19,45 horas.

		Ks.	
(1	Athié, J. Sa	58	7
(2	Tia Ritinha, Sierra	56	8
2((3	Itapera, J. Leferino	56	10
(4	Caribe, P. Almeida	58	9
3("	Joniusa, Mendonça	56	1
(5	Benjamim, Coutinho	58	2
(6	Miramar, J. Cruz	58	3
4(7	Palhaço, J. Martins	58	6
("	Aulico, P. Furquim	58	4

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 20,15 horas.

		Ks.	
1-1	Bogó, H. Paulino	52	2
2-2	Atrazado, Machado	54	1
(3	Banzé, F. Sousa	56	3
3((4	Jaqueta, S. Iodice	52	6
(5	Gibraltar, Meireles	56	1
4((6	Ardeolo, M. Marques	52	5

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 20,45 horas.

		Ks.	
(1	Florentine, Cavalc.	55	8
1(("	Hiruka, D. Machado	53	7
(2	Jarazal, I. Pinheiro	55	1
2(("	Horn, S. Iodice	55	4
(3	Nesita, J. Ferro	53	5
3((4	Cingaleza, Furquim	53	2
(5	E. Nova, P. Teixeira	53	6
4((6	Som, I. Nogueira	55	3

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 21,20 horas.

		Ks.	
1(("	Incitatus, Teixeira	58	5
1-1	Hikoé, S. Iodice	55	3
2-2	Orzon, A. Machado	56	4
2((3	Thank, J. Martins	52	6
3((4	Soberba, M. Coutinho	56	1
(5	Becauss, F. Sousa	56	5
4((6	Valete, L. R. Silva	53	2

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 21,55 horas

		Ks.	
(1	Calil, W. Meirelles	54	1
1((2	M. Petit, B. Marinho	52	5
(3	F. Favor, P. Teixeira	52	7
2((4	Funny, A Cavalcanti	50	2
(5	Orne, S. Iodice	50	1
3((6	Pacaembu, Mendonça	58	4
(7	C. Mozart, J. Cruz	56	3
4((8	Bacurau, A. Machado	58	6

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 22,30 horas.

		Ks.	
(1	M. Lioness, Machado	56	1
1((2	Belgiorno, J. Cruz	56	7
(3	Florencant, J. Carmo	56	2
2("	Hyca, I. Nogueira	50	10
(4	Alfafa, L. Dalprá	50	5
(5	Ai!, M. Marques	54	4
3(6	E. Night, R. Pereira	58	6
(7	Utagio, P. Almeida	52	8
(8	Capiberibe, R. Olmos	56	11
4(9	Sereno, A. Monteiro	54	8
(10	Quasimodo, Moreira	52	8

Festejará o Ginastico Paulista a data universal do trabalhador

No dia 1.o de Maio o Clube Ginastico Paulista realizará em sua praça de Esportes em Vila Maria um intenso programa em comemoração ao dia do trabalhador, com a seguinte distribuição:

9,00 horas — desfile de todos os atletas.

9,10 — hasteamento da bandeira.

9,30 — Voleibol feminino Club Ginastico Paulista x Lausanne Paulista

9,30 — Futebol — Club Ginastico Paulista x Guarujá F. C., 1.o e 2.o quadros em disputa de dois lindos troféus.

11 horas — 1.o quadro Club Ginastico Paulista x Guarujá F. C.

10,30 — Handebol no salão Club Ginastico Paulista x Associação Cultura Fisica.

BRINCADEIRA RECREATIVA

Ginkana para casal — inscrição na hora.

Corrida de sacos para rapazes.

Corrida de 50 metros para meninos.

Corrida de 50 metros para moças.

Corrida de 50 metros para adultos acima de 40 anos.

Corrida de ovo na colher para moças.

Corrida de nó na gravata para moças.

Exibições de ginasticas pelo corpo feminino do Club Ginastico Paulista.

Bailados folcloricos ritmicos pelo corpo feminino do Club Ginastico Paulista.

14,00 horas — Handebol de campo Ginastico Paulista x Macabi F. C.

15,00 horas — Bola ao Cesto — masculino — C. G. P. x Clube Chavantes.

16,30 horas — Futebol de salão C. G. P. x Cremio Esportivo SESC.

Encerrando os festejos do dia 1.o de Maio com o grandioso baile num tablado especialmente instalado e que se prolongará até às 20 horas.

Os confrontos de hoje no Juvenil de Cestobol

A Federação Paulista de Basquetebol organizou mais uma explendida jornada em continuação ao certame infanto-juvenil, cujo desenvolvimento tem oferecido exibições convincentes, revelando extraordinario aproveitamento dos praticantes da empolgante modalidade. Pugnas renhidas, onde têm se apresentado conjuntos harmoniosos e bem preparados, o que valida pelejas de lances espetaculares, que bem se assemelham aos melhores jogos cumpridos na categoria de adultos.

Como ocorre aos sabados e domingos, neste fim de semana tambem a programação foi boa, obedecendo a tabela oficial organizada pela Federação Paulista de Basquetebol. Hoje teremos mais uma dezena de confrontos promissores, onde certames serão revelados novos valores do cestobol infanto-juvenil, correspondendo, destarte, à expetativa dominante nas esferas da empolgante modalidade.

OUTRA GOLEADA SOFREU O VASCO

LIVERPOOL, 28 (AFP) — Em partida de futebol realizada nesta cidade, o "Everton" (primeira divisão inglesa) derrotou o Vasco da Gama (Brasil), por seis a três.

A PORTUGUESA EM RIO PRETO

Joga hoje em Rio Preto, contra o conjunto do America, a representação da Portuguesa de Desportos. O prelio vem sendo aguardado com interesse, acreditando-se que um grande numero de afeicoados prestigiará a sua realização.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BOMARDO	ROMANIA	NITENTE
TIA RITINHA	ATHIÉ	PALHAÇO
BOGÓ	ATRAZADO	GIBRALTAR
FLORENTINE	JARAZAL	ESTRADA NOVA
BECAUSE	HIKOÉ	THANK
CALIL	ORNE	FAZ FAVOR
AI	MISS LIONESS	Florencantada

SUGESTIVOS CONFRONTOS ENTRE UNIVERSITARIOS

Na pista do Tietê o desfecho do Campeonato Universitario de Atletismo — Elementos de projeção no esporte-base em ação — O horario das provas

Em torno de um dos principais acontecimentos da atual temporada, estarão mais uma vez reunidos na pista do Tietê, na tarde de hoje, os militantes do esporte-base. Será efetuada a segunda parte do Campeonato Universitario de Atletismo, empreendimento que desde a tarde de ontem vem prendendo as atenções da coletividade esportiva vinculada aos institutos do ensino superior no Estado.

Para esta importante competição, Ney Uvo, que com proficiencia vem dirigindo o departamento de atletismo da F.U.P.E., organizou um programa cheio de atrativos, que vem mantendo desde ontem, sob uma atmosfera de grande expectativa todos os que de longa data vêm acompanhando a marcha construtiva que se desenvolve nas esferas universitarias, sob a bandeira da mentora de classe.

Como na primeira parte, a direção tecnica estará à cargo da Federação Paulista, que mais uma vez comparecerá ao estadio dos "vermelhinhos" para o desempenho da alta missão que lhe coube neste importante acontecimento do esporte-base de nossa terra.

O HORARIO DAS PROVAS

Às 14 horas — 110 metros com barreiras, masculino, semi-finais; 200 metros rasos, masculino, semi-finais; e arremesso do peso, feminino. Às 14,30 horas — 100 metros rasos, feminino, final; 800 metros rasos, masculino, final; salto com vara, masculino; e salto triplice, masculino. Às 15 horas — 110 metros com barreiras, masculino, final; arremesso do peso, masculino, final; 200 metros rasos, masculino, final; e arremesso do disco feminino. As 15,30 horas — arremesso do disco, masculino; revesamento 4x100 metros, feminino, final; 3.000 metros rasos, masculino, final. As 16 horas — revesamento 4x400 metros, masculino, final.

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga 794.

você o esperou...
Aqui está êle!

BINÓCULO LEONAR
3 x 40
• Extra luminoso
• Focalização central
• Regulagem inter-pupilar
• Focalização suave na ponta dos dedos

SURPREENDA-SE COM SUA ALTA QUALIDADE E COM SEU BAIXO PREÇO
APENAS Cr$ 650,00

A VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDORES: FOTO LÉO
AV. SÃO JOÃO, 25 (Predio Martinelli) e RUA SÃO BENTO, 275

IX JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS DO SESI

DIA 1.º DE MAIO, ÀS 9 HORAS, NO VALE DO ANHANGABAÚ, GRANDE DESFILE INAUGURAL DOS IX JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS, PROMOVIDOS PELO SESI

TRABALHARÁ A SELEÇÃO DIA 1.º DE MAIO EM ESTAMBUL CONTRA A EQUIPE TURCA

FLAVIO COSTA NÃO TEVE RESPOSTA PARA ESTA PERGUNTA: POR QUE NÃO TEM CONJUNTO O BRASIL, COM OS MELHORES MALABARISTAS DO MUNDO? — AGORA, NEM LINHA E NEM DEFESA — JUIZ ITALIANO PARA A LUTA NA TURQUIA — HORARIO DAS IRRADIAÇÕES DA INGLATERRA PARA OS JOGOS DO VASCO E DA SELEÇÃO

CORREIO ESPORTIVO

A opinião unanime da critica esportiva europeia sobre a seleção brasileira, ora em visita aos campos do "Velho Mundo", é de que a equipe nacional é formada por grande, otimos mesmos, elementos individuais, mas que carece inteiramente de jogo conjuntivo. O jornal italiano "Il Messagero", chega ao ponto de afimar que é incompreensivel que Flavio Costa, tendo sempre a sua disposição os melhores jogadores do mundo, sob o ponto de vista individual, não tenha logrado formar um conjunto eficiente.

Identica opinião expendiram o português Candido de Oliveira, na sua celebre "A Bola"; Vitorio Pozzo, em "La Stampa", e o secretario da Federação Britanica de Futebol "sir" Stanley Rous.

ESPERANÇA QUE MORRE

A critica não é nova, desde 1938 que se bate na tecla da superioridade individual, e "platonica" dos brasileiros e, na sua eterna falta de conjunto. Esperavamos, sinceramente, que o "scratch" que excursionou pela Europa fosse paulatinamente adquirindo personalidade e chegasse, dia 9 de maio, em Wembley, com um conjunto realmente poderoso... Mas, infelizmente não é isso que se está verificando. Após dois ou três jogos-treinos "afobados", com o unico fito de caçar-niqueis, lá se foi a Seleção para Portugal. O jogo no Estadio Nacional de Lisboa, deixou muito a desejar, vencemos por 1 a 0. A defesa esteve boa; o ataque nada produziu... Segunda peleja na Suiça. Empate de 1 a 1. A defensiva novamente foi o ponto alto, melhorando a linha com a entrada de Evaristo. O jogo foi apenas regular, culpa do "Ferrolho suiço". Veio então a partida com a Austria, em Viena. Vencemos bem por 3 a 2, depois de apresentarmos um jogo mais ou menos cadenciado, com vislumbre de otimas jogadas conjuntivas. A pugna com a Checoslovaquia, realizada em Praga, marcou um retrocesso no nosso padrão e registrou o "placard" de 0 a 0. Culpa da neve, gemeram as "carpideiras".

AFINAL, QUE HOUVE?

A luta com a Italia, serviu de prova para nossas possibilidades, regredimos totalmente no tocante ao jogo associado, voltando a incidir no individualismo pernicioso. A contagem de 3 a 0 espelha com fidelidade o andamento da partida, em que os ruces e valentes peninsulares, com um jogo de tramas seguras e bem executadas, envolveram completamente a nossa equipe, que perou no terreno, fracassando até mesmo a defesa, que fora sempre o nosos ponto alto.

QUE ACONTECERA' NA TURQUIA

Uma vitoria sobre a Turquia nos dará um saldo favoravel nesta excursão, mas devemos precaver-nos contra a Inglaterra, embora os britanicos tenham sido derrotados, há pouco, pela Irlanda, em Belfast, por 5 a 2. De uma forma ou de outra, esta vi gem dos brasileiros serviu para provar que nos falta muito para sermos "os melhores do mundo", e que mesmo vitoriosos em Wembley, não devemos descuidar do nosso preparo, e principalmente manter sempre em ação uma "Seleção Brasileira Efetiva", baseada em um de nossos grandes clubes, do Rio ou de S. Paulo, que, a exemplo do que os italianos fizeram com o Fiorentina, mantenha essencialmente o jogo coletivo, que é a principal necessidade do futebol contemporaneo. — I. P.

O ITALIANO MARCHETTI

ROMA, 28 (ANSA) — O encontro futebolistico entre os quadros da Turquia e do Brasil, a ser realizado em Estambul, será apitado pelo juiz italiano Marchetti, o qual terá como ajudantes Moriconi e Larego.

Os tres partirão para a Turquia domingo.

IRRADIA A B. B. C. OS JOGOS DOS BRASILEIROS

A B. B. C. transmitirá os seguintes jogos da seleção e do Vasco da Gama na Europa:

Amanhã, às 20,30 horas (Hora Rio de Janeiro), Vasco da Gama vs. Hibernians; depois de amanhã, no mesmo horario, Brasil-Turquia.

Os programas do Serviço Brasiliro da emissora londrina podem ser captados em 11.860 kcs. — (25.30 ms.), 15,110 kcs. (19.85 ms.), 11.800 kcs. (25.42 ms.) e 15.260 (1936 ms) e sua retransmissão é toitalmente livre.

Graças a imprevidencia do Palmeiras o São Paulo tentará o titulo "Roberto Pedrosa"

Finalmente, depois de uma serie de pelejas enfadonhas, o "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" chega hoje ao seu termino com a realização do encontro entre os quadros do Santos e do São Paulo, gremios que se encontram liderando a tabela de classificação do conhecido torneio, com 1 ponto perdido.

O "mais querido" estava alijado da competição direta para a conquista do cetro. E' que, na peleja com o Palmeiras o clube das três cores perdeu por 2 a 0 e consequentemente ficou com três pontos perdidos. Naquela altura o Santos tinha solvido satisfatoriamente todos os seus compromissos. Sucede, porém, que os dirigentes do tricolor descobriram que os seus colegas esmeraldinos incorreram, naquele confronto, no erro lamentavel de substituir quatro jogadores. A questão foi levada à Federação e como não podia deixar de acontecer os "periquitos" perderam os pontos na secretaria. Eis porque o "clube da fé", hoje à tarde, entrará no gramado em identicas condições do "campeão da tecnica e da disciplina" e com possibilidades, embora remotas, de sagrar-se campeão.

PLENAMENTE JUSTIFICADO

Como não constitui segredo, a campanha cumprida pelo campeão paulista no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" pode ser apontada como excelente. O fraco rendimento do "onze" praiano, no prelio com o Santos encontra justificativa aceitavel. Os defensores do Santos, naquela ocasião retornaram de Montevidéu gripados e muitos deles entraram em campo em precarias condições fisicas. Esta é que é a verdade. Contra os demais adversarios, o clube da terra de Braz Cubas agiu com apreciavel desembaraço e brindou o publico com excelentes exibições. Assim é que se acredita que, se há uma equipe mais coordenada, e credenciada à vitoria é, indiscutivelmente, a praiana, sensivelmente superior ao antagonista. A verdade é que nos confrontos decisivos para a conquista de titulo nem sempre prevalece a logica. Eis porque não se pode, a rigor, confiar com segurança no exito do quadro de Helvio.

OS QUADROS

As equipes preliarão com a seguinte escalação:

SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Feijó, Ramiro e Zito; Alfredinho, Jair, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

SÃO PAULO — Boneli, Clelio e Mauro; Vitof, Alfredo e Turcão; Lanzoninho, Zezinho, Paraiba, Dino e Maurinho.

BALANÇO ESPORTIVO SEMANAL

FALTA É TECNICO DE FUTEBOL

Não se pode mais ignorar este fato: o futebol brasileiro não é jogo de conjunto. A Europa em peso já constatou isto, depois de nós proprios, os cronistas brasileiros. Acontece que toda vez que se faz uma seleção as coisas não mudam. Os quadros são colocados em jogo a fim de ganharem conjunto. Trabalho de tecnico, mesmo, nenhum. Daí o nosso esforço para chamar a atenção geral sobre esta coisa comesinha: o treino de futebol. Não é jogo, não é disputa coletiva de um quadro contra outro, mas treino. Trabalho especifico em que o tecnico é o que mais trabalha. E quando é que vemos isto no Brasil? Pouco, ou quase nunca. Quem percorre os clubes, nos dias de seus treinos, sabe disso. E não foi uma unica vez, mas muitas, que nos tornamos antipaticos a grandes clubes porque criticamos seus regimes de treinamento. Ora, se o Brasil é o país dos malabaristas da pelota e não tem futebol, há que se convir que o que nos falta é tecnico. E ainda, justamente agora, uma onda de interesse em torno do assunto. Parece, tambem, o momento azado para se falar claro e de se debruçar sobre o problema. Não o coloquemos em termos pessoais. Olhemo-lo sob prisma geral e conversemos desapaixonadamente. Só então começarão os nossos tecnicos a vencer essa fase de transição dificil em sua carreira profissional: aquela em que a profissão se diferencia para se tornar realmente uma tecnica de trabalho.

JOGO DE DAMA NO PALMEIRAS

Há um jogo, em taboleiro de xadrez, que se chama damas, em que se pode ganhar perdendo: aquele que faz o adversario "comer" todas suas pedras. O Palmeiras brincou desse jogo contra o São Paulo. Ganhou, mas perdeu. Foi um desses acontecimentos que merecem registro, mas não podem ser objeto de carga desregrada sobre o responsavel. O Palmeiras vem atravessando uma fase peculiar. De ajustar sua equipe; mais do que isso, de reformar seu clube. E muito mais até: de revolucionar o profissionalismo patrio. A "reforma" palmeirense é um desses movimentos dignos de apoio. Um dia se falará dele, como ponto basico na historia do profissionalismo. Por esse motivo o fato de haver ganho no campo e perdido na secretaria, por um engano en- numero de substituições, não deve ser cabeça de turco para ninguem. Afinal de contas, a despeito do resultado da secrtaria da F. P. F., o Palmeiras revelou melhoras em seu conjunto. E é isso o que importa quando se tem como objetivo reformar o quadro. Para frente, isso sim.

NUVENS NEGRAS SOBRE A SELEÇÃO BRASILEIRA

E' uma pena que a seleção brasileira tenha saido do país com a idéia de aprender e comece a pautar suas ações pelo espirito de vencer. Mais de uma vez temos lembrado, aqui, estes fatos: os jogos foram combinados à base de sondagens mutuas, de experimentação de gente e de taticas. Abolir as substituições é tirar-lhes esse carater; buscar reforços, como Julinho, é perder esse carater; desafiar para uma "revanche" no Maracanã, é perder esse carater; entrar um cartola em campo para protestar contra o bandeirinha, é perder esse carater.

Daqui por diante tudo de mau pode acontecer. Os proprios jogadores acabarão influenciados pelo espirito dos dirigentes. Então começarão a ver a necessidade de vitorias e, não as podendo alcançar, terão que buscar desculpas. E estas, todos nós sabemos, são os espetaculos grotescos dentro do campo, as botinadas e as brigas. Oxalá não marchemos para esse lado, agora que já saldamos mais da metade dos compromissos na Europa.

"DOBLE CENTRO-AVANTE"

Aqueles que falam mal da Inglaterra porque estuda futebol; porque exporta sistemas e inventa taticas não podem gritar muito. Foi ainda a Inglaterra que lançou para o mundo o sistema que está sendo usado hoje em toda parte. Esse do "doble centro-avante", que nós tambem estamos aplicando, embora sem grande consciencia de sua efetividade. Foi o arsenal, quando de sua primeira visita ao Brasil, que apresentou o sistema. Nós, tambem, nessa ocasião, pela primeira vez o analisamos. Com um minimo de erros, mas no fundo publicamos o que consistia a tatica. Quando Zezé Moreira tomou conta da seleção brasileira insistimos sobre a tatica com respeito ao ataque, porque quanto à defesa ela estava perfeita.

Pois bem: é a Inglaterra que anuncia para todo o mundo que vai manter o seu sistema de "doble centro-avante". Esse mesmo que nós adotamos. Não vá o sr. Wlavio Mesta (ele trocou as iniciais de seu nome pelo W-M) desejar exibir como "sua" a diagonal e, quem sabe, o proprio ataque em W, como o fez na Italia.

PRESTES A SER INICIADA PELA UCBEU A CONSTRUÇÃO DE SEU MODERNO PREDIO

Premente a necessidade da construção do novo edificio — Dos doze mil alunos, que poderia matricular, só atende seis mil e quinhentos devido à falta de espaço — Fala-nos sobre o assunto o sr. Roberto Victor Cordeiro, presidente em exercicio — (Reportagem de Miguel Batlouni)

Esplendido espetaculo arquitetonico visto do alto. Dentro de poucos anos, os estudantes de inglês terão a mais este atrativo.

Está a União Cultural Brasil-Estados Unidos vivendo um dos seus periodos mais dificeis. Sua brilhante trajetoria em prol das letras e da cultura norte-americana, sofre a cada ano maior assedio daqueles que a procuram a fim de em suas salas de aula receberem os ensinamentos ministrados pelos mestres.

GRANDE ASSEDIO

Nos ultimos anos, esse assedio tem se tornado superior, e em muito, às suas forças. A falta de salas, a falta de espaço, dentro do local em que se encontra é visivel. Milhares de estudantes de manhã, de tarde e, principalmente, de noite, invadem a UCBEU. São comerciarios, industriarios, ginasianos, colegiais, universitarios, ou pessoas que buscam completar os conhecimentos que têm do inglês.

O NOVO PREDIO

E' por isto, diante da necessidade premente em que a União Cultural se acha, que a sua diretoria apressa a construção da nova sede, localizada em amplo terreno entre a avenida 9 de Julho, o viaduto 9 de Julho e a rua Santo Antonio, com uma area de mil, quatrocentos e trinta e cinco metros quadrados.

— "O terreno foi-nos cedido em comodato pela Prefeitura Municipal" — declarou-nos o seu presidente, em exercicio, sr. Robert Victor Cordeiro, quando indagamos sobre as atividades relacionadas com a nova sede.

SETENTA MIL ALUNOS

— "Desde 1941, matriculamos mais de setenta mil alunos em nossos diversos cursos. Atualmente, nos varios periodos, temos mais de sei mil e quinhentos. No novo local estaremos aptos a receber doze mil, quasi o dobro, portanto" — prosseguiu.

— "Lá, instalaremos quarenta classes com capacidade para acolher de quinze a vinte alunos por sala, num predio que terá sua construção iniciada, brevemente, com dezoito espaçosos e modernos andares" — ressaltou o presidente da entidade.

MANUTENÇÃO DOS CURSOS

A proposito, solicitamos-lhe dados relativos às instalações de maneira geral. Esclareceu-nos:

— "Manteremos todos os cursos atuais. Ampliaremos e bem nossas salas, de modo a levar maior conforto a todos os que frequentarem a UCBEU. Tudo foi previsto com cuidado e esmero. Daqui há alguns anos, três ou quatro, todos sentirão a alegria e a satisfação de estar em ambiente amigo e feliz como o que proporcionamos hoje, onde estamos. Somente este aspecto não aumentará, pois a atenção que dedicamos a todos é o limite a que atinge a nossa maneira de ser" — continuou o sr. Victor Cordeiro.

INSTALAÇÕES GERAIS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fundação brasileira, terá, em seus dezoito andares, as seguintes instalações: salas para os professores, secretarias, auditorio (600 lugares); biblioteca com capacidade para atender aos pedidos de trinta mil alunos; Seção de Arte e Discoteca com cabines para audição e galeria de exposição; sala para leitura e emprestimo; sala da diretoria; salas da Imprensa e Radio; salas para a administração, tesouraria, almoxarifado, salão de festas, garagem, salas para o gremio ginasio com quadra de basquete, volley e outros esportes.

Terá mais: Restaurante, bar, zeladoria, apartamento para bolsistas, seção de encadernação, seção de expedição com salas de recepção, barbearia e galeria para exposições.

Devido ao grande numero de andares, serão alugadas salas para escritorios, de maneira que, se necessario, serão transformadas em salas de aula com o aumento do numero de alunos.

DIRETORIA ATUAL

A diretoria atual está composta dos seguintes srs.: presidente, Trajano Pupo Neto; 1.o vice, Joaquim Mueller Carioba; 2.o vice, Roberto Victor Cordeiro; 1.o secretario, Benedito Pereira Porto; 2.o secretario, Silvio de Campos Mello Filho; 1.o tesoureiro, Alvaro de Aguiar e 2.o tesoureiro Antonio Sobral Jr.. Diretores: Peter Backer, Paulo Reis de Magalhães e Charles Waddell. Secretario Executivo, Flavio Marcelo Nobre de Campos, e assistente, Clair Bulara.

Os dois primeiros presidentes, por motivo de viagem aos Estados Unidos, encontram-se licenciados.

Apesar de grande, torna-se insuficiente, a Casa de Roosevelt. A UCBEU ultrapassou-a.

Parte dos atuais componente da diretoria da Uniao Cultural Brasil-Estados Unidos.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 | S. Paulo, domingo, 29 de abril de 1956 | N. 30.698

RESPONSABILIDADE DO PATRÃO NA FORMAÇÃO MORAL DOS EMPREGADOS

Palestra do sr. Francisco Silva Junior na reunião de ontem no Rotary Club de São Paulo

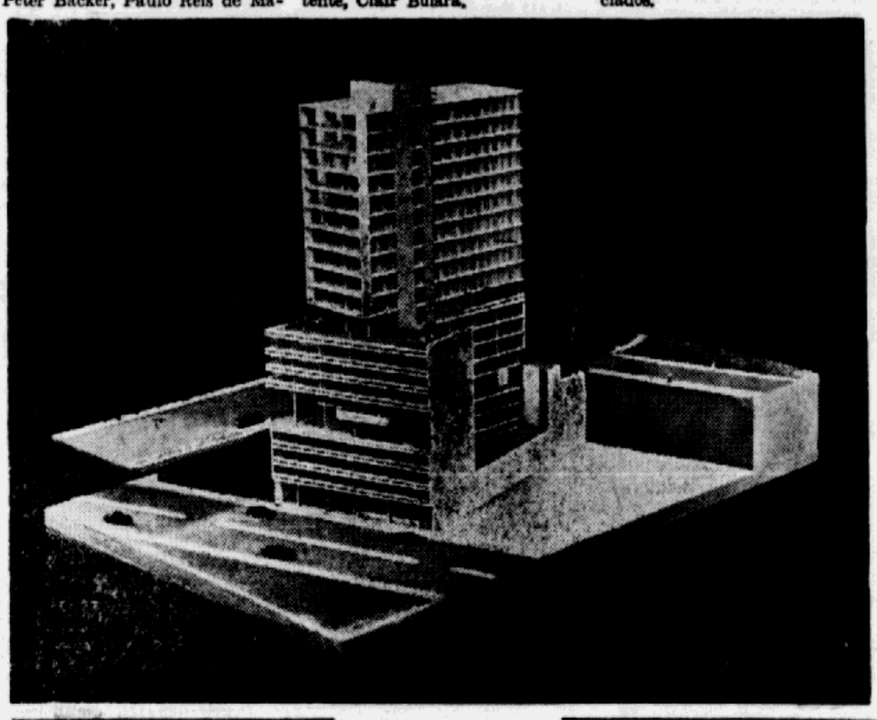
Realizou-se no Esplanada mais uma das reuniões-almoço do Rotary Club de São Paulo, sob a presidencia do sr. Geraldo Quartim Barbosa.

De acordo com a ordem do dia, houve primeiramente a saudação convencional à Bandeira e os comunicados regulares do protocolo e secretaria. A seguir, ocupou a tribuna o orador oficial do dia, sr. Francisco Silva Junior, que fez interessante exposição sobre a responsabilidade do patrão em face da formação moral e profissional de seus empregados. O interesse da assistencia pelo assunto foi revelado, no final, através de calorosos aplausos.

Ao rotariano de mais longo presente ao almoço, sr. Carl Knott, de Nurenberg, foi entregue, como lembrança, um album ilustrado de São Paulo.

PROXIMA PALESTRA

Na proxima reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo, a realizar-se sexta-feira proxima, deverá proferir breve palestra subordinada ao tema "Coisas do Rotary" o sr. Luiz Reid. Haverá na ocasião uma festa dedicada aos aniversariantes do mês.



Sob outro angulo. A beleza e a imponencia da construção mantem-se. De um lado, está o viaduto 9 de Julho. De outro, divisa-se um quadrilatero: é o terreno da Casa Roosevelt, segundo a maqueta.

ESQUEMA DE PROVIDENCIAS PARA A CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA DE ARTESANATO NA CAPITAL

Encara a Camara com interesse as sugestões contidas em artigo de um educador paulista e apoiadas pelo "Correio Paulistano"

O problema da criação, em bairro fabril da Capital, de uma Escola Tecnica Industrial, ventilado em 30 de março em reportagem do CORREIO PAULISTANO, está sendo encarado pela Camara Municipal e constitui objeto de um trabalho do vereador Freitas Nobre nesse sentido.

COLABORAÇÃO

Aceitando o ponto de vista defendido pelo educador Diniz de Bragança e posteriormente apoiado pela reportagem deste jornal, o lider da bancada socialista na Edilidade acha que deve haver um trabalho de equipe que reuna o esforço e a colaboração de todos os interessados, a fim de que tenhamos, o mais breve possivel, um estabelecimento de ensino industrial dos mais modernos. A colaboração inicial é do Estado, através da Secretaria da Educação, que possui, em seu almoxarifado, material no valor de nove milhões de cruzeiros, ou seja todo o equipamento necessario para a instalação de uma escola daquela categoria. A doação do material ao Executivo do Municipio ou a uma fundação ou ainda a uma autarquia que tivesse a seu cargo a direção e a administração do estabelecimento de ensino, permitiria, após entendimentos, que se cuidasse da escolha de local para a instalação da Escola Tecnica Industrial e da construção, ali, do edificio. A iniciativa do sr. Freitas Nobre é no sentido do encaminhamento de uma indicação ao prefeito, para que entre em entendimentos com a Secretaria da Educação e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a fim de que sejam tomadas as medidas necessarias para a imediata instalação de alguns cursos praticos de ensino profissional, hoje escolas artesanais criadas pela lei estadual 822, de 3 de novembro de 1950, e ainda não instaladas por falta de predios em que devam funcionar. O sr. Freitas Nobre, aceitando o roteiro de trabalho do educador Diniz de Bragança e a reportagem do CORREIO PAULISTANO, afirma que a colaboração da Prefeitura e do orgão de classe que reune os industriais paulistas se concretizaria exatamente com a doação do terreno e a construção do predio.

A' indicação do lider socialista ao prefeito foram anexados o artigo publicado pela Folha da Noite em 27 de março ultimo, de autoria do educador e jornalista Diniz de Bragança e a reportagem do CORREIO PAULISTANO, de 30 de março ultimo.

PROVIDENCIAS QUE DEVEM SER TOMADAS

A Camara Municipal, como se observa, interessa-se vivamente pelo assunto. O prefeito, ao receber a indicação que lhe foi encaminhada, deve entender-se com o secretario da Educação e Cultura e os funcionarios responsaveis pela Divisão de Cadastro, que tem a relação dos bens imoveis incorporados ao patrimonio municipal. Vila Maria e Belem são bairros nos quais o Municipio possui extensas áreas de terreno. Localizado o melhor imovel que possa ser aproveitado, a Federação das Industrias deve ser solicitada ao exame do problema, juntamente com a Secretaria da Educação. Os entendimentos terão de relacionar-se com a colaboração que será prestada pela Federação e pela Secretaria da Educação. E' interessante até que o Executivo constitua uma comissão que tenha a seu cargo as diligencias relativas à concretização da ideia. Percebe-se que o que falta é articulação entre os poderes publicos e as entidades particulares que tambem têm grande interesse em que se instale, o mais breve possivel, em bairro operario, uma Escola Tecnica Industrial. Deve ser lembrada ainda a circunstancia de que a Comissão do Convenio Escolar possui verbas que podem ser aplicadas na util iniciativa. A reportagem do CORREIO PAULISTANO, que cuida com interesse do problema, acompanhará, agora na esfera do Executivo, as providencias que forem determinadas pelo prefeito Toledo Piza, certa de que a Federação das Industrias, como em outras ocasiões, na presidencia do sr. Antonio Devisate, não negará a colaboração que lhe for solicitada.

Atividade do Instituto Cultural Italo-Brasileiro durante a proxima semana

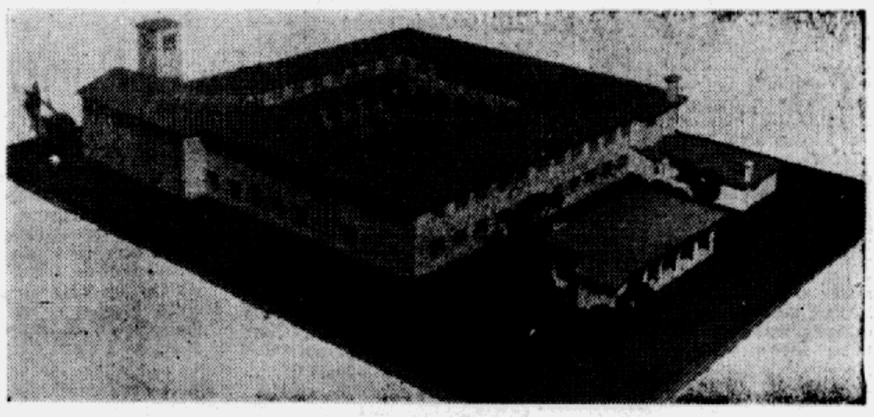
Estão programadas para a semana que se inicia a 30 do corrente, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de abril, 230, 5.o andar, as seguintes manifestações de cultura:

Dia 2, às 21 horas, "Comentario ao Canto 7.o do Inferno", palestra a cargo do prof. Edoardo Bizzarri, em prosseguimento à "Lectura Da'ntis", Curso sobre A Divina Comedia", de Dante.

Dia 3, às 17 horas, "Manzoni Romancista", palestra a cargo do prof. Edoardo Bizzarri, em prosseguimento ao Curso Livre de Literatura Italiana, dedicado ao "Romantismo na Italia".

Dia 4, às 18,15 horas, "Sociologia da Arte Medieval", palestra a cargo do escritor e poeta Jamil Almansur Haddad, em prosseguimento ao Curso de Sociologia da Arte.

As aulas são franqueadas aos interessados



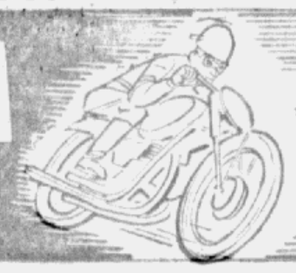
SEMINARIO AGOSTINIANO BRASILEIRO — A Ordem Agostiniana, já benemerita entre nós pelos muitos serviços prestados à sociedade no campo educacional e religioso, vai completar sua missão construindo o Seminario Agostiniano Brasileiro, destinado à formação de sacerdotes nacionais que sejam os continuadores da obra de evangelização e cultura dos primeiros agostinianos que aqui chegaram. O novo edificio destinado à formação religiosa, ergue-se-á em Bragança Paulista, prospera cidade, capital da região Bragantina, e que agora comemora, entre grandes festas, o seu centenario. Ali já mantem os Padres Agostinianos Eremitas o tradicional Colegio São Luiz, educandario de renome, que vinculou muito de perto aqueles religiosos à vida bragantina. E' a construção do Seminario o cumprimento de uma orientação do Santo Padre Pio XII, que deseja que os continuadores da obra religiosa e do pensamento filosofico de Santo Agostinho tenham representantes em nosso meio nacional. E' de suma importancia essa determinação da Santa Sé, de vez que contribuirá, tambem, para o maior conhecimento do pensamento agostiniano entre as nossas elites e povo, o qual tem uma grande atualidade em meio aos problemas de nossa época e é, permanentemente, um fóco inspirador da cultura cristã. A proposito da iniciativa convem lembrar que os Padres Agostinianos mantem nesta Capital outro reputado educandario, o Colegio de Santo Agostinho, à rua da Liberdade, em vesperas de comemorar seu jubileu de prata. A soma desses acontecimentos torna plenamente feliz a realização que já se encetou em Bragança Paulista.

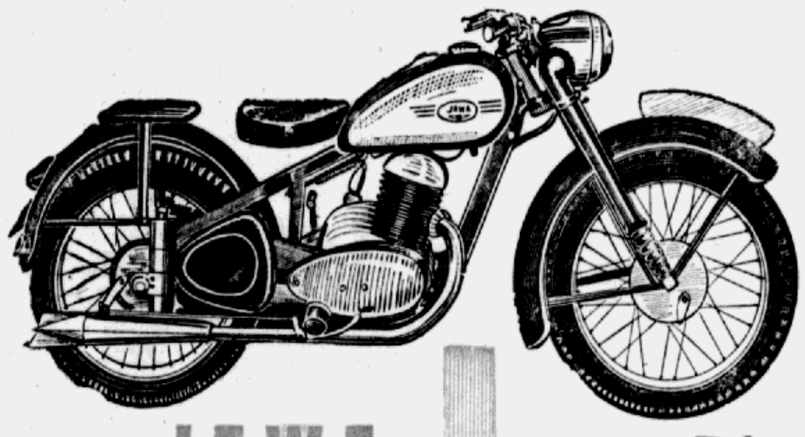
Vemos no cliché o projeto do edificio do Seminario Agostiniano Brasileiro.

VISITE AGORA!

FELIPE CARMONA

o rei das motocicletas





e escolha uma destas famosas e insuperáveis motocicletas recém-importadas da Europa!

JAWA

Motocicleta

350 c. c., modêlo 1.956. Motor de 2 cilindros 14 HP. Garfo telescópico e molejo traseiro.

CSEPEL

250 c. c. - modêlo 1.956. Motor de 1 cilindro, 10 HP. Molêjo traseiro telescópico. Garfo telescópico. Selim duplo de borracha porosa. Freios duplos.

completo estoque de peças e acessórios para qualquer tipo e marca de motocicletas!

SOLICITE-NOS CATÁLOGOS

FELIPE CARMONA FILHO & IRMÃOS LTDA.

a maior organização de motocicletas do país!

Al. Barão de Limeira, 182 - 198 e 599 - Fones 52-3718 e 51-4135

Caixa Postal 7975 - São Paulo

Oficina mecânica especializada, aparelhada para reformas completas e recondicionamento de motores ...e tudo o mais que se refira a motocicletas!

DIPRO

JAMES JOYCE EM TRIESTE

OTTO MARIA CARPEAUX

As obras de James Joyce, certamente o maior dos escritores irlandeses, são proibidas, como se sabe, na Irlanda: uma censura farisaica protege os cidadãos da ilha verde contra os perigos daquela leitura diabolica. Informou-nos há pouco um reporter que na Biblioteca Publica de Dublin não existe exemplar de "Ulysses". Em compensação, no capitulo IX de "Ulysses" existe para sempre a Biblioteca Publica de Dublin.

Não houve e não há nada em Dublin que não esteja perpetuado em "Ulysses": dos palacios até os bordeis, dos lordes até os marujos, a maternidade e o cemiterio, tudo. Nunca foi erigido a uma cidade um monumento literario tão completo. O caso é unico na literatura universal. Unico tambem é o problema psicologico: um escritor de genio, saindo cedo e para sempre de sua patria e cidade natal, passa a vida inteira a relembrá-la; inventa novo genero e até uma nova lingua para eternizar as ruas daquela cidade e até os nomes de amigos do colegio, de guardas de policia, do quitandeiro da esquina. Mesmo depois do exaustivo comentario do Stuart Gilbert encontrou Richard Ellmann mais umas centenas de alusões a ruas, casas e habitantes de Dublin, na obra de Joyce. Não só em "Ulysses". Em todas as obras: dos contos do volume "Dubliners" até a epopeia mitologica "Finnegans Wake". E' um caso de obsessão.

Joyce é o poeta de sua cidade. Tambem é poeta da cidade em geral. Sempre só viveu em cidades grandes ou, pelo menos, cosmopolitas: depois de Dublin, em Paris, Trieste, Zurique. E' verdade que nunca deixou de ser dublinense, embora exilado. De todas aquelas cidades só viu o que lhe podia servir para lembrar, para reconstituir Dublin; mais tarde, a cegueira quase completa isolou-o do seu ambiente internacional, limitando a Dublin sua visão obsidiada. Mas não seria interessante a verificação do que devia aquelas cidades o poeta da sua cidade?

A Paris, Joyce deve a liberdade, no mais amplo sentido da palavra, a libertação. As cidades suicas, o cosmopolitismo internacional. Mas a Trieste? Em toda a volumosa bibliografia joyciana não encontro monografia nem sequer estudo especial sobre Joyce em Trieste.

No entanto, Trieste virara uma segunda mãe entre as cidades, mais acolhedora que a cidade natal. Em Trieste, para onde só fora para ensinar inglês na Escola Berlitz, nasceram seus dois filhos. Joyce estava lá em casa. Ao seu irmão Stanislaus e à sua irmã explicara a mudança para Trieste. Talvez ficasse lá até o fim da vida, se não o expulsasse o eco dos tiros de Sarajevo, que incendiaram o mundo.

Em Trieste ensinava Joyce a língua inglesa. Mas tambem aproveitava o tempo para estudar, por sua vez, linguas: o alemão, as linguas eslavas, o italiano-grego. Encontrou facilidades: pois Trieste é cidade poliglota. E' tão dificil definila como o proprio Joyce.

Quando o escritor se mudou para lá, Trieste era cidade italiana sob dominação austriaca, contra a qual os triestinos se manifestaram com tumultos, com violencias, greves, atentados e ameaças de guerra civil; justamente assim como Dublin estava revoltada contra a dominação inglesa. Pela revolta, a capital irlandesa e o porto adriatico deixaram de ser, temporariamente, cidades às margens opostas do mundo ocidental, para se transformar em focos perigosos da politica internacional. Trieste, italianos e eslavos esperavam derrubar o imperio austriaco.

O ponto fraco da revolta irlandesa contra a Inglaterra era a lingua: os irlandeses tambem falam e escrevem inglês. Em Trieste havia minoria alemã, composta sobretudo de burgueses e intelectuais judeus. Mas a cidade sempre foi e é um centro de civilização italiana: entre os contemporaneos triestinos de Joyce basta citar o escritor Silvio Benco, o grande poeta Umberto Saba, o romancista Italo Svevo. Tambem outro romancista italiano cujo nome, Scipio Slataper, é inconfundivelmente eslavo. Pois houve e há muitos eslavos em Trieste; e o aspecto da cidade, com suas minorias grega, turca, armeniana e hungara, esse aspecto italiano-alemão-eslavo-oriental — o denominador comum foi a Austria, multinacional por definição. Naqueles mesmos anos em que Joyce morou em Trieste, escreveu nos arredores da cidade, no castelo de Duino, o poeta austriaco Rilke suas elegias. Patricio de Nilke, pertencendo como ele à minoria alemã da cidade checa de Praga, então capital de uma provincia austriaca, era Kafka. A cidade de Trieste foi administrada naqueles anos por aquela mesma burocracia austriaca que aparece como simbolo na obra de Kafka; e há atmosfera kafkaiana em certos capitulos de "Ulysses", de Joyce.

Em Trieste encontrou Joyce seu personagem Leopold Bloom. Muito se tem especulado por que o romancista escolheu como heroi de sua Odisseia um judeu. Cite-se a teoria de Victor Berard sobre a origem fenicia, semitica, da epopeia. Mas por que é Bloom judeu descendente da Europa central? Em virtude dessa objeção tampouco serve a referencia ao judeu triestino Ciro Glass, mais tarde lider dos sionistas italianos, em cuja casa Joyce deu aulas de inglês. Mas Bloom revela ao conhecedor da materia semelhanças evidentes com outro aluno triestino de Joyce: com Italo Svevo, romancista italiano, judeu de origens alemãs. Seu nome não aparece no indice onomastico do exaustivo comentario de Stuart Gilbert. Mas as relações foram intimas. Do nome da sra. Svevo, Livia, Joyce se lembrará muitos anos mais tarde, ao escrever "Anna Livia Plurabelle". Quando Valery Larbaud, por volta de 1925 proclamar ao mundo a gloria do romancista Svevo, desconhecido até então inclusive na Italia, Joyce aderiu calorosamente, declarando publicamente o que deveu ao velho amigo: em "Una vita" e "La coscienza de Zeno", obras principais de Svevo, encontrara Joyce novos recursos novelisticos e sobretudo uma nova psicologia. Convem observar que por volta de 1911 a psicanalise era praticamente desconhecida fora da Austria; e foi Svevo que iniciou Joyce na doutrina de Freud.

Mas a historia triestina de Joyce ainda não está completa. Alem de Glass e Svevo, dos amigos judeus, Joyce deve ter encontrado em Trieste mais outras relações italianas ainda não registradas pelos seus biografos. Assim como o mundo fora da Austria desconhecia, então Freud, assim se desconhecia fora da Italia a filosofia de Vico, justamente em 1911 ressuscitada por um livro de Croce. E Joyce revela-se conhecer perfeito de Vico: ao filosofo neopolitano deve o romancista sua teoria fantastica das linguas, suas teorias homericas, de tanta importancia para a construção de "Ulysses", e enfim a doutrina dos ciclos historicos que é a base de "Finnegans Wake".

Percorrido mais um ciclo historico, Trieste é hoje cidade italiana, sem contestação; por isso mesmo, colocada fora da luta; voltou a ser marginal, assim omo Dublin virou marginal depois de ter conquistado sua liberdade. Quem fala hoje em Dublin, em Trieste? O mundo as esqueceu, assim como está esquecida a cidade onde o ciclo começou: Sarajevo, que o poeta inglês Durrel descreve, num verso memoravel, como "uma cidade que dorme em torno do eco de uns tiros". Curta é a memoria dos homens, aMis feliz que Sarajevo, que Trieste, é Duria dos homens. Mais feliz que conhecer, erigiu-lhe monumento "aere perennius" — "Ulysses".

"A PROMESSA (Noé)", de Gerhard Marcks — Gravura moderna, mas que tem muito da pureza da gravura medieval.

GRAVURA EM MADEIRA

SERVULO ESMERALDO

Data talvez do seculo XIII (na cultura ocidental) o que de mais antigo se conhece sobre gravura em madeira. Naquela época, e até o fim da Idade Média, foi a xilogravura usada para substituir o desenho, pela facilidade que oferecia de poder ser reproduzida centenas de vezes, na propagação de idéias, principalmente as religiosas, contos profanos da tradição popular, cartas de baralho, calendarios. E' que havia, então, falta de livros — objetos raros— fora do alcance do povo, na grande maioria analfabeto mas que aprendia facilmente a mensagem da gravura.

Em geral eram as gravuras obras de artistas anonimos, que lhes deram carater proprio, criando dessa maneira um meio efetivo de expressão. Têm-se, dessa época (1475), livros ilustrados, como o "Livro das Regras da Saude", a "Logica Memorativa" e outras muitas publicações de carater cientifico e religioso, verdadeiras obras-primas no genero, capazes de enfrentar os mais belos livros ilustrados de hoje.

Durante o seu rapido desenvolvimento, a xilogravura experimentou varias mudanças e inovações tecnicas, que frequentemente desvirtuaram suas qualidades essenciais. Isto se deu quando os gravadores deixaram de aproveitar sua força criadora de forma inerente ao material e à tecnica, passando simplesmente a transiadar para a prancha desenhos de outrem, realizando assim trabalho de "fac-simile". Umas das inovações que muito contribuiram para que, naquela época, a gravura decaisse, foi a introdução da madeira de topo, que consiste em usar-se a tabua cortada no sentido transversal, tendo-se conseguido algumas copias dificilmente diferençaveis do original, como as gravuras de Adolph Menzel, para a "Historia de Frederico o Grande" de Kugler.

Atualmente, porem, grande numero de artistas de valor vem se dedicando à xilogravura e parece mesmo que reencontramos o fio do seu desenvolvimento, perdido por volta de 1700. Gravadores de renome como Edvard Munch, Franz Marc, Karl Schmidt-Rottluff, Otto Pankok e outros deram à xilogravura posição de relevo entre as outras artes, deixando a situação mesquinha de arte menor, em que viera a se converter, habilmente adulterada pelo mau gosto.

No Brasil, o movimento de gravadores é bastante intenso, havendo cursos especializados em museus e escolas, clubes de gravadores; há tambem, o que é muito imoprtante, vivo interesse por parte do publico. Temos nomes como Osvaldo Goeldi, Lívio Abramo e Marcelo Grassman, que se impuseram no cenario mundial. Dia a dia, intensificamos nosso intercambio com grupos de gravadores de outros paises. Convites para nossos gravadores exporem têm chegado de museus e sociedades culturais do mundo inteiro, com uma frequencia que muito bem atesta o interesse que nossa gravura vem despertando.

São Cristovão (segunda metade do seculo XIV) — Gravado na tecnica singela e pura da época, tecnica que conseguiu impregnar fortemente a imagem de grandeza espiritual.

LEITURAS ITALIANAS

PUBLICAÇÕES DE ARTE

EDOARDO BIZZARRI

Entre as coleções italianas de livros de arte, veio adquirindo, nestes ultimos anos, merecido renome, tambem fora da Italia, a do editor Martello, de Milão, publicada sob o titulo de "I SOMMI DELL'ARTE ITALIANA", pela beleza e elegancia tipografica, pela riqueza da parte iconografica, pela rigorosa documentação critica e bibliografica e, finalmente, pela importancia dos ensaios com que são apresentados ao publico os mestres da pintura. Divulgativa, no mais amplo e elevado sentido — isto é, destinada a um publico que não seja exclusivamente o dos especialistas —, esta coleção dedica particular cuidado à parte ilustrativa, preocupando-se, de maneira especifica, com a mais cuidadosa reprodução, quer em cores, quer em branco e preto, de todas as obras significativas dos artistas examinados.

Os dois ultimos volumes da coleção leva-nos a dois mundos completamente diferentes e, contudo, potentemente sugestivos, convidando-nos ao dialogo com dois entre os maiores expoentes da grande aventura da linha e da cor: Simone Martini (1) e Giorgione (2).

Simone Martini, expressão maxima e sintese da pintura de Siena no Trezentos, é apresentado nos seus valores de lirico figurativo e nos dados essenciais de sua vida e de sua atividade, pelo lucido ensaio de Giovanni Paccagnini, e na sua produção por intermedio de 42 pranchas a cores e 90 ilustrações em branco e preto. Através de tão conspicua documentação, quem consultar este magnifico volume pode acompanhar as diferentes atitudes do particular sentimento lirico com que Simone Martini sentiu as relações ritmicas da linha e da composição, do afresco da "Maestá", na sala Mappomondo do Palazzo Publico de Siena (1315) à celeberrima "Annunciazione", dos Uffizi di Firenze (1333) e à "Sacra Famiglia", de Liverpool (1342).

Giorgione (ou melhor, Zorzi da Castelfranco, 1477-1510), é certamente uma das mais impressionantes figuras da historia da pintura. A sua obra forneceu indiscutivel estimulo a toda a sucessiva pintura veneziana, mas ficou, igualmente, expressão inconfundivel e solitaria no seu tempo, com sua individualidade tão potente e sutil, que de fato não deixou escola nem teve imitadores. Desta arte solitaria e extremamente sugestiva, os varios momentos e aspectos, a partir de certas iniciais relações com Leonardo (que se encontrava em Veneza, quando Giorgione contava pouco mais de vinte anos) à potente visão naturalistica do homem e da paisagem animada exclusivamente pela côr, que caracteriza a produção mais madura, são atentamente seguidos e individualizados pelo ensaio de Paola Della Pergola, que abre o volume. Vinte e duas pranchas a cores e 109 em branco e preto, dando, com oportunidade para as obras maiores, toda uma série de particulares, permitem ao leitor reviver, nos seus menores detalhes, a arte deste grande mestre, cujo discurso pictorico alcança acentos de perturbadora modernidade.

* * *

Não um guia organico, mas certamente estimulante leitura para quem se interessa pela arte contemporanea, e pela densa problematica nela implicita, e queira dela se aproximar com animo de compreensão e sem preconceitos, é oferecida pelo volume "STUDI E NOTE", de Giulio Carlo Argan (3), publicado pela Casa Editora Bocca, na sua "Nuova Biblioteca di Cultura". Giulio Carlo Argan — que é um dos mais atentos e sensiveis criticos de arte italianos — recolheu neste volume ensaios, notas e recensões sobre pintura e escultura contemporanea, escritos e publicados em varias epocas, em revistas de arte e de cultura, mas todos correspondendo a um preciso empenho do autor de acompanhar a cultura artistica de seu tempo e de compreender e explicar os problemas e as preocupações que vê agitar-se na obra dos artistas.

Neste empenho, bem evidente em cada pagina de Argan, tambem os escritos de carater mais ocasional, como as recensões e as notas, sugeridos pela leitura de um livro ou pela visita a uma exposição, adquirem clara coerencia e unidade, e não destoam proximos aos ensaios, fruto sem duvida de mais meditado estudo. Os interesses do critico abrangem, necessariamente, todo o mundo artistico europeu (e, de fato, não seria possivel qualquer compreensão da arte contemporanea por um observador limitado ao ambito nacional) e o leitor poderá aqui encontrar junto a alguns apontamentos sobre Carrá e sobre Mafai, as notas sobre Henry Moore, Max Beckmann, Kokoschka, e ao lado do ensaio "Pittura italiana e pittura europeia", que é uma especie de exame de consciencia da arte italiana no plano pictorico, os lucidos estudos sobre cubismo, sobre arte abstrata, sobre Picasso, sobre Mondrian e sobre Paul Klee.

1) G. Paccagnini, "Simone Martini" Milano, Edizione Martello, pp. 170 tavole a colori, 24, ill. 90.

2) P. Della Pergola — "Giorgione" — Milano, Ed. Martello — pp. 78, tavole a colori 22 tavole in bianco e nero, 109.

3) G. C. Aragan — "Studi e Note", Roma, Bocca pp. 330.

NOTAS E NOTICIAS

O atual diretor do Instituto Nacional do Livro, sr. José Renato Santos Pereira, esteve nesta Capital durante alguns dias, Terça-feira ultima, na Biblioteca Municipal, em companhia do escritor Eurîolo Canabrava, professor do Colegio Pedro II, e do prof. Paulo de Assis Ribeiro, reuniu-se com alguns intelectuais de São Paulo, préviamente convocados, para apresentar-lhes, em linhas gerais, o plano da Enciclopedia Brasileira, a ser organizada e editada sob a responsabilidade do I.N.L. O professor Canabrava está dirigindo os trabalhos de planejamento da Enciclopedia, com a assistencia do prof. Assis Ribeiro. Houve na ocasião ampla troca de opiniões, tendo ficado assentada a volta dos visitantes no proximo mês de maio, quando debaterão a materia com circulos mais amplos. Deliberou-se constituir uma comissão que marcará a data da reunião e convocará os cientistas, professores, literatos e artistas de São Paulo, integrada pelos srs. Sergio Buarque de Holanda, presidente da Federação das Entidades Culturais de São Paulo, Eurípedes Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia, Mario da Silva Brito, pela Camara do Livro, Osmar Pimentel, Paulo Duarte, presidente da Sociedade Paulista de Escritores, Mario Donato, presidente da ABDE, José Geraldo Vieira, representante do I.N.L. em São Paulo. Estão sendo fixadas as normas a que deverão obedecer os verbetes da Enciclopedia, e vai ser elaborada a lista das pessoas aptas a redigi-los, inclusive especialistas estrangeiros, quando for o caso. O primeiro trabalho a ser feito será o da edição média, em 6 volumes, preparando o campo para a edição extensa, em 36 volumes.

Concluiu-se que muita coisa que se consegue no Brasil em varios setores de investigação deixa de ser conhecido por falta de meios de divigação. Daí a utilidade da Enciclopedia, que não visa inicialmente a ser obra perfeita, mas que se afigura necessaria e util, inclusive para que tomemos o pulso de a quantas andamos.

O diretor do I.N.L. expôs, tambem, o plano de edições do orgão, no corrente ano.

* * *

José Paulo Moreira da Fonseca, uma das mais expressivas figuras da geração de 1945, acaba de publicar um novo livro de poesia, "A Tempestade e outros poemas". Nota-se, no volume, a mesma procura de essencialidade que informa outras obras do poeta; certas indagações, como a da permanencia do homem na terra, a do sentido de sua existencia, são feitas meditadamente, mas com aquele alto poder de fixar evanescencias que é peculiar a José Paulo. Trata-se, pois, de um livro que conta na produção do ano.

José Paulo tem no prelo mais um livro, "Raizes", que sairá ilustrado por Portinari.

* * *

O poeta Domingos Carvalho da Silva acaba de publicar os seus "Poemas Escolhidos". Em razão disso, os circulos intelectuais de São Paulo o homenagearão com um jantar, no Clube dos Artistas e Amigos da Arte, em data a ser marcada. As adesões são recebidas pelos telefones 70-88-13, 36-1026, 8-76-14 e 80-79-05.

* * *

A escritora Ligia Fagundes Teles vai ter seu ultimo romance, "Ciranda de Pedra", editado tambem em Portugal. A esse respeito, firmou contrato com a editora mineira. Há a hipotese, ainda, de o livro ser traduzido para o inglês. No momento, a autora de "Praia Viva" está escreevndo novo romance.

* * *

Está circulando mais um numero da "Revista Brasileira de Filosofia", correspondente aos meses de janeiro a março. O presente numero é em boa parte dedicado a Kierkegaard, estudado sob varios aspectos pelos srs. Luis Washington Vita, Heraldo Barbuy, Renato Cirell Czerma, Efrain Tomás Bó e Vicente Ferreira da Silva. Ha as sessões habituais, inclusive desenvolvida bibliografia.

* * *

Acaba de ser distribuido às livrarias o novo livro de Jeronimo Monteiro, "Corumi, o menino selvagem". Trata-se de uma historia de seringueiros,

indios caiapós e um garoto branco criado numa tribo de selvagens. O cenario é o rio Xingú, no Estado do Pará.

O que esse livro tem de mais importante é o fato, mais ou menos virgem em nossa literatura, de mostrar cenarios e coisas autenticas da Amazonia, com a apresentação de personagens verídicas que são verdadeiros herois, herois de todo o dia lá nas longinquas regiões afastadas de toda a civilização e de todo o conforto.

Os leitores de "Corumi" entrarão em contato com aspectos autenticos daquela região e serão levados por um fio de aventura simples e interessante.

A edição é da Editora Brasiliense Ltda. e a capa e ilustrações são de Edgard Koetz.

* * *

Acha-se aberto pela Confederação Nacional do Comercio o concurso para o Premio "Visconde de Cairu", no valor de cinquenta mil cruzeiros, a ser atribuido à monografia vencedora.

Os trabalhos deverão ser entregues até 15 de dezembro de de 1956, na sede do Departamento Nacional do SENAC, à rua da Candelaria n.o 9, 8.o andar, Distrito Federal. O texto, a ser apresentado em 3 vias originais e 4 copias — todas assinadas pelo autor, que, igualmente, rubricará as paginas com o pseudonimo adotado, terá no minimo 80 e no maximo 100 paginas dactilografadas, espaço dois, em papel formato oficio. Acompanhando a monografia, em envelope fechado, deverão ser fornecidos dados completos referentes ao nome e endereço do autor.

* * *

O jornalista Miguel de Arco e Flexa, que muitos anos militou na "Gazeta", fez-se agora romancista, com "Zacarias Amém", editado pelo Clube do Livro de São Paulo. Afonso Schmidt, que prefacia o volume, afirma que se trata de "uma historia comovente, em linguagem viva, estilo cristalino e escorreito".

A VERDADE SOBRE FLORIANO

FABIO VIANNA

A proposito da publicação dos "Discursos Parlamentares", de valor aliás muito relativo, tenho lido os maiores disparates contra... o Marechal Floriano. Os "Discursos" são de Epitacio e foram escritos quando o autor tinha de 25 a 27 anos de idade. Fogoso, impulsivo, brigador, estava longe de ser o jurisconsulto eminente que viria a ser muito mais tarde. O discursador emerito pintava Floriano como se este fosse o culpado de todo o mal que havia na terra. Chovia? Era Floriano o culpado. Fazia sol? Eram trocas do Marechal de Ferro. E assim por diante.

Analisemos as cousas serenamente, sem paixões:

1 — FLORIANO NÃO ERA MESQUINHO — Quem o conta e Laurita Pessoa R. Gabaglia, filha e biografa de Epitacio. São Paulavras suas: "Em plena oposição a Floriano, Epitacio fazia contra ele os discursos mais violentos da Camara. Estando o pais em estado de sitio, necessitava-se, mesmo para se viajar dentro do Brasil, de salvo conduto, tambem chamado passaporte, na Policia. Epitacio precisou desse documento. Ia partir para Pernambuco. Os auxiliares imediatos de Floriano discutiam o assunto com o chefe, na Policia. Os mais exaltados diziam que o Marechal devia aproveitar a ocasião para exilar Epitacio. Floriano, com aquela calma proverbial que Deus lhe deu e que tantos serviços prestou ao Brasil, ouviu a um por um e depois ordenou a Manoel Valadão, seu secretario: — Dê o salvo-conduto ao menino!"

2 — QUEM ERA O AMIGO DE DEODORO? — A Historia tem se preocupado mais com as chinelas de Floriano do que com sua obra goveruamental e sua brilhantissima campanha no Paraguai, onde adquiriu a doença que viria mata-lo aos 56 anos de idade. E' ainda Laurita Pessoa quem conta que, estando Deodoro muito doente, Epitacio, que mais tarde viria a dizer-se seu admirador, recusou-se a visita-lo. Foi preciso que o major Pessoa, seu irmão mais velho, o aconselhasse: — Não faça isso com o Deodoro, Epitacio...

Depois que Deodoro morreu, Epitacio fez na Camara nada menos de três discursos de homenagem ao morto. Onde está a coerencia do acusador de Floriano?

Outro episodio muito explorado pelos ex-florianistas que não se dão ao trabalho de estudar Historia do Brasil é o da suposta traição de Floriano ao Visconde de Ouro Preto. Vamos aos fatos. Floriano sempre galgou os postos de carreira pelo seu exclusivo merecimento. "Não tive pai alcaide e por isso subi devagar mas firme", disse ele, em carta, ao cel. João Neiva, seu companheiro de armas. A's vesperas de 15 de Novembro, conversavam, certa feita, Deodoro, Ouro Preto e o Marechal de Ferro. A' folhas tantas, a discussão azedou-se. Deodoro, os olhos em fogo, barbas ao vento, quis prender Ouro Preto, só não o fazendo graças a intervenção apaziguadora de Floriano, que o puxou pela manga, aconselhando:

— Não, isso não é do trato, Maneco...

Quando se deu a capitulação, foi ainda Floriano quem fez Ouro Preto sair do Quartel pelos fundos para evitar qualquer atentado do povo a seu ex-chefe.

Gostariamos de saber, agora, onde está a prova de desafeição de Floriano a seu ex-chefe.

3 — O HOMEM DE CORAÇÃO — Há quem confunda o chefe de Estado energico, que graças a energia consolidou a Republica, com pretenso "sanguinario". Seria mau o homem que, prevendo seu fim,

Conclui na pag. 4 deste cad.

Dois Panfletos e um Ensaio do Segundo Reinado

HELIO VIANNA

SOB o titulo **Três Panfletarios do Segundo Reinado** reuniu recentemente o sr. R. Magalhães Junior, um dos mais ativos publicistas brasileiros da atualidade, estudos sobre Francisco de Sales Tôrres Homem (Visconde de Inhomirim) e **O Libelo do Povo; Justiniano José da Rocha e Ação; Reação; Transação**; Antonio Ferreira Vianna e **A Conferencia dos Divinos.**

Não se trata, como vemos, de completa biobibliografias dos citados vultos do reinado de D. Pedro II, mas apenas de introduções explicativas dos três referidos opusculos, integralmente reproduzidos no novo volume da coleção Brasiliana. Parece-nos, entretanto, que embora **O Libelo e A Conferencia** realmente mereçam a classificação de **panfletos**, no sentido comum da palavra, o mesmo não acontece com **Ação; Reação; Transação** — um dos mais notaveis ensaios de historia politica que pode apresentar a bibliografia brasileira. Da mesma forma, nem Tôrres Homem nem Ferreira Vianna foram panfletários habituais, reincidentes, mas só ocasionalmente o foram, nos dois folhetos citados, cuja importancia, embora até certo ponto inegavel, ao nosso ver exagera o sr. Magalhães Jr., principalmente quanto ao segundo.

Sôbre Tôrres Homem, conviria notar que antes da saida do **Libelo**, que é de 1849, publicou o depois Visconde de Inhomirim um opusculo em resposta a outro panfleto muito discutido, de 1847 — **A dissolução do Gabinete de 5 de Maio — ou A Facção Aulica**, de Firmino Rodrigues Silva. Intitula-se **A oposição e a Coroa** êste trabalho do mesmo ano em que o depois libelista, então ministerialista, ardorosamente defendia os liberais das acusações do futuro colega conservador no Senado. Nêle, depois de calorosos elogios a D. Pedro II, afirmou que um tal principe nunca "poderia ser a manivela das facções da Côrte" (p. VIII). Pouco depois, já estando gastos no poder seus então correligionários e chefes, tendo procedido o Imperador à necessaria reversão politica, com a subida dos conservadores e consequente dissolução da Camara em que deveria figurar — passou êle de antipanfletário a panfletário, de defensor a acusador, no rumoroso **Libelo**. A desarrazoada veemencia de suas acusações, que alcançavam os proprios antepassados portugueses de D. Pedro II e os parentes italianos da imperatriz D. Teresa Cristina — que nada tinham a ver com o Brasil — foi depois **reconhecida e renegada pelo proprio autor, que, partidário da conciliação dos partidos desde 1853, três anos depois claramente repudiava o panfleto, nas paginas de Questões sobre Impostos**, em resposta a Angelo da Silva Ferraz (Barão de Uruguaiana):

"Os desvios da imprensa, a que alude, tinham origem nas circunstancias de uma quadra anormal, em que a alucinação estava em toda parte, e a intemperança da palavra coincidia com os desregramentos da força. Graças à politica magnanima do mais justo dos monarcas, de semelhante epoca apenas remanescem recordações para serem de quando em quando exploradas por alguns eruditos mais realistas que os reis, mais principes que os principes a quem êles se propõem dar lições de dignidade implacável. **Omnia pro dominatione serviliter**, diz Tacito!...

Outras provas do arrependimento de Tôrres Homem pela publicação do injusto e errado **Libelo** apresentou o Visconde de Taunay em suas **Reminiscências** e repetiu o sr. Magalhães Jr. Conviria acrescentar-se, porem, a opinião do grande historiador Capistrano de Abreu, que assim se referiu ao episodio, nas magistrais paginas de suas "Fases do Segundo Imperio" (in **Ensaios e Estudos**, 3.a, série):

"A queda dos liberais em 1848, inspirou o "**Libelo do Povo**, de Timandro, violenta diatribe, superficial, lampejante a trechos, não livre de plagios escusados. A dinastia de Bragança é ai com ferocidade zurzida. Coleja-se a simplicidade da Regência com o fausto palaciano, com as graças concedidas a cortesãos, com a calma que anulava o poder legislativo, o arbitro que escolhia os organizadores de ministerio, o capricio que impunha a inclusão de certos nomes, até que finalmente se esgotava a longa lista de ministros impossiveis e o governo pessoal compunha um amalgama de entidades heterogeneas.

"O panfleto de Timandro, pseudônimo do brilhante orador Sales Tôrres Homem, Visconde de Inhomirim, não possui valor proprio para ser citado e só aparece aqui como o primeiro de uma serie de fatos ocorridos com D. Pedro. Contou-se que Timandro, julgando inacessiveis as altas posições para que o indicavam sua inteligencia superior e sua rara cultura se defrontasse a hostilidade imperial, ajoelhou-se e pediu perdão ao ofendido. A rigor o gesto é possivel, que se tenha dado parece duvidoso; o Imperador nunca exigiu tais baixezas.

"Enquanto reinou, os insultadores encontraram nêle uma equanimidade imperturbavel. Por magnanimo? como o proclamou Timandro convertido? Por corruptor? como espumaram os republicanos a proposito de Lafayette e outros consolados e consulados? Talvez por motivo mais simples: por não ser tido em conta de despeitado".

Quanto à repercussão e imediato combate ao **Libelo do Povo**, além dos tres pasquins mencionados pelo sr. Magalhães Jr., podemos citar mais os seguintes, todos de 1849: **O Sino da Lampadosa, O Gaucho na Côrte, O Moleque, A California** e **Tôrre da Candelaria.**

Transferindo-se para o Partido Conservador, sendo ministro da Fazenda em 1858 e 1870, senador duas vezes nomeado, Visconde de Inhomirim em 1782, Francisco de Sales Torres Homem cabalmente demonstra com os excessos da liberdade de opinião e de imprensa, registrados no Segundo Reinado, não prejudicavam a carreira politica dos vultos realmente de valor, como era o seu caso, graças à superior isenção de animo do chefe de Estado, D. Pedro II.

Quanto a Justiniano José da Rocha e **Ação; Reação; Transação**, só nos cabe confirmar aqui nossa antiga opinião de ter sido êle o maior de nossos jornalistas politicos, embora não tenha sido o que mais influiu na politica do tempo, posição que compete a Evaristo da Veiga. Maior, no sentido de ter sido o que melhor escrevia, como prova aquele memoravel ensaio de historia politica aparecido em 1855, cujo mérito excepcional foi Joaquim Nabuco o primeiro a proclamar, nas paginas de **Um Estadista do Imperio.**

Além dêle, outros escreveu, relativo a questões externas, como **Inglaterra e Brasil**, de 1845, referente à questão do trafico de africanos, e **A politica brasileira na Republica Oriental do Uruguai, de 1854.** Como Tôrres Homem, tambem deu resposta a outro panfleto, êste muito mediocre. **Os Cortesãos e a Viagem do Imperador**, de José Joaquim Landulfo da Rocha Medrado. Fê-lo no folheito intitulado **Monarquia — Democracia**, de 1860. Seus trabalhos de divulgação cientifica e traduções literárias, além da historia de seus varios jornais e atividades de professor e parlamentar, ao lado de varias circunstancias especiais de sua atribulada existencia estão a provocar o aparecimento de minucioso e compreensivo biografo.

Algumas caricaturas contra Justiniano, das primeiras aparecidas no Brasil, mencionadas pelo sr. Magalhães Junior como "anonimas", já foram identificadas e estudadas pelo sr. José Antonio Soares de Souza, em trabalhos nos ultimos anos publicados na **Revista do Instituto Historico e Geografico Brasileiro.**

Muito menor repercussão que **O Libelo do Povo e Ação; Reação; Transação** teve **A Conferencia dos Divinos**, fantasia politica destituida de qualquer mérito, de Antonio Ferreira Vianna, embora procedente de autor muito inteligente e futuro ministro conservador, como Tôrres Homem. Como oposicionista quase permanente, a exemplo do liberal Martinho Campos, que, mesmo com o seu partido no poder sentia-se mal entre a maioria governista, Ferreira Vianna era um dêsses ferrenhos anti-intervencionistas, sempre desconfiados da ação do Estado, de seus orgãos e chefes, a que ferinamente atingia, em alusões das mais contundentes.

Em 1867, quando escreveu **A Conferencia dos Divinos**, como politico conservador estava êle em oposição aos liberais e, atendendo-se à vigencia da Guerra do Paraguai, certamente não era de se esperar a brusca mudança politica, que ocorreu no ano seguinte. Daí, provavelmente, o aspecto pessoal do ataque ao Imperador, naquele panfleto.

Depois da Questão Religiosa, em que foi espontaneo defensor do Bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa, agravou-se, naturalmente, sua antipatia por D. Pedro II. Chamado ao ministerio na terceira regencia da princesa D. Isabel, em 1888, somente depois da proclamação da Republica passou a fazer justiça ao Imperador, tornando-se monarquista sob o novo regime, a que sem escandalo e com proveito proprio poderia ter aderido.

A SEMANA INTERNACIONAL

J. N. MATHIAS

Vinte horas em ponto. Dia 3 de setembro de 1955. Doze homens e uma mulher trocam ordens, entusiasticamente. Local? Camara Municipal de Vereadores da cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso.

Uma sineta sôa de repente. As vozes se calam. Os edis se acomodam em seus respectivos postos. A tribuna da imprensa está ocupada, nessa noite, por dois representantes do jornalismo paulista. O sr. Oclecio Barbosa Martins, presidente, dá por aberta a sessão dessa noite. Lido o expediente passa a presidencia ao vereador Paulo Simões, a fim de fazer uma comunicação.

Pausadamente, assim se manifesta: "Tem esta Camara, nesta sua reunião ordinaria, a grande satisfação e a honra de contar com a presença de dois representantes da gloriosa imprensa do Estado de São Paulo: os jornalistas Helio Serejo, natural deste Estado, presidente do Rotary Clube de Presidente Venceslau e da Comissão de Propaganda "Pró-Construção da Ponte Sobre o Rio Paraná" e Odorindo Perenha, que tambem exerce as funções de diretor da Secretaria da Camara Municipal dessa mesma localidade. Aqui se encontram, em viagem de propaganda pelo interior do nosso Estado, mormente nos municipios sulinos, os mais diretamente interessados neste cometimento de tão larga envergadura e de tão alto sentido civico e que tem o patrocinio do Rotary venceslauense. Desnecessario é dizer dos beneficios que trariam ao Sul do Estado, a ponte de Porto XV de Novembro, ligando o grande Estado bandeirante ao nosso e, consequentemente, fazendo com que Paraguai e Brasil, se unissem, economicamente, através de uma rodovia moderna, que estaria servida por uma obra de arte, sonhada ha quase meio seculo, por paulistas, paranaenses e matogrossenses. Assim sendo, cabe a esta Camara, levar o seu apoio, integral, aos valorosos orientadores da Campanha de Propaganda "Pro-Construção da Ponte Sobre o rio Paraná", pois é papel proprio e fundamental das edilidades, colaborarem em empreendimentos cujos frutos venham reverter em beneficio da coletividade, que é o caso, óra em foco. A grandeza de um povo — sabem perfeitamente os meus dignissimos pares — se faz ou se constroe com a argila de ouro dos empreendimentos bem intencionados e que possuem o apoio e a ajuda dos poderes oficiais. Neste caso, (a construção da ponte de Porto XV), esta Camara estará auxiliando a edificar a grandeza da Patria, cerrando fileiras com o Rotary Club da cidade paulista de Presidente Venceslau, o patrocinador dessa campanha que já se encontra, nos dias de hoje, merecendo as atenções dos diversos orgãos tecnicos da União".

E foi, dentro destas concisas ponderações, que o nobre presidente da Camara Municipal de Campo Grande, sr. Oclecio Barbosa Martins, encerrou a comunicação que tinha em mente fazer, após longa palestra que mantivera, horas antes, com os reporteres presentes a sessão.

E ao findar a sua oração amiga e confortadora o abnegado presidente sr. Oclecio Barbosa Martins, retoma novamente a presidencia.

Varios edis se fizeram ouvir. E aí, então, o reporte experimentou, em toda profundidade, o alto sentido do dever civico que existia dentro do coração daqueles lidimos e nobres representantes do povo campograndense.

O apoio da Camara de Campo Grande foi incondicional. E não era mesmo motivo para vacilações. O cometimento pertencia a esfera federal, estava ligado, portanto, aos altos interesses da Nação. Porque não apoia-lo imediatamente? Ademais, a documentação apresentada pelos reporteres que visitavam a "Cidade Morena", em missão tão relevante bastava para comprovar o muito que já havia sido feito em favor da solução desse transcendental problema nacional.

E eis porque, na mesma noite ficou deliberado que a Camara Municipal da capital economica de Mato Grosso, se integraria à Campanha de Propaganda, levando até à sua tesouraria, o auxilio financeiro solicitado.

OUVINDO O SR. OCLECIO BARBOSA MARTINS

Embora satisfeitíssimo com o que presenciara na noite anterior, no recinto da Camara, o reporter se dirigiu ao escritorio do sr. Barbosa Martins a fim de ouvir a sua opinião pessoal sobre o momentoso assunto.

Recebido, o reporter foi logo perguntando:

— Qual o modo de pensar e sentir do nobre Presidente da Camara Municipal de Campo Grande, com relação à nossa campanha?

Assim se pronunciou o nosso entrevistado: — "A campanha "Pró-Construção da Ponte Sobre o Rio Paraná", entre o Porto Tibiriçá e XV de Novembro é digna de todo louvor.

O Brasil é um pais de tipo colonial, e a civilização partiu do litoral para o interior. Mato Grosso só agora está recebendo o influxo civilizador, mais intenso, vindo através de São Paulo.

O rio Paraná, que no inicio do seculo XIII, quando se esbocaram as grandes rotas descobridoras do territorio matogrossense, serviu de caminho navegavel para bandeirantes. Mais tarde, porem, o Paraná se tornou grande barreira entre Mato Grosso e São Paulo, tolhendo o nosso desenvolvimento.

A construção da ponte sobre o Paraná, vem colocar não apenas mais um elo entre este Estado e aquele, reafirmando a nossa tradicional amizade, mas tambem vem concorrer para acelerar o nosso transporte de cargas e passageiros, pois, prontas a estrada e a ponte, poderemos percorrer o trecho São Paulo-Campo Grande em menos de 48 horas, o que trará um grande progresso a todos os matogrossenses.

Em resumo: na minha opinião, a construção da ponte completará a estrada que está sendo construida (BR-34) transformando essa rodovia em grande arteria, trazendo sangue novo para Mato Grosso e levando para São Paulo o revigoramento de novas energias através das trocas dos nossos produtos.

Finalizando, devo dizer que a ponte sobre o rio Paraná vem auxiliar a solução do nosso grande problema do vacuo demografico matogrossense, pois aqui está situado o "triplex confinium" mais vulneravel da trijunção internacional Brasil, Bolivia, Paraguai, em Corumbá — "a chave do hinterland brasileiro, justamente no ponto mais frágil de nossa fronteira". E para ali está voltada a mais alta cobica internacional, não só pela riqueza incomensuravel do minerio das Minas de Urucum, mas tambem por que ali se vão instalar as refinarias para o petroleo boliviano, cuja producão será transportada para aquela cidade em oleodutos.

A ponte será um grande passo dado no sentido de facilitar o nosso povoamento, melhorando a nossa densidade demografica e auxiliando a Defesa Nacional".

— Dentro do sentido das rodovias, qual seria a posição da capital economica de Mato Grosso?

— "Quase não se pode dizer da transformação que sofreria esta gigantesca cidade, pois ela se e cresceria, verticalmente, num alargaria em todos os quadrantes ritmo de causar espanto, quando ligada a São Paulo — ao seu fabuloso parque manufatureiro — através das modernas rodovias matogrossenses, cujo "centro de gravitação" seria, fatalmente, Campo Grande, e, tendo por "ponto terminal" (dentro do territorio matogrossense) Porto XV de Novembro, Ponta Porã e Porto Murtinho, sobre o rio Paraguai, sendo que este uma quase que abandonada curruptela, mas que ainda podera desempenhar papel de grande relevo nos circulos da economia agraria e industrial de Mato Grosso. Basta atentarmos para o fato de que, toda carga de Campo Grande, sem duvida alguma o maior empório comercial do Estado, poderia ser transportada por caminhões, que trafegando por um original, eficiente e comodo sistema rodoviario, poderiam fazer o percurso da capital de São Paulo até esta cidade em apenas dois dias. E esse trafego continuado, viria beneficiar, desta ou daquela forma, todos os municipios da região sulina matogrossense. Neste caso, como é óbvio, desprezariamos a via ferrea, com elevadas vantagens, pois ganhariamos em tempo e seguranca, utilizando uma rodovia construida dentro do mais apurado rigor da tecnica.

UMA FORÇA PONDERAVEL

— Fomos informados de que reina grande entusiasmo nesta cidade, com relação à campanha de propaganda que está sendo patrocinada pelo Rotary Club de Presidente Venceslau. Gostariamos de ouvir sua opinião neste particular.

— "Sem duvida alguma, ha mesmo um entusiasmo contagiante. Aliás, não podia deixar de ser assim, dado o grau de cultura e ardo reivico da gente campograndense. E sendo o entusiasmo puro, o entusiasmo construtivo, uma força ponderavel, com ele pode-se obrar milagres, verdadeiros milagres. Notase que nos primordios da nossa formação, o entusiasmo desusado das bandeiras gizou as fronteiras do Brasil desconhecido, legando a todos nós, imensas e miraculosas lebas de terras, e entre elas, vastíssima area deste portentoso "farelhão marajoara", que é o nosso mui querido torrão natal.

Faço questão de frizar aqui que tenho confiança no governador de São Paulo, sr. Janio Quadros que, para orgulho nosso, nasceu na hospitaleira "Cidade Morena".

No momento preciso — sei que isso acontecerá — ele movimentará os orgãos tecnicos de São Paulo, em favor da construção dessa tão necessaria obra de arte.

Sabemos que São Paulo avancando, com ele avançará, tambem, o nosso Estado, uma vez que Mato Grosso nada mais é do que o seu prolongamento natural.

A "marcha Para Oeste foi iniciada ha tempos. E ninguem melhor, nos dias de hoje, para conduzi-la ao seu marco final, do que o nobre governador de São Paulo.

PONTE SOBRE O RIO PARANA' — VII

APOIO DECISIVO DA CAMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

Uma sessão historica — O presidente da edilidade, sr. Oclecio Barbosa Martins, justifica a participação de Campo Grande na Campanha — Confiança na atuação do governador paulista para a solução do problema

Texto de HELIO SEREJO — Fotos de SANZIRO KATAYANA

O presidente da Camara de Campo Grande fala à reportagem.

Reunião historica na edilidade de Campo Grande. O presidente Oclecio Barbosa Martins faz a sua exposição sobre o andamento da campanha do Rotary Club de Presidente Venceslau.

Grupo formado na Camara de Campo Grande. Da esquerda para a direita: o autor destas reportagens, o sr. Oclecio Barbosa Martins, Oliva Enciso, Kalil Abrão, Joaquim Guilherme de Almeida Neto, um velho servidor da Camara, Pedro Luiz de Sousa, Maury de Novaes, Paulo Jorge Simões Corrêa, Diomedes Rosa Pires, Ernesto Garcia de Araujo, Odorindo Perenha e Antonio Matoso.

A conferencia anglo-soviética de Londres não alcançou resultados concretos. Isso é a simples verdade com respeito ao conclave cujos preparativos, caraterizados por um otimismo às vezes radiante, remontam a longos meses. Este otimismo cedeu contudo lugar a certo ceticismo, às vesperas da reunião, para se tornar outra vez mais confiado na abertura das sessões. Mal passaram dois dias de negociações, surgiram opiniões nitidamente pessimistas, e finalmente, ninguem esperava real suceso das discussões que enfrentaram dificuldades visivelmente insuperaveis.

CHEGARAM OS RUSSOS SORRIDENTES

Os dirigentes soviéticos chegaram a Londres sorridentes e cheio de confiança. Não esperavam a resistencia obstinada que encontraram no decorrer das negociações do lado britanico. As formalidades exteriores de certa cordialidade prevaleceram contudo, até o dia em que os comunistas enfrentaram seus "camaradas" socialistas. A visita dos srs. Bulganin e Kruschev na sede do Partido Trabalhista, em Londres, marcou o inicio de uma nova fase pouco propicia nas conversações oficiais e nos contatos em geral entre russos e britanicos.

Os trabalhistas britanicos frisaram perante os soviéticos o carater democratico do socialismo, e formularam criticas veementes contra a ditadura, contra as perseguições e opressões, praticadas pelo comunismo tanto na União Soviética como nos paises satelites sob a virtual dominação do Kremlin. Estes ataque irritaram sobremaneira o secretario geral do Partido Comunista da URSS, Nikita Kruschev, que, perdendo o sangue frio, respondeu de maneira pouco usada em ambiente britanico. O carater irrascivel do lider comunista contribuiu para formar novo "clima" bastante tenso que se seguiu à entrevista. Os socialistas insistiram em seus protestos contra a detenção e a condenação de varios socialistas, tanto na URSS como nos paises satelites, e Kruschev perdeu a cabeça ao ouvir tais criticas.

KRUSHEV LANÇA MÃO DE AMEAÇAS

A natureza impetuosa de Krushev manifestou-se tambem por ocasião da visita que fez à exposição industrial de Birmingham, onde falou num tom nada cordial. Ele tentou intimidar os ingleses enumerando os resultados alcançados pela URSS no dominio da tecnica armamentista. Com isso, cometeu o seu maior erro psicologico possivel. O inglês é suscetivel a muitas coisas, mas sempre será contraproducente a tentativa de intimida-lo. Os hospedes russos perderam a simpatia potencial perante a opinião publica britanica justamente quando Kruschev falou jactanciosamente sobre o poderio militar do seu país.

"A industria aeronautica soviética está mais adiantada que a industria britanica — exclamou Krushev perante o seu auditorio em Birmingham — e os navios de guera são armas ultrapassadas, poderiamos vender alguns de nossos cruzadores... Tambem no terreno dos projeteis teleguiados podemos competir com as demais nações...". Em tais termos continuou falando o orador soviético que — segundo os jornais britanicos — "enfim tirou a mascara sorridente para mostrar a face".

AUSENCIA DE RESULTADOS CONCRETOS

Em tais circunstancias, não foi surpresa para ninguem o comunicado final da conferencia. O texto nem sequer precisa de analise minuciosa para se constatar a ausencia de resultados concretos e positivos. Há questões de suma importancia que não constam no documento, como por exemplo o problema da reunificação da Alemanha, que constitui o tema central da politica internacional de nossos dias. Quanto à segurança da Europa, — que segundo os planos originais havia de ser o principal assunto a debater — o documento contem apenas generalidades sem valor positivo e sem eficiencia. Exprime-se a boa vontade com respeito ao desarmamento, ao controle da corrida armamentista, à eliminação do perigo da guerra atomica, à utilização comum da energia nuclear para fins pacificos. Promete-se cooperação eficiente dentro dos moldes da ONU para restabelecer a ordem e a segurança no Oriente Médio impedindo que a crise entre árabes e israelenses em guerra se degenere. E finalmente, o documento abre novas perspectivas para um intercambio cultural e cientifico entre a URSS e a Grã-Bretanha, nos domínios da literatura, pintura, escultura, musica, teatro, educação, turismo etc., sem precisar todavia como na Russia a liberdade de se propagarem idéias contrarias ao marxismo poderá ser garantida, e como este intercambio será de fato eficiente.

COMERCIO E MATERIAIS ESTRATEGICOS

Um dos planos substanciais dos russos, ao chegarem a Londres, foi, incentivar o intercambio comercial entre os dois países, de modo que os britanicos abolissem as restrições da exportação para a orbita comunista de materiais de produtos de caratet estrategicos. Sob tal condição, quís oferecer ao mercado britanico a delegação soviética um aumento consideravel de compras russas. Todavia, os britanicos recusaram tais concessões, de modo que a conferencia nem sequer no domínio economico-comercial terá produzido os resultados esperados.

A REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA NOS PLANOS BRITANICOS

Caracteristico da situação é que o "Foreign Office" publicou uma declaração em separado, ao mesmo tempo que o comunicado conjunto anglo-soviético foi divulgado. Nesta declaração, afirma-se que "a realização da reunificação da Alemanha na paz e liberdade é um principio fundamental da politica britanica". Mas, a declaração em separado, não passa de uma simples formalidade, pois, o que importa é o comunicado conjunto anglo-soviético, que não faz a menor referencia à reunificação da Alemanha.

(Conclui na 6.a pag. deste cad.)

os dados oficiais são claros...

A VASP CONTINUA EM 1.º LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO!

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO POR AVIÃO NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1956

1.º	lugar	— VASP	20,3
2.º	"	—	19,4
3.º	"	—	15,9
4.º	"	—	14,9
5.º	"	—	13,7
6.º	"	—	10,8
7.º	"	—	8,09

(Dados fornecidos pela Diretoria do Aeroporto de São Paulo)

e as razões continuam as mesmas...

A VASP SERVE MELHOR!

CONFÔRTO — a Vasp utiliza as modernas aeronaves "Scandia" — a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!

EFICIÊNCIA — conta com uma eficiente equipe de funcionários especializados, responsáveis pela segurança e completa assistência ao público, que caracterizam a Vasp.

SEGURANÇA — no Rio de Janeiro os "Scandias" chegam e partem, do Aeroporto Santos Dumont — bem no centro da cidade.

PONTUALIDADE — a Vasp em seus 22 anos de atividade, vem cumprindo fielmente o seu lema já tradicional: eficiência — segurança e pontualidade.

para seu maior confôrto... continue preferindo a VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

CIN - 92-105-56

O CORREIO no Interior

PIRAPOZINHO

(De Antonio Paulo de Abreu)

ANIVERSARIO DO MUNICIPIO

Foi festivamente, comemorada, no dia 9 do corrente, a passagem de mais um aniversario da fundação deste municipio, sete anos de vida autonoma.

Pirapozinho é um dos municipios que vem se agigantando no interior do estado, pelas suas atividades no comercio, na industria e na lavoura.

E' formado por uma grande area de terreno, constituido em sua maior parte, de terras ferteis e produtivas, representando a lavoura algodoeira a grande potencia do municipio, embora sejam cultivados vamos cereais em grande escala, o que vale dizer ser Pirapozinho, um dos celeiros do Estado de São Paulo.

MESA DA CAMARA MUNICIPAL

Ficom, assim, constituida a mesa da Camara Municipal desta cidade: presidente, Joaquim Divino Pantaroto; vice-presidente, Manuel Marques Silva; 1.o secretario, Alvino de Sousa e 2.o seeretario, Elizio Pereira da Silva.

BANDA MUSICAL "9 DE ABRIL"

A "Banda 9 de Abril" comemorou, no dia 9 do corrente a passagem do 3.o ano de sua fundação. A referida corporação municipal, que é derigida pelo maestro Laurindo Soares Moreira, fez uma passeata pelas ruas da cidade, o que muito agradeceu a nossa população.

COLINA

GINASIO ESTADUAL

(De Luis Ferreira Vaz) — No dia 14 do corrente, transcorreu o primeiro aniversario da instalação do Ginasio Estadual "Lamonier de Andrade", desta cidade. Para comemorar a data, a direção do estabelecimento organizou o seguinte programa: alvorada pela fanfarra às 5 horas; jogo de futebol entre alunos de Colina e Jaborandi; sessão solene às 8 horas, presidida pelo diretor, prof. Darcy Amancio, tendo falado os professores Genival Medeiros e Godofredo José Mauro, os alunos José Carlos Ribeiro, Maria Rama e Leni Corrêa Palomino. Houve numeros de declamação pelas alunas Maria Rute Nogueira Fonseca, Maria Curi e Helena Scarmato. Falou, tambem, o prof. Enzo Melchior, de Bebedouro, que, no ano passado, respondeu pelo expediente da diretoria do ginasio. Finalmente, encerrou a sessão, a qual compareceu grande numero de pessoas da sociedade colinense, o diretor do estabelecimento.

Em continuação ao programa de festividades, realizou-se ,a seguir, magnifico desfile pelas ruas da cidade ao compasso de excelente fanfarra que, então, se inaugurava. À tarde, realizaram-se, no campo de esportes do educandario, partidas de futebol entre os quadros local e os Viradouro e Bebedouro.

CAMARA MUNICIPAL

Por falta de numero não se realizaram as sessões extraordinarias da Camara Municipal marcadas para o dia 11. Assuntos importantes que estão a exigir pronta solução deixaram de ser discutidos. Entre eles cita-se o relativo à situação do atual serviço de agua. No ano passado, por ocasião da estiagem, a cidade sofreu as consequenicas da falta de agua. E' necessario, portanto, para o bem do municipio, que os vereadores compareçam às sessões da Camara. Se não o fizerem estarão concorrendo para o retardamento do progresso da cidade.

REMOÇÕES

Foram removidas: sra. d. Hebe Maria de Toledo para o cargo de preparador do ginasio estadual local e sra. Terezinha de Almeida Felicio para o cargo de professora da escola mista da Fazenda Iracema.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pela lei 169, de 10 do corrente, foi autorizado o Executivo a abrir, na Contadoria Municipal, crédito especial de Cr$ .... 30.000,00 para pagamento das despesas decorrentes da reforma do Matadouro Municipal.

FUTEBOL

Em prelio amistoso o Colina Atletico F. C. venceu o São Paulo F. C., de Bebedouro, pela contagem de 2 a 0.

SOROCABA

COMAP

(De Arlindo Prevital) — O sr. João Mendes, presidente da COMAP local, distribuiu uma nota à imprensa, desautorando a noticia de que aquela comissão havia aprovado os novos preços para refrigerantes e petisqueiras dos bares da cidade, para o que foi feito uma reunião que não chegou a acordo algum. Em vista disso, continuam vigorando os preços anteriores. Espera-se que, ainda, esta semana a COMAP se reuna para tratar do assunto que está criando casos frequentes na cidade.

MISSA

Em ação de graças pela passagem da sagração sacerdotal de mons. Antonio Misiara, será celebrada missa, às 6,30 do dia 24 do corrente na capela de S. Judas Tadeu, da igreja de S. Bento. O convite é feito pelo Centro Academico "S. Tomaz de Aquino", na Faculdade de Filosofia de Sorocaba.

PROCLAMAS

Acham-se afixados nos cartorios de Paz deste municipio, os editais de casamento de: Gersony Milton Arruda com Elzira Aparecida Alvares; José Aro com Antonia Soto Dias e Inacio de Moraes com Adelina Pereira Cerione.

RADIOAMADORISMO

Os possuidores de televisores na cidade vivem reclamando contra os radioamadores que interferem grandemente, nas televisões impedindo de assistir às programações TV dessa capital. A imprensa publica palpitante reportagem em torno do assunto, e no final, indaga qual dos aparelhos deve deixar de funcionar em beneficio do outro, uma vês todos terem direito de distrair-se como podem, de acordo com as leis que regem o assunto.

ASSISTENCIA

Medida acertada determinou a diretoria do Hospital Santa Lucinda, pondo em funcionamento nesse nosocomio os serviços de Assistencia Pré-Natal e Assistencia ao Parto da Mãe Pobre. O ambulatorio Pré-Natal dará consultas às 3.a e 5.a-feiras, às 8 hs., e às 4.a-feiras, às 13 hs., naquele hospital. A assistencia ao parto à hora que este se manifestar com internação a qualquer dia e hora.

ARBORIZAÇAO

Dando inicio à arborização da cidade, na medida do possivel, a Prefeitura determinou o plantio de arvores, na rua Barão de Tatuí, parte larga, estudando outrossim, a diminuição dos canteiros-ilhas da avenida São Paulo, defronte à Santa Casa, bem como a arborização da mesma avenida desse local até ao inicio do asfalto da Via Bandeirante, em direção de São Paulo.

ESPETACULOS

Com grande exito, encerrou-se no cine S. José o "Festival de Oscarito", cujos filmes exibidos, um cada dia da semana passada, arrebanharam grandes assistencias. Por sua vez, os "Comediantes de Piratininga" alcançaram grandes enchentes nos seus espetaculos, realizados sabado e domingo na "Ação Catolica" quando levaram a peça "Que Sogra" dirigida por Farid M. Rosa e Iracema Lui.

PROCLAMAS

Acham-se afixados nos cartorios de Paz deste municipio os editais de casamento de Silvio Cassola com Angela Montoro; Dominiciano Ferreira da Rocha Neto com Leonor Martins Munhoz; Jorge José Raimundo com Carmen Giron Molina; Lourenço Sebastião Pires com Edneá Teixeira de Carvalho; Adolfo de Melo com Ana Gomes de Oliveira e Tomo Fujita com Tomiko Kitahara.

"CASA DE SOROCABA"

Em oficio dirigido à Associação Sorocabana de Imprensa, o sr. Manuel da Costa Santos, diretor da "Casa de Sorocaba", sediada em São Paulo, à rua da Consolação, 37, comunicou que aquela entidade, está a disposição dos sorocabanos que vão à esta capital. todos os dias uteis, das 13 às 19 horas, exceto os sabado, cujo expediente será das 8 às 12 horas. Nessa casa de reuniões de sorocabanos, são encontrados todos os informes referentes à terra de Baltasar Fernandes, bem como serve a mesma para ligeiro descanso das familias sorocabanas de passagem pela capital bandeirante.

BOLA AO CESTO

O publico esportivo sorocabano acompanha com vivo interesse a atuação das cestobolistas sorocabanas que integram a seleção citadina, no campeonato que se realiza, atualmente, em Cambuquira, conhecendo o seu primeiro jogo contra a equipe de Santos que foi vencida por larga margem de pontos. Entretanto, a cidade se sente aborrecida com a proibição de jogar, das pupilas Zilah e Maria Helena, dois expoentes maximos do basquetebol feminino sorocabano, proibição imposta pela CBB, porque duas cestobolistas não compareceram, quando convocadas a integrar a seleção brasileira.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

ANIVERSARIOS

(De Francisco Mogone) — Fez anos no dia 23 do corrente mês, a sra. Magnolio Barbosa Vilas-Boas. Fazem anos, no dia 29 do corrente, a sra. Maria Luiza Vilas-Boas, esposa do sr. Benedito Vilas-Boas, oficial do cartorio do Juri e no dia 1.o de maio, a sra. Simuda Gomes Morgante.

CAIXA ESCOLAR

Estão causando vivo interesse, nesta cidade, as quermesses, que serão realizadas, na quadra da Escola Normal, de 1 a 13 de maio, em beneficio da Caixa Escolar, do grupo escolar "Sinhozinho Camarinho". Haverá eleição para a escolha do bebe, mais gracioso da cidade.

JUNDIAÍ

(De Geraldo Dias)

CAMARA MUNICIPAL

Realizou mais uma sessão ordinaria a Camara Municipal. Após a leitura de requerimentos e indicações passou-se à ordem do dia, sendo examinado, primeiramente, o projeto de lei n.o 653, de autoria do vereador Renato Barata, o qual, atendendo a um apelo da Associação Comercial de Jundiaí, pretende exterminar os quinquilheiros das feiras livres, considerando que estes estão fazendo concorrencias ao comercio estabelecido.

Durante as discussões entrecortadas de apartes violentos, chegou-se à conclusão, graças aos esclarecimentos prestados pelo sr. Amadeu Ribeiro Junior, presidente do Legislativo que ocupava uma tribuna no plenário, que a aprovação ou não do projeto deveria ser adiada por mais 30 dias, tempo suficiente para o prefeito municipal elaborar um trabalho conciliatorio que virá beneficiar ao povo, comerciantes e quinquilheiros. Aceitos os esclarecimentos, foi a discussão do projeto que vem figurando em toda a ordem do dia, com preferencia, adiada para mais um mês.

A seguir, aprovou-se o projeto de lei 369, dispondo sobre a colocação de hidrometros em todos os predios construidos em ruas servidas por rede de água. Converteu-se, em lei, o projeto n.o 649, denominando a atual 1.a travessa da Varzea como rua José Maria Marinho, bem como logrou aprovação o projeto n.o 656, dando o nome de rua Dr. Emile Pilon, à rua José Pilon, localizada no Anhangabau. Finalmente, foi aprovado o projeto, n.o 656, dando o nome de rua dr. Artur Bernardes à travessa 1 da rua dr. Antenor Soares Gandra.

Como se observa, perdeu-se quatro horas para a aprovação de um projeto sobre colocação de hidrometros, que poderia ter sido resolvido em sessão anterior, sem a transferencia sofrida, para aprovar-se, em seguida, três projetos referentes a nomes de ruas, assunto que vem contagiando todo o Legislativo, com prejuizo para os graves problemas da cidade. Como sempre, o unico projeto em pauta, o de maior importancia, ficou para ser apreciado dentro de trinta dias, tempo bastante suficiente para aumentar a já não pequena tensão nervosa entre comerciantes e quinquilheiros que acompanham as sessões no Legislativo com o mais vivo interesse.

TRANSMISSÃO DA CAMARA

Visando oferecer aos seus ouvintes a oportunidade de acompanhar os trabalhos da edilidade, a Radio Difusora Jundiaiense está transmitindo, todas as quartas-feiras, diretamente, do recinto da Camara, os trabalhos que lá se desenrolam.

CAÇA E TIRO

O Clube Jundiaiense de Caça e Tiro fará realizar no dia 28, com inicio às 14 horas, interessante competição, com a participação de renomados atiradores.

Às 18,30 horas, na rua Senador Fonseca, haverá uma sessão festiva em homenagem ao capitão-medico sr. Tolmino Martini, presidente do clube, ocasião em que será inaugurado o retrato do homenageado, no salão nobre da sede social.

BROTAS

MENSAGEM DO PREFEITO

(De Oswaldo Desidera) — O prefeito municipal, sr. Americo Piva, enviou à Camara, com o Balanço do 1.o trimestre, uma mensagem em que dá conta de sua atuação a frente do executivo, nestes tres primeiros meses. Relata a construção de 4 das nove pontes que ruiram ou ameaçam ruir, devido às chuvas torrencias caidas em fevereiro e março.

Apresentou projeto de Lei abrindo um credito especial de Cr$ 398.102,60 para pagamento da divida flutuante, do ultimo exercicio.

Foram reformadas as duas motoniveladoras de propriedade da Prefeitura e dois caminhões.

Foram concertados todos os boeiros que estavam arrebentados, e os mataburros.

A reparação das estradas municipais já foi iniciada, estando terminadas as estradas de Dourado e de São Carlos.

As ruas estão sendo apedregulhadas.

Foi lavrado decreto criando a Comissão de Arborização e Ajardinamento.

NOVO CINEMA

Foi inaugurado o moderno Cine São José, que é o melhor instalado na zona.

DOENÇA NO GADO VACUM

Está alarmando os criadores locais uma doença desconhecida aqui e que tem atacado, até agora, somente vacas.

O prefeito já comunicou o fato ao Instituto Biologico, aguardando providencias.

FESTA DE STA. CRUZ

No dia 27, do corrente iniciam-se as novenas da tradicional Festa de Santa Cruz, que terminará no dia 7 de maio.

NOVO ORGÃO

Foi adquirido, para a matriz, um orgão eletrico que custou Cr$ 370.000,00. O seu pagamento está dependendo da contribuição dos catolicos brotenses. Sua inauguração se dará dia 3 de maio, data oficial da fundação da cidade de Brotas.

CONSTRUÇÕES

Novas construções de predios esteticos e arquitetura moderna se erguem pelos bairros desta cidade.

NOVAS INDUSTRIAS

Cogita-se em Brotas, da instalação de uma grande industria de alpargatas, com colocação para mais de cem pessoas.

Está sendo estudada, por um grupo de brotenses a instalação de uma industria de Tecidos Rayon, com 100 teares.

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

Por ato do chefe do executivo, firmado pela Cia. Telefonica Brasileira, esta se comprometeu a ampliar a rede telefonica atendendo a novas ligações até determinado limite.

BOTUCATU

ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS DO CENTENARIO

(De Nerei de Siqueira Campos) — Com inumeras festividades, encerrou-se, no dia 14, o ano centenario de Botucatu. Cuidadosamente, elaborado pela Comissão Executiva dos Festejos do Centenario, tivemos o desenrolar de um programa deveras interessante. Iniciado com a inauguração do busto do Cav. Virginio Lunardi, na Vila dos Lavradores, seguido de um concerto pela Banda da Escola Preperatoria de Cadetes de São Paulo. Foram, tambem, inauguradas placas e bustos de botucatuenses ilustres e daqueles que concorreram para o progresso da terra dos bons ares. Tivemos, a descoberta dos bustos dos que muto fizeram pela grandeza da cidade: sr. José Cardoso de Almeida, defronte ao Instituto de Educação que leva o seu nome; sr. José Antonio da Costa Leite, na praça Isabel Arruda, em frente à Misericordia Botucatuense, entidade para a qual o homenageado deu a maior parte de seus esforços; cel. Amando de Barros, na praça João Pessoa; pe. Euclides Gomes Carneiro, no asilo pe. Euclides, por ele fundado e dirigido muito tempo; cel. Rafael de Moura Campos, na praça que tem o seu nome; placas Almiro Bernardes, componente da Força Expedicionaria Brasileira, falecido na campanha da Italia, colocada na casa de seus pais e sr. Vital Brasil, no local, onde ficava a casa em que residiu durante a sua permanencia em nossa cidade. A' tarde, no Clube "24 de Maio", foi encerrada a 3.a Exposição Fotografica de Botucatu. A's 20 horas, na praça Olavo Bilac, em solenidade publica, foram arreadas as bandeiras que ali estiveram durante um ano, cabendo aos srs. Emilio Peduti e João Queiroz Reis a incumbencia. Em seguida, a Banda da Escola de Cadetes apresentou outro concerto, agradando, imensamente, ao grande publico que ali compareceu.

NOVO CINEMA

Foi inaugurado, na Vila dos Lavradores, um confortavel cinema, dotado de modernos aparelhos de som e projeção e tela panoramica. A nova casa de diversões, de propriedade da empresa Teatral Peduti, conta com 890 poltronas de grande conforto e veio satisfazer a uma grande aspiração da populosa vila. Cine Vitoria é o nome da nova casa de espetaculos.

SEMANA DIOCESANA

Com grande brilho tivemos a realização da Semana Diocesana da Familia Cristã, vitoriosa iniciativa do bispo diocesano, d. frei Henrique Golland Trindade. Decorrendo de maneira brilhante, contou com a participação da grande população catolica botucatuense e da diocese, que se alinha entre uma das maiores do Estado. Durante a semana, alem das comemorações religiosas, tivemos no Botucatu Tenis Clube, uma serie de palestras sobre a familia cristã, tendo falado os seguintes oradores: sr. Vicente de Paula Mello, sra. Gilda Lessa Mello; profa. Noemi da Silveira Rudolfer, sr. Alceu de Amoroso Lima, dep. Yuquishigue Tamura e profa. Carolina Ribeiro. Partindo da frente do Cine Paratodos, assistimos a um maravilhoso desfile dos participantes da Semana, apresentando-se as caravanas de todas as paroquias da diocese, todas as classes profissionais da cidade e representações de familias cristãs de descendentes de todas as nacionalidades existentes em Botucatu, com seus trajes tipicos. No estadio "Dr. Antonio Delmanto", foi rezada missa, encerrando a Semana Diocesana da Familia Cristã.

CAÇAPAVA

(De Antonio Batista Ribeiro)

PROGRAMA ESPORTIVO —

Como encerramento do 1.o Centenario de Caçapava, entre multiplas festividades levadas a efeito, pela Comissão Municipal de Esportes, foi organizado um programa esportivo que agradou, plenamente aos desportistas locais.

A tarde, teve inicio a já tradicional prova "14 de Abril" que congrega em Caçapava os melhores ciclistas do Vale do Paraiba, a qual, disputada em 30 voltas num percurso total de 35 km., apresentou como vencedores os seguintes pedalistas: 1.o lugar, Vicente Cabral, Lorena, com 6 minutos cravados; 2.o, Anisio Miranda, Lorena; 3.o João Cabral, Lorena; 4.o Agostinho Toseto, Caçapava; 5.o Manoel Silva, Piquete; 6.o Antonio Morais, Cachoeira; 7.a Antonio Cabral, Lorena; 8.o José B. Dias, Caçapava.

Durante a execução da prova ciclistica, o corredor n. 4, João Batista Ribeiro, de Cachoeira Paulista, que vinha comandando o pelotão numa belissima corrida, ao cruzar a Trav. Manoel Esteves com a rua Marques de Herval, a fim de evitar o atropelamento de uma menininha que, inocentemente, cruzava a rua, com risco de sua propria vida lançou mão dos freios, tombando espetacularmente, e danificando sua bicicleta o que lhe impediu de continuar a disputa.

Ouvido sob o acidente, teve o referido ciclista as seguintes palavras: "preferia perder todas as corridas que dispustasse desde que lhe fosse proporcionada a honra de impedir um desastre de consequencias graves".

Ao desportista João Batista Ribeiro, pelo seu gesto altruistico, a Comissão Municipal de Esportes de Caçapava, em sinal de reconhecimento, irá ofertar uma medalha com os seguintes dizeres "Ao ciclista João Batista Ribeiro" a gratidão do povo de Caçapava" 14-4-1956".

CESTOBOL E VOLEIBOL — Ainda em comemoração, ao dia 14 de abril, na quadra "Antonio Spinelli" foram disputadas duas interessantes partidas de Voleibol e Cestobol, entre as equipes representativas desta cidade e de S. Paulo e Piquete, respectivamente. Em voleibol, os caçapavenses triunfaram sobre os Universitarios de São Paulo por 2 a 1, tendo em cestobol abatido a representação de Piquete por 14 a 8, numa partida que o mau tempo fez terminar após 10 minutos de jogo.

As equipes locais estiveram assim constituidas: Voleibol: Geninho, Raul, João Alfredo, Alegreti, Rana e Nilo. Cestobol: Paulo, Rana, Evilasio, Edney, Fernando e Tinho.

TROFEU BANDEIRANTES — Caçapava já disputou os seguintes jogos de voleibol e cestobol na fase preliminar do trofeu "Bandeirantes".

Voleibol: — Caçapava 2 x São José dos Campos 1 em Caçapava; Caçapava 2 Mogy das Cruzes 1, em Mogy das Cruzes; Caçapava 2

Com os resultados acima, Caçapava encerrou invicta o primeiro turno eliminatorio de voleibol. Cestobol: — Caçapava, 45 x Mogy das Cruzes 36, em Mogy; Caçapava, 26, vs. Taubaté 56 em Taubaté; Caçapava, 35 x Taubaté 42 em Caçapava; Caçapava, 18 x Tremembé 0 em Caçapava.

O encontro entre Caçapava e São José dos Campos foi paralisada aos 7 minutos de jogo, tendo que se realizar os restantes 33 minutos em dia a ser determinado.

A VERDADE SOBRE FLORIANO

Conclusão da 2-a pag. deste cad.

chorava ao ver o filho caçula (José Floriano Peixoto, hoje professor aposentado de Educação Fisica da Prefeitura do Distrito Federal) e lamentava não viver até completar a educação dos filhos? Seria mau o homem que sofria terrivel campanha difamatoria por parte de José do Patrocinio e que, recebendo do sogro de Patrocinio a noticia do homisiamento do genro em sua propria casa, respondeu-lhe: — Capitão Sena, nós somos velhos amigos desde os campos inospitos do Paraguai. Seu genro procurou sua casa, você o acolheu. Fez bem. E' o marido de sua filha. Faça de conta que eu não sei disso. De minha boca ninguem saberá esse segredo. E Patrocinio continuou homisiado na casa do capitão Sena, graças a Floriano.

FLORIANO E DEODORO — Outro ponto que tem sido explorado pelos inimigos do Marechal de Ferro, homem que, morto há 61 anos, até hoje acende entusiasmos, é a consideração que lhe dispensava Deodoro.

Nunca houve rompimento entre um e outro. Quem o afirma é a Historia. Assim: Deodoro, amigo dos seus amigos, queria conceder a construção do porto das Torres, no Rio Grande do Sul, a Trajano Viriato de Medeiros. Mas queria fazê-lo antes de entrar o pais no regime constitucional. Floriano não concordou e pediu demissão do Ministerio. Deodoro apelou para sua velha amizade e demoveu-o disso. Nesse meio tempo, Peixoto adoeceu e foi tratar-se em Palmeiras —EFCB Deodoro reuniu os ministros, com exceção de Floriano, e declarou-lhes, em termos categoricos, que não daria sua assinatura a ato algum antes que a concessão a Trajano tivesse solução favoravel. Os ministros telegrafaram a Floriano pedindo sua opinião, tal era a força moral que sobre eles tinha Peixoto. Qual a resposta de Floriano?

Vejam agora como procedeu esse homem de carater, essa figura incorruptivel que colocou "uma tranca s portas do Tesouro":

"Recebi vosso telegrama. Inteiro acordo. Solidariedade plena. Comunicai urgente se hoje mesmo é concedida nossa demissão. Saudo a todos os colegas. Floriano".

x x x

Esse era o homem. A figura de lenda cuja morte é ainda comemorada, sob consternação geral, cada dia 29 de Junho. Sua obra ainda acende controversias. Toda a gente é contraria ou favoravel a ela, mas ninguem lhe é indiferente, o que evidencia a fortaleza de sua personalidade.

Não era mau um homem que varias vezes anistiou adversarios. A prova é que Seabra, tendo uma visão no Amazonas, acordou Patrocinio deste modo: — Acorda, José, e vamo-nos embora. Recebi uma visão. A anistia foi concedida! E nem esperou confirmação oficial. Foi por isso que Artur Azevedo escreveu, em sua secção humoristica de "O País":

"Vai-se o Marechal ingente,
Vai-se o grande alagoano,
E eu, leitor, digo somente,
Se Floriano foi um prudente,
Seja Prudente um Floriano!"

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.

A Monções — Construtora e Imobiliária S. A., tem o prazer de comunicar ao seus clientes, à praça e ao público em geral que resolveu mudar a sua denominação para

IMOBILIÁRIA MONÇÕES

SOCIEDADE ANONIMA COMERCIAL E INCORPORADORA

e concedeu à Companhia Construtora Monções, que se inicia no ramo da construção civil, autorização para uso do nome "Monções", de sua propriedade.

A execução das obras de nossa incorporação deverá prosseguir, sem solução de continuidade, com aquela companhia, sob nossa responsabilidade e fiscalização arquitetônica da "J. Artacho Jurado — Sociedade Técnica Ltda.", autora dos diversos projetos.

São Paulo, 27 de abril de 1956

a) — João Artacho Jurado — *Diretor Superintendente*
a) — Aurélio Jurado Artacho — *Diretor Tesoureiro*

Rua Barão de Itapetininga, 140 — Fone: 36-9181 (Rêde Interna)

14.º andar — Diretoria e Depto. de Incorporações
13.º andar — Contabilidade Imobiliária
9.º andar — Departamento Jurídico
4.º andar — Contabilidade Central

COMPANHIA
CONSTRUTORA MONÇÕES

A COMPANHIA CONSTRUTORA MONÇÕES, tem a satisfação de anunciar sua organização, com o objeto social de executar construções em geral, por conta de terceiros, mediante administração ou empreitada, devidamente autorizada pela **IMOBILIÁRIA MONÇÕES** - Sociedade Anônima Comercial e Incorporadora, a usar, em sua denominação, o nome "Monções", de propriedade desta última.

A COMPANHIA CONSTRUTORA MONÇÕES, na execução das obras que lhe forem confiadas, propõe-se a manter o mesmo nivel elevado de serviços e acabamentos, que tornou conceituado o nome "Monções", contando, na parte arquitetônica, com a colaboração da firma "J. ARTACHO JURADO — SOCIEDADE TÉCNICA LTDA.", autora dos projetos dos grandes empreendimentos da IMOBILIÁRIA MONÇÕES.

São Paulo, 27 de abril de 1956

a) — Raimundo José Cervenka — *Diretor Gerente*
a) — Feliciano Garcia — *Diretor Comercial*
a) — Giunio Patella — *Diretor Técnico*

Rua Barão de Itapetininga, 255 — 12.º andar
salas 1209 a 1212 — Fone: 36-8131 (Rêde Interna)

J. ARTACHO JURADO

SOCIEDADE TÉCNICA LTDA

A **"J. ARTACHO JURADO — SOCIEDADE TÉCNICA LTDA."** comunica à praça que, como autora dos projetos, continuará na fiscalização arquitetônica da construção dos edifícios lançados pela **IMOBILIARIA MONÇÕES** — Sociedade Anônima Comercial e Incorporadora.

Na confecção de projetos que lhe forem confiados, como na prestação de quaisquer serviços a seu cargo, usará da mesma eficiência que permitiu a concretização dos projetos dos edifícios Bretagne, Viadutos, Planalto, Parque Verde Mar, etc., dentro das melhores exigências da moderna Arquitetura.

São Paulo, 27 de abril de 1956

a) — João Artacho Jurado — *Diretor*
a) — Arthur Andrade Filho — *Diretor*

Rua Barão de Itapetininga, 255 — 12.º andar
salas 1213 e 1214 — Fone: 37-5915

UM JORNAL VERDADEIRO!

O LIDER ABSOLUTO DAS GRANDES CAMPANHAS POPULARES

☆

"O Estalo de São Paulo"

O JORNAL MAIS FALADO DO BRASIL!

☆

OUÇA-O DIARIAMENTE À HORA DO SEU ALMOÇO, DAS 12 ÀS 13 HORAS

☆

E UMA SELEÇÃO DE SUAS ATRAÇÕES DIARIAS, DAS 22,30 ÀS 23 HORAS

☆

PRODUÇÃO DE
JULIO ATLAS
DIREÇÃO DE
HENRIQUE LOBO

Radio Bandeirantes
a mais popular emissora paulista

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 15.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realizou-se no dia 26 de abril de 1956, quinta-feira, o 15.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	23
Numero de Pregões	112

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte volume de negocios apregoados:

Ofertas de Imoveis	Cr$ 138.597.350,00
Procura de Imoveis	Cr$ 61.500.000,00
Num total de	Cr$ 200.097.350,00

OFERTAS

CENTRO

Predios de Apartamentos — Centro — Vende-se 3 predios situados em diferentes locais, todos no centro, com renda atualizada, em conjunto ou separadamente. — Cr$ 38 milhões, facilitando-se parte.
DIOGENES CARDIA — Telef.: 8-9176.

Vende-se predio moderno no centro — Rua Abolição, 305 — junto ao Viaduto Maria Paula. Preço: Cr$ 550.000,00 à vista. Tem sala, 2 bons dormitorios, cozinha com despensa e gás ligado, area com tanque, etc. Ver somente c/ cartão. Med.: 5x10,60.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

Terreno Central — Av. Brig. Luiz Antonio, proximo ao largo São Francisco, local para loja, escritorios e apartamentos. Metragem, 15,25x60 vago. Preço: Cr$ 7.000.000,00, com facilidades.
LSC. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158, 4.o andar. Tels.: 32-6320 e 32-3543.

CENTRO — Rua Barão Duprat — Vende-se apartamento c/ sala, 2 dorms., banh completo, cozinha e terraço. Entrega-se vago. Cr$ 800.000,00, sendo 50% em prest. mensais de Cr$ 3.300,00 — estuda-se oferta.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. A — Tel.: 35-0593.

Preço: Cr$ 300.000,00, 50% em 1 andar — Tel.: 32-6320 e 32-3543.

CENTRO — Largo do Arouche, vendemos apto. novo, pronta entrega, contendo: living-dormitorio, banheiro e "kitchnet". Preço: Cr$ 30.000,00, 50% em 1 ano.
ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 326324 e 32-3543.

CONJUNTOS DE SALAS NO CENTRO — Rua São Francisco — Vende-se no "Edif. São Francisco", p. entrega em janeiro proximo, conjuntos c. instalações sanitarias privativas, a partir de Cr$ 577.350,00 com entradas desde Cr$ 23.000,00 parte até as chaves e o saldo (60%) em 5 anos. Tabela Price.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. conj. "A" — Tel.: 35-0593.

RESIDENCIAS

Vendo um palacete no bairro, do Paraiso, com todos os melhoramentos, terreno de 27x50 mts. com 7,20 mts. por outra rua. Preço: Cr$ 12.000.000,00, com facilidade.
SALIM BACARAT — Rua S. Bento, 290 — 2.o andar — sala 2 — Tel.: 32-4660.

VILA MARIANA — Palacete — Avenida Rodrigues Alves — Vendo palacete com terreno de 18 x 60 com sala de visita, jantar, escritorio, sala de almoço, banheiro completo, copa, cozinha, sala de café, porão para adega, garagem com 2 quartos e banheiro, quarto para empregada com banheiro e lavanderia. — Em cima: — 4 dormitorios, banheiro completo e terraço grande. — Aquecimento central. Preço, Cr$ 5.500.000,00. Fac. a combinar.
FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva, 71 — 10.o andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

VENDEMOS, um palacete em Mirandopolis, contendo 4 dormitorios, 2 banh. em cores, 3 salas, copa, cozinha, escritorio, 2 quartos para empregada, garagem e demais acomodações. Preço Cr$ 2.500.000,00 entrada de Cr$ ... 500.000,00 parte a combinar e o restante pela Caixa Economica em 15 anos.
IMOB. TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fone 36-1049 e 35-3784.

JARDIM AMERICA — Avenida 9 de Julho, proxima à Avenida Brasil, fina casa terrea com 4 dormitorios etc., em terreno de 23 x 50 metros, no valor de Cr$ 5.000.000,00. — Vende-se ou permuta-se por fazenda de criar.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sl. — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

Vendo um predio de esquina, r. dos Gusmões esq. r. dos Protestantes, de 24,50x7,20 mts. m.m. c. casas velhas ou troca-se por palacete no Jardim America, paga-se a diferença. Preço: Cr$ ... 3.500.000,00.
SALIM BACARAT — R. S. Bento, 290, 2.o andar s. 2 — Tel. 32-4660.

Vendo fino palacete na Vila Mariana, rua com todos os melhoramentos c. terreno de 13x70 mts.
Preço Cr$ 2.600.000,00 c. facilidades.
SALIM BACARAT — R. S. Bento, 290, 2.o and. sala 2 — Tel. 32-4660.

Palacete Construção Nova — Vende-se — No melhor ponto de Vila Mariana — Rua Bagé — Esmeradamente construido. Para familia de tratamento. Todo o conforto moderno. Preço Cr$ 2.300.000,00 c. facilidades.
ESC. J. CARNEIRO DE FREITAS — R. S. Bento, 63, 1.o andar, sala 1 e 2 — Tel.: 32-4654.

PERDIZES — Rua Candido Espinheira — Magnifico sobrado com quatro dormitorios, duas salas e demais dependencias, garagem. — Cr$ 2.300.000,00, facilitando-se parte a combinar. — Tratar com:
MONACO — Tel.: 36-8178.

V. BUARQUE — Rua Aureliano Coutinho, otima casa isolada, c. 3 salas, 3 dorm., banh. de cor, copa, cozinha, quarto p. emp. c. banh., garagem, mais um abrigo, jardim, quintal etc. Total 250 m2 construidos. Tererno 8x28 metros. Cr$ 2.200.000,00. Facilitam-se 50 por cento. Ent. vaga.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

GRANDE PREDIO — Vendo na av. Pompeia, desocupado, em terreno de 10x50, isolado, jardim, terraços, hall, salas de visitas, jantar, almoço, musica, escritorio, biblioteca, copa, cozinha etc. Nos altos: 7 grandes dormitorios, qto. de banho, etc. Nos fundos: garagem dupla, qto. de emp. e demais dependencia. Cr$ .... 2.000.000,00, facilitando-se a metade. Deixa o telefone.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Fone: 33-2456.

Vendo um predio de esquina na av. Brig. Luiz Antonio, com rua Caconde, armazem e sobrado c. 7,70x35 mts.
Preço Cr$ 1.700.000,00 c. facilidades.
SALIM BACARAT — R. São Bento, 290, 2.o andar, s. 2 — Tel. 32-4660.

Vende-se — Rua Domingos de Morais — Vende-se — Grande predio antigo. Proprio para laboratorio, escola ou outro qualquer fim comercial. Terreno: 10x60. Proximo da Luiz Góis. Preço: Cr$ 1.600.000,00.
J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o andar — Sls. 1 e 2 — Tel.: 32-4654.

SANTA CECILIA — Rua Martinico Prado — Residencia contendo: — 4 dormitorios, banheiro, salas de visita e jantar — copa e cozinha — lavabo. — Fundos, com garagem, quarto de empregada — porão, com 3 quartos — jardim e quintal. — Preço com facilidades: — Cr$ 1.600.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado 203 — 3.o andar — Sala 5 — Tel. 32-0194.

JARDIM PAULISTA — R. General Mena Barreto. — Vendemos moderna residencia, vaga, contendo: jardim, vestibulo, living com 2 ambientes, 3 dormitorios com armarios, banheiro, cozinha com armarios, garagem, qt. empregada com chuv. e W.C. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com fac. em 1 ano.
ESCRIT. AGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

VENDE-SE à rua Garimpeiros, Jardim Paulista, belo sobrado novo, jardim, duas salas, coz., qto. e WC de emp., garagem. Altos, 3 qtos. e banh. Fino acabamento, armarios embutidos, aquecimento central. Pronta entrega. Cr$ 1.600.000,00, aceitando-se terreno como parte do pagamento.
DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

Palacete vende-se V. Clementino Cr$ 1.500.000,00 otimo palacete, pronta entrega, isolado face norte a 50 metros da rua Pedro Toledo, proximo à Escola Paulista de Medicina, farta condução, area de 10x40, contendo: 3 dorm. s. de jantar e de visitas, copa, coz., despensa, lavabo, garagem, apart. p. emp., jardim e quintal, facilita-se 50 por cento. Mais informações
"LAR FELIZ" — Telefone: 33-7301.

JARDIM PAULISTA — Palacete — Rara oportunidade Cr$ 1.200.000,00. Vendemos confortavel palacete moderno todo isolado, em terreno de 10x30 com 2 frentes junto av. Brig. Luiz Antonio. Rua com todos os melhoramentos, extritamente residencial, a 100 metros de farta condução, contendo: jardim, terraço, sala de visitas, sala de jantar, copa-cozinha, lavabo, quintal, garagem, 2 quartos, para empregada, tanque, etc. Altos: hall, 3 amplos dormitorios sendo um duplo, quarto de banho completo, terraço, etc. Facilito à combinar.
ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

JARDIM S. PAULO — Conjunto residencia para renda, a rua Tibiri (trav. Leoncio Magalhães) com todos os melhoramentos. São 4 residencias sendo 2 com garagens. Renda Cr$ ..... 9.300,00. Preço Cr$ 1.100.000,00 a vista.
O.I.A. — Rua Quint. Bocaiuva, 176 — 1.o — Sala 107 — Fone: 33-4944.

Vende-se uma casa à al. Lorena, entre rua Eugenio de Lima e al. Campinas. Tem sala de visita e jantar, coz. Em cima: 3 dormitorios, e banheiro. Fora: Garage, jardim, grande quintal e quarto, de empregada. Med. 6x60 mts. Ver somente com cartão. Cr$ 1.000.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 de entrada e o restante em 3 anos.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

MOOCA — Predio na Rua Camé — Vendo predio em terreno de 12 x 36, com dois armazens, sendo 1 com uma porta e outro com duas portas; e residencia com 2 dormitorios, sala de jantar, banheiro, cozinha e entrada para auto. — Preço, Cr$ 1.000.000,00 (facilidades a combinar).
FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva, 71 — 10.o andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

IPIRANGA — Casa terrea — Rua Cisplatina, a 50 metros da av. Manifesto, casa terrea, isolada de um lado, construida em terreno de 5x29 com sala, dois dormitorios, etc. e cuintal. Rua com todos os melhoramentos Cr$ 500.000,00 com Cr$ 200.000,00 e os restantes a estudar com parte em prestações mensais de Cr$ 1.951,20. Mais informações com MONACO tel.: 36-8178.

JARDIM PAULISTA — Sobrados vagos — Vendo 2 otimos sob. modernos, pegado a r. Pamplona e av. 9 de Julho. Rua c. todos os melhoramentos condução quase à porta. Contendo: jardim, ter., 2 salas, coz., qto., de criada qto de banho, 2 dorm. c. armarios embutidos, ter., etc. Ver e tratar diariamente à rua José Maria Lisboa n.o 531.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Residencia na Av. Thereza Cristina quase na esquina da rua Cel. Diogo, sobrado com jardim, sala, hall, cosinha, banh., w. c., garagem, qto. empregada. Altos: 2 dormts., banh. mts. 8x30, — Preço 700.000,00 facilitando-se a metade. Onibus eletrico a porta. Construção boa.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — rua Boa Vista, 162, 5.o andar, s/ 508. — Fone: .. 33-2456.

AV. ANGELICA — Em predio moderno, de 12 andares, 4 elevadores c. garagem, vendo apto. c. living, 2 dorm. banh., coz., qto. e WC p. criada. Entrega imediata. Cr$ 850.000,00 c. 50 por cento à vista e o restante em 3-4 anos pela Tab. Price.
MONACO — Telefone 36-8178

Vende-se à Rua Leme, Paraiso, sobradinho, jardim, 2 salas, cozinha. — Altos: — 2 quartos e banheiro. — Fundos: — Quarto e W. C. de empregada. — Cr$ 750.000,00.
— Aceita-se apartamento com 3 quartos, na base de troca.
DIOGENES CARDIA — Telef.: 8-9176.

INDIANOPOLIS — Av. Ceci, vendemos moderna residencia, terrea, contendo: jardim, terraço, living, s. jantar, 2 dorm., banheiro, copa, cozinha c. fogão, qto. empreg. c. chuv. e WC, garagem e quintal. Preço Cr$ ..... 850.000,00 c. facilidades.
ESC. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158, 4.o andar. Tels.: 32-6320 e 32-3543.

EST. STO. AMARO — Casa terrea, vaga, a rua Diogo de Quadros, prox. ao Esp. Club Banespa, tendo: grande jardim, terraço, saleta, living, 2 dorm., coz., banh., quintal, ent. p. carro., etc. Cr$ 1.000.000,00 fac. 50 por cento em 8 anos.
O. I. A. — Fone: 33-4944 — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 1.o andar — Sala 107.

VENDE-SE residencia geminada de um lado, construida em 9,45 x 20,00, fechando nos fundos, c. 3 dorm. e demais dependencias usuais, à rua Sena Madureira, perto da r. Domingos de Moraes. Preço Cr$ 700.000,00, facilitando-se o pagamento de metade. Detalhes com
PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaivuva, 107 — Sobreloja — Tel.: 36-0660.

J. S. PAULO — Av. Leoncio Magalhães — Vende-se sobrado c/3 doms. hall, 2 salas, banheiro, copa, coz., qto. e w. c. empreg. garagem e grande terraço. Isolada de 1 lado. Cr$ 650.000,00, fac. 50% a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de maio, 104, 5.o andar, conj. "A" — Tel.: 35-0593.

VILA MATILDE — VILA DALILA — Rua Fontes Rezende, 32 (chaves na mesma rua n.o 26), otima casa terrea, nova, com 2 dormitorios, sala, cozinha, banheiro, entrada e lugar para auto, jardim e quintal. — Terreno 15 x 28 metros, com area livre para nova construção. — Cr$ 600.000,00 com facilidades. — Estuda-se oferta à vista.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

V. CLEMENTINO — R. Leandro Duple, 855 — Vedemos sob. moderno, contendo: 2 dorm., banheiro, living, terraço, cozinha e quintal.
Preço Cr$ 495.000,00, c. facilidades.
ESC. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158, 4.o andar Tels.: 32-6320 e 32-3543.

AV. STA. MARINA — Vaga — Vendo, à rua Athanazio da Mota, 43, nova, moderna, jardim em redor, de esquina, 2 dorm., s. alpendre, copa, coz., isolada, lugar p. auto, qto. empreg., nos fundos. Onibus Itaberaba na porta (68), no Largo Paissandu. Cr$ ..... 460.000,00, vaga.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

IPIRANGA — Rua Reno, 20 — Casa vendo ou permuto. Contendo: jardim, terraço, qto. sala, cozinha grande e banheiro. Fora: qto., para despejo e bom quintal. Preço Cr$ 420.000,00. Estuda-se facilidades.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

V. ESPERANÇA — Rua Carlota — Vendo duas casas contendo: cada, dorm., sala, coz. e banheiro. Em terreno de esquina medindo 12,00x20,00. Preço p. as duas casas Cr$ 320.000,00 c. Cr$ 120.000,00 de entrada restante Cr$ 2.000,00 por mês sem juros.
MIRANDA CAMACHO — Pr. da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

TUCURUVI — Av. Jaçanã — Casa vendo contendo: jardim, sala, dois dormitorios, coz., e banheiro. Em terreno de 10,50x35,00. Preço Cr$ 310.0000,00. Estuda-se venda a prazo.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314. Fone 32-4308.

VENDE-SE predio c. loja e residencia nos fundos, construido em 4,20x32,00, c. telefone instalado, à rua Carneiro da Cunha (r. calçada, iluminada e junto da av. Jabaquara). Preço Cr$ ..... 420.000,00, facilitando-se parte. Detalhe com
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja, tel.: 33-4831.

VENDE-SE na Aclimação, à r. Bueno de Andrade 559, casas em terreno de 4,20 x22,00, c. 4 comodos e quintal. Junto à rua Pires da Mota. Preço Cr$ ..... 315.000,00 à vista. Detalhes com
PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaiuva 107., sobre-loja. Tel. 33-4831.

V. MATILDE — Duas residencias, sendo 1 com 2 dorm., sala, cozinha e outra com 1 dorm. cozinha, tudo forrado e assoalhado, em terreno de esquina, c. 16,00x31,00, na V. Matilde, a rua Vera n.o 30 esquina com av. Melcher. Tem guias, e onibus Vila Matilde ou Vila Dalila. Cr$ 240.000,00, com alguma facilidade. Ver no local e tratar com
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Boa Vista, 162, 5.o andar, s. 508. — Tel. 33-2456.

AEROPORTO — R. Barão de Surui, a poucos passos da av. W. Luiz, pegado ao Aeroporto, vendo casa terrea, c. 3 dorm., 2 salas e demais dependencias. Entrega imediata.
MONACO — Tel.: 36-8178.

BRAZ — TATUAPE' — Vendemos 3 amplos armazens pegados à av. Celso Garcia, altura do n.o 4.000 proprios para qualquer tipo de industria garagem, empresa de transporte etc. Vendemos tudo ou parte. Preço de real oportunidade, ver à rua Baguari ns. 86 a 102
ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

TERRENOS

20,50x46 — Planissimos — Logo após o tunel — E' casa quase nova e finissima. Ocupa uma area de 20,50x25. Sobram livres e vagos: 21x20,50. Preço aceitando propostas: Cr$ 6.000.000,00. Só o terreno 2.500.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

Vendo um terreno à rua da Gloria, proximo a Pça. da Sé, em terreno de 8,90 x 35, com area de 311,50. Preço Cr$ 5.000.000,00 Condições a combinar.
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — R. Xavier de Toledo, 140 3.o andar — Salas 2 e 3 — Telefones: 34-2139 e 35-6325.

IMOB. TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210 e 211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.
Brooklyn Paulista Novo — Terreno de esquina 100 x 50 — vende-se otimo terreno a 400 metros da Estrada Velha de Santo Amaro, rodeado de finos palacetes, com pequena facilidade. — Ocasião.
"LAR FELIZ" — Telefone: 33-7301.

CIDADE JARDIM — Rua das Begonias. — Vendo terreno com 28,41, de frente com area de 607,68 mts2, bem situado e junto a valiosas residencias. Preço: Cr$ 420.000,00 facilito parte a combinar.
FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva, 71 — 10.o andar — Sala 1.004 —Tels.: 32-9082 e 35-4323.

Vendo um terreno à rua Pedro Taques, em Congonhas. Quadra 218, lote 7. Medindo: 10x40. Preço: Cr$ 260.000,00 a vista ou Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ ..... 80.000,00 a vista e o saldo em prestações mensais de Cr$ ..... 2.000,00.
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o — Salas 2 e 3 — Tel.: 34-2139 e 35-6325.

CONGONHAS — Rua Guaramomés — Terreno vendo proximo a TV Record. Medindo 8,00x50,00. Preço Cr$ 320.000,00 com Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 1.500,00 s. juros.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Vendemos, um terreno no J. da Gloria, na rua Projetada, dista a 40 mts. da av. Lins de Vasconcelos, com area de 9x40, com uma entrada de Cr$ 200.000,00 dentro de 90 dias Cr$ 100.000,00 e o restante a prazo.
IMOB. TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211. Fone 36-1049 e 35-3784.

Terreno à Rua Dentista Barreto — esquina da Rua Xiririca — Vila Carrão — Esquina para comercio. — Preço com facilidades, Cr$ 200.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 23 — 3.o and. — Sala 5 — Telef.: 32.0194.

CIDADE JARDIM — Rua 10 — Bloco 5 — Quadra 37, terreno com 457 m.2 — 17,35 x 26. — Tem agua e luz. — Cr$ 900,00 o m.2.
OIA — R. Quint. Bocaiuva, 176 — 1.o — Sala 107 — Fone: 33-4944.

BUTANTÃ — Rua Drausio — Vendo 2 lotes de terreno, sendo 1 de esquina com 13 metros de frente e area de 530 m.2 e 1 de 15 metros de frente, com area de 402 m.2 — Cr$ 650,00 o m.2.
FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva n. 71 — 10.o andar — sala 1.004 — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

Vendo em Vila Nova Conceição à rua Domingos Leme, medindo 9,70x50 com 485 m2. Preço: Cr$ 1.800,00 m2. Condições a combinar.
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar — Salas 2, e 3 — Fones: 34-2139 e 35-6325.

Vendo um terreno à rua Brig. Gavião Peixoto, na Lapa. — Medindo: 14x45 x 16,63 e com area de 688,95 m2. Preço: Cr$ 1.500,00 m2. Condições a combinar.
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar — Salas 2 e 3 — Tel.: 34-2139.

Terreno nas Perdizes 10 x30. — Vendo otimo lote de terreno, plano, Face Norte, em rua com todos os melhoramentos, junto à lindos palacetes, proximo de condução etc. — Preço Cr$ 2.000,00 por m.2, com facilidade. — Ver à Rua Santa Fé, pegado ao N.o 62. — Como chegar ao terreno entrar pela Rua Franco da Rocha, até a Rua Caiubi, entrar à esquerda — Rua Sta. Fé é a 1.a a direita.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró N.o 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 350274.

Vendemos, no Jardim Tremembé, em Tucuruvi, 22.800 metros quadrados, a Cr$ 50,00 o metro quadrado, com uma entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante a combinar. — Otimo para chacara.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fones 36-1049 e 35-3784.

BOSQUE DA SAUDE — Vendo otimo terreno plano, com 22x 36, a 100 metros do bonde. Contendo: duas boas casas, dando renda. Preço de ocasião Cr$ ... 380.000,00.
ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — sala 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Brooklyn Paulista Novo — Terrenos em 100 prestações sem juros, procure adquirir um lote, garanta seu futuro ou de seus herdeiros, comprando um lote de terreno no Brooklyn Paulista Novo, valorização certa. — (O unico loteamento mais perto do centro). — Atende-se a domicilio. — Planta e mais informações:
"LAR FELIZ" — Telefone: 33-7301.

Brooklyn Paulista Velho — Terreno temos, no melhor ponto do Brooklyn Paulista Velho, otimo lote de terreno com area minima de 800 a 1.000 m.2, rodeado de finos palacetes. — Preço Cr$ 850,00 o m.2.
"LAR FELIZ" — Telefone: 33-7301.

Vende-se magnifico lote de terreno no "Alto de Pinheiros", loteamento da City, com 16,00 x 32,00, junto à bangalô terreo. — Ver à Avenida "6", atual Rua Arquiteto Jaime Rodrigues, lote 14 da quadra 111. — Preço Cr$ 600,00 por metro quadrado, facilitando-se parte em prestações mensais. — Detalhes com:
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Tel.: 36-0660.

TREMEMBE' — Av. Horto Florestal — Vende-se situado a poucos metros da "Parada-7", com 30 metros de frente e area de 1.680 m2. Cr$ 700,00 p|m2, fac. 70% a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. "A" — Tel. 35-0593.

SUMARE' — Rua Padre Cursino — Vende-se pegado ao 96, terreno de 10 x 50, proximo ao ponto final de onibus. — Local sem restrições. — Tambem permuta-se por casa ou apartamento. — Cr$ 1.200,00 por m.2, facilitando-se 50 % a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. "A" — Telef.: 35-0593.

Alto de Pinheiros — Terreno de 15 x 30 — Vende-se otimo terreno da Cia. City, junto à finos palacetes. — Preço de ocasião. — Planta e mais informações:
"LAR FELIZ" — Telefone: 33-7301.

Terreno — Vila Clementino — Rua Borges Lagoa, medindo 637 m.2, com planta aprovada para 5 sobrados, magnifica localização. — Preço: — Cr$ 1.000,00 por m.2.
ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

Terreno com vinte metros de frente — Rua Teodoro Sampaio, 1.571. — (A rua mais comercial de Pinheiros), para construir Super-Mercado, Garagem, Cinema, Confeitaria, Predio de Apartamentos. — Não tem inquilinos para despejar. — Entrada: — 40 % com escritura definitiva e 60 % em 3 anos. — Juros de 12 % com hipoteca do mesmo.
F. LETTIERE — Imob. Primor — Tels.: 33-3264 e 33-7856 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o and. — Conj. 6-B — Edif. Brasilar.

Vende-se terreno na Vila Mariana, sito à Rua das Camelias, 611, esquina com a rua "D", medindo 22,65 x 17, com area total de 385 m.2, à Cr$ 1.600,00 o m.2 com facilidades. — Otimo para construção de 5 casas. — N. B. — A Rua das Camelias, começa no N.o 1.233 da Rua Luiz Gois.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Vende-se terreno em Alto de Pinheiros, contendo 12 x 33 de um lado e 39 metros do outro. — Area total de 437 m.2. — Rua Espera. — Face Norte. — Cr$ 700,00 o m.2.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o andar — Sala 1 e 2 — Telef.: 32-4654.

APARTAMENTOS

HIGIENOPOLIS — Rua Sabará, esquina av. Higienopolis, luxuoso apart., pronto no 5.o and. com 3 dorm., arm. emb., living, s. de jantar, escrit., 2 finos banh., copa-coz., quarto de emp. c. banheiro, garagem. Total de 300 m2, fora a garagem. — Cr$ ... 3.000.000,00, com facilidades a combinar.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

Vende-se apartamento novo — Rua Bela Cintra, 33 — apto. 801, esquina da Rua Antonia de Queiroz — Edificio "Atlas" — distante uma quadra da Rua Augusta. — Entrega dentro de um mês. — Tem grande sala, grande terraço, 3 dormitorios, 2 banheiro, sendo um completo e outro lavabo, quarto de empregada e W. C., terraço. — Med. 144,14 m.2 de area. — Preço: — Cr$ 1.200.000,00, com entrada de Cr$ 500.000,00, mais Cr$ 400.000,00 em 2 anos e o restante a combinar.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

Vendo um magnifico apto. à rua Cristiano Viana, contendo living, sala de jantar, sala, dormitorios dois, banheiro, cozinha, terraços, garage e "play-ground" para crianças. Preço: Cr$ .... 900.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 quase a vista e o saldo financiado em 15 anos pela Caixa Economica. Tratar com:
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar — salas 2 e 3 — Tels.: 34-2139 e 35-6325.

Av. Paulista, 491 — Novo — 5.o andar — apto. 54 — chaves com o zelador. Tem living grande, 2 dormitorios, banheiro e cozinha com armarios embutidos terraço etc. Pronta entrega. Preço: Cr$ 740.000,00 facilitando-se Cr$ 240.000,00 em prestações de Cr$ 7.50,00 sem juros.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

Proximo ao centro — Rua Visconde Ouro Preto, 231 — 5.o andar, esquina rua Consolação, otimo apartamento com frente para a rua, hall, sala, terraço, 2 dormitorios, muitos armarios embutidos, banheiro, cozinha, tanque: deposito para malas etc., agua quente, Cr$ 700.000,00 com apenas Cr$ 300.000,00 de entrada, saldo a combinar.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — S. loja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

Apto. Edif. Rio - Rua Paim, entrega imediata, grande living, dois dormitorios, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de criada. Cr$ 700.000,00 com 50% de entrada e os restantes a combinar, parte em prestações mensais de Cr$ 4.800,00, tratar com:
MONACO — Tel.: 36-8178.

S. VICENTE — Av. Presidente Wilson contendo: living-dormit., cozinha com armarios, fogão a gás, banheiro completo, cofre, persianas etc. Em cima mais um quarto em pastilhas e bom terraço. Vago. Cr$ 430.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 entrega e restante com grandes facilidades.
O. I. A. — Fone: 33-4944 — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 1.o andar — Sala 107.

Vende-se, apto. em construção já na 13.a lage de frente para o mar, na praia de Itararé, em São Vicente, proximo a ilha Porchat, à av. Manuel da Nobrega, 307-322 com preço fixo prazo certo de entrega com multa contratual. Preços a partir de Cr$ 230.000,00, com entrada de Cr$ 11.800,00, e prestações de Cr$ 3.1500,00, parte na cobertura e parte nas chaves, e o restante de 50%, facilitado em 72 meses (6 anos). Após entrega.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — Salas 906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

JARDIM S. PAULO — Vendo apartamento novo, desocupado, na av. Leoncio de Magalhães n. 1.561, apto. 7 (chaves no apt. 5 e 6) com onibus 46 — Jardim São Paulo, 42, 77, etc. Contem: terraço, 1 sala, 1 dorm., coz., banheiro, area com tanque. Entrada Cr$ 80.000,00. Em 1 ano mais Cr$ 75.000,00. Restante do pagamento em prestações mensais de Cr$ 1.650,00. Preço: Cr$ .... 270.000,00.
F. LETTIERE — Imob. Primor — Fone: 33-7856 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o — conj. 6-B — E. Brasilar.

SANT'ANA — Vendo apartamento em construção na Rua Olavo Egidio, n.o 985 com onibus "46" à porta, com uma sala, 1 dormitorio, cozinha, banheiro, area com tanque, etc. — Sinal Cr$ 22.000,00. — Em 3 meses, Cr$ 33.000,00. — Na entrega das chaves em agosto de 1956, Cr$ .... 60.000,00. — Resto em prestações mensais de Cr$ 1.578,00. — Preço desde: — Cr$ 20.000,00, sem reajuste. — Pode render Cr$ 3.000,00. — Prazo certo de entrega com multa contratual.
F. LETTIERE — Imob. Primor, 33-7856 e 33-3264 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — conj. 6-B — Ed. Brasilar.

DIVERSOS

PREDIOS

S. BERNARDO DO CAMPO — Predio de esquina — na Marechal Deodoro — Vende-se predio de esquina, com 2 pequenos armazens e em cima, residencia com 2 dormitorios. Terreno 10x24,35. Neste predio está funcionando um bar que tambem será objeto de transação.
Preço Cr$ 800.000,00 com facilidades a combinar.
FELIPPE Corretor de Imoveis — R. Quintino Bocaiuva, n.o 71, 10.o, sala 1004. Tels.: 32-9082 e 35-4323.

TERRENOS

Vende-se em Bauru, na Vila Cardia, quadra de 88 x 88, plana, otima localização, com agua, luz, telefone, onibus. — Aceitando-se permuta por imoveis em São Paulo ou Santos.
DIOGENES CARDIA — Fone: 8-9176.

ITANHAEM — Na praia do Sonho — Vende-se terreno de 22 x 50, frente ao mar, com luz, pouco antes da Rua Santos — Vende-se menor area, estudando-se oferta — Cr$ 800,00 por m.2, com facilidades.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. "A" — Tel.: 35-0593.

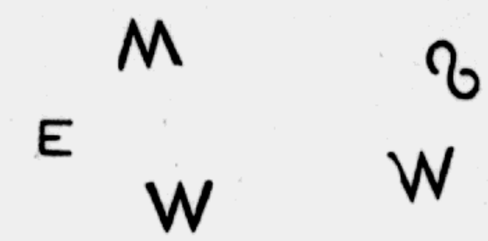
ARMAZENS

CARAGUATATUBA — Av. Dr. Lucas Nogueira Garcez. — Terreno vendo medindo: 15x37 proximo ao mercado e praia. Preço Cr$ 100.000,00 facilito 50%, sem juros.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 —

ACERTE E GANHE

A ESTANCIA CLIMATERICA "JARINU" oferece a V. S. a oportunidade de tornar-se proprietario de um terreno com abatimento da metade do seu valor, pagando em prestações de Cr$ 200,00 e Cr$ 300,00 mensais sem juros, ao lado de um grande lago situado a mil metros da Cidade Jarinu — clima saluberrimo, com luz, agua, telefone — onde se vai construir a Cidade de Repouso. Temos condução direta de São Paulo, podendo V. S. marcar lugar aos sabados e domingos, para visitar.

Sortearemos 10 lotes de terrenos gratis a quem construir dentro de 30 dias.



Complete o desenho acima com linhas curvas ligando as letras, preenchendo com seu nome e endereço bem legiveis, remetendo à praça da Sé, 87 — 8.o andar, conj. 32 — Caixa Postal 6.526.

Acertando V. S. este concurso, nosso agente o procurará para a reserva de seu lote. Só exigimos a 1.a mensalidade e a despesa do contrato. Exija de nosso agente ficha de identificação.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....BAIRRO.....

COBRANÇAS NO INTERIOR — Dr. Carlos Mastrofrancisco — Advogado
Em Marilia e nas comarcas vizinhas.
Rua Pais Leme, 30 — sobrado — Caixa Postal, 3 — Fone: 5294 — MARILIA — Estado de São Paulo.

CHEFE DE SECÇÃO

Precisa-se pratico, organizador, capaz. — Cartas para Caixa Postal 6627, com idade, estado civil, experiencia e ordenado desejado.

DATILOGRAFO (A)

PRECISA-SE HABIL. — CARTA DETALHADA PARA CAIXA POSTAL 6627.

CAMPOS ELISEOS — APARTAMENTO

ALUGA-SE — AINDA NÃO HABITADO

ALUGA-SE à Alameda Barão de Limeira, 1022, com "hall" de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, banheiro com box, cosinha, terraço, de serviço, quarto e W.C. de empregada COM GARAGEM. Novo, ainda não habitado.

Aluguel — Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. — Chaves com o zelador do predio.

EMPRÊSA "EDIFICADORA BRASIL" LTDA.

Rua de São Bento, 260 — São Paulo. Carta Patente 167.

Resultado do sorteio do mês de abril de 1956, realizado pela loteria de Minas Gerais do dia 27-4-1956.

Numeros da loteria — 1.o premio 19.810; — 2.o premio 23.387; — 3.o premio 16.636; — 4.o premio 05.869; — 5.o premio 03.898.

TITULOS CONTEMPLADOS NA EDIFICADORA, PLANOS EDIFICADOR "C" e "B" — 1.o premio 87.810; — 2.o premio 36.387; — 3.o premio 69.636; — 4.o premio 98.869, Centena. 810. Inversão do Plano Edif. B. 87.810.

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS: BRASIL "A" "B" e "C". 1.o premio 87.810; — 2.o premio, 97.810; — 3.o premio 07.810; — 4.o premio, 17.810; — 5.o premio 27.810; — 6.o premio, 37.810; — 7.o premio, 47.810; — 8.o premio, 57.810; — 9.o premio, 67.810; — 10.o premio 77.810.

O proximo sorteio será realisado pela ultima extração da loteria Federal (se houver), ou pela ultima extração da loteria de Minas Gerais, do mês de maio (25-5) de 1956.

a) *Orlando Canton.* Fiscal Federal.

a) *José Munhoz.* Diretor Gerente.

APOIO DECISIVO DA CAMARA...

(Conclusão da 3.a deste cad.)

mental da politica externa do governo britanico. Está aí o meio mais importante para garantir a segurança europeia. Nenhum acordo sobre os meios de chegar-se a isso póde ser obtido nas discussões. Cada parte permaneceu em sua posição bem conhecida. O governo britanico considera que a realização da reunificação da Alemanha ocupa um lugar predominante entre os problemas por cuja solução nos devemos esforçar. O governo britanico comprometeu-se solenemente, pelos acordos de Paris de 1954, a perseguir esse objetivo".

Ora: no comunicado conjunto nem sequer se fez menção ao problema teuto, de modo que a publicação britanica, de carater complementar, ainda acentua o malogro efetivo das conversações neste particular.

JUSTIFICADO O CETICISMO NORTE-AMERICANO

O resultado negativo da conferencia de Londres justifica a atitude dos Estados Unidos, cujo governo, durante todo o periodo dos prepartivos se mantinha numa expectativa cética e antes desconfiada. Segundo os norte-americanos, não era possivel alcançar um acordo com os russos, só ao preço de o Ocidente abandonar os seus principios fundamentais politicos e éticos. Os dirigentes da America do Norte estão convencidos de que na URSS as recentes mudanças e transformações são apenas superficiais e em nada modificam as linhas mestras da era staliniana. Primeiro o presidente Eisenhower e logo depois o secretario de Estado Foster Dulles fizeram declarações nesse sentido.

EISENHOWER CRITICA A URSS E FORMULA CONDIÇÕES

Segundo Eisenhower, "apesar da desgraça de Stalin, a politica exterior soviética continua, em sua grande parte, sem modificações. Serão necessarias mudanças mais fundamentais antes que as nações livres possam permitir-se relaxar a sua vigilancia. Os dirigentes soviéticos adotaram o conceito da ditadura coletiva, mas isso ainda é uma ditadura. Eles estigmatizaram Stalin por alguns de seus excessos mais flagrantes de seu reino brutal, mas o cidadão soviético continua privado das prerrogativas mais elementares vigentes em uma sociedade livre".

O presidente enumerou depois os pontos cuja solução satisfatoria constituiria a condição preliminar obrigatoria de quaisquer entendimentos entre os dois blocos opostos. Os três principais itens nesse dominio são: a manutenção da divisão da Alemanha em virtude do veto soviético à realização de eleições livres em toda a Alemanha; a dominação dos paises satelites "por titeres soviéticos"; a manutenção da divisão da Coreia.

CALMA NO ORIENTE MÉDIO E GUERRA NA ARGELIA

O unico terreno em que se pode esperar uma cooperação eventual entre russos e ocidentais é o Oriente Médio, com o intuito de afastar-se dali o perigo de guerra. De fato, as hostilidades cessaram atualmente nas regiões fronteiras entre Israel e Egito e o secretario geral da ONU, sr. Dag Hammerskjoeld, continua em sua missão através dos paises árabes do Levante. Não obstante, existem ainda focos de perigo; o fornecimento de armas comunistas ao Egito — e através do Egito à Liga Árabe — constitui ainda certa ameaça à paz. Se a URSS de fato quiser apaziguar os animos na esfera árabe, poderá fazê-lo cessando de remeter armas e materiais belicos aos muçulmanos.

Na outra extremidade da bacia do Mediterraneo, na Argelia, a guerra civil entre islámicos e franceses continua em todo o seu furor e em meio de atrocidades impressionantes. O problema entrará daqui em diante em sua nova fase: os membros do grupo afro-asiático da ONU decidiram levar o caso da Argelia perante o Conselho de Segurança ou pedir a convocação de uma assembléia geral extraordinaria. Entrementes, a crise na Argelia agita toda a politica nacional da França e aguarda-se a renuncia de Mendés-France em protesto contra a "politica de represalias" do ministro-residente em Argel.

Curso sobre delinquencia juvenil

A convite da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, o sr. Sergio Muniz de Souza realizará no presente semestre mais um curso intensivo sobre, Delinquencia Juvenil. O conferencista, que fez seus estudos de Pos-Graduação nas Universidades de Chicago e Pensilvania, foi representante do Estado de São Paulo na III Conferencia Internacional de Trabalhadores com Menores, promovida pela Federação Sul-Americana de Associações Cristãs de Moços, em Montevideu, Uruguai em 1952. E' membro do Conselho de Orientação Educacional da Secretaria da Educação e socio fundador da Associação Paulista de Higiene Mental e Psiquiatria Infantil. O sr. Sergio Muniz de Souza já deu um curso sobre Delinquencia Juvenil, como Professor Visitante, no segundo semestre do ano passado. Em face do interesse despertado por esse curso e atendendo inumeras solicitações, a Escola resolveu convida-lo para dar o novo curso no presente periodo letivo.

O curso, que compreenderá cinco preleções, começará no dia 27 de abril e será ministrado às sextas-feiras, das 8,50 às 10,30 horas da manhã.

Informações, programas, entrevistas preliminares e matricula, na Secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522 — das 8 às 11,30 e das 14 às 18 horas — ou pelo telefone: 32-7974.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

TERCEIRA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL
CARTORIO DO 3.o OFICIO

Edital de leilão de bens penhorados à João de Souza Brito Sobrinho e sua mulher Jacolina Aparecida Pontes Brito, nos autos da Ação Executiva que lhes move a Caixa Economica do Estado de São Paulo

O Doutor Bruno Afonso de André, Juiz de Direito da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda Estadual desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 30 (trinta) do proximo mês de abril, às 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas deste Forum Civel, situado no Largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar, o Porteiro dos auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda a quem mais der ou maior lanço oferecer, em franco Leilão os bens abaixo descritos e penhorados à João de Souza Brito Sobrinho e sua mulher d. Jacolina Aparecida Pontes Brito, nos autos da ação executiva hipotecaria que lhes movem a Caixa Economica do Estado de São Paulo, a saber: — Um predio e seu respectivo terreno, sendo o terreno de formato retangular, situado nesta Capital em Vila Cerqueira Cezar, à rua Capote Valente n.o 417, rua esta com todos os melhoramentos publicos, medindo o lote 20,00 mts. (vinte metros) de frente por 51,00 mts. (cinquenta e um metros) da frente aos fundos, confrontado de um lado, com o predio n.o 397, de outro com o predio n.o 423, ambos da mesma rua, e nos fundos com quem de direito. Sob o ponto de vista topografico, o terreno é praticamente plano, apenas com uma pequena declevidade de um lado para outro, no sentido decrescente da numeração da rua. O predio é residencial, terreo, com 90,00 mts2. (noventa e nove metros quadrados) de area construida, cuja planta, levantada pelo perito se acha junto aos autos. Trata-se de uma construção bastante antiga, aparentando mais de 30 (trinta) anos de idade com as seguintes carateristicas: paredes de alvenaria de tijolos, com as espessuras figuradas na planta anexa, revestidas de argamassa de cal e areia e pintadas a cal, externa e internamente; cobertura de telhas francesas, exceção do telhado da cosinha, constituida de telhas tipo colonial; calhas e condutores para o escoamento das aguas pluviaes; piso de tabuas de peroba nos quartos e de ladrilhos hidraulicos nos demais comodos; forro de tabuas com pintura a oleo; esquadrias pintadas a oleo, sendo as janelas dos comodos com frente para a rua constituidas de vidraças e escuros de abrir, as dos comodos centrais, com vidraças escuros e venezianas, e as do banheiro e cozinha constituida de caixilhos basculantes de ferro, envidraçados; paredes da cozinha e do banheiro, pintadas a óleo, até a altura de 1,50 mt. (um metro e cinquenta centimetros); a cozinha possui fogão a gás de quatro bocas, estufa fechada, e pia de ferro, com pedra de marmore; banheiro com todos os aparelhos, menos lavatorio; instalações eletricas não embutidas. O predio acha-se em regular estado de conservação. Conclui o signatario deste laudo o seguinte: — a vista das pesquizas que realizou, que Cr$ 1.500,00 m2. 50,m. deve ser o valor basico atual, isto é, o valor unitaria para lotes com profundidade de 50 metros, no trecho da rua Capote Valente, compreendido entre as ruas Teodoro Sampaio e Arthur Azevedo. Para o terreno objeto desta ação cuja profundidade, isto é 51 metros, o mesmo valor supra poderá ser adotado. 2.o) — Benfeitorias: a casa descrita no item deste laudo pode ser classificada como residencia terrea media. Seu custo de reprodução atual, de acordo com uma tabela elaborada pela Prefeitura Municipal, contendo os custos de reprodução de diversos tipos de construção, desde 1939 até o ano em curso, pode ser estimado na base de Cr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros) o metro quadrado de area construida. Levando em conta, todavia a depreciação da casa, não só em virtude de sua idade, mas tambem por ser uma construção obsoleta, e tendo em vista ainda o diminuto valor das benfeitorias em relação ao terreno, é o perito de parecer que somente o valor residual, isto é o valor dos materiais resultantes da demolição deverá ser considerada, porquanto a vida util da construção está terminada. O valor residual costuma ser admitido como 20% do custo de reprodução, ou seja no caso; V = 0,20 X C = 0,20 X Cr$ 2.000,00 = Cr$ 440,00/m2. DETERMINAÇÃO DO VALOR DO IMOVEL: — adotados os valores em Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) o metro quadrado, e, Cr$ 440,00 (quatrocentos e quarenta cruzeiros) o metro quadrado, para o terreno e para a construção, respectivamente, chega-se, afinal ao resultado seguinguinte: TERRENO: — 1.020,00 mts2., a razão de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) o metro em Cr$ 1.530.000,00 (hum milhão e quinhentos e trinta mil cruzeiros) — CASA: 99 mts2. a razão de Cr$ 440,00 (quatrocentos e quarenta cruzeiros) o metro quadrado, em Cr$ 43.560,00 (quarenta e três mil e quinhentos e sessenta cruzeiros), perfazendo um total de Cr$ 1.573.560,00 (hum milhão quinhentos e setenta e três mil quinhentos e sessenta cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de Leilão, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (a) Cyro de Azevedo Marques, Oficial Maior, subscrevi.

O Juiz de Direito, (a) **Bruno Afonso de André**

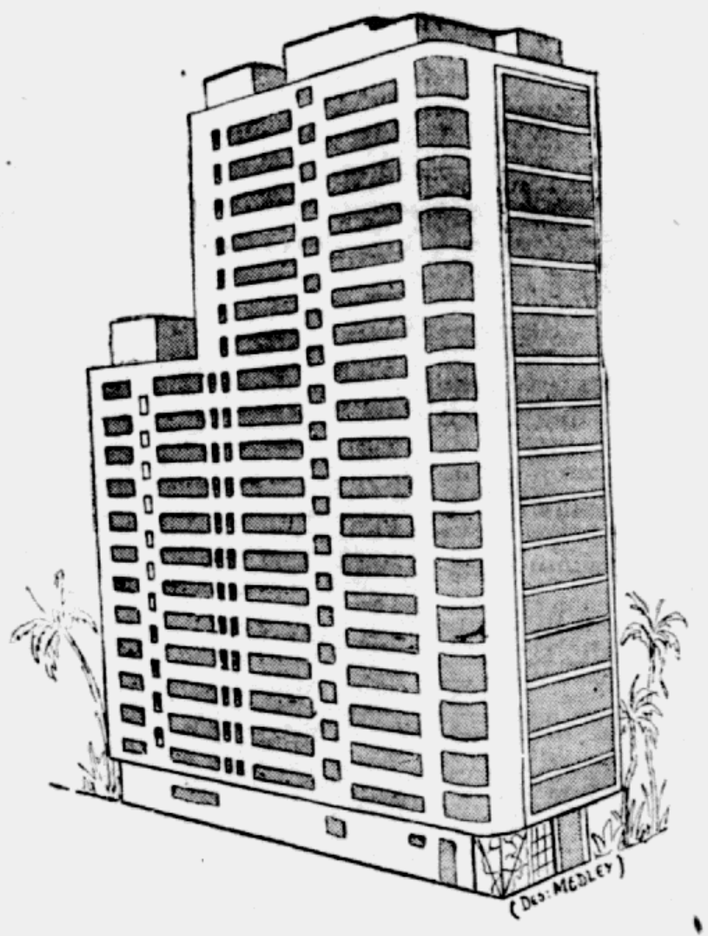
OFERTAS E PROCURAS DE MÃO DE OBRA

TRABALHADORES BRAÇAIS: O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio pede a colaboração das firmas construtoras e as empresas pavimentadoras no sentido de indicarem pelo telefone n.o 33-2617 as vagas de "trabalhadores braçais" que possuirem.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE E DACTILOGRAFOS: Para ambos os sexos os SCOTCI possui numero elevado de vagas de auxiliares de contabilidade e dactilografos. Chama-se a atenção dos estudantes de comercio para essas vagas.

VAGAS OFERECIDAS: O SCOTCI dispõe das seguintes vagas para trabalhadores em empresas da capital: para homens: ajustador mecanico, auxiliar de escritorio geral, auxiliar de escritorio simples, auxiliar de Contabilidade, Balconista, Dactilografo, Desenhistas, Caseiro, Eletromecanico, enrolador eletricista, ferramenteiro, mecanico para autos, mecanico geral, mecanico para maquina de costura, meseira para cartonagem, serralheiro de bancada, tipografo, torneiro mecanico, torneiro revolver, vendedor, vidraceiro. Para mulheres: auxiliar de escritorio geral, auxiliar de escritorio simples, balconista, correspondente, costureira a maquina, dactilografa, Overloquista, tecelã, urdideira. Para menores: aprendizes para serviços de industrias. O SCOTCI funciona à rua Vasco da Gama, n.o 51, Braz, onde atende todos os candidatos a emprego no horario de 7,30 horas às 12 e recebe pelos telefones ns. 33-2624 e 33-2617 as declarações de vagas das firmas empregadoras e fornece informações em geral das 7 às 18 horas.

EDIFÍCIO PAQUITA



construção:
Arquitetura e Construções
"LUZ-AR" Ltda.

Agradecemos à distinta clientela o valioso apoio e confiança demonstrados à nossa organização e aproveitamos esta oportunidade para apresentar mais uma obra.

O Edificio Paquita situado no aristocratico bairro de Higienopolis em plena praça Buenos Aires é mais uma obra que sem duvida alguma contribui para o maior desenvolvimento imobiliario de São Paulo.

AGUA QUENTE
Neste edificio é fornecida pelos modernissimos aquecedores eletro automaticos "ATLAS" sistema individual

INDUSTRIA ELETRO ATLAS LTDA.
Rua Padre Garcia Velho, 62 (Pinheiros) — Fone 8-8368
São Paulo
DISTRIBUIDOR — Francisco Baruel Netto

MOSAICO VIDROSO VIDROTIL

S.A. DECORAÇÕES EDIS

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 300
FONE 32-2326

PEDREIRA TREMEMBÉ S.A.

* PEDRA BRITADA
* PEDRISCO
* PÓ DE PEDRA
* MOLEDO

VENDAS: Rua Cap. Salomão, 40 — 8.o — s/ 803 — Tel. 35-6074
Pedreira: Estrada de Guapira, 13 — TREMEMBÉ — Tel. 3-8297

FACHADAS E PISOS DE
ARGILEX
INDUSTRIA PAULISTA DE PORCELANAS
"ARGILEX" S.A.
RUA NESTOR PESTANA, 47 — FONE: 34-8043

CAVALIERI ZANATA & PECCIN

RASPAGENS A MÃO E A MAQUINA — LIMPEZA DE CERAMICA, AZULEJOS, VIDROS, APARELHOS, MARMORES E PEDRAS
ACEITA-SE SERVIÇOS NA CAPITAL E INTERIOR
Rua Major Quedinho, 99 — Sala 402 — Fones: 32-4688/35-1521
V. I. Libanori

AROUCA & CIA.

FECHADURAS
FERRAGENS E FERRAMENTAS EM GERAL PARA CONSTRUÇÕES
VENDAS: RUA CAP. SALOMÃO, 87 — FONES: 34-0520 - 36-7943
GERENCIA: TELEFONE: 36-6614 — SÃO PAULO

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS
SANTA CRUZ
DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED
Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia
Hospital Santa Cruz
RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

RETIFICAÇÃO

PRAVAZ, LABORATORIOS S.A.

Na publicação do Balanço da firma supra feita neste jornal no dia 25 do corrente, na parte que se refere PASSIVO (Não Exigivel) saiu com a incorreção seguinte

ERRADO

PASSIVO			
P — NÃO EXIGIVEL			
Capital	11.500.000,00		
Fundo de Reserva Legal	1.184.631,20		
Fundo de Reserva Especial	5.525.293,60		
Fundo Para Construções	191.657,10		
Lucros Suspensos	4.658.697,40		
Lucros e Perdas		6.164.440,80	29.224.720,10
Provisão Para Depreciação e Devedores Duvidosos		5.468.998,70	34.693.718,80

CERTO

PASSIVO			
P — NÃO EXIGIVEL			
Capital	11.500.000,00		
Fundo de Reserva Legal	1.184.631,20		
Fundo de Reserva Especial	5.525.293,60		
Fundo Para Construções	191.657,10		
Lucros Suspensos	4.658.697,40		
Lucros e Perdas	6.164.440,80	29.224.720,10	
Provisão Para Depreciações e Devedores Duvidosos		5.468.998,70	34.693.718,80

TECELAGEM DE SEDA SUL AMERICA S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas desta Sociedade convidados a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 15 de maio de 1956, às 14 horas, em sua séde à Rua Oratorio 268, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre proposta da Diretoria de reforma parcial dos estatutos sociais, e outros assuntos correlatos.

São Paulo, 26 de abril de 1956.

A DIRETORIA

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TERRENO PARA INDUSTRIA

VENDE-SE perto do centro. Serve para comercio ou industria. Area 4.500 m2. todo de frente para a rua asfaltada do onibus 12 e 114. Tem luz, força, etc. Titulos otimos e posse de 30 anos. Base 600 cruzeiros o metro. — Aceita-se oferta. Direto com o dono. Tel. 35-1653.

TERRENO PARA 50 CASAS

VENDE-SE uma ótima área, com luz e onibus, com 4.500 m2. e toda de frente para a rua asfaltada do onibus. Titulos otimos e posse de 30 anos. Facilita-se. Preço base de 600 cruzeiros o metro, mas aceita-se oferta. — Direto com o dono. — Telefone 35-1653.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

COMUNICADO
FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já estão sendo distribuidos, nos locais abaixo relacionados, os impressos de ficha-estatistica do imposto de industrias e profissões, a que se refere o artigo 11 do Decreto n.o 1.044, de 8 de janeiro de 1948:

DEPARTAMENTO DA RECEITA
Praça da Republica, 154 — térreo —
Rua Araujo, 224 — térreo —

SUB-PREFEITURA DE SANTO AMARO
Rua Capitão Tiago Luz, 127

AGENCIAS DA PREFEITURA
Centro — Galeria Prestes Maia
Penha — Rua João Ribeiro, 177
S. Miguel — Rua Beraldo Marcondes, 13
Artur Alvim — Avenida Artur Alvim
Pirituba — proximo à Estação
Itaquera — proximo à Estação

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO
Rua Bôa Vista, 51

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO
Viaduto D. Paulina, 80 - 6.o/7.o andar

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREGISTAS DE S. PAULO
Rua Bôa Vista, 51 — 4.o andar —

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO
Rua Formosa, 367 — 3.o andar —

Nos termos das disposições legais e regulamentares em vigor, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida, em todas as suas vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril.

A não devolução de ficha-estatistica dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com base em valores arbitrados pela Prefeitura e com o acrescimo legal de 20%.

A devolução da ficha-estatistica deverá ser feita na Praça da Republica n.o 154, diariamente, das 12 às 17 horas.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — "PETROBRÁS"
REFINARIA "PRESIDENTE BERNARDES"
AVISO AO PÚBLICO

A Refinaria "Presidente Bernardes", localizada no Municipio de Cubatão, Estado de São Paulo, tem a grata satisfação de esclarecer ao Público em geral e, em particular, àqueles que usam veiculos motorizados ou consomem derivados de petróleo, que contratou com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, o contrôle das caracteristicas dos derivados de petroleo produzidos nesta Refinaria, não só para cotejar os resultados do seu próprio Laboratório, como para verificar se estão de acôrdo com o estatuido nas Normas CNP-01 à CNP-04, aprovadas pelo Plenário do Conselho Nacional do Petróleo, homologadas pelo seu Presidente em vigor desde 1-11-55, as quais estabelecem os requisitos minimos a serem preenchidos pelo gás liquefeito, gasolina, querosene e óleo Diesel, quer sejam importados, quer sejam produzidos no País.

As análises são feitas semanalmente, com amostras colhidas no Oleoduto, em Utinga, ou nos tanques da Ilha Barnabé.

Os resultados destas análises situam invariàvelmente nossos produtos no mais alto padrão de qualidade, demonstrando que atendem integralmente às Normas de Conselho Nacional do Petróleo.

A Secção de Relações Públicas da Refinaria estará sempre à disposição dos interessados para fornecer maiores esclarecimentos.

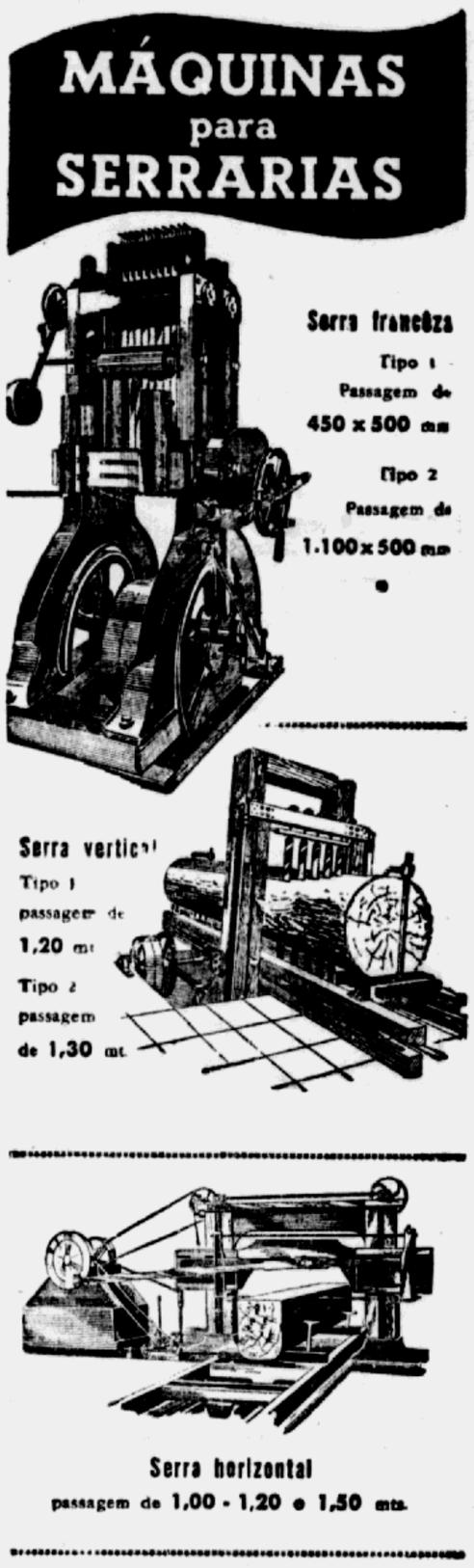
ADOLPHO ROCA DIEGUEZ
Superintendente Geral.

APARTAMENTO JUNTO AO CENTRO

ALUGA-SE à ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 1022, com "hall" de entrada, sala-living, terraço social, dois bons dormitorios, banheiro com box, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, GARAGE. — Novo, ainda não habitado.

Aluguel — CR$ 7.500,00 com garage ou CR$ 6.500,00 sem garage, contrato de 2 anos, fiador.

Chaves com o Zelador do predio.



R. M. Garcia de Akaraz
ADVOGADO
Comunica aos clientes e amigos que mudou seu escritorio para à Rua Marconi n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).

GARAGE - Al. Barão de Limeira

Aluga-se lugar para 1 carro, em predio de apartamento — Cr$ 1.000,00 mensal. Tratar com o zelador, à Al. Barão de Limeira, 1.022

INDUSTRIA PAULISTA DE PORCELANAS
"ARGILEX" S.A.

ARGILEX

FUNDADA EM 1934

MOSAICOS DE PORCELANAS

Para (FACHADAS (FORROS (PAREDES (PISOS

Vendas e Mostruarios: RUA NESTOR PESTANA, 47
TELEFONES: 34-8043 - 35-3433

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa
Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEL
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917
Cirurgia estetica, nariz e orelhas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itaptininga N.o 221 — 10.o andar — Das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4395. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente, (2/5 meses), (qualquer idade, descrentes desanimados). Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — c/ 805 — Tel. 34-2203. Ouça a Hora da Saude — Difusora (medias e curtas) 49 mts. às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10,30. Sabados e Domingos às 7,45 — Rua Bolivar, 54 — 10.o — c/ 1.004.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 8.o andar — Das 14 às 19 horas — Fones: 34-7085 e 52-0469.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4506.

MEDICO — OPERADOR
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele,
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone: 70-2130. Cx.: 1686. Av. Indianopolis, 2.066 - (Alto de Jabaquara).

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras. Esterilidade, Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1575.

E. F. Santos-Jundiaí, Gloria do Parque Ferroviario Brasileiro

A HISTORIA CENTENARIA DE UMA ESTRADA DE FERRO — A SÃO PAULO RAILWAY CO. LTDA. — A ENCAMPAÇÃO PELO GOVERNO FEDERAL — PLANOS DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO

Engenheiros da Estrada e da Fiscalização Federal em visita às obras do novo tunel do km. 121, construido para a duplicação das linhas.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 29 de abril de 1956 || N. 30.698

A 26 de abril de 1856, precisamente há cem anos, o governo imperial assinava decreto, de n.o 1.759, concedendo à companhia que fosse organizada pelo marquês de Monte Alegre, ilustre baiano radicado em São Paulo; ao paulista conselheiro José Antonio Pimenta Bueno, depois marquês de São Paulo; ao paulista conselheiro José Antonio Pimenta Bueno, depois marquês de São Vicente, e ao riograndense do sul barão de Mauá, privilegio para uma ferrovia que devia partir das vizinhanças de Santos, aproximando-se de São Paulo e dirigir-se a Jundiaí. O referido decreto previa o prazo de 90 anos para a exploração da estrada.

Coube ao barão de Mauá, Irineu Evangelista de Souza, grande patricio e incrementador das nossas riquezas, levantar o capital necessario ao grandioso empreendimento, ficando sozinho à frente da empresa, já que os seus amigos e associados faleceram tempos depois, e, na impossibilidade de conseguir o investimento necessario no país, viajou para Londres, onde era bastante conhecido e prestigiado, pois ali já fizera anteriormente aquisição do material para a primeira estrada de ferro do Brasil, da Corte à Raiz da Serra dos Orgãos (14 quilometros inaugurados em 29 de abril de 1954).

Aspecto da subida dos Novos Planos Inclinados da Serra, notando-se à esquerda algumas residencias de empregados da Estrada, e em baixo, o patio de manobras de Piassaguera, forrado de mercadorias que escorrem pelas frestas dos vagões.

Em Londres, foi organizada, então, a São Paulo Railway Company Limited, com o capital inicial de lbs. 2.000.000, tendo o barão de Mauá subscrito uma boa parte das ações. Iniciando-se os trabalhos de construção da ferrovia, através da serra de Paranapiacaba, isto depois de algum tempo de acurados estudos e projetos, foi batida a primeira estaca (marco zero), em Santos, no dia 15 de maio de 1860, justamente no lugar onde se encontra a estação atual, a primeira da Provincia de São Paulo, ao lado da Igreja e do Convento de Santo Antonio.

A primitiva estação do Brás no ano de 1865, notando-se logo adiante a primeira porteira e uma casa da futura Avenida Celso Garcia.

Aliás, a igreja do referido convento devia ser derrubada para dar lugar mais amplo às instalações da estrada de ferro. Convem lembrar que, na ocasião em que os trabalhadores que iriam proceder à demolição do templo, meteram as picaretas na alvenaria a fim de retirar do altar a imagem do padroeiro Santo Antonio (o mesmo que existe naquela igreja com um grosso cajado ao lado), pesando mais ou menos 10 quilos, aconteceu que o milagroso santo resolveu não ceder... Não houve meio de os trabalhadores conseguirem tirar a imagem do seu lugar, e então foi um "Deus nos acuda" para a maior satisfação do povo catolico de Santos, que não via com bons olhos a demolição daquele templo secular. A "obstinada" atitude do padroeiro e o "pé de guerra" formado pelos santistas, tiveram como resultado a suspensão por parte dos administradores da empresa, da referida demolição.

Os estudos para a construção da ferrovia haviam sido realizados pelo eng. Daniel M. Fox, que procedera tambem o levantamento topografico da região por onde correriam os futuros trens, gastando nesse mister 15 meses, logo após a concessão.

O primeiro superintendente da estrada foi o sr. J. J. Aubertin, e o segundo o mesmo eng. Daniel M. Fox, seu construtor, cujo filho, mais tarde, formando-se em engenharia, veio a ocupar o cargo de chefe das linhas da empresa. A empreitada coube à firma Robert Sharp & Sons, a quem o barão de Mauá cedeu dinheiro de seu bolso a fim de que as obras não se paralisassem no trecho da Serra, realmente um sorvedouro de orçamentos e de gente. Nessa ocasião quase que as dificuldades financeiras (pois a São Paulo Railway Company recusou-se a fornecer as dotações necessaria) causou a suspensão das obras, ainda em meio, e decorrente disso surgiu o celebre "Processo Mauá", que teve inicio na Serra de Paranapiacaba (comarca da jurisdição provincial) e prossegue na Côrte, para onze anos mais tarde ter o seu epilogo nos tribunais de Londres, quando foi decretada a derrota do ilustre brasileiro. Com essa negação dos seus direitos, já que era credor de mais de 400 mil libras da companhia organizada na Inglaterra, teve inicio a sua derrocada economica, a qual se processou paulatinamente, até sua enorme fortuna desaparecer completamente, passando todo o seu gigantesco patrimonio às mãos dos credores.

O eng. Daniel M. Fox conseguiu entregar a estrada quase pronta com 9 meses de antecedencia, ganhando a empresa empreiteira um premio contratual, mas é sabido que cada dormente assentado na baixada de Santos até à raiz da Serra custou a vida de um homem, sacrificado por desastre ou epidemia. No ano de 1864, ficou pronta a primeira etapa da Serra, o primeiro plano inclinado, e a 16 de fevereiro de 1867, a ferrovia era entregue ao trafego regular, muito embora a companhia assinasse uma clausula pela qual se obrigava a apressar as obras complementares de que a estrada necessitava.

A São Paulo Railway Company usufruiu da concessão durante 90 anos consecutivos, previstos no decreto imperial n.o 1.759, de 26 de abril de 1856, sendo encampada pelo governo da União, pelo decreto-lei n.o 9.869, de 13 de setembro de 1946, assinado pelo presidente general Eurico Gaspar Dutra. O atual administrador da estrada, eng. Renato de Azevedo Feio, que substituira o general Durival Britto e Silva, foi quem completou a eletrificação das linhas, iniciada ao tempo da S. P. R., e construiu o Oleoduto Santos-São Paulo, estando presentemente se dedicando a fundo para o completo reaparelhamento do material rodante, da via permanente etc., tendo em 1954 adquirido 900 novos vagões de aço de grande capacidade e padronizado o sistema de engates, além de ter iniciado a modificação completa da sinalização necessaria à segurança do trafego. No ano em curso, espera o eng. Renato de Azevedo Feio, com a verba concedida pelo Plano Salte, na importancia de 25 milhões de dolares, introduzir todas as modificações que a Estrada querer, e, por excelencia, fazer trafegar as novas unidades eletricas no serviço suburbano de passageiros, o qual cresce dia a dia.

FINANCIAMENTOS DO IPESP

Na distribuição de credito imobiliario pela Carteira Predial do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo, correspondente ao corrente mês, entre os inscritos no plano "B", foram contemplados mais 120 contribuintes, distribuidos em três grupos, a saber: serie "A", relativa aos classificados por ordem de antiguidade de contribuição no Instituto, na Caixa Beneficente dos Funcionarios Publicos e Montepio dos Magistrados; serie "B", que inclui os contribuintes classificados por ordem cronologica de inscrição na Carteira Predial; e serie "C", que se refere aos contribuintes já contemplados e que tiveram seus creditos cancelados por não terem proposto transação no prazo regulamentar.

Foram contemplados com creditos imobiliarios, na distribuição deste mês, 84 contribuintes da capital e 35 do interior, estes ultimos sediados em 23 municipios, a saber: Andradina, Araraquara (2), Araras (2), Botucatu (2), Campinas (4), Casa Branca, Fartura, Guaratinguetá (4), Ibitinga, Itanhaen, Itapetininga, Jardinopolis, Jundiaí Matão, Mococa, Pinhal, Presidente Prudente, Santos, São Carlos (2), São José do Rio Preto (2), São Roque e Sorocaba (2).

O "Diario Oficial" de hoje (sabado) publica relação nominal dos contribuintes contemplados com financiamento imobiliario, pelo plano "B", aos quais é concedido o prazo de 90 dias para se habilitarem aos creditos, mediante apresentação de proposta de transação.

– proclama a família inteira:

Qualquer costura é uma "BRINCADEIRA"

– quando se tem o prazer de bem coser com

ELGIN

– a máquina de uso sem fim!

GARANTIDA POR 20 ANOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

Assista 2.as feiras às 22 hs. pelo CANAL 3
• GRANDE TEATRO TRÊS LEÕES

Da vovô à netinha, tôdas preferem Elgin para os seus trabalhos de costura. E têm razão! Porque com Elgin tudo é muito mais fácil e perfeito! Experimente também uma Elgin e veja que maravilha: Elgin cose para frente e para trás, em zig-zag, borda, cirze — tudo como você deseja! E mais: Elgin poupa o seu esforço — porque tem as suas peças vitais montadas sôbre esferas!

IMPORTANTE!

Em qualquer parte do Brasil, sua Elgin está plenamente garantida contra a falta de peças para reposição, pois todos os Revendedores Elgin possuem qualquer uma delas em estoque.

Venha buscar a sua ELGIN com apenas 200,- mensais

Três leões tem o que outros não têm pelo preço que lhe convém!

AV. SÃO JOÃO, 1100 - TEL. 35-5131 • AV. CELSO GARCIA, 331 - TEL. 9-3304 • R. FIRATININGA, 301 - TEL. 37-5979 • R. ANASTACIO, 85 - LAPA